

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



DIÁRIO OFICIAL

Secção I

EXERCÍCIO DE 1938

Por conveniência, não admette os senhores subscritores, como da imprensa, não se farão inscrições de assinantes ainda pelo prazo de um ano.

— As assinaturas começarão em 1º de janeiro, para terminar em 31 de dezembro, ou em 1º de julho, para terminar em 30 de junho do ano seguinte.

Ainda para facilidade e pontualidade na remessa, as inscrições de assinantes só serão aceitas quando realizadas até o último dia do mês anterior àquele em que começa a assinatura, isto é, até 31 de dezembro ou até 30 de junho.

Pede-se às repartições arrecadadoras que não aceitem pedidos de assinatura, ainda dentro dessas condições quer para particulares, quer para funcionários.

Preços de assinaturas anuais de "Diário da Justiça" ou de cada uma das Seções de "Diário Oficial".

Repartições públicas ou assinantes particulares	No interior	74\$000
	No exterior	110\$000
Funcionários públicos	No interior	56\$000
	No exterior	83\$000

Número avulso de dia, 400 réis, até o limite de dez cadernos com quarenta folhas e mais 100 réis pelos seguintes cadernos de quatro folhas (oitavo) ou fração.

Por ano decorrido, mais 360 réis sobre o preço de dia.
O preço de número de hoje está fixado na última página.

OBSERVAÇÕES

Dentro de ano não se aceitam pedidos de assinatura.

— A Redação não fornecerá gratuitamente aos assinantes números extravaviados ou anteriores à data da assinatura.

— Convém, por isso, que os interessados renovem as suas assinaturas com a antecedência conveniente, afim de não ficarem sem as suas coleções desejadas.

— As assinaturas para funcionários públicos que descontam em folha de pagamento devem ser anualmente requisitadas pelas respectivas repartições pagadoras.

— Os preços fixados para os funcionários públicos são extensivos aos estaduais e municipais, desde que, provada a qualidade, façam o pagamento adiantadamente.

— Os conhecimentos das assinaturas tomadas por intermédio das coletorias federais, mesas de rendas e alfândegas, poderão ser encaminhadas diretamente à Imprensa Nacional sem interferência das delegacias fiscais.

— As assinaturas não pagas ou cujas consignações não forem comunicadas pelas repartições pagadoras dentro dos primeiros 15 dias do novo período, serão canceladas e precedida a cobrança do respectivo preço.

Nos dias 10 e 25 de cada mês será publicada, em fascículos apensos ao "Diário da Justiça", a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

N. da R. — Para boa ordem dos serviços da Redação, e no interesse do público, fica estabelecido que os pedidos para reprodução de matéria paga constatada pelos interessados a existência de erros ou omissões devem ser feitos das 10 às 18 horas e, no máximo, até 48 horas após a saída dos órgãos oficiais.

ANO LXXVII

SUMARIO

N. 138

Decreto n. 2.746, de 11 de junho de 1938.
Conselho Federal do Serviço Público Civil.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Expediente da Imprensa Nacional.

Ministério da Educação e Saúde — Expediente do Departamento Nacional de Educação, da Divisão do Ensino Superior e do Serviço de Saúde dos Portos.

Ministério da Fazenda — Expediente do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, da Diretoria do Domínio da União, do Segundo Conselho de Contribuintes e da Diretoria do Imposto de Renda.

Ministério da Guerra — Expediente da Diretoria de Intendência da Guerra.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Expediente do Sr. ministro, do Departamento dos Correios e Telégrafos e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

Ministério da Agricultura — Expediente do Sr. ministro e da Diretoria da Contabilidade.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Portarias — Expediente do Departamento Nacional do Trabalho, do Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Conselho Nacional do Trabalho e do Instituto Nacional de Previdência.

Tribunal de Contas — Noticiário — Rendas públicas — Editais e avisos — Sociedades anônimas — Anúncios.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.746 — DE 11 DE JUNHO DE 1938

Aprova o plano e plantas das obras do ramal do Cais do Porto, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a ligação da Linha Auxiliar da mesma Estrada ao Cais do Porto do Rio de Janeiro, bem como a planta da área destinada ao pátio da sua estação terminal e declara a urgência da desapropriação dos imóveis necessários.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Ficam aprovados o plano e as plantas que este acompanham, rubricados pelo diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministério da Viação e Obras Públicas, das obras do ramal do Cais do Porto da Estrada de Ferro Central do Brasil, para ligação da Linha Auxiliar da mesma Estrada (Km. 5.941) ao Cais do Porto do Rio de Janeiro, bem como a da área destinada ao pátio da sua estação terminal, e, em consequência, desapropriados, nos termos do art. 8.º do Regulamento que baixou com o decreto n. 5.956, de 9 de setembro de 1903, art. 590 § 2.º n. II, do Código Civil, e art. 122 n. 14 da Constituição, os imóveis compreendidos, no todo ou em parte, nessas mesmas plantas.

Art. 2.º Nos termos do art. 40, combinado com o art. 41 do citado Regulamento fica declarada a urgência dessa desapropriação.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1938, 117.º da Independência e 50.º da República.

GETULIO VARGAS.

João de Mendonça Lima.

CONSELHO FEDERAL DO SERVIÇO
PUBLICO CIVIL

Correções das Instruções para entendimento e aplicação das condições essenciais e complementares de merecimento, organizadas pelo Conselho Federal do Serviço Público Civil, de acordo com o artigo 1.º do decreto n. 2.603, de 29 de abril de 1938, publicadas no "Diário Oficial" de 13 de junho corrente.

Na 1.ª coluna trigésima segunda linha da página 11.759, onde se lê: "inspetor de linhas telegráficas: a-b-c-d-f," leia-se: "inspetor de linhas telegráficas: todas: a-b", e na trigésima terceira linha onde se lê: "instrutor: a-b-c-d-f: a-b", leia-se: "instrutor: a-b-c-d-f: ".

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

N. 5.353 — Em 7 de junho de 1938 — Exmo. Sr. Presidente da República — Submeteu V. Ex. à apreciação deste Conselho a exposição de motivos com a qual o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio pede aprovação para a tabela numérica do pessoal ex-

tranumerário necessário ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

2. O Serviço em apreço, recentemente criado naquele Ministério, terá seus encargos atendidos por pessoal extranumerário, que deverá ser constituído por um chefe, fiscais e auxiliares, de acordo com o que preceitua o art. 3.º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro último.

3. A despesa com o salário do pessoal extranumerário, mensalista e diarista, no corrente exercício, não deverá exceder de réis 400:000\$000, de acordo com o crédito aberto pelo decreto-lei n. 368, de 11 de abril próximo findo.

4. As tabelas numéricas em lide se referem à Diretoria na Capital Federal, a uma Inspeção em São Paulo, uma no Rio Grande do Sul e uma para os Estados de Paraná e Santa Catarina.

5. Em cada um desses órgãos encontram-se:

a) Assistentes técnicos de 3.ª classe	1:500\$000
b) Ajudantes técnicos de 1.ª classe	1:100\$000
c) Amanuense de 4.ª classe	800\$000
d) Auxiliar de escrita de 5.ª classe	500\$000
e) Contínuo de 5.ª classe	400\$000
f) Servente de 5.ª classe	300\$000

6. As funções enumeradas nas alíneas a e b serão desempenhadas por técnicos, com atribuições de exame de farinhas e suas misturas. (Encontram-se, no mesmo Ministério, encargos similares no Instituto de Tecnologia, cuja carreira técnica se inicia na classe J.

7. Para as funções enumeradas nas alíneas c e d os salários previstos são os normais dos servidores incumbidos de trabalhos correlatos.

8. Os salários indicados para as funções subalternas estão também de acordo com os atribuídos em outras tabelas, sendo a despesa total com o pessoal extranumerário para oito meses de réis 322:400\$000.

9. Ao restituir a V. Ex. o processo relativo ao assunto, depois de convenientemente examinado pelo Conselho, em sessão realizada a 2 de junho corrente, tenho a honra de opinar no sentido de que nada ha a opor á aprovação da tabela numérica em apreço.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

Aprovado. Em 8 de junho de 1938. — G. VARGAS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Imprensa Nacional

RENDA ARRECADADA PELA TESOUREARIA

De janeiro a abril de 1938	932:783\$600
De 1 a 30 de maio de 1938	172:076\$700
Total	1.154:860\$300
Em igual período de 1937	937:378\$900
Diferença para mais em 1938	167:481\$400

Imprensa Nacional, 31 de maio de 1938. — O tesoureiro, G. Catramby.

Confere. — Cavalcanti de Albuquerque, oficial.

Ministério da Educação e Saúde

Departamento Nacional de Saúde

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 15 de junho de 1938

Registro de professores

- N. 36-2.936 — Júlio Antônio Martins Vieira. — Deferido.
N. 37-2.206 — Sebastião Tourinho. — Deferido.
N. 27-2.885 — Teodorus Petrus van Berkel. — A Comissão Especial para apreciar o recurso.
N. 37-2.886 — Peter Johannes Gerardus Tiesen. — Idem, Idem.
N. 37-3.229 — Carlos Belo Wagner. — Deferido.
N. 37-5.154 — Gastão Heine. — Deferido para registro em francês e inglês do curso secundário fundamental. — A Comissão Especial do Ensino Comercial para opinar quanto ao registro em caligrafia.
N. 37-7.622 — Consuelo Silveira Hostyn. — Deferido.
N. 8.129-37 — Jonas Ainbe. — Deferido.
N. 31.123-37 — José Vitor Rodrigues. — A Comissão Especial.
N. 28.264-37 — Antônio de Carvalho. — Indeferido.

N. 34.295-37 — Natália Gomes da Costa Vinhais. — A Comissão Especial.
 N. 40.297-37 — Luiz Emídio de Melo Filho. — Deferido para registro em História Natural do Curso Secundário Complementar.
 N. 37-497 — José Carlos Nogueira. — Deferido nos termos do parecer.

N. 6.240-38 — Fernando Galha. — A Comissão Especial.
 N. 7.054-38 — Elisabeth Cristina Van Der Schoot. — Idem, idem.

N. 14.045-38 — José Nemirovsky. — Deferido.
 N. 16.291-38 — Mário Junqueira Ferraz. — Deferido.
 N. 17.807-38 — Antônio José Chediak. — A Comissão Especial.
 N. 19.025-38 — Joaquim Sérgio Ferreira. — Deferido.
 N. 19.026-38 — Onofre Pereira Chaves. — Deferido.
 N. 19.039-38 — Simão Faiguenboim. — Deferido.
 N. 19.090-38 — Cecília Carvalho Lopes. — A Comissão Especial.

N. 19.345-38 — Karl Leu. — Idem idem.
 N. 20.933-38 — Pedro Fochesatto. — Idem, idem.
 N. 21.807-38 — Amadeu de Angelis. — Deferido.
 N. 21.272-38 — Eulália Gonçalves de Carvalho. — A Comissão Especial.

N. 21.282-38 — Valdemar Ferreira de Medeiros. — Deferido.
 N. 21.284-38 — Manuel de Possidio Coelho. — Deferido.
 N. 21.403-38 — Nair Silveira. — Deferido.
 N. 21.432-38 — José Maria Gomes Ribeiro. — Deferido.
 N. 21.800-38 — Frederico Elbertz Nitzsche. — Deferido.
 N. 21.801-38 — Alberto Shammas. — Esclareça na petição e no atestado de exercício no magistério qual a cadeira de História em que deseja registro.

N. 21.804-38 — Cristiano Coutinho Cordeiro. — Deferido.
 N. 21.807-38 — Antônio Kubrusly. — Deferido.
 N. 21.877-38 — João de Sousa Pitanguera. — Deferido.
 N. 22.294-38 — Joana Boedecker (Ir. Ambrosina). — A Comissão Especial.

N. 22.267-38 — Affife Latouf. — Idem idem.
 N. 22.790-38 — Walter Dienstl. — Deferido.
 N. 22.815-38 — André de Almeida Godói. — A Comissão Especial do Ensino Comercial.

N. 22.818-38 — Eurige Jeppert de Freitas. — Deferido.
 N. 22.867-38 — Jorge O'Grady de Paiva. — Deferido.
 N. 22.895-38 — Irman Theophora (Joana Hassel). — Deferido.
 N. 22.898-38 — Albert Henri Gabriel Alleysson. — O requerente poderá registrar posteriormente a 6 de setembro do corrente ano data em que completa a maioridade.

Divisão de Ensino Superior

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 15 de junho de 1938

Requerimentos despachados:

N. 37/10.489 — Roberto Witzig. — Deve autenticar o diploma reconhecendo as firmas no país de origem, depois no Consulado do Brasil com sede ali e trazendo-o, finalmente, ao Ministério das Relações Exteriores.

N. 12.788/38 — Miguel Pompeu Hipólito — Declare qual o Instituto onde concluiu a 1ª série do Curso Odontológico.

N. 13.143/38 — Antônio Carvalho de Rezende. — Submeta-se à validação na época legal.

N. 18.179/38 — Ladislau Vinhais Weinberger. — Certifique-se o que constar.

N. 22.307/38 — Reinaldo Rodrigues de Carvalho. — Dirija-se à Escola na qual pretende matricular-se.

N. 22.315/38 — Napoleão Novais. — Submeta-se à validação na época legal, juntando os documentos necessários.

N. 23.026/38 — José Ribas Pinheiro Machado. — Por não ter curso secundário completo não tem direito ao que pede.

Registro de diplomas

N. 2.204/38 — Cesalpino Batista. — Deferido.
 N. 24.021/38 — Lindouro da Silva Marques. — Deferido.
 N. 17.966/38 — Itagiba Borges. — Deferido.
 N. 20.813/38 — Carlos Alberto Flúza de Castro. — Deferido.
 N. 20.808/38 — Candido Emanuel Viveiros Sá. — Deferido.
 N. 20.797/38 — Alda Mendonça de Amorim.
 N. 20.451/38 — Cássio de Toledo Piza. — Deferido.
 N. 20.428/38 — Ana Isabel Maia Pazzanese. — Deferido.
 N. 23.047/38 — Laura Maria Minoni. — Deferido.
 N. 23.048/38 — Augusta Diogo Tavares. — Deferido.
 N. 22.491/38 — Joffre Roxo Fleiuss e outros. — Deferido.
 N. 9.518/38 — Maria Lotito. — Deferido.
 N. 6.672/38 — Otávio da Costa Sepulveda. — Deferido.
 N. 2.900/38 — Antônio Ferraz Pacheco. — Deferido.

Divisão de Ensino Comercial

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE ENSINO COMERCIAL

Dia 11 de junho de 1938

Offícios:

N. 1.200 — Inspetor Wilson Lion de Araujo.
 N. 1.201 — Dr. João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, diretor de Contabilidade do Ministério da Educação e Saúde.
 N. 1.202 — Fiscal geral Dr. Alpinolo Lopes Casali.
 N. 1.203 — Diretor da Escola de Comércio de Curvelo.
 N. 1.204 — Inspetor José Gabriel Ferreira Neto.
 N. 1.205 — Inspetor Neison Pereira Rebel.
 N. 1.206 — Carmelo Marino.
 N. 1.207 — Inspetor Luiz Guiães de Barros.
 N. 1.208 — Inspetor Lorival Homem de Melo.
 N. 1.209 — Marília Amorim Madureira.
 N. 1.210 — Diretor da Escola de Comércio de Carasinho.
 N. 1.211 — Diretor da Escola de Comércio de Carasinho.
 N. 1.212 — Diretor da Faculdade de Comércio "São Paulo".
 N. 1.213 — Diretor da Faculdade de Comércio "São Paulo".
 N. 1.214 — Fiscal geral Dr. Cesar Pereira de Sales.
 N. 1.215 — Inspetor Carlos Neumann

Quotas:

Liceu Barbosa Lima — São Paulo — Rs. 1:200\$000 (um conto e duzentos mil réis), relativo ao 1º semestre de 1938, de 13 de junho de 1938.

Instituto Riachuelo — São Paulo — Rs. 1:200\$000 (um conto e duzentos mil réis), relativo ao 1º semestre de 1938, de 4 de maio de 1938.

Dia 1º

Relatórios:

D. E. C. n. 2.141-38 — Maria José Bastos Ribeiro — Relatório mês de maio — Colégio Santo Amaro. — Distrito Federal.

D. E. C. n. 2.142-38 — Clovis Castanho Carneiro — Relatório mês de maio — Escola de Comércio Machado de Assis — São Paulo.

D. E. C. n. 2.143-38 — Antônio Carlos de Bueno Vidigal — Relatório mês de maio — Liceu Barbosa Lima — São Paulo.

D. E. C. n. 2.144-38 — Gabriel Pereira — Relatório mês de maio — Instituto Lacerda — Distrito Federal.

D. E. C. n. 2.145-38 — Evelina Templar — Relatório mês de maio — Instituto Educativo Dr. Júlio de Abreu Gomes — Nilópolis — Estado do Rio.

D. E. C. n. 2.146-38 — Nisia P. Capote Valente — Relatório mês de maio — Escola de Comércio Alvares Penteado — São Paulo.

Offícios:

N. 1.216 — Inspetor Frederico Rocha Morsch.
 N. 1.217 — Escrivão da Pagadoria no Tesouro Nacional.
 N. 1.218 — Inspetor Dr. Pericles Maciel Monteiro.
 N. 1.219 — João Salustiano de Campos, Contador Seccional do Ministério da Educação e Saúde.

N. 1.220 — Diretor da Escola de Comércio José Bonifácio.

N. 1.221 — Inspetor Dr. João Silveira Filho.

N. 1.222 — Fiscal Geral Dr. Aristoteles Poch.

N. 1.223 — Inspetor José Ribeiro de Abreu.

N. 1.224 — Inspetor José Barbet Tavares.

N. 1.225 — Diretor da Escola de Comércio Antônio Rodrigues Alves.

N. 1.226 — Inspetor Carlos Neumann

Serviço de Saúde dos Portos

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 14 de junho de 1938

Requerimentos despachados:

Dr. Adolfo Botelho de Seixas, pedindo férias regulamentares. — Indeferido. Aguarde oportunidade.

Dr. Coriolano Burgos Sobrinho, pedindo para ser comissionado no cargo de Sub-inspetor de saúde, na vaga aberta pela aposentadoria de Dr. Oscar Nerf da Costa. — Indeferido.

Ministério da Fazenda

Aprovado.

Em 11-6-938.

G. VARGAS.

N. 1.027 — GABINETE

Exmo. Sr. Presidente da República. — Cumpra-me submeter à apreciação de V. Ex. as tabelas do pessoal contratado referentes aos Patronatos Agrícolas "Artur Bernardes" e "Venceslau Brás".

O Ministério da Justiça e Negócios Interiores deixou de providenciar em tempo oportuno quanto á sua organização, razão por que só agora sobem á deliberação da Superior Autoridade.

Trata-se da indispensável recondução do pessoal existente no ano de 1937, processada de acordo com as disposições do decreto n. 871, de 1.º de junho de 1936.

Os quadros dos respectivos patronatos não sofreram qualquer alteração que contrariasse as determinações legais então vigentes, e a despesa com o pagamento do referido pessoal se contém estritamente dentro dos recursos orçamentários concedidos para esse fim no atual exercício.

Á vista do exposto, estou em que merecem aprovação as tabelas em causa, revistas nos termos do citado decreto n. 871.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1938. — A. de Souza Costa.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Patronato Agrícola "Artur Bernardes"

N.º de ordem	Cargos — Nomes	Salários
	<i>Dentista de 3.ª classe</i>	
1.	Laurindo Torres Carneiro	850\$0
	<i>Artífice de 5.ª classe</i>	
1.	Vago	400\$0
	<i>Capataz de 3.ª classe</i>	
1.	Francisco Pinho de Oliveira	350\$0

Patronato Agrícola "Artur Bernardes"

N.º de contratações	Denominações	RELAÇÃO ATUAL		Total da despesa
		Mensal	Anual	
1	Dentista de 3.ª classe	850\$0	10:200\$0	10:200\$0
1	Artífice de 5.ª classe	400\$0	4:800\$0	4:800\$0
1	Capataz de 3.ª classe	350\$0	4:200\$0	4:200\$0
1	Ajudante de motorista de 4.ª classe	350\$0	4:200\$0	4:200\$0
1	Coad. de ensino de 5.ª classe	350\$0	4:200\$0	4:200\$0
3	Auxiliares de 5.ª classe	250\$0	3:000\$0	3:000\$0
1	Cozinheiro de 4.ª classe	250\$0	3:000\$0	3:000\$0
3	Trabalhadores de 3.ª classe	250\$0	3:000\$0	9:000\$0
6	Trabalhadores de 4.ª classe	200\$0	2:400\$0	14:400\$0
4	Trabalhadores de 5.ª classe	150\$0	1:800\$0	7:200\$0
22				70:200\$0

Observações — Não houve modificações.

RESUMO

Crédito	124:800\$0
Despesa:	
Patronato Agrícola "Artur Bernardes"	70:200\$0
Patronato Agrícola "Venceslau Braz"	50:400\$0
Saldo	600\$0

Patronato Agrícola "Venceslau Braz"

N.º de ordem	Cargos — Nomes	Salários
	<i>Dentista de 3.ª classe</i>	
1.	Cesar Panain	850\$0
	<i>Capataz de 4.ª classe</i>	
1.	João Paulo	300\$0
	<i>Auxiliar de 4.ª classe</i>	
1.	Luiz Leite Bueno	300\$0
	<i>Auxiliar de 5.ª classe</i>	
1.	Antônio Gonçalves Vilas Boas	250\$0
2.	Edite Raimundo Pimentel	250\$0
3.	Vago	250\$0

Ajudante de motorista de 4.ª classe

1. José Sebastião	350\$0
-------------------------	--------

Coadjuvante de ensino de 5.ª classe

1. Francisco Mariano de Assis	350\$0
-------------------------------------	--------

Auxiliar de 5.ª classe

1. José Carneiro Viana	250\$0
2. Maria da Conceição Stela Castro	250\$0
3. Maria de Assis	250\$0

Cozinheiro de 4.ª classe

1. João José Andrade	250\$0
----------------------------	--------

Trabalhador de 3.ª classe

1. Geraldo Lopes	250\$0
2. Aristeu Fernandes de Oliveira	250\$0
3. Isauro Pinheiro	250\$0

Trabalhador de 4.ª classe

1. José Fernandes de Araujo	200\$0
2. Sebastião Figueiredo	200\$0
3. João Paulino Gouveia	200\$0
4. Silvino de Freitas	200\$0
5. Antônio Gonçalves	200\$0
6. José dos Reis	200\$0

Trabalhador de 5.ª classe

1. Maria Rosa Alexandria	150\$0
2. Ana Lina Gouveia	150\$0
3. Francisca Borges Pena	150\$0
4. Maria Paulina Gouveia	150\$0

Cozinheiro de 4.ª classe

1. Pedro Siridol Pereira	250\$0
--------------------------------	--------

Trabalhador de 1.ª classe

1. José Tertuliano	350\$0
--------------------------	--------

Trabalhador de 3.ª classe

1. Joaquim Pereira	250\$000
--------------------------	----------

Trabalhador de 4.ª classe

1. Carmen Lício	200\$0
2. Sebastião Pereira	200\$0
3. Ezequiel Correia	200\$0
4. José Silvério	200\$0
5. Antônio Luiz da Silva	200\$0

Trabalhador de 5.ª classe

1. José Alves Pereira	150\$0
2. Generosa Felícia	150\$0
3. Maria da Conceição Sousa	150\$0

Patronato Agrícola "Venceslau Braz"

N.º de contra- tados	RELAÇÃO ATUAL			N.º de contra- tados	RELAÇÃO PROPOSTA		
	Denominações	Remuneração Mensal	Total da despesa Anual		Denominações	Remuneração Mensal	Total da despesa Anual
1	Dentista de 3.ª classe	850\$0	10:200\$0	1	Dentista de 3.ª classe	850\$0	10:200\$0
1	Capataz de 4.ª classe	300\$0	3:600\$0	1	Capataz de 4.ª classe	300\$0	3:600\$0
1	Ajud. de motorista de 5.ª classe	300\$0	3:600\$0	1	Auxiliar de 4.ª classe	300\$0	3:600\$0
1	Auxiliar de 4.ª classe	300\$0	3:600\$0	3	Auxiliares de 5.ª classe	250\$0	9:000\$0
2	Auxiliares de 5.ª classe	250\$0	3:000\$0	1	Cozinheiro de 4.ª classe	250\$0	3:000\$0
1	Cozinheiro de 4.ª classe	250\$0	3:000\$0	1	Trabalhador de 1.ª classe	350\$0	4:200\$0
1	Trabalhador de 1.ª classe	350\$0	4:200\$0	1	Trabalhador de 3.ª classe	250\$0	3:000\$0
1	Trabalhador de 3.ª classe	250\$0	3:000\$0	5	Trabalhadores de 4.ª classe	200\$0	12:000\$0
5	Trabalhadores de 4.ª classe	200\$0	2:400\$0	3	Trabalhadores de 5.ª classe	150\$0	5:400\$0
3	Trabalhadores de 5.ª classe	150\$0	1:800\$0				
17			54:600\$0	17			54:000\$0

RESUMO

Relação atual:	
17 contratados, importando em	54:600\$0
Relação proposta:	
17 contratados, importando em 54:000\$0	54:000\$0
Diferença, importando para menos	600\$0
Credito	124:800\$0
Despesa:	
Patronato Agrícola "Artur Bernardes"	70:200\$0
Patronato Agrícola "Venceslau Braz"	54:000\$0
Saldo	600\$0

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 14 de junho de 1938

Ofícios:

Ao Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 59 — Comunicando haver designado o oficial administrativo da classe K, do Quadro VIII, do Ministério da Fazenda, bacharel Amarílio de Noronha, para servir junto à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, em substituição ao Sr. Flávio Martins Pena, que foi dispensado, a pedido, da mesma Comissão.

— Ao Sr. Ministro da Educação e Saúde:

N. 25 — Restituindo, para satisfação de exigências, o processo referente à abertura do crédito especial de 3.995:643\$040, destinado ao pagamento de diárias, etapas e gratificações para fardamento de remadores, foguistas, padroes e marinheiros das inspetorias de Saúde dos Portos da República.

— Ao Sr. ministro Presidente do Tribunal de Contas:

N. 362 — Solicitando providências no sentido de ser distribuído à Caixa de Amortização o crédito de 168:750\$000, aberto pelo artigo 3º do decreto-lei n. 471, de 6 do corrente, para atender ao pagamento de vencimentos de ajudantes de tesoureiro e conferentes de valores da mesma repartição.

— Ao Sr. secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais:

N. 11 — Comunicando que o Banco do Brasil foi autorizado a fornecer câmbio para poder o Estado de Minas Gerais efetuar o pagamento das prestações devidas ao Bank of London South America Limited, em virtude de contrato firmado em abril de 1936.

Ao Sr. presidente do Conselho Federal do Serviço Público Civil:

N. 268 — Remetendo o processo relativo ao inquérito administrativo instaurado para apurar irregularidades verificadas na colônia federal de Misericórdia no Estado da Paraíba.

Ao Sr. presidente do Banco do Brasil:

Ns. 284 a 287 — Autorizando a pagar às Casas Souza Batista Ltd. e ao Sr. José B. Guedes as importâncias de 823\$500 e 642\$300, respectivamente, provenientes de fornecimentos feitos à antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Dia 15 de junho de 1938

Ao Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

N. 363 — Remetendo, para os fins convenientes, cópia do decreto-lei n. 473, de 6 do corrente, que autoriza a aplicação de apólices da emissão realizada nos termos do decreto n. 1.967, de 15 de setembro de 1937.

— Ao Sr. presidente do Banco do Brasil:

N. 292 — Autorizando a pagar ao Sr. José B. Guedes, a importância de 284\$700, proveniente de fornecimentos feitos à antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

EXPEDIENTE DO SR. CHEFE DO GABINETE

Dia 14 de junho de 1938

Ao Sr. presidente do Conselho Superior de Tarifa:

N. 128 — Comunicando que o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a firma Wilson Sons Co. Ltd., relativo ao recurso interposto pelo Sr. representante da Fazenda, da decisão do Conselho Superior de Tarifa constante do acórdão n. 3.112, publicado no "Diário Oficial" de 2 de fevereiro último:

"Nego provimento ao recurso do Sr. representante da Fazenda, para confirmar o acórdão recorrido, por seus fundamentos."

N. 129 — Comunicando que o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a São Paulo (Brazilian) Railway Co. Ltd. e relativo ao recurso interposto pelo Sr. representante da Fazenda da decisão do Conselho Superior de Tarifa constante do acórdão n. 2.880, publicado no "Diário Oficial" de 6 de setembro de 1937:

"Nego provimento ao recurso do Sr. representante da Fazenda, para confirmar o acórdão recorrido, atendendo-se a situação especial da empresa quanto ao serviço visado."

N. 130 — Comunicando que o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a Companhia Sousa Cruz, e relativo ao recurso interposto pelo Sr. representante da Fazenda, da decisão do Conselho Superior de Tarifa constante do acórdão número 2.610, publicado no "Diário Oficial" de 11 de junho de 1937:

"Nego provimento ao recurso do Sr. representante da Fazenda, para o fim de confirmar o acórdão recorrido, tendo em vista o documento de fls. 21."

Serviço do Pessoal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DO PESSOAL

Ofícios

Dia 15 de junho de 1938

Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 116 — Comunicando que o Sr. diretor geral resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul, Ernani Abrantes, para se incumbir de serviço especial e urgente na referida repartição.

— Ao Sr. delegado fiscal em Minas Gerais:

Ns. 134 a 139 — Comunicando que o Sr. diretor geral resolveu autorizar seja feita, mediante o desconto da décima parte dos vencimentos mensais dos funcionários, a indenização da importância das quotas que a mais receberam, em 1937, os seguintes escrivães que têm exercício na seção do Imposto de Renda anexa à refe-

rida delegacia: escriturários da classe F, Valdir Chaves de Rezende e Luciano Veloso Barroso; oficial administrativo da classe I, Maria Guanabardino; escriturário da classe G, Direcu Silva; servente da classe B, Dinarte Remigio de Rezende; escriturário da classe E, Jorge Padilha Veloso, todos do quadro XII deste Ministério.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 178 — Remetendo os decretos de 9 do corrente, que promovem o escrivão da Segunda Coletoria Federal em Santa Cruz, no mesmo Estado, Alfredo Kiemann, para o lugar de coletor da mesma exatonia, e o escrivão da Coletoria Federal em São Sepé, Luiz Elimar Blum para idêntico lugar na Coletoria de Santa Cruz; e o que promove o escrivão da Coletoria de São Leopoldo, João Batista de Oliveira Melo, para o lugar de coletor da mesma exatonia e autorizando a dar aos referidos funcionários a posse dos respectivos cargos.

N. 180 — Comunicando que o Sr. diretor geral resolveu deferir para o fim exclusivo de constar dos assentamentos, o requerimento em que o coletor federal de Cariacica, Marcelino Soares Neto pediu lhe fosse contado o período de 1 de outubro de 1933 a 23 de janeiro de 1938, decorrido a partir de sua demissão do cargo de coletor federal de Santo Antônio da Patrulha, até a sua nomeação, em virtude de parecer da Comissão Revisora, para o lugar que atualmente ocupa.

— Ao Sr. inspetor da Alfândega de Corumbá:

N. 53 — Remetendo o decreto de 9 do corrente que nomeia Isaías Ramos, para o cargo da classe VIII, deste Ministério, para ter exercício na aludida Alfândega e autorizando a dar ao referido funcionário a posse do respectivo cargo, com observância no disposto no item 9 da circular deste Serviço, n. 3, de 21 de fevereiro último.

— Ao Sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro:

N. 110 — Comunicando a concessão do crédito, para pagamento ao marinheiro da classe D, do quadro VIII, da mesma Alfândega, José Luiz Pereira, da gratificação por serviços extraordinários.

— Ao Sr. inspetor da Alfândega de Santos:

N. 196 — Comunicando em resposta ao ofício n. 299, de 4 do mês findo, que, por enquanto, não pode ser admitido como extranumerário mensalista o proposto por essa Inspeção, Augusto Gonçalves, visto que não foram ainda levantados os quadros discriminativos dos cargos suprimidos e apurado o saldo disponível que será empregado na admissão de pessoal extranumerário.

Diretoria das Rendas Internas

Dia 14 de junho de 1938

Ofícios:

Ao Sr. gerente da Companhia Auxiliar de Crédito Imobiliário:

N. 315 — Transmitindo, por cópia, a reclamação de Alfredo Gonçalves contra a "Codolar", antecessora desse estabelecimento, dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, solicito-vos, sobre o assunto, uma resposta que habilite esta Diretoria solucionar a dita reclamação.

— Ao Sr. gerente da The Royal Bank Of Canada:

N. 317 — Comunicando que, tendo presente vosso requerimento, datado de 19 de abril passado, dirigido à Superintendência da Fiscalização do Selo nas Operações Bancárias, em que fazeis uma consulta sobre selagem de letras emitidas no exterior, proferiu, em 28 de maio último, o seguinte despacho:

"Responda-se no sentido dos pareceres".

Os pareceres referidos são, respectivamente, do inspetor fiscal, junto a esta Diretoria, bacharel Jaime Péries e do superintendente da mesma Fiscalização, Heitor M. Espínola, e estão assim formulados:

"De pleno acordo com o parecer da Superintendência. Não pode, ao meu ver, existir dispositivo mais claro do que a nota ao n. 9, da tabela B, § 1º, do regulamento vigente, quanto à selagem das letras de câmbio sacadas no exterior sobre praças do Brasil.

As letras a prazo ou à vista, oriundas do exterior, devem ser seladas no momento em que são recebidas pelo destinatário, no Brasil, — o sacado, se a este é enviada a letra, diretamente, ou — o intermediário, que vai providenciar o pagamento do título. Qualquer dos dois será o primeiro portador, a que se refere o regulamento.

No caso da consulta, o Banco consulente, intermediário, é o primeiro portador. O momento de estampillar não poderá ser posterior à data de qualquer registro do título no estabelecimento bancário. Mas, uma vez feita a selagem no momento legal, nenhum acréscimo de selo poderá ser exigido, se, na data do pagamento do título, vigorar taxa de câmbio diferente".

"Consulta o Banco Real do Canadá como deve proceder com relação à selagem de letras de câmbio sacadas à vista no exterior.

Cumpre-me informar que, a nota ao n. 9 da tabela A, do regulamento anexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, determina de maneira inflexível a quem compete a intilização das estampilhas nas letras de câmbio sacadas no Brasil, ou no exterior, independentemente de indagar — si os saques foram a prazo ou à vista.

Diz a nota — Inutiliza a estampilha quando passadas em diferentes vias,..... nas sacadas no exterior sobre praças de país,

e seu primeiro portador, na que fôr apresentada, aceita, paga ou protestada; e quando passada em uma única via o sacador, nas giradas em praças brasileiras, e o primeiro portador nas sacadas no exterior.

Quanto à selagem deve ser observado o item III, da circular número 53, de 23 de dezembro do ano findo desta Diretoria".

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 262 — Comunicando, que o Sr. ministro da Fazenda, atendendo ao que lhe solicitou o Sr. ministro das Relações Exteriores, em aviso P/251/922.8 (84) (42), de 20 de abril passado, resolveu, por despacho de 1 do corrente mês, tendo em vista o princípio de reciprocidade, isentar do imposto de selo o contrato de locação do prédio, sito à avenida Vieira Souto n. 620, firmado entre sua proprietária, senhora Andrea Gustava de Margan Snell e a Embaixada da Espanha, nesta Capital.

N. 263 — Solicito vossas providências no sentido de ser restituído, a esta diretoria, o processo fichado no Tesouro Nacional, sob o n. 8.176, de 1937, remetido a essa repartição em 16 de agosto do ano passado.

N. 264 — Com os esclarecimentos prestados pela Superintendência da Fiscalização do Selo nas operações bancárias, incluso vos devolvo o processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 33.251, de 1938, e em que é interessado, Hélio Milward de Azevedo.

N. 265 — Comunicando, que o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, a quem foi presente o processo fichado sob n. 93.802, de 1937, em que B. Gomes & Ribeiro, desta Capital, solicitam, invocando o princípio de equidade, lhes seja permitido pagar, parceladamente, a multa na importância de 2:500\$000, que lhes foi aplicada por infração do art. 2º, letra "b", do decreto n. 23.661, de 1933, proferiu, em 6 do corrente mês, o seguinte despacho:

"Indeferido. Os impetrantes, com a simples demora verificada na solução do requerimento de fls. 5, foram praticamente atendidos.

Restitua-se o auto anexo."

— Ao diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 266 — Comunicando que o diretor geral da Fazenda Nacional, a quem foi presente o processo, encaminhado a esta diretoria, com a remessa n. 2.017, de 9 de maio último, dessa repartição, e fichado sob n. 35.633, de 1938, em que Francisco Dias Alão requer lhe seja permitida, saída, parceladamente, seu débito com a Fazenda Nacional, proferiu, em 6 do corrente mês, o seguinte despacho:

"Pago de uma só vez o imposto devido, no total de 1:137\$000, como consta do despacho da Recebedoria do Distrito Federal exarado no auto anexo, permito, à vista das alegações aduzidas pelo requerente, que a multa, no montante de 3:411\$000, seja solvida em cinco prestações mensais do valor de 682\$200, cada uma, mediante a assinatura de termo de confissão da dívida, com fiador idôneo."

— Ao diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 267 — Comunicando que o Sr. ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo, encaminhado a esta diretoria, com a remessa n. 1.510, de 30 de março passado, dessa repartição, e fichado sob n. 25.326, de 1938, em que a Companhia de Anúncios Luminosos Lux, S. A., solicita levantamento da perempção em que incorreu, afim dessa Recebedoria apreciar sua reclamação sobre lançamento, para efeito de cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativo aos exercícios de 1935 a 1938, resolveu indeferir o dito pedido, por despacho de 31 de maio último.

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 268 — Comunicando que o Sr. ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo, encaminhado a esta diretoria, com a remessa n. 1.523, de 30 de março passado, dessa repartição, fichado sob n. 25.328, de 1938, em que Ornstein & Comp., solicitam levantamento da perempção em que incorreram, afim dessa recebedoria apreciar sua reclamação sobre lançamento, para efeito de cobrança do imposto de indústrias e profissões, relativo ao corrente exercício, resolveu indeferir, por despacho de 31 de maio último, o dito pedido.

— Ao Banco do Brasil — Secretaria da Direção Geral:

N. 318 — Comunicando que as listas de venda de câmbio, de que trata a parte final da alínea 2ª, da circular n. 52, de 23 de dezembro de 1936, acompanhadas de um ofício, dirigido a esta diretoria, devem ser entregues na Portaria do Ministério da Fazenda, à avenida Rio Branco, para os devidos fins.

— Ao Sr. presidente do Banco do Brasil:

N. 319 — De acordo com o resolvido no processo fichado sob n. 39.731, de 1938, comunica que, à firma Osvaldo Queiroz de Oliveira, desta capital, já pode ser restituída a quantia de 15:000\$000 (quinze contos de réis), depositada nesse instituto em 22 de março passado, de vez que a dita firma, pela carta-patente n. 1.755, de 7 de maio último, está autorizada a praticar operações bancárias.

— Ao Sr. diretor do Imposto de Renda:

N. 167 — Com referência ao ofício n. 299, de 27 de maio último, esclareço-vos que o processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 38.968, de 1931, em que é interessado Sadi Ribeiro, reclamado pela ordem n. 70, de 27 de abril último, foi encaminhado a essa diretoria com a remessa n. 225, de 3 de setembro do ano passado.

— Ao diretor do Imposto de Renda:

N. 108 — Transmitindo o processo fichado sob n. 36.484, de 1937, de interesse de Ataliba Martins Crespo.

— Ao diretor do Departamento Nacional da Produção do Ministério da Agricultura:

N. 208 — Transmitindo o processo junto, fichado sob o n. 41.344, de 1938, em que Lauro de Santana Melo, residente em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, requer autorização para comprar pedras pro-

preciosas na 3ª, 4ª e 5ª zonas, previstas no regulamento baixado com o decreto n. 1.193, de 11 de novembro de 1936, solicito vossa audiência a respeito.

— Ao diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura:

N. 209 — Remetendo o processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 35.601, de 1938, em que Hermann Meng, requer autorização para comprar e exportar pedras preciosas, solicito vossa audiência a respeito.

— Ao diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura:

N. 210 — Transmitindo o processo fichado sob o n. 41.309, de 1938, em que José Macedo, residente em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, requer autorização para comprar pedras preciosas nas 3ª, 4ª e 5ª zonas, previstas no regulamento baixado com o decreto n. 1.193, de 11 de novembro de 1936, solicito vossa audiência a respeito.

— Ao diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura:

N. 211 — Transmitindo o processo fichado sob o n. 41.315, de 1938, em que Antônio Barbosa dos Santos, residente em Lagoado, Estado do Mato Grosso, requer autorização para comprar pedras preciosas na 1ª zona de garimpagem, prevista no regulamento baixado com o decreto n. 1.193, de 11 de novembro de 1936, solicito vossa audiência a respeito.

N. 212 — Transmitindo o processo fichado sob o n. 34.056, de 1938, em que Aloísio Pereira Alves, residente em Palmeiras, Estado da Bahia, requer autorização para comprar pedras preciosas em todas as zonas de garimpagem, previstas no decreto n. 24.193, de 3 de maio de 1934, solicito vossa audiência a respeito.

— Ao Sr. diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura:

N. 213 — Transmitindo o processo fichado sob n. 40.033, de 1938, em que Francisco Gonçalves de Mattos, domiciliado em Morro do Chapéu, Estado da Bahia, requer autorização para comprar pedras preciosas em todas as zonas de garimpagem, previstas no regulamento baixado com o decreto n. 1.193, de 11 de novembro de 1936, solicito vossa audiência a respeito.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Educação:

N. 214 — Em solução à consulta formulada em vosso ofício número 2.959, de 23 de maio último, esclareço-vos que as petições para matrículas ou outros fins, apresentadas aos diretores de estabelecimentos de ensino, quando esses estabelecimentos, embora reconhecidos oficialmente, pertencerem a particulares e a governo estadual ou municipal, escapam ao pagamento do imposto do selo.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega de Belém, Pará:

N. 27 — Com os esclarecimentos prestados pelo agente fiscal Francisco Moreira dos Santos, restituo o processo que tem por base o auto de infração lavrado pelo escriturário dessa Alfandega, João Virgolino Peres Duarte, contra Anatólio Thiers Carneiro, e que acompanhou vosso ofício n. 137, de 13 de abril último.

Dia 15

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco:

N. 88 — Comunicando que a despeito do que dispõe o § 5º do art. 161, do vigente regulamento do imposto de consumo aprovou, por exceção, o ato de que dá conta o vosso ofício n. 1.773, de 24 de maio último.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia:

N. 92 — Comunicando que por despacho de 9 do corrente, resolveu aprovar o despacho proferido no processo encaminhado com a remessa n. 398, de 23 de maio último, em que o tesoureiro da Junta Comercial faz uma consulta sobre incidência do imposto do selo no arquivamento de contratos e distratos de sociedades ou firmas comerciais, estatutos de companhias e sociedades anônimas.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná:

N. 38 — De conformidade com o resolvido no processo fichado sob n. 62.704, de 1937, que tem por base o relatório dos serviços efetuados no mês de julho do ano passado, pelo inspetor de coletores federais e mesas de rendas não alfandegadas nesse Estado, no qual o referido funcionário comunica que a coletoria de Jaguaraiwa se acha instalada na parte alta da mesma cidade, enquanto a parte baixa é a de maior movimento, possuindo maior número de casas comerciais e fábricas importantes, recomendando providências sobre a transferência da citada coletoria para a parte baixa da cidade, tão logo seja possível sua localização em prédio que ofereça a necessária segurança, conforme determina o art. 11 do decreto 24.502, de 29 de junho de 1934.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais:

N. 217 — Devoendo-vos o processo n. 14.984, de 1937, que acompanhou a remessa n. 2.734, de 7 de abril último, dessa repartição, comunico-vos, para os devidos fins, que o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, por despacho de 23 de maio último, resolveu indeferir o pedido feito pela firma B. Mascondes & Comp., estabelecida em Cruzeiro, Estado de São Paulo, o sentido de lhe ser concedido pagar em prestações de \$50.000 a multa de \$5.000\$000 imposta em virtude do auto de infração n. 89, de 1935, lavrado na cidade de Itajubá, 24 de maio.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais:

N. 218 — Comunicando que, tendo presente o processo encaminhado a esta diretoria, com a remessa n. 3.735, de 11 de maio último, dessa repartição, e fichado no Tesouro Nacional sob n. 37.328, de 1938, em que o coletor federal em Sete Lagoas consulta "qual o selo a cobrar em um distrato em que existem as seguintes disposições: 1) O sócio A recebeu em pagamento de sua parte, a quantia de réis 15:767\$, em uma nota promissória; 2) Para os efeitos fiscais, declara-se que os haveres do sócio B montaram a 481:800\$000.

Não há mais qualquer referência a quantias. O caso está previsto no n. 5, tabela A, decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Desejaria também que me informasse se os contratos de reserva de domínio estão enquadrados no n. 24 da tabela A do citado regulamento". proferiu, em 27 de maio próximo findo, o seguinte despacho:

"Aprovo o despacho, de acordo com o parecer. Comuniquem-se.

O parecer referido, prestado pelo inspetor fiscal junto a esta diretoria, bacharel Jaime Péricles, está assim redigido:

"Data venia, opino pela aprovação do despacho, com os seguintes esclarecimentos:

1º — Para que seja levado em conta o selo pago nas promissórias, é necessária a averbação ou declaração a que se refere o citado artigo 20, n. 31;

2º — A cláusula de reserva de domínio, rigorosamente de acordo com o que dispõe o art. 17, ficará sujeita ao mesmo selo em que incidir a obrigação principal."

E a decisão dessa delegacia, que resolvi aprovar, foi acorde com o parecer do Sr. procurador fiscal, junto à mesma, nos seguintes termos:

"Nos distratos sociais o selo incide sobre a importância que for repartida entre os sócios. No caso da consulta, aceita como exata a cota do sócio B, deverá ser cobrado o selo sobre a importância de 481:800\$. Quanto à quantia de 15:767, cota parte do sócio A, recebida em uma promissória, devidamente selada, desde que este título seja da mesma data do distrato, não estará sujeito ao selo devido no dito distrato, por força do disposto no art. 20 do regulamento anexo ao decreto n. 1.137, de 7-10-1936, que manda levar em conta o tributo pago no aludido título. O contrato de reserva de domínio é a meu ver, classificado entre os documentos previstos no n. 24 da tabela A do regulamento citado."

N. 244 — O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, devolvendo ao inspetor de Coletores Federais e Mesas de Rendas Alfandegadas da 3ª Zona, no Estado de Minas Gerais, Antônio de Paula Barbosa de Oliveira, o relatório dos serviços efetuados pelo mesmo inspetor no mês de abril último, recomenda-lhe que satisfaça a exigência do parecer de fls.

N. 245 — O diretor das Rendas Internas, remetendo ao inspetor de Coletores Federais e Mesas de Rendas não Alfandegadas da Quarta Zona, no Estado de Minas Gerais, Adail Sales Gomes, uma cópia do ofício n. 3.583, de 2 de maio último, da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, recomenda-lhe que preste as necessárias informações a respeito.

Diretoria da Despesa Pública

Processos despachados

PELO SR. DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Dia 1 de junho de 1938

N. 26.709-38 — Evangelina Ramos da Rocha Lima, pedindo apostila no título de pensão de seu filho Marcelino da Rocha Lima. — Faça prova a interessada de que seu filho é interdito.

Pelo Sr. diretor das despesas:

Dia 30 de maio de 1938

N. 57.682-37 — Habilitação de montepio de Ormínia de Sousa Rosas. — Satisfaca a exigência do final do parecer.

Dia 3 de junho de 1938

N. 16.789-38 — Juraci Rodrigues Pinheiro, pedindo apostila de título e invirtude de haver contraído matrimônio. — É convidada a recolher aos cofres do Tesouro Nacional a importância de 581\$000, indevidamente recebida no prelo de 24 de fevereiro último, data de seu casamento, e 30 de abril próximo passado.

N. 3.332-38 — Aurora Rodrigues dos Santos, viúva de Marcelino Rodrigues dos Santos, pedindo concessão de pensão especial, bem como a seus filhos menores, Cecília Niva, Benedito e Alcindo. — Habilitem-se na forma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, de vez que é inaceitável a justificação de fls.

N. 83.347-37 — Aposentadoria de Artur José Pereira das Neves. — Estando o requerente no gozo das vantagens integrais do cargo, indeferido.

Dia 4

N. 32.530-38 — Aposentadoria de Joaquim Silva. — Satisfaca a exigência.

N. 79.015-34 — Cesária Carneiro Leão de Vasconcelos, requerendo montepio. — Satisfaca a exigência (3ª publicação).

N. 13.537-38 — Maria Elisa Tinoco e outra, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restituam-se os títulos.

Dia 6

N. 19.149-38 — Olívia Alba de Carvalho Rodrigues e outra, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se os títulos.

N. 39.332-38 — Joaquim Augusto de Andrade, pedindo pagamento de aluguel de uma casa de sua propriedade ocupada pela Inspetoria Agrícola da 5ª Região. — Pague com revalidação o selo do requerimento.

N. 33.027-38 — Maria da Glória Monteiro de Barros Paula Martins, pedindo revisão do processo de montepio de sua mãe Leonor Machado Monteiro de Barros. — Indeferido.

N. 15.749-38 — Adélia de Azevedo Monteiro, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 15.975-38 — Pergentina Portela de Melo Matos, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 80.968-37 — Cecília Toledo de Oliveira Lisboa, pedindo concessão de pensão de montepio e pagamento de funeral ou luto. — Satisfaca a exigência.

N. 37.501-38 — Antônio Bernardo Vaz de Carvalho, pedindo levantamento de caução. — Satisfaca as exigências.

N. 3.366-38 — Habilitação de montepio de Lúcia Moreaux Costa. — Satisfaca a exigência.

N. 94.043-37 — Feliciano Castilho da Costa Ferreira, pedindo reversão de pensão. — Satisfaca a exigência.

N. 28.094-38 — Maria Rosa Correia dos Reis, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 32.567-38 — Habilitação de montepio de Celina da Silva Fonseca e outros. — Satisfacam a exigência.

N. 38.625-38 — Iara Montenegro Coelho, pedindo reversão de pensão. — Satisfaca a exigência.

N. 79.963-35 — Habilitação de montepio de Marieta Linhares da Conceição. — Nada ha que deferir, de vez que o direito da requerente está prescrito, em face do artigo 2 do decreto 20.910, de 6 de janeiro de 1932.

N. 17.246-38 — Evangelina Cardoso Portocarrero, pedindo majoração de pensão de montepio. — Prove por que motivo o oficial, que foi reformado em 1907, contribuiu pela tabela de 1910, de vez que da carta-patente nada consta que elucide esse ponto.

N. 1.752-38 — Júlia Alves Leão, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 26.135-38 — Noêmia Montanús Coelho, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 22.817-38 — Habilitação de montepio de Felonila Ribeiro Viana. — Satisfaca a exigência.

N. 19.062-38 — Alda de Andrade Câmara e outros, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restituam-se os títulos.

N. 21.687-38 — Clarice Pinto de Magalhães Mota, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 13.000-38 — Maria da Conceição de Oliveira e Cruz, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 38.915-38 — Aposentadoria de Manuel Rodrigues Loureiro. — Satisfaca a exigência.

Dia 8

N. 37.913-38 — Aposentadoria de Antônio Mendes Guimarães. — Satisfaca a exigência.

N. 21.144-38 — Celina Cardoso Paranhos Montenegro, pedindo lhe seja permitido acumular a pensão de 200\$000 mensais, deixada por seu pai, Ataliba Teixeira Cardoso. — A lei n. 436, de 23 de maio de 1937, invocada pela requerente, instituiu direito novo, que só aproveitará às pensionistas habilitadas depois da sua vigência. Datando a habilitação da petição de 1933, nada ha que deferir.

N. 39.439-38 — Revisão de aposentadoria de João Rosário Moreira. — Satisfaca a exigência.

N. 39.458-38 — Leocádio dos Santos Anjos, pedindo pagamento de vencimentos deixados de receber em tempo oportuno. — Satisfaca a exigência.

N. 39.966-38 — Aposentadoria de Sara Carolina Ferreira. — Satisfaca a exigência.

N. 41.645-38 — Aposentadoria de Oscar Antônio de Medeiros. — Satisfaca a exigência.

N. 36.039-38 — Jaime Gomes, contínuo da extinta Câmara dos Deputados, pedindo pagamento de vencimentos no período de agosto de 1933 a janeiro de 1937, quando estava afastado de suas funções. — Dirija-se, querendo, ao Ministério da Justiça.

Dia 9

N. 42.079-38 — Otávio Coelho de Magalhães, chefe de Laboratório do Instituto Osvaldo Cruz do Rio de Janeiro, consultando como deve continuar pagando o montepio que ha anos vem contribuindo. — Pague com revalidação o selo do requerimento.

N. 73.594-35 — Alvaro Alves Raposo, graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Convidam-se os herdeiros do "de cujus" a procederem a habilitação de que trata o art. 270, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, para o recebimento de diárias não recebidas pelo mesmo.

N. 41.825-38 — Floripes de Oliveira Diniz, pedindo pagamento de vencimentos. — Satisfaca a exigência.

N. 1.015-37 — Pedro Albino Venerando, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — Importando a assinatura

na "a rogo" em mandato tácito, para a sua validade a lei requer seja a mesma feita na presença de duas testemunhas, o que se verificou na petição de fls. Assim, de acordo com o parecer, indefiro o pedido. N. 29.418-38 — Aposentadoria de Adelino Ferreira. — Satisfaca a exigência.

Dia 11

N. 7.400-38 — Aposentadoria de Luiz Sampaio de Gusmão. — Satisfaca a exigência.

N. 7.880-38 — Aposentadoria de Fernando de Toledo Raffard. — Satisfaca a exigência.

N. 7.864-38 — Aposentadoria de Deusdedit Moura Brasil. — Satisfaca a exigência.

N. 9.329-38 — Aposentadoria de Henrique Rodrigues de Sousa. — Satisfaca a exigência.

N. 6.480-38 — Aposentadoria de Leopoldo Teixeira Pequeno. — Satisfaca a exigência.

N. 27.291-38 — Serzedelo Correia de Lacerda, inventariante dos bens deixados pela Sra. Geraldina Dias de Azevedo, por seu procurador, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade. — Satisfaca a exigência.

N. 33.561-38 — Antônio Custódio, aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo pagamento de gratificação adicional. — Preste melhores esclarecimentos.

N. 36.841-38 — Aposentadoria de Abinagérico Alves. — Satisfaca a exigência.

N. 42.233-38 — João Gonzalo da Silveira, pedindo pagamento de vencimentos a que fez jus seu falecido pai, Manuel José Assunção Silveira. — Habilite-se como propõe o parecer.

N. 43.253-38 — Corina da Costa Cordovil e outros, pedindo pagamento de vencimentos deixados de receber por seu falecido pai Guilherme Cordovil de Siqueira Melo. — Habilitem-se como propõe o parecer.

Dia 13

N. 42.035-38 — Luiza Braga Leal, pedindo pagamento de vencimentos deixados de receber por seu falecido filho, Jorge Leal Braga. — Satisfaca a exigência.

N. 54.685-35 — Jacira Fernandes Toscano de Brito, pedindo pagamento de pensões deixadas de receber em tempo oportuno. — Satisfaca a exigência.

N. 3.221-38 — Aposentadoria de Eduardo da Silveira Pinto. — Apresente certidão de tempo de serviço na forma da circular da Diretoria do Expediente e do Pessoal, n. 1, de 6 de novembro de 1935.

N. 24.225-38 — Luiz Raulino Bailly, solicitando transferência de apólices. — Satisfaca a exigência.

N. 42.620-37 — Orminda da Rocha Santos, pedindo pagamento de funeral do funcionário da Imprensa Nacional, Guilherme Bornmann. — Indeferido. De acordo com a informação o funcionário não era contribuinte do montepio.

N. 42.104-38 — Joaquim Mariano Nogueira Coelho, pedindo certidão. — Desde que o requerente declara que deseja a certidão pedida para o seu processo de habilitação ao casamento civil, não cabe providência alguma ao Tesouro. O requerente deverá pedir o documento desejado ao registro civil em que foi feita a inscrição.

N. 11.704-38 — Maria da Fé Silveira da Trindade, pedindo majoração de pensão de montepio. — Indeferido. Restitua-se o título.

N. 76.364-37 — Habilitação de montepio de Adelia Barreira Piquet Carneiro. — Satisfaca a exigência.

Diretoria do Domínio da União

EXPEDIENTE DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dia 14 de maio de 1938

Processo n. 83.260, de 1936 — Offício n. 67, de 20 de janeiro de 1937, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, remetendo o processo n. 83.260, referente a terrenos de marinha. — Aprovado. Em 14 de maio de 1938. — GÉTULIO VARGAS.

Motivou o despacho supra, do Exmo. Sr. Presidente da República, a seguinte exposição do Sr. ministro da Fazenda:

"O trabalho relativo ao levantamento cadastral dos terrenos de marinha situados na área da cidade do Rio Grande, Estados do Rio Grande do Sul, originou veementes protestos por parte dos ocupantes dos mesmos, destacando-se entre todos o memorial que a 29 de agosto de 1936 o prefeito daquela cidade dirigiu a V. Ex.

Pretende a referida autoridade que as marinhas e acrescidos, naquela parte do litoral, pertencam à Prefeitura da cidade, visto haverem sido cedidas à respectiva Câmara Municipal por decreto imperial de 9 de dezembro de 1830. É justa a concessão feita por esse decreto com os trabalhos de saneamento das praias, executados durante largo período de tempo pela população local, que nivelou o terreno atual da cidade carreando para as margens da península as areias dos altos cômodos centrais. De tal sorte, tornadas salubres as praias estendeu-se por maior espaço o campo de vida dos habitantes; e em 1828 já o litoral estava limitado em quasi todo o seu percurso por um cais que meio século depois havia de ser prolongado e reconstruído em pedra.

Esses terrenos acrescidos — afirma o memorial — foram entregues ao domínio particular, talvez mesmo como prêmio àqueles

que tivessem cooperado para fazer desaparecer os pântanos existentes.

A essas premissas acrescenta o postulante que a União sempre reconheceu o domínio do município aos terrenos em apreço; e agora os funcionários da Diretoria do Domínio, sob o pressuposto de tratar-se de marinhãs e acrecidos, principiaram a exigir o pagamento de taxa de ocupação referente a anos decorridos e o aforamento das áreas ocupadas, na base dos seus valores atuais, além de procurarem sujeitar ao regime de "enfiteuse" as próprias margens da península em que assenta a cidade e que deveriam ser reservadas ao uso público e comum da população.

O assunto mereceu neste ministério amplo e completo estudo, que veio demonstrar a improcedência da pretensão em causa.

Antes de tudo, o memorial parte de uma premissa falsa. O decreto imperial de 9 de dezembro de 1830 não se refere aos terrenos de marinha e seus acrecidos. Qual se vê dos pareceres de fls. 11 a 14, da Sub-Diretoria dos Serviços de Engenharia do Domínio da União e de fls. 29 a 31 e 32 a 35, respectivamente, do consultor jurídico do Ministério da Marinha e do consultor geral da República, já está perfeitamente esclarecido que o artigo único do referido decreto não tem a latitude que se lhe quer emprestar, sendo, ao contrário, uma concessão restrita aos terrenos caídos em comissão e, de consequente, "não extensiva aos que não houvessem sido aforados". Essa inteligência do dispositivo harmoniza-se com o espírito da lei de 15 de novembro de 1831, que concedeu às Câmaras Municipais os terrenos de marinha por elas reclamados afim de servirem como logradouros públicos. Se a lei de 1830 houvesse cedido à Câmara Municipal da Vila de Rio Grande de São Pedro os terrenos de marinha cuja propriedade ela reclama, o dispositivo contido na lei de 1831 seria incoerente e desnecessário, — o que em absoluto não se verifica em toda a bem cuidada legislação do Império.

Devo ressaltar, na informação prestada pela administração do Domínio do Estado do Rio Grande do Sul (fls. 37 a 46), os tópicos em que se prova haver sempre a União, nos contratos relativos ao porto daquela cidade e à concessão ao Estado para sua exploração, reservado o domínio que lhe assistia sobre os ditos terrenos de marinha e seus acrecidos, cedendo ao contratante ou ao Estado, durante o prazo do contrato, apenas o "usufructo" dos mesmos terrenos ou do respectivo domínio útil, por efeito de venda ou arrendamento. É isto o que se vê da cláusula XXII do contrato aprovado pelo decreto n. 5.979, de 18 de abril de 1906, concernente às obras de melhoramento da Barra do Rio Grande do Sul e das do porto da cidade do Rio Grande; da cláusula sexta do contrato celebrado com Elmer Lawrence Corthel e aprovado por decreto n. 6.981, de 8 de junho de 1908, modificando as condições estipuladas no decreto anterior; da cláusula 5ª do termo do contrato celebrado entre o Governo Federal e o Estado do Rio Grande do Sul, para a novação das concessões outorgadas ao mesmo Estado no art. 60, § 1º, da lei n. 2.544, de 1 de janeiro de 1912 e decretos ns. 16.694, de 9 de junho de 1919 e 18.553, de 31 de dezembro de 1928.

Acresce a todas estas razões, e a outras de não menor valor probante, circunstanciadamente esplanadas no processo, um motivo de ordem geral, que é o domínio da União sobre todos os terrenos de marinhãs, domínio reconhecido em todas as leis orçamentárias, desde 1891, pelo Poder Legislativo, e depois, em 1905, consolidado por Acórdão do Supremo Tribunal Federal inspirado em magistral e erudito parecer do Dr. Epitácio Pessoa.

A lei, a doutrina e a jurisprudência sobre os terrenos de marinha têm um caráter de generalidade, indispensável aos inequívocos direitos da União. É um todo que não se pode fracionar com a acolhida de reclamações, aliás, infundadas, que diversos municípios do litoral, à semelhança do que agora faz o do Rio Grande, vêm apresentando ao Governo Federal. O reconhecimento desses pretensos direitos contra os quais se insurge a própria segurança nacional, subvertida o que se conseguiu assentar em definitivo quanto ao direito da União.

Os argumentos invocados pelos municípios não podem prevalecer contra um ponto de vista geral e nacional. Convém, pois, que se declare em resposta ao município do Rio Grande, que a União não reconhece os direitos por ele pretendidos no memorial de fls., visto ser a única proprietária dos terrenos de marinha e seus acrecidos, em toda a costa brasileira.

Consequentemente a essa resolução, a Diretoria do Domínio deve ser autorizada a ativar o levantamento cadastral dos aludidos terrenos e a regularizar, de acordo com a legislação, as condições em que os mesmos se encontram, dispensados, entretanto, os emolumentos e taxas em atraso, que sómente serão exigidos a partir do despacho final de V. Ex.

Essa dispensa é perfeitamente justificável, dado que até agora os ocupantes desses terrenos se supunham seus proprietários e o Fisco jámais intentou qualquer ação administrativa que siquier os prevenisse da condição de simples posseiros.

A norma uniformemente seguida pela Administração, em questões controvertidas ou nas que a Fazenda Nacional haja descurado o seu direito, deixando persistir uma situação de fato durante longo prazo, sem interrupção, — é a considerar a parte vinculada às obrigações fiscais a contar da solução do processo respectivo.

Assim me parecendo, submeto o assunto à consideração de Vossa Excelência.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1938. — Artur de Sousa Costa."

Diretoria do Imposto de Renda

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 13 de junho de 1938

Offícios expedidos:

Ao Sr. inspetor da Alfândega ao Rio de Janeiro:

N. 22 — Fazendo comunicação.

Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 281 — Restituindo documentos pertencentes ao arquivo daquela Recebedoria, referentes ao Dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto (espólio).

N. 282 — Remetendo guia de conversão em nome da "S. Paulo Electric Co. Ltda."

N. 283 — Fazendo comunicação.

N. 284 — Remetendo guia de conversão referente à firma — F. Moneró & Cia.

N. 285 — Remetendo documentos pertencentes ao arquivo daquela Recebedoria referentes ao contribuinte, João Maribondo da Trindade.

N. 321 — Reiterando ofícios solicitando a devolução de um processo em que é interessado, Hugo Alves Moreira e prestando informações.

Ao Sr. diretor das Rendas Internas:

N. 322 — Restituindo processo em que é interessada a firma Sadf Ribeiro.

Ao Sr. primeiro inventariante judicial:

N. 655 — Sobre objeto de serviço.

Ao Sr. diretor das Rendas Internas:

N. 284 — Remetendo regional dos Correios e Telégrafos:

N. 656 — Reiterando ofício solicitando a devolução do recibo "A. R." referente ao registrado dirigido ao Sr. Nestor Macedo.

Ao Sr. Dr. 3º procurador da República:

Ns. 657-658 — Restituindo processos de executivo fiscal movido pela Fazenda Nacional contra João de Deus Guerra e Mário Lamberti Lacerda, e prestando informações.

Aos Srs. Drs. 1º e 2º procuradores da República:

Ns. 660-661 — Idem, contra Edward Haymes e Carlos Rodrigues Campos, e prestando informações.

Ao Sr. diretor do Tribunal de Contas:

Nss. 662-663 — Remetendo segundas vias dos empenhos ns. 38 e 39.

Ao Sr. chefe da Sub-Contadoria Seccional da República:

Ns. 664-665 — Idem.

Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda:

N. 323 — Remetendo Requerimento em que é interessado o ex-auxiliar Cândido Motta de Toledo e prestando informações.

N. 950 — Remetendo processo em que é interessado Diógenes

Ao Sr. chefe da Secção de São Paulo: de Oliveira França.

Ao Sr. chefe da Secção da Baía:

N. 951 — Restituindo processo em que é interessado Herman Pereira Vieira.

Ao Sr. chefe da Secção de Curitiba:

N. 952 — Remetendo processo em que é interessado o coronel Agostinho Ribas.

Ao Sr. chefe da Secção de Niterói:

N. 953 — Reiterando ofícios solicitando informações.

N. 954 — Solicitando a remessa de um processo..

Dia 14

Aos Srs. membros do Primeiro Conselho de Contribuintes:

Ns. 316/322 — Remetendo processos de recursos referentes aos seguintes contribuintes: Hermenegildo dos Santos Lobo, João da Costa Marques, Almendra & Irmão Ltda., Mário José de Carvalho, João do Nascimento Torga, J. Moreira & Irmão e Manuel Alves de Barros Junior (espólio).

— Ao Sr. Dr. procurador geral da Fazenda Pública:

Ns. 324/325 — Fazendo comunicações.

N. 326 — Remetendo por intermédio daquela Diretoria um requerimento dirigido ao Sr. presidente do Tribunal de Contas por um funcionário desta Diretoria

— Ao Sr. diretor das Rendas Internas:

N. 327 — Transmittindo um requerimento por intermédio daquela Diretoria, dirigido ao Sr. ministro da Fazenda pelo contribuinte Adolfo José Moreira.

— Aos Srs. 1º e 3º procuradores da República:

Ns. 666/668 — Restituindo processos de executivo fiscal, movidos pela Fazenda Nacional contra: Amadeu Augusto Pêgo, Benvenuto de Carvalho Leme e Royal Insurance Company Ltd., e prestando informações.

— Ao Sr. Dr. 3º procurador da República:

N. 669 — Fazendo comunicação.

— Ao Sr. general comandante da 1ª Brigada de Infantaria da 1ª Divisão:

N. 670 — Solicitando informações.

— Ao Sr. diretor do Departamento do Pessoal do Exército:

N. 671 — Idem.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento do Pessoal da Armada:

N. 672 — Idem.

— Ao Sr. delegado do Tesouro Brasileiro em Londres:

N. 955 — Fazendo comunicação.

— Ao Sr. chefe da Seção do Ceará:

N. 956 — Remetendo informações prestadas por diversas firmas referentes ao Sr. Alvaro de Castro Correia.

— Ao Sr. chefe da Seção de Belo Horizonte:

N. 957 — Remetendo processo em que é interessado o capitão Estevão Leite de Rezende.

N. 958 — Restituindo processo em que é interessado José Tito Vilar.

— Ao Sr. chefe da Seção de Porto Alegre.

N. 959 — Solicitando informações.

Dia 15

Ao Sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro:

N. 23 — Solicitando informações.

— Ao Sr. diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

N. 163 — Solicitando ser concedido transporte para dois caixotes contendo material de expediente, destinados à Seção do Imposto de Renda no Estado de Alagoas.

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 286 — Restituindo ofício pertencente ao arquivo daquela Diretoria.

— Ao Sr. tenente-coronel comandante do 6º batalhão de cavalaria:

N. 673 — Prestando informações.

— Ao Sr. chefe da Seção de São Paulo:

N. 960 — Fazendo comunicação.

N. 961 — Solicitando informações.

— Ao Sr. chefe da Seção do Rio Grande do Sul:

N. 962 — Idem.

Telegrama expedido:

Ao chefe da Seção do Rio Grande do Sul:

N. 99 — Prestando informações

Processos expedidos em 13 de junho de 1938

Offícios:

N. 1.315 — Juiz 3ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Laudelino Nunes de Mendonça.

N. 1.316 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Henrique Ribeiro Bastos.

N. 1.317 — Juiz 1ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de João Antônio de Faria Amado.

N. 1.318 — Juiz 6ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Maria Virgínia Fonseca Leite.

N. 1.319 — Juiz 4ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de José da Cunha Lameira.

N. 1.320 — Juiz 2ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Antônio C. Franco de Sá.

N. 1.321 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Magdalena Sá.

N. 1.322 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Antônio Gomes de Azevedo.

N. 1.323 — Juiz 4ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de José Gomes da Cruz.

N. 1.324 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Francisco Pereira Ferraz.

N. 1.325 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Leocádia Barros Teixeira.

N. 1.326 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Antônio Carneiro dos Santos.

N. 1.327 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Francisco Antunes de Oliveira Guimarães.

N. 1.328 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de José Correia Bacello.

N. 1.329 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Antônio Manuel de Siqueira.

N. 1.330 — Juiz 1ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Roberto Reyhner.

Dia 14

Offícios:

N. 1.331 — Juiz 1ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Jacinto Tomé de Abrantes.

N. 1.332 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Cândido Francisco Gonzalez Alonso.

N. 1.333 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Adelaide Esberard Silva.

N. 1.334 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Maria Emília de Sousa Moreira.

N. 1.335 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Hugo Ornstein.

N. 1.336 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Joaquim Ribeiro de Moura.

N. 1.337 — Juiz 2ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Manuel Ferreira das Neves.

N. 1.338 — Juiz 5ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Antônio Avelino de Andrade.

N. 1.339 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Amália Costa de Sousa Mursa.

N. 1.340 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Ermelinda de Sá Bonança.

N. 1.341 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de João Luiz Bittencourt.

N. 1.342 — Juiz 6ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Joana Georgina Mohor e Sousa.

N. 1.343 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Francisca Laura Aceta.

Dia 15

Offícios:

N. 1.345 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Guilherme Roberto Humitsch.

N. 1.346 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Respondendo ao ofício número 690-D, de 10 de julho de 1937, daquele Juízo.

N. 1.347 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de Gustavo Moraes Barros.

N. 1.348 — Juiz 5ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Francisco Puygdomenench (ou Puygdomenech ou ainda, Puigdomenech, Coloni).

N. 1.349 — Juiz 2ª Vara Orfãos. — Prestando informação sobre o espólio de João Moreira Magalhães (Dr.).

N. 1.350 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Gracinda de Oliveira Paiva Cerdeira.

N. 1.351 — Juiz 6ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Jaime Augusto dos Santos Miranda.

N. 1.352 — Juiz Prov. Resíduos. — Prestando informação sobre o espólio de Alberto Bezencenet.

N. 1.353 — Juiz 6ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de José Fernandes Alves e Angélica Rosa Vieira Alves.

N. 1.354 — Juiz 1ª Vara Cível. — Prestando informação sobre o espólio de Emília Teixeira da Mota e Silva.

Dia 14

N. 1.464/38 — Plácido de Souza Pereira Meireles. — Deferido. Cancele-se o lançamento e proceda-se como sugere o parecer.

N. 2.793/38 — Banco Nacional Ultramarino. — De acordo. Sem o cumprimento da exigência imposta pelo despacho de 29 de abril de 1938, comunicada ao banco pelo memorandum a fls., não pode esta diretoria conhecer do mérito da petição inicial.

N. 5.191/38 — Industrias Reunidas Fagundes Nelo S. A. — Aceito a justificação.

N. 5.192/38 — Pan-Techne S. A. — Aceito a justificação.

N. 5.534/38 — M. M. Monteiro. — Certifique-se o que constar.

N. 5.679/37 — Joaquim Goulart Machado. — Não tendo sido feita a comprovação solicitada, mantenho o lançamento.

N. 19.948/36 — Ferreira de Melo. — Não tendo sido feita a comprovação solicitada, mantenho o lançamento.

N. 6.043/38 — Manoel Alvernaz da Silveira Bittencourt. — Por falta de amparo legal, indeferido.

N. 6.203/38 — José Joaquim Almeida. — Deferido, faça-se o acréscimo comunicado e archive-se o processo.

N. 6.670/38 — José de Montenegro Serra. — Façam-se as retificações solicitadas e archive-se o processo.

N. 7.253/38 — Eulina dos Santos Ranzeiro. — Indeferido. A requerente não é contribuinte de imposto de renda e nem fez qualquer declaração de rendimentos.

N. 13.665/36 — Stela Carr Medeiros. — Retifique-se o lançamento, apenas para a concessão das deduções de impostos e fóro.

Os juros de dívidas pessoais, além de defeituosamente, foram insatisfatoriamente comprovados, quando se tornava necessária uma comprovação ampla, atendendo aos credores indicados — arribos parentes da interessada — e o vulto do empréstimo que os teria originado.

Dia 15

N. 284/34 — Espólio de Oliveira Borges. — Cancele-se o lançamento do processo "ex-officio" do exercício de 1932 e proceda-se como propõe a Revisão.

N. 2.165/37 — Espólio de Armida Bastos Gonçalves. — Mantenho a exigência, ficando assim indeferida a reclamação.

N. 2.280/38 — Cassino Balneário da Urca S. A. — Certifique-se o que constar.

N. 4.886/38 — Emílio Vieira. — Não tendo sido satisfeita a exigência do despacho de 8 de abril de 1938, não pode ser passada a certidão. Archive-se.

N. 5.248/37 — América Xavier Monteiro de Barros (inventariante do espólio de Francisco Augusto Monteiro de Barros). — Mantenho os lançamentos, de acordo com o parecer.

N. 7.254/38 — José Gonçalves Ranzeiro. — Apresente declarações dos exercícios de 1933 a 1937, ou dê os motivos por que não as fez.

N. 8.071/38 — Virgíno Werneck Campelo. — Pague o débito do exercício de 1931.

N. 8.072/38 — Ernest Porter Armstrong. — Certifique-se o que constar.

N. 8.316/38 — Euridice da Silva Pessoa. — Apresente declaração dos exercícios de 1933 a 1937, ou dê os motivos por que não as fez.

N. 8.362/38 — Antônio Augusto de Brito Pereira. — Apresente declarações de 1933 a 1937, ou dê os motivos por que não as fez.

N. 8.389/38 — Ernani Correia. — Indeferido. O requerente até a presente data não apresentou declarações de renda a esta repartição.

N. 8.394/38 — Agustín Fuente. — Apresente declarações dos exercícios de 1933 e 1934, ou dê os motivos por que não as fez.

N. 8.594/38 — Carlos Cavalcanti de Albuquerque (viúva). — Prove ser a inventariante do espólio.

N. 22.112/5 — Francisco Milheiro. — Mantenho o lançamento. Prosiga-se na cobrança.

N. 22.890/37 — Café e Bar América Ltda. — Não tendo sido satisfeita a exigência do despacho de 8 de março de 1938, não pode ser passada a certidão. Arquite-se.

N. 23.901/37 — Henrique Wienskowski. — Apresente declaração do exercício de 1937, ou dê os motivos por que não a fez.

Segundo Conselho de Contribuintes

Resumo da sessão ordinária realizada no dia 10 de junho, às 14 horas.

Compareceram os Srs. José Lourdes Salgado Scarpa, presidente; João Firmino Correia de Araujo, vice-presidente; os Srs. Cláudio Cunha, Carlos Freire Zenha e Isnard Castro Neves, membros do Conselho e o secretário Frederico Diniz Martins.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes ofícios: n. 123, de 7 de junho, do Chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda, comunicando que S. Ex. o Sr. Presidente da República, a cuja consideração foi submetido e processo referente ao auto lavrado em outubro de 1933, em São Paulo, contra a Companhia de Calçados Bordalo & A., por infração do regulamento do imposto de consumo, — resolveu, por despacho de 1 do corrente mês, aprovar a exposição do Ministério, a qual conclue opinando pela dispensa, por equidade, da multa imposta à aludida Companhia, cobrando-se tão somente o imposto devido à Fazenda Nacional; o de n. 175, da Diretoria Geral da Fazenda, comunicando que o Sr. ministro da Fazenda tendo resolvido como merecida homenagem que seja inaugurado em todas as repartições do Ministério o retrato do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas e remetendo um exemplar ao mesmo destinado; o de n. 46, da Confederação Industrial do Brasil comunicando que foi eleita e empossada a sua nova diretoria, para o exercício de 1938.

O Conselho tendo em vista que está prestes a findar o mandato dos seus membros, resolveu suspender a distribuição dos processos, exclusiva as diligências que serão entregues à medida que derem entrada na Secretaria.

Passando-se a ordem do dia foram julgados os seguintes recursos:

N. 330-R — João Bernardo Lourenço Serro (decreto n. 23.664, de 1933) — Pedido de reconsideração do acordo n. 5.384 — Recebedoria do Distrito Federal — Relator, Sr. Cláudio Cunha. — Tomou-se conhecimento do pedido, para julgar incabível a multa, unanimemente.

N. 6.055 — S. A. Philips do Brasil — Imposto de consumo (consulta) — Recebedoria do Distrito Federal "ex-offício" — Relator, Sr. Cláudio Cunha. — Tomou-se conhecimento do recurso "ex-offício", para declarar que em face da lei vigente a questão foi resolvida com clareza, unanimemente. (Art. 6º, § 3º do decreto n. 301, de 1938).

N. 6.316 — Alcides Pacheco & Comp. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Goiás — Relator, Sr. J. F. Correia de Araujo. — Não se tomou conhecimento do recurso por precepto, unanimemente.

N. 6.321 — Martiniano Martins Borba (decretos ns. 17.461, de 1926 e 23.664, de 1933) — Delegacia Fiscal em Minas Gerais — Voluntário e "ex-offício" — Relator, Sr. J. F. Correia de Araujo. — Tomou-se conhecimento de ambos os recursos, para declarar incabível a multa, unanimemente.

N. 6.331 — Silva Gomes & Com. — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, Sr. J. F. Correia de Araujo. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.337 — Luís Maia — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Pernambuco "ex-offício" — Relator, Sr. Carlos Freire Zenha. — Negou-se provimento ao recurso "ex-offício", unanimemente.

N. 6.401 — Antônio Nassif Miziara — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Gerais — Relator, Sr. J. F. Correia de Araujo. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.428 — Manuel José Cavalcante — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte — Relator, Sr. Isnard Castro Neves. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 6.433 — Alcides Alceu de Moraes — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — "ex-offício" — Rel. Sr. Isnard Castro Neves. — Negou-se provimento ao recurso "ex-offício", unanimemente.

N. 6.438 — Silvestre & Irmão — Imp. consumo (consulta) — Recib. do D. Federal — "ex-offício" — Rel. Sr. Isnard Castro Neves. — Negou-se provimento ao recurso "ex-offício", unanimemente.

N. 6.443 — Fuganti, Fontana & Cia. — Dec. 23.664, de 1933 — Deleg. f. no Paraná — Rel. Sr. Isnard Castro Neves. — Tomou-se conhecimento, para declarar-se relevada a multa, por incabível, em face da legislação vigente, unanimemente.

N. 6.453 — Guerra Simões & Cia. — Dec. 23.664, de 1933 — Del. f. em São Paulo — Rel. Sr. Isnard Castro Neves. — Tomou-se conhecimento para declarar-se incabível a multa, em face da legislação vigente, unanimemente.

N. 6.458 — Francisco Martins Corrêa — Dec. 22.344, de 1933 — Deleg. f. em São Paulo — Rel. Sr. Isnard Castro Neves. — Não se tomou conhecimento do recurso, por precepto, unanimemente.

N. 6.463 — Camilo Moreira — Imp. consumo — Recib. do D. Federal — "ex-offício" — Rel. Sr. Isnard Castro. — Negou-se provimento ao recurso "ex-offício", unanimemente.

N. 6.470 — Laurindo Borges e Manuel Caixeta Queiroz — Decs. 17.464, de 1926, e 23.664, de 1933 — Deleg. f. em Minas Gerais — "ex-offício" — Rel. Sr. Cláudio Cunha. — Negou-se provimento ao recurso "ex-offício", unanimemente.

N. 6.475 — José Augusto de Matos — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — Voluntário e "ex-offício" — Rel. Sr. Cláudio Cunha. — Negou-se provimento a ambos os recursos, unanimemente.

N. 6.477 — J. D'Araujo Siqueira — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — Rel. Sr. Carlos Freire Zenha. — Não se tomou conhecimento do recurso, por precepto, unanimemente. Ausente o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.480 — Vicente de Araujo Freire — Operações hipotecárias — Deleg. f. no Rio Grande do Norte — Rel. Sr. Cláudio Cunha. — Deu-se provimento ao recurso, para declarar-se improcedente o auto, unanimemente.

N. 6.482 — João Roberto Barbosa — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — "ex-offício" — Rel. Sr. Carlos Freire Zenha. — Tomou-se conhecimento do recurso "ex-offício", para reduzir a multa a 200\$000, contra o voto do Sr. João Firmino Correia de Araujo, que applicava a multa de 500\$000.

N. 6.487 — Almeida & Cia. — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — Rel. Sr. Carlos Freire Zenha. — Não se tomou conhecimento do recurso, por precepto, unanimemente.

N. 6.497 — João Tieppo — Dec. 22.344, de 1933 — Recib. f. em São Paulo — Rel. Sr. Carlos Freire Zenha. — Deu-se, em parte, provimento ao recurso, para reduzir a multa a 500\$000, mínimo do art. 72, § 5º, do decreto 301, de 1938, unanimemente.

N. 6.507 — Romeu Antônio de Carvalho e Anunciato Carnevali — Imp. consumo — Deleg. f. em Minas Gerais — Rel. Sr. Carlos Freire Zenha. — Não se tomou conhecimento do recurso, por precepto, unanimemente.

O recurso 314-R foi adiado; os de ns. 6.356 e 6.361 foram convertidos em diligência.

Nota — O Sr. Otton de Melo, representante da Fazenda Pública, não compareceu por motivo justificado (Serviço de Juri). O Sr. Cláudio Cunha ausentou-se após relatar os processos que lhe cabiam relatar, por motivo de doença.

Secretaria do Segundo Conselho de Contribuintes, 10-6-38. — Frederico Diniz, secretário.

Pauta para a sessão ordinária a realizar-se no dia 21 de junho, às 14 horas:

RECURSOS

N. 204-R — H. Bandeira & Comp. — Imposto de consumo — Pedido de reconsideração do acordo n. 3.631 — Delegacia Fiscal em Pernambuco — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 322-R — Jaime de Castro — Decreto n. 22.423, de 1933 — Pedido de reconsideração do acordo n. 5.265 — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o Sr. Carlos F. Zenha.

N. 323-R — João Nunes Trindade — Decretos ns. 23.664, de 1933 e 24.318, de 1934 — Pedido de reconsideração do acordo número 4.736 — Recebedoria do Distrito Federal — Relator, Sr. Isnard Castro Neves.

N. 325-R — Simões Macedo & Comp. — Imposto de consumo — Pedido de reconsideração do acordo n. 4.814 — Delegacia Fiscal no Estado do Rio — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 327-R — José Ferreira de Arruda — Imposto de consumo — Pedido de reconsideração do acordo n. 5.031 — Delegacia Fiscal em Pernambuco — Relator, o Sr. Carlos Freire Zenha.

N. 328-R — Laboratório Laboratório Ltda. — Imposto de consumo — Pedido de reconsideração do acordo n. 2.687 — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. Isnard Castro Neves.

N. 6.523 — Rodrigo Camargo — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o Sr. Isnard Castro Neves.

N. 6.527 — Kaller Milner Ltd. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Gerais — Relator, o Sr. Carlos Freire Zenha.

N. 6.528 — Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e Tomaz Aureliano de Godoi Monteiro — Operações hipotecárias — Delegacia Fiscal em Minas Gerais "ex-offício" — Relator, o Sr. Isnard Castro Neves.

N. 6.530 — Perbuar Vieira do Amaral e Moraes & Comp. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Gerais "ex-offício" — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.533 — J. Vignoli — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o senhor Isnard Castro Neves.

N. 6.540 — Zaffarani & La Rocca — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.543 — Felipe Sorbello — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. Isnard Castro Neves.

N. 6.545 — Frigorífico Wilson do Brasil — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo "ex-offício" — Relator, o senhor Cláudio Cunha.

N. 6.555 — Alberto Dias Nascimento e João Franco da Silveira — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Sergipe "ex-offício" — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.560 — Alfredo Abraão — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.562 — Francisco Tambelli & Filhos — Decreto n. 23.664, de 1933 — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o Sr. Carlos Freire Zenha.

N. 6.565 — Antônio da Silva Costa — Decretos ns. 23.664, de 1933 e 24.318, de 1934 — Delegacia Fiscal em São Paulo — Relator, o Sr. Cláudio Cunha.

N. 6.466 — Schilling, Hiller & Comp. Ltd. — Imposto de consumo — Recebedoria do Distrito Federal — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 6.567 — Mariano Rufino Alves — Operações hipotecárias — Delegacia Fiscal em Pernambuco — Relator, o Sr. Carlos Freire Zenha.

N. 6.471 — Antônio Franco do Amaral Filho — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Gerais — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 6.572 — Joaquim Vasconcelos — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em São Paulo "ex-officio" — Relator, o Sr. Carlos Freire Zenha.

N. 6.476 — Paulo Cleff — Decreto n. 23.664, de 1933 — Delegacia Fiscal em Minas Gerais — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 6.491 — Sracorsian & Dal Sasso — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 6.496 — Greco & Santesso — Imposto de consumo — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. J. F. Correia de Araujo.

N. 314-R — Tecelagem de Seda Santa Madalena Ltd. — Imposto de consumo — Pedido de reconsideração do acordão n. 5.712 — Recebedoria Federal em São Paulo — Relator, o Sr. V. Mesquita.

Secretaria do Segundo Conselho de Contribuintes, 14 de junho de 1938. — *Frederico Diniz Martins*, secretário.

Câmara de Reajustamento Econômico

SESSÃO DE 15 DE JUNHO DE 1938

No processo n. 29.679, série B (Ariranha — São Paulo), decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 50, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito de Marcos & Irmãos e a consequente indenização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000), em apólices, ao credor Bailão & Comp., continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de cinquenta e seis mil e setecentos réis (56\$700) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 29.182, série B (Campos Novos — Santa Catarina), decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito reajustável do espólio de José Formighieri e a consequente indenização de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000), em apólices, ao credor Banco Nacional do Comércio, de conformidade com o decreto número 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 4.108, série C (Município de Rio Preto — São Paulo), decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 53, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito reajustável de Chaim José Elias e a consequente indenização de sete contos de réis (7:000\$000), em apólices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de duzentos e cinquenta e sete mil e quinhentos réis (257\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 21.189, série C (Itú — São Paulo), decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito reajustável de Inácio Abrahão de Camargo e sua mulher e outros, e a consequente indenização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apólices, ao credor Elias Calil, continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de duzentos e doze mil e quinhentos réis (212\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 29.104, série C (São Bernardo — São Paulo), decidiu adotar as conclusões do relatório de fls. 40, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % no débito de Luiz Felipe Baia Neves e sua mulher e a consequente indenização de cento e vinte contos de réis (120:000\$000), em apólices, ao credor Rodolfo Lara Campos, continuando a cargo dos devedores a fração não reajustável de cento e vinte mil e novecentos e cinquenta réis (120\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 20.230, série C (Machado — Minas Gerais), em que são declarantes, Casa Comissária Sousa Dias & Companhia: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.555, série C (Monte Aprasível — São Paulo), em que são declarantes, Crisanto Alves Ferreira: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.956, série C (S. Carlos — São Paulo), em que são declarantes, João Langhi: decidiu adotar a conclusão do relatório

de fls. 49, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.242, série C (Juiz de Fora — Minas Gerais), em que são declarantes, Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.487, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes, Lara Campos & Companhia: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 19.024, série C (Novo Horizonte — Minas Gerais), em que são declarantes, Tomás de Oliveira Lobo: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.304, série C (Bagé — Rio Grande do Sul), em que são declarantes, Segundo Deiro: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 6.312, série C (Dalbergia — Santa Catarina), em que são declarantes, Banco de Crédito Popular e Agrícola de Hamônia: decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.909, série C (Presidente Prudente, São Paulo) em que é declarante Dominges Vernille "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 20.228, série C (Machado, Minas Gerais) em que é declarante Manuel José Ferreira "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 4, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 18.141, série C (Cafelândia, São Paulo) em que são declarantes Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd. "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 18.830, série C (Santa Cruz, Rio Grande do Sul), em que é declarante José Pilz "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 19.673, série C (Belo Horizonte, Minas Gerais) e em que é declarante João de Cerqueira Lima "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 18.773, série C (Pauze Alegre, Minas Gerais) em que é declarante Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, S. A. "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 21.551, série C (Bragança, São Paulo) em que é declarante Jordão de Toledo Leme "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 20.229, série C (Machado, Minas Gerais) em que é declarante Mannel Joaquim de Oliveira "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 4, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 29.785, série B (Promissão — São Paulo), em que é declarante Olímpio Felix (em liquidação): "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 51, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator".

Processo n. 27.625, série C (Jaú — São Paulo), em que é declarante o Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator".

No processo n. 26.684, série C (São Fidelis — Rio de Janeiro), em que é declarante o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator".

N. 27.602, série C (Amparo — São Paulo), em que são declarantes F. Frentini & Filhos: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator".

No processo n. 26.170, série C (Garça — São Paulo), em que são declarantes Barros, Pinto & Comp.: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 26.165-B — Joaquim Távora — Paraná: "decidiu adotar a conclusão dos votos dos dois juizes revisores, em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no débito de Marcos Escorsin e sua mulher, e a correlata indenização de 8:000\$, em apólices, ao credor João Martini, continuando a cargo dos devedores a fração irredutível de 203\$744, de conformidade com o decreto número 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 29.458-B — Mogi das Cruzes — São Paulo: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é concedida a redução de 50 % no débito hipotecário reajustável, réis 9:750\$, de Saul Grinberg e outros, negada a indenização ao credor Laurencio Plácido Campeazana, por haver este incorrido na penalidade do art. 40 do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 22.512-B — Barreiros — Pernambuco: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual, ex-vi do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Agrícola e Comercial de Pernambuco a dar quitação plena a A. F. Sousa & Comp., do seu débito verificado (332:563\$750), recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito, ou sejam 166:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

No processo n. 27.770-B — Pedreira — São Paulo: "decidiu adotar a conclusão do relatório de fls. 41, em virtude da qual, ex-vi do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Bailão & Comp. a darem quitação plena a Adriano Corsi do seu débito verificado, 3:230\$300, recebendo, em apólices, 50 % do mesmo débito, ou sejam 1:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*".

Pedidos de reconsideração:

No pedido de reconsideração n. 3.685 — Processo n. 28.804-B — Presidente Bernardes — São Paulo: "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 28 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no débito de Atilio Giroto, sua mulher e outros, acima mencionados, e a correlata indenização de dez contos de réis (10:000\$000), em apólices, ao credor Francisco de Cesare, continuando a cargo dos devedores a fração irredutível de trezentos e quarenta e oito mil e trezentos réis (348\$300). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No pedido de reconsideração n. 3.684 — Processo n. 20.134-C — Avai — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 15 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No pedido de reconsideração n. 3.687 — Processo n. 19.741-C — Campo Grande — Mato Grosso: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 29 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No pedido de reconsideração n. 3.044 — Processo n. 5.319-A — Limeira — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 57 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 3.451 — Processo n. 4.330-C — Penapolis — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 100 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.711 — Processo n. 4.118-C — Matão — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 40 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 3.681 — Processo n. 19.619-C — Pederneras — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 12 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No pedido de reconsideração n. 3.489 — Processo n. 5.444-C — Vitória — Espírito Santo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 185 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 3.701 — Processo n. 28.720-B — Viçosa — Rio Grande do Sul: "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 30 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no débito (13:600\$000) de Martinho Barcellos e sua mulher, ou sejam seis contos e oitocentos mil réis (6:800\$000) sem que o credor Bento José Inácio de Oliveira, receda qualquer indenização, por haver este incorrido na penalidade do art. 40 do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

No pedido de reconsideração n. 3.438 — Processo n. 17.217-C — Indaial — São Paulo: "resolveu manter a decisão lançada a fls. 15 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*".

Ministério da Guerra

Diretoria de Intendência da Guerra

Despacho de requerimento

I — Por ato de 13, num requerimento de Carlos Castor de Menezes, 2º tenente de administração do 24º B. C., adido a esta Diretoria, pedindo conversão de tempo de hospitalização em férias, deu esta Diretoria o seguinte despacho: "Seja contado como férias o período de 23 de março a 9 de maio, tudo do corrente ano, na forma do disposto no art. 4º das instruções baixadas pela portaria de 2 de fevereiro de 1937".

Ministério da Viação e Obras Públicas

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Autorizado — Em 8 de junho de 1938. — G. VARGAS.

Sr. Presidente da República. — Para ocorrer às despesas de "material" com a construção e modificação de locomotivas, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, foi aberto o crédito especial de 3.500:000\$, pelo decreto-lei n. 429, de 16 de maio último.

A quantidade de locomotivas atualmente em serviço na referida Estrada, não atende ao elevado número de trens de que necessita formar, para satisfazer os inúmeros pedidos de transporte que lhe são dirigidos. As que estão paradas nos depósitos, aguardando reparação, têm prejudicado de modo sensível o acréscimo da renda, pois sem o auxílio das mesmas vê-se a Estrada na contingência de retardar e, às vezes, recusar grande quantidade de requisições apresentadas.

Tratando-se de serviços que devem ser executados, com a máxima urgência e exclusivamente pela aludida via-férrea tenho a honra de solicitar a necessária autorização de V. Ex. afim de que, na aquisição dos materiais destinados àqueles serviços, seja dispensada a concorrência pública, na forma da letra "a" do art. 51 do Código de Contabilidade Pública.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1938. — João de Mendonça Lima.

ATOS DO MINISTRO

Requerimentos despachados

Sociedade Rádio Mineira Ltda., alegando que lhe foi concedido o prazo de 30 dias para satisfazer as exigências feitas pela Comissão Técnica de Rádio, pede a juntada dos documentos que apresenta ao seu processo de concessão. — Faça-se a exigência a que se refere o parecer da C. T. R. (a exigência a que se refere a C. T. R. é a seguinte: A requerente deverá atender dentro do prazo improrrogável de 30 dias: a) cumprimento da exigência da alínea d do parecer número 5, de fls. 70; b) transformação em sociedade anônima com ações nominativas, intransferíveis e inalienáveis, direta ou indiretamente, a estrangeiros ou pessoas jurídicas; c) reforma dos estatutos de fls. 43, modificado o art. 3º, do qual devem constar as prescrições da alínea b, acima indicada. (N. 12.124-38.)

Raul Pinheiro de Carvalho, telegrafista da classe "H", da agência postal-telegráfica de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, solicitando dispensa da percentagem que lhe é descontada em folha, mensalmente, a título de quota para aluguel de casa. — Deferido, em face das informações do D. C. T., e tendo em vista o disposto no § 4º do art. 154, do regulamento vigente. (N. 11.723-38.)

José Uchôa Pinheiro e outros, antigos auxiliares técnicos de 2ª classe da Rede de Viação Cearense, classificados na classe "II" da carreira de "Engenheiro", pedindo que lhes seja assegurado o direito de promoção à classe "J", tendo em vista que, anteriormente a lei n. 284, já gozavam de acesso. — Em face da resolução de 22 de fevereiro de 1938, do Conselho Federal do Serviço Público Civil, fica indeferido o requerimento de fls. 1 (5-7-37) (N. 10.686-38.)

Alberico Camelier pedindo nomeação para um lugar de carteiro na agência postal-telegráfica da cidade de Estância, no Estado de Sergipe. — Indeferido. Não existe vaga de carteiro na agência de Estância. (N. 11.514-38.)

Manuel Alves de Assis Filho, ex-agente de 5ª classe da Rede de Viação Cearense, pedindo readmissão. — Indeferido. A té de ofício do requerente não aconselha a sua readmissão. (N. 25.260-37.)

América Cordovil, escriturário da classe "D" da DR de Ribeirão Preto, pedindo remoção para o quadro XIV da DR de São Paulo. — Indeferido, de vez que a classe "D" da carreira de "Escriturário", do quadro XIV, é constituída apenas por excedentes. (Número 12.775-38.)

Antônio da Silva Grijó, ex-funcionário do D. A. C., pedindo sua nomeação para o cargo de "Estacionário da classe A", da estação de Cabo Frio. — A carreira de "estacionário" deve ser extinta. A situação do requerente será oportunamente examinada. (N. 2.960-38.)

Antônio Kato, proprietário de terras às margens das linhas da E. F. Central do Brasil, no ramal de S. Paulo, pedindo rebaixamento de um boeiro. — O serviço em apêço poderá ser executado caso o requerente concorde com o pagamento das despesas decorrentes. (N. 12.651-38.)

Estela de Azevedo Vasconcelos pedindo sua nomeação para o cargo de auxiliar de 3ª classe da D.R. do Amazonas e Acre, em virtude de concurso prestado. — Indeferido. O prazo de validade do concurso já prescreveu. (11.345-38.)

Francisco Alves Pereira, auxiliar do tráfego de 3.^a classe da D.R. do Piauí, pedindo melhoria de vencimentos a partir de abril de 1937. — Indeferido, de vez que a classificação do requerente está rigorosamente certa. (10.924-38).

Sofia Neto de Queiroz Carvalho, auxiliar de tráfego de 1.^a classe da D.R. do Distrito Federal, pedindo seu aproveitamento no cargo de escriturária da classe "E", na mesma repartição. — Indeferido, por falta de apoio legal. (22.962-37).

Leopoldina de Sousa Lemos, auxiliar de 1.^a classe do Expediente, contratada, da D.R. de São Paulo, pedindo sua nomeação para o cargo de escriturária da classe "E", do quadro da citada Diretoria Regional. — Indeferido. A classificação obtida pela requerente não permitiu o seu aproveitamento dentro do prazo de validade do concurso, de vez que o número de vagas não atingiu ao número de ordem da referida classificação. (23.469-37).

Aristides Ferreira da Silva Pinto, pedindo que seja reformado o ato da Superintendência da E. F. Maricá, que o exonerou do cargo de chefe de Contabilidade daquela Estrada. — A demissão do requerente, em face do que preceitua o art. 53 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1934, foi legal, não havendo, pois, como deferir o pedido de fls. 1 a 2. (4.568-38).

Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Júnior, escriturário da classe "G", pedindo para completar o decênio de que trata o art. 1.^o do decreto n. 42, de 1935, a inclusão na contagem de seu tempo de serviço de cinco meses e dias, em que esteve afastado do cargo que então ocupava como contratado do Ministério da Agricultura. — Indeferido, por falta de fundamento legal. (9.124-38).

Josino de Almeida Sales, escriturário da classe "G", da E. F. Noroeste do Brasil, solicitando reconhecimento de seu direito à percepção de vencimentos no período de 16 de agosto de 1924 a 20 de novembro de 1930. — Indeferido, em face da prescrição em que incorreu o direito do requerente. (5.908-38).

Ademar Homero, ex-auxiliar de carteiro da extinta Administração dos Correios do Distrito Federal, solicitando reconsideração do despacho que lhe negou readmissão ou reintegração no aludido cargo. — Indeferido. As faltas que motivaram a demissão do requerente não permitem a sua readmissão. (11.469-38).

Afrânio de Castro Costa, escriturário da classe "D", interino, da D.R. de Juiz de Fora, pedindo sua efetivação nesse cargo. — Indeferido. O requerente só poderá ser efetivado depois que prestar o concurso que é exigido para o cargo que ocupa interinamente. (10.618-38).

Eucledia do Carmo Vale, ex-diarista da E. F. Terézópolis, pedindo sua readmissão. — Não é possível atender, tendo em vista a existência de pessoal dispensado por efeito de economia e compressão de quadros, cujo aproveitamento é obrigatório. (12.659-38).

Graciliano Rodolfo de Carvalho, maquinista de 2.^a classe da M. F. Central do Brasil, pedindo, a título precário, a construção de uma casa com o material usado da demolição da estação D. Pedro II, em terreno situado na 13.^a Inspetoria da referida estrada. — Indeferido por falta de fundamento legal. (12.738-38).

Teotônio Cinza Lopes. — Comunicar ao Protocolo Geral desta Secretaria de Estado, das 14 às 15 horas, afim de selar sua petição. (12.506-38).

No ofício da E. F. Noroeste do Brasil, n. 447-V, de 16 de maio de 1938, o Sr. ministro exatou o seguinte despacho. — Fica o diretor do Pessoal autorizado a assinar quaisquer outras apostilas nas portarias de contratações. (10.799-38).

Departamento dos Correios e Telégrafos

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 16 de junho de 1938

Mandando regressar à Diretoria Regional do Paraná, a cujo quadro pertence e onde se apresentará dentro do prazo mínimo de quinze (15) dias, contados da data do seu desligamento do serviço da Diretoria Regional do Distrito Federal, onde vem tendo exercício em caráter provisório, a escriturária da classe "E" — Clacília Cordeiro. (Port. 762, de 15-4-38).

Dispensando, a pedido, das funções de chefe do Tráfego Postal da Diretoria Regional de São Paulo, o oficial administrativo da classe "J" do quadro daquela Diretoria Regional — Domingos Libânio Ferreira. (Port. 763, de 15-6-38).

Transferindo, da STT para a Diretoria Regional de Uberaba, o telegrafista da classe "H" — Diderot de Ivitui. (Port. 764, de 15 de junho de 1938).

Requerimento despachado:

Abrijo Teresa de Jesus, pedindo autorização para entregar ao Departamento e suas dependências, alguns sacos destinados à coleta de papéis inservíveis, sacos esses que serão substituídos à proporção que forem retirados. — Indeferido. (Req. 33.903-38).

Licenças concedidas:

Maria de Oliveira Rocha, ajudante de São João do Mucuri, na Diretoria Regional do Espírito Santo, três meses, com 2/3 da gratificação, para tratamento de saúde, a partir de 24 de abril último. (29.449-38).

Maria da Glória Costa Pinto, escriturária da classe "F", da Diretoria Regional do Distrito Federal, um ano, com ordenado, para tratamento de saúde, a partir de 9 de maio último. (30.893-38).

João Nogueira, condutor de malas de Rezenha a Lacerdoso, linha subordinada à Diretoria Regional do Rio de Janeiro, dois meses, com 2/3 da diária, para tratamento de saúde, a partir de 2 de março último. (21.082-38).

Militão de Moraes, carteiro da classe "G", da Diretoria Regional do Distrito Federal, dois meses, com vencimentos, nos termos do artigo 1.^o parágrafo único, combinado com o artigo 4.^o, do decreto número 42, de 15 de abril de 1935, para tratamento de saúde, com o prazo de trinta dias para ser iniciada. (29.199-38).

DIRETORIA DO PESSOAL

Requerimentos despachados:

Pedro Bandeira Machado, escriturário da classe "E", da Diretoria Regional do Distrito Federal, pedindo mandar anotar em seus assentamentos a sua qualidade de cirurgião-dentista. — Deferido. (31.501-38).

Cloyis Soissons da Rocha, pedindo certidão. — Certifique-se. (34.884-38).

Raimundo Bráulio Blater Pinho, oficial administrativo, da classe "H" da Diretoria Geral, pedindo mandar anotar em seus assentamentos a sua classificação nos concursos de 1.^a e 2.^a entrância. — Deferido. (34.164-38).

Iara Coelho Gomes, escriturária da classe "E", da Diretoria Regional do Distrito Federal, pedindo mandar anotar em seus assentamentos o tempo de serviço prestado à extinta Diretoria Geral dos Correios. — Nada há que deferir, pois o tempo de serviço a que se refere a requerente já consta de seus assentamentos. (34.000-38).

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR REGIONAL

Dia 14 de junho de 1938

Requerimento despachado:

Firma Monaco & Comp. Ltda., pedindo, por certidão, a declaração de ter recebido, como encomenda internacional, quatro volumes da Argentina. — Certifique-se o que constar, de acordo com o parecer da 1.^a Seção. (28.280-030).

— Portaria n. 382, do Sr. "DR", de 21 de maio último, tendo em vista o processo n. 26.171-38, dispensa o trabalhador de 3.^a classe contratado Raimundo de Sousa Chaves, incurso no art. 150, n. 6, do regulamento em vigor. (26.171-38).

Departamento de Aeronáutica Civil

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 10 de junho de 1938

Portaria:

N. 102 — Designando o "calculista da classe F", Mário Marques Videira, para proceder aos estudos preliminares necessários à instalação da estação de rádio no Aeroporto de Belo Horizonte. Ref. 5.969, de 1938.

Dia 6

Ofícios:

N. 2.001 — Ao Sr. diretor superintendente da Viação Aérea São Paulo. — Devolvendo ofício.

Dia 7

N. 2.002 — Ao Sr. Prefeito Municipal de Leopoldina — Relativamente ao aeroporto de Leopoldina. Ref. 5.201-38.

N. 2.003 — Ao Sr. general diretor da Aeronáutica do Exército — Relativamente ao aeroporto de Caravelas. Ref. 5.201-38.

N. 2.004 — Ao Sr. ministro da Fazenda — Solicitando pagamento de subvenção à Panair do Brasil, S. A., pelas viagens realizadas na linha aérea Belém-Manaus, durante o mês de abril último. Ref. 5.38.

N. 2.005 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Comunicando pagamento de subvenção à Panair do Brasil, S. A. Ref. 5-38.

N. 2.006 — Ao Sr. ministro da Fazenda — Solicitando pagamento de conta da "Telephone Company of Pernambuco, Ltd.". Ref. 5.270-38.

N. 2.007 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Remetendo 2.^a via de conta da "Telephone Company of Pernambuco, Ltd.". Ref. 5.270-38.

N. 2.008 — Ao Sr. ministro da Fazenda — Solicitando pagamento de conta da "The Western Telegraph Company, Limited". Ref. 4.391-38.

N. 2.009 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Remetendo 2.^a via de conta da "The Western Telegraph Company, Ltd.". Ref. 4.391-38.

N. 2.011 — Ao Sr. diretor da Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Comunicando requisição de pagamento de conta.

N. 2.012 — Ao Sr. presidente da Associação das Empresas Aero-viárias — Relativamente aos despachos consulares das aeronaves comerciais de tráfego internacional. Ref. 4.911-38.

N. 2.014 — Ao Sr. Dr. Ismael Torres Guilherme Cristiano — Agradecendo comunicação da eleição da nova diretoria da VASP.

N. 2.018 — Ao Sr. ministro da Fazenda — Solicitando pagamento de conta da Companhia Internacional das Estacas Armadas Frankignoul. Ref. 568-38.

Dia 8

N. 2.019 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Remetendo 2ª via de conta da Companhia Internacional das Estacas Armadas Frankignoul. Ref. 568-38.

N. 2.020 — Ao Sr. diretor da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro — Comunicando requisição de pagamento de conta.

N. 2.021 — Ao mesmo — Comunicando requisição de pagamento de conta.

N. 2.022 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Remetendo conta de exercícios findos. (Referência n. 3.284/38).

N. 2.025 — Ao Sr. delegado fiscal em Manaus — Comunicando exoneração de um funcionário. (Ref. n. 3.078/38).

N. 2.026 — Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas — Solicitando franquias telegráfica e postal. (Ref. n. 900/38).

N. 2.027 — Ao mesmo — Restituindo o processo referente ao campo de pouso de Osório (R. G. do Sul). (Ref. n. 1.403/38).

N. 2.028 — Ao mesmo — Encaminhando requerimento. (Ref. n. 2.374/38).

N. 2.029 — Ao Sr. diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Relativamente à construção da ponte sobre o rio Verde. (Ref. n. 8.225/38).

N. 2.030 — Ao Sr. delegado fiscal de Recife — Comunicando exoneração de funcionária. (Ref. n. 1.207/38).

N. 2.031 — Ao Sr. diretor da Imprensa Nacional — Pedindo renovação de assinatura do *Diário Oficial*. (Ref. n. 1.370/38).

N. 2.032 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no E. do Rio — Comunicando exoneração de funcionário. (Ref. n. 368, de 1938).

N. 2.033 — Ao Sr. diretor geral de Aeronáutica — Relativamente à rota Curitiba-Foz de Iguaçu. (Ref. n. 4.682/38).

N. 2.034 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Restituindo conta de exercícios findos de Fontes Garcia & Cia. (Ref. n. 4.886/3).

N. 2.035 — Ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas — Restituindo o processo referente à Repartição Internacional de Higiene Pública. (Ref. n. 1.609/38).

N. 2.036 — Ao mesmo — Restituindo o processo S-440/38 (Ref. n. 1.609/38).

N. 2.037 — Ao mesmo — Restituindo o processo relativo à Convenção Sanitária Internacional de Navegação Aérea. (Referência n. 1.609/38).

N. 2.038 — Ao mesmo — Restituindo o processo relativo aos Aeródromos Sanitários da União Sul-Africana. (Ref. n. 1.609, de 1938).

N. 2.039 — Ao mesmo — Comunicando acumulação remunerada. (Ref. n. 15/38).

Dia 9 de junho de 1938

N. 2.040 — Ao Sr. coronel diretor da Diretoria da Reserva — Quartel General — Comunicando opção de cargo. (Ref. n. 15/38).

N. 2.041 — Ao Sr. ministro da Fazenda — Solicitando pagamento de conta de Cândido Duarte Buriti. (Ref. n. 5.102/38).

N. 2.042 — Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas — Remetendo 2ª via da conta de Cândido Gonçalves Buriti.

— Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.043 — Requisitando pagamento de auxílio para fardamento. Ref. 2.433-38.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.045 — Remetendo 2ª via do empenho n. 185, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.046 — Remetendo 3ª via do empenho n. 185, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.048 — Remetendo 2ª via dos empenhos 186 e 187, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.049 — Remetendo 3ª via dos empenhos 186 e 187, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.051 — Remetendo 2ª via do empenho 188, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.052 — Remetendo 3ª via do empenho 188, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. La Fonte Ltda.:

N. 2.053 — Remetendo 1ª via do empenho 189, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.054 — Remetendo 2ª via do empenho 189, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.055 — Remetendo 3ª via do empenho 189, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.056 — Solicitando pagamento de conta da Companhia Internacional de Estacas Armadas Frankignoul. Ref. 257-38.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.057 — Remetendo 2ª via de conta da Companhia de Estacas Armadas Frankignoul. Ref. 257-38.

— Aos Srs. Montes, Cruz & Comp. Ltda.:

N. 2.058 — Remetendo 1ª via do empenho 190, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.059 — Remetendo 2ª via do empenho 190, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.060 — Remetendo 3ª via do empenho 190, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.061 — Remetendo 2ª via do empenho 184, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.062 — Remetendo 3ª via do empenho 184, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor secretário do Tribunal de Contas:

N. 2.063 — Remetendo 2ª via do empenho 183, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.064 — Remetendo 3ª via do empenho 183, de 9 de junho de 1938.

— Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.065 — Solicitando pagamento de conta de Marcelo Roberto e Milton Roberto. Ref. 5.421-38.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.066 — Remetendo 2ª via de conta de Marcelo Roberto e Milton Roberto.

— Ao Sr. diretor geral de Contabilidade da Viação e Obras Públicas:

N. 2.067 — Remetendo conta de exercícios findos. Ref. número 2.498-38

Comissão de Eficiência

Resumo da ata da 168.ª reunião, realizada em 17 de março de 1938, às 9,30 horas, na sala de sessões, com a presença dos Srs. Frederico César Burlamaqui, Trajano Furtado Reis, Joaquim Licínio de Sousa Almeida e capitão Mário José de Faria Lemos. O senhor Frederico Burlamaqui, na ausência do Sr. presidente, assumiu a direção dos trabalhos. Foi lida e aprovada a ata da última reunião. Não havendo expediente, passou-se à ordem do dia, tendo a palavra o Sr. capitão Faria Lemos que relatou os papéis seguintes: O senhor Frederico Burlamaqui deu a palavra ao cap. Faria Lemos que relatou os seguintes papéis: requerimento de condutores de trem da Central do Brasil, pertencentes ao antigo Quadro Geral, reclamando a classificação, juntamente com eles, dos antigos condutores de trem do chamado Quadro Especial da mesma estrada. O relator, expõe a questão de um modo geral seguinte: na estrada havia dois quadros, o dos condutores de trem e o dos bagageiros, mais tarde denominados fiéis de trem. Posteriormente, esses dois quadros foram fundidos, na reforma de 1931, de sorte que teve a administração da Central de classificar esses dois grupos de funcionários por ordem de antiguidade. A classificação não seria fácil, pois viria alterar a situação de muitos funcionários. Os condutores de trem propriamente ditos protestaram contra essa fusão, e o Governo Provisório bem considerando as razões apresentadas pelos interessados, tornou a separar esses dois grupos de funcionários, colocando os condutores de trem no Quadro Geral e os fiéis de trem, antigos bagageiros, no Quadro Especial. Um dos argumentos do decreto n. 23.631, de 1933, que ditou a separação, foi o de que era impossível a fixação de um critério preciso para a contagem a antiguidade de classe dos funcionários que provinham de dois quadros distintos. Mais tarde, advem a lei do reajustamento, que torna a fundir os dois quadros na carreira de "condutor de trem", dividindo-a em classe. Segundo as normas aprovadas para a classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários novamente grupados, a antiguidade será determinada no cargo anterior ao reajustamento, como já ficou perfeitamente decidido pelo C.F.S.P.C. na reclamação do engenheiro Sebastião Guaraci do Amarante, apenas permitindo-se retroagir essa contagem à data da reforma, na hipótese de ter havido tão somente mudança de denominação do cargo antigo. Deste modo, conclui o relator, não é possível dar-se provimento à presente reclamação, para o fim de mais uma vez separar os reclamantes dos seus antigos colegas fiéis de trem. Não obstante, propõe o relator que o memorial dos interessados seja encaminhado ao C.F.S.P.C. para que este examine a possibilidade do que pretendem os reclamantes, tendo em vista as razões que ditaram a providência do decreto de 1933; exposição de 6 de agosto de 1937, deste ministério, ao Sr. Presidente da República, informando que de acordo com a lei do Reajustamento os cargos de superintendente do Tráfego Telegráfico

e chefes dos Serviços Económicos das Diretorias Regionais do D. C. T., devem ser extintos à proporção que se forem vagando, ficando entre-tanto assegurada uma gratificação para os funcionários designados para as funções desses cargos. Nessa exposição, diz o relator, o ministério pede um crédito especial para pagamento de tais gratificações, mas o Ministério da Fazenda entende que somente os chefes dos Serviços Económicos é que passarão a ser gratificados, ou melhor, no futuro somente os funcionários que forem designados para exercer as funções de chefes dos Serviços Económicos, é que terão direito à gratificação a que se refere a lei. O relator não concorda com esse parecer quanto ao cargo de superintendente do Tráfego Telegráfico, por isso que a atual lei do Reajustamento consigna gratificação para o funcionário que exercer esse cargo. Com respeito aos funcionários que exercem os cargos de chefes dos Serviços Económicos, o crédito é para atender ao pagamento dos que já vem exercendo, em comissão, as funções desse cargo. No seu parecer, o relator opina ainda para que as gratificações de função dos que exercerem os cargos de chefes dos Serviços Económicos sejam assim fixado: 4:800\$000 anuais para as D. R. especiais, em número de duas; 3:600\$000 para as D. R. de 1ª classe, em número de dez; 2:400\$000 para as D. R. de 2ª classe, em número de sete; 1:200\$000 para as D. R. de 3ª e 4ª classes, em número de dez; processo 11.933-37, referente a uma reclamação de condutores de trem do quadro II, dirigida ao Sr. Presidente da República, na qual os reclamantes pedem seja sustada a proposta de promoções organizada por esta Comissão, para o preenchimento de vagas existentes. De fato, esta Comissão, em parecer de 14 de maio e 3 de julho do ano findo, fez indicações para o preenchimento de vagas na carreira de "condutor de trem" do quadro II, mas só foram promovidos os indicados para a última classe. Quanto aos demais, as promoções não foram assinadas porque ainda não foi aprovada a classificação, por ordem de antiguidade dos interessados, isto é, de todos os ocupantes daquela carreira. E como o C. F. S. P. C. nenhuma objeção fez aos decretos assinados, a reclamação é de todo improcedente; requerimento de Numa Martins Vasques, oficial administrativo da classe "I", quadro II, reclamando não ter o seu nome indicado na lista de merecimento para uma das vagas da classe "J", e pedindo à Comissão examinar a sua fé de ofício confrontando o seu merecimento com o dos indicados. Esta Comissão, depois de acurado exame da situação e do merecimento dos oficiais da classe "I", indicou à promoção Luiz Pinto de Magalhães Júnior, Mateus Roberto e Jon Froes Ferreira de Andrade, tendo sido promovido o primeiro por decreto de 2 de junho do ano findo. Como se vê, nada há que diligenciar a respeito, mesmo porque, no momento da proposta, foram tomadas todas as providências de modo a habilitarem um julgamento aceitado por esta Comissão; processo 10.684-37, e 13.017-37, relativos a uma representação da Associação Comercial de S. Paulo contra a deficiência do serviço postal naquele estado, julgando essa Associação que a deficiência resulta da carência de pessoal, do fornecimento insuficiente de material e da centralização administrativa no que concerne à nomeação de pessoal. O relator julga de todo procedente a reclamação e explica que o quadro de pessoal da D. R. de S. Paulo é o mesmo do de 1921, de modo que o seu pessoal já é bastante pequeno para atender aos serviços cujo crescimento tem sido notável. Todavia, a Diretoria Geral do D. C. T. já tem tomado providências nesse sentido, propondo ao Sr. ministro o aumento do quadro de pessoal extranumerário daquela Diretoria Regional. As consignações orçamentárias, por reduzidas que são, não permitem dotar-se a D. R. de São Paulo de material de que ela necessita para os seus serviços. Quanto à centralização administrativa no que respeita à nomeação de pessoal, é ela determinada pela legislação vigente, que mesmo atribuiu a aprovação do Sr. Presidente da República a simples admissão de diaristas, com diárias ínfimas, para os serviços de menos importância para os diversos departamentos da administração. Concorde também o relator que esse é um problema de grande importância, cuja solução, para o melhor andamento dos serviços, consistirá numa revisão das atuais leis, de modo a permitir que aos chefes de serviços seja dada a atribuição de admitir pessoal diarista, enfim, pessoal pago por dotações orçamentárias globais, impondo-lhes um regime de responsabilidade mais convincente. Propõe o relator seja o processo remetido ao C. F. S. P. C. com essas considerações; processo n. 11.841-37, em que a R. V. C. propõe o preenchimento de vagas no quadro de pessoal mensalista. A Comissão solicitara a audiência da Rede para dizer sobre as datas que as vagas se verificaram e os motivos. Esses esclarecimentos são agora prestados. O relator opina pela aceitação da proposta. Os pareceres foram unanimemente aprovados. O Sr. Frederico Burlamaqui passou a examinar a proposta de promoções para o preenchimento de 20 vagas na classe M da carreira de engenheiro do Quadro II, vagas criadas pela Lei do Reajustamento, por desdobramento da antiga classe de inspetor. O preenchimento dessas vagas, declara inicialmente o relator, deverá ser feito na conformidade das disposições da citada lei. Quanto ao requisito dos dois terços, o relator dissimula a sua interpretação, de vez que o princípio que parece adotar o C. F. S. P. C. não se harmoniza com o ponto de vista adotado por esta Comissão. Como as vagas datam de 1 de janeiro deste ano, entendem uns que os dezesseis engenheiros a serem promovidos devem ser escolhidos entre os que, inicialmente, estejam colocados nos dois primeiros terços da antiga classe de inspetor, ou seja dos que estão colocados dos números 1 a 49, pois que a classe de inspetor compõe-se de 60 funcionários; julgam outros que, para preencher qualquer vaga, deve-se ter em vista sempre um grupo de 40 funcionários habilitados. Pelo primeiro critério, a 16ª vaga só podem concorrer 25 funcionários; en-

quanto que, pelo critério oposto, a essa vaga 40 seriam os funcionários habilitados. Os defensores do primeiro critério podem se apoiar na disposição do art. 9º do decreto 2.290, deste ano, mas os defensores do ponto de vista contrário podem justificá-lo apoiando-se no argumento de que, na promoção por merecimento, a lei assegura um direito ao grupo de funcionários que integram os dois primeiros terços, de sorte que, se no momento do preenchimento de uma vaga de merecimento não for examinada a situação dos funcionários que constituem esse grupo, a lei não terá sido cumprida. Não importa que as vagas tenham se verificado na mesma data. O que importa saber é o modo por que devem ser preenchidas. Ora, a lei manda prover uma vaga por antiguidade e outra por merecimento, de sorte que cada vaga terá que ser examinada isoladamente. Se não fosse assim, não era possível, num grupo de vagas, indicar quais os que deveriam ser promovidos por antiguidade. Seria fácil, é certo, indicar-se o funcionário a ser promovido, por antiguidade, na primeira vaga, mas não mais e era para os que devem ser promovidos nas vagas de antiguidades seguintes, sem que, primeiramente, não se cogitasse de organizar a lista tripartite de merecimento para as vagas a serem preenchidas por esse critério. Quando se indica o segundo funcionário a ser promovido por antiguidade, é porque ele é o mais antigo, ou melhor subiu na ordem de classificação e passou a ser o mais antigo na sua classe. Em consequência, os funcionários que estavam colocados na primeira vaga fora dos dois terços, por exemplo, no caso presente, o número quarenta e um, ao ser preenchida a segunda vaga de merecimento já estava naturalmente no número 40, e tinha sua situação perfeitamente legalizada para poder ser incluído na lista de merecimento. E assim sucessivamente. Tal critério não leva ao absurdo de só concorrerem à 16ª vaga, a ser preenchida por merecimento, vinte e cinco funcionários, quando, na classe, existem outros, que podem reconstituir os dois terços de quarenta. Adotando este critério, por parecer lógico e perfeitamente de acordo com o espírito da lei, o relator apresenta a seguinte proposta de promoções: para as primeira, terceira, quinta, sétima, nona, décima primeira, décima terceira, décima quinta vagas, por antiguidade, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Manuel Pires de Carvalho Albuquerque, Oscar da Costa Lacerda, Cornélio Homem Cautarino da Mota, Tertuliano Antônio da Fonseca Lessa, Antônio de Noronha Gomes da Silva, Haroldo Pedro da Silva Santos e Eduardo Gurgel do Amaral; para a segunda, quarta, sexta, oitava, décima, décima segunda, décima quarta e décima sexta vagas, por merecimento, as seguintes listas tripartites: Alvaro Robe, Elédécles de Sousa Maciel e Jair Rego de Oliveira; dois já indicados e João Batista da Costa Pinto; dois já indicados e Jorge da Costa Franco; dois já indicados e Lauro Enes de Miranda; dois já indicados e Luiz Alberto Whately; dois já indicados e Roberto Marinho de Azevedo; dois já indicados e Vitor Figueira de Freitas; dois já indicados e Artur Enock dos Reis. Esta comissão deverá ainda indicar quatro engenheiros de 1ª classe da Superintendência de Eletrificação para quatro vagas restantes da classe M, tal como determina a lei do Reajustamento. Acontece que somente Alfredo Kempff Fiúza Guimarães e Djalma Ferreira Maia possuem o interstício de dois anos, cabendo a promoção por antiguidade ao primeiro e a de merecimento ao segundo. Os demais, em número de cinco, não podem ser promovidos, porque não satisfazem a exigência do art. 31, da mencionada lei. A solução, portanto, para este caso, consiste em aumentar 2 cargos na classe L, como excedentes, ficando 2 vagas na classe M, a serem preenchidas à medida que se extinguirem os excedentes. O parecer foi por todos aprovado. Ainda o senhor Frederico Burlamaqui relatou os seguintes papéis: memorial de diversos funcionários da D. S. B. F., que se dizem prejudicados na ordem de antiguidade da classificação organizada, apresentando razões com as quais pretendem a retificação. Os reclamantes pertencem ao D. N. P. N. quando, com a criação dos serviços da Baixada Fluminense, foram, juntamente com outras pessoas, nela servir, nomeados para os cargos então criados. Uns exerciam funções técnicas e administrativas e foram nomeados para cargos de funções mais elevadas e de melhores vencimentos; outros, foram aproveitados em cargos de funções e vencimentos equivalentes aos que tinham no D. N. P. N. Incluídos esses cargos na D. S. B. F. do Quadro I, embora com evidente prejuízo para, principalmente, os antigos funcionários do D. N. P. N., pretendem os interessados que antiguidade de classe lhes seja contada desde a data em que ingressaram nos cargos que tinham no D. N. P. N., ou melhor, desde a data em que foram designados em comissão, para a Baixada Fluminense. O relator mostra que os interessados foram todos beneficiados com a situação em que tiveram, passando do D. N. P. N. para a D. S. B. F. e voltando ao quadro I, juntamente com os funcionários do D. N. P. N. Um deles, Sebastião Luiz do Nascimento, era auxiliar técnico, hoje classe II, que foi reajustado como oficial administrativo da classe I, portanto, obtendo uma dupla promoção, passando por cima de todos os oficiais da classe H, muito embora não possuía o indispensável concurso, tal não aconteceu com o seu colega Gualberto Veiga, que era também auxiliar técnico, hoje classe H, que reajustado como desenhista da classe H. A contagem de antiguidade, contada, como foi, a partir da data em que os interessados foram nomeados para a D. S. B. F., é perfeita e justa. O relator opina pelo indeferimento da reclamação e propõe mesmo seja retificada para a classe H a situação do oficial administrativo Sebastião Luiz do Nascimento. Todavia, as reclamações de Eurico Ferreira Marques e Orlando Pereira Cardoso, que eram terceiros oficiais, hoje classe I, no D. N. P. N., e foram reajustados nessa mesma classe, são procedentes, devendo a antiguidade de classe desses dois funcionários remontar à data em que foram promovidos, no D. N. P. N., ao cargo de terceiro oficial. O parecer

foi unanimemente aprovado. O senhor Licínio de Almeida relatou os seguintes papéis: requerimento de Marcelino Bispo de Sousa, agente da classe F, Quadro II, pedindo transferência para a carreira de escriptorário, na mesma classe, alegando motivo de saúde. A transferência encontra apoio na lei e a Diretoria da Estrada a mesma não se opõe, desde que o requerente satisfaça as exigências do artigo 35 da lei n. 284. O relator, entretanto, é contrário ao deferimento porque a primeira vaga que se verificar na classe F cabe, por direito de antiguidade, ao funcionário mais antigo da classe E. Com esses esclarecimentos, propõe a remessa do pedido ao C. F. S. P. C.; requerimento de Antônio Sizenando Machado, oficial administrativo da classe II, do Quadro II, solicitando transferência para o Quadro I do Ministério da Educação. Este Ministério, diz o relator, está de acordo com a transferência, alegando que os seus serviços necessitam de pessoal. Por vários motivos, principalmente porque com o acesso de um escriptorário da classe G, hoje assegurado pelo decreto n. 145, permitir-se-á, corrigir, de certo modo, a carreira de escriptorário, onde há excedentes, de sorte que não ficará prejudicada a lotação de ambas as carreiras do Quadro II, o relator opina pelo deferimento do pedido. Os pareceres foram aprovados. A sessão encerrou-se às 11.10 horas. — *Alvaro Ferreira*, secretário da Comissão de Eficiência.

Ministério da Agricultura

Departamento Nacional da Produção Vegetal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Tulha Secadeira "Salvador Pisa". — Não dispõe este ministério de recursos suficientes para a sua compra nesta ocasião.
Jacob Munzenmasir. — Aguarde oportunidade.
Gustavo Merker. — Indeferido.
Carimem Cabral. — Indeferido.
Frederico Rodrigues Dorneles. — Indeferido.
Júlio R. Presia. — Aguarde oportunidade.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

O diretor geral por portaria n. 53, de junho de 1938, resolve designar o assistente-chefe do Instituto de Química Agrícola, Dr. Luiz Cavalheiro de Carvalho, para substituir em suas ausências e impedimentos, o assistente-chefe Dr. José Hasselmann, legalmente investido das funções de diretor.

Idem idem n. 54, de 14 de junho de 1938, resolve conceder ao auxiliar de escrita de 5ª classe, extranumerário, da Estação de Distribuição de Plantas e Produtos Agrícolas, do S. D. V. S., Homero dos Santos Chaves 30 dias de licença, para tratamento de saúde, em prolongação, a partir de 8 de maio de 1938.

Idem idem n. 55, de 14 de junho de 1938, resolve conceder ao cirurgião-dentista, contratado, do Aprendizado Agrícola do Pará, Oscar de Sá Rangel, 60 dias de licença, para tratamento de saúde, em prolongação, a partir de 5 de março de 1938.

Dia 11 de junho de 1938

Ofícios:

Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 1.979-V — Solicito vossas providências no sentido de ser paga a inclusa conta de 270\$ da "A Revista de Agricultura", proveniente do fornecimento de 15 assinaturas da referida revista, concedida no corrente exercício, em proveito da D. E. A.

A despesa deverá correr à conta do decreto-lei n. 107, de 27 de dezembro de 1937 (anexo 11), verba 2, Material, consignação III — Diversas despesas, sub-consignação 39 — Assinaturas de revistas, etc., 03) D. N. P. V., na qual foi empenhada e deduzida do respectivo crédito conforme a inclusa 1ª via do empenho n. 70, de 8 de março de 1938.

N. 1.980-V — Idem idem a inclusa folha, de 250\$ de gratificação concedida pelo Sr. ministro, a Hilto Antônio Alves e José de Azevedo, respectivamente, motorista e servente desta diretoria geral, por serviços prestados fora das horas regulamentares no mês de maio do corrente ano.

N. 1.981-V — Idem idem a inclusa folha de 1:550\$ de diárias a que fez jus no mês de maio de 1938, Raul Pires Xavier, agrônomo de Plantas Textéis, posto à disposição deste departamento por portaria de 12 de fevereiro de 1938.

N. 1.982-V — Idem idem, a inclusa folha suplementar de 807\$, relativa a salários a que fez jus no mês de maio do corrente ano, Helderado Abreu, amanuense de 1ª classe, contratado, para o Núcleo Colonial "Santa Cruz".

N. 1.983-V — Idem idem, as inclusas folhas suplementares de 225\$300 e 225\$800, no total de 459\$100, relativas a salários a que fez jus nos meses de abril e maio do corrente ano, Roberto Marfim Botelho, auxiliar de 3ª classe, contratado, para o Núcleo Colonial "Santa Cruz".

N. 1.984-V — Idem idem, a inclusa conta de 93\$600, da Estrada de Ferro Sorocabana, proveniente de transportes de pessoal, feitos durante o corrente exercício, em proveito do S. F. P. V.

N. 1.985-V — Idem idem, a inclusa conta de 1:201\$200, do Lloyd Brasileiro, proveniente de transportes de pessoal, feitos durante o corrente exercício, em proveito do S. F. P. V.

N. 1.986-V — Idem idem, a inclusa conta de 155\$100, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, proveniente de transportes de pessoal, feitos durante o corrente exercício, em proveito do S. F. P. V.

N. 1.987-V — Idem idem, por exercício findo, as inclusas contas de 887\$600, 20\$700 e 20\$300, no total de 928\$600, acompanhada de respectivo requerimento de que é credora a The Leopoldina Railway Company, Ltd., proveniente de transportes efetuados em proveito da Diretoria Geral, daste departamento, no exercício de 1936.

— Srs. Fernando Hackradt & Comp., rua Líbero Baduró n. 314. São Paulo:

N. 1.988-V — Com referência ao vosso requerimento de 5 de abril do corrente ano, comunico-vos que o Sr. ministro da Fazenda em aviso n. 24, de 30 de maio último, acaba de declarar que, de acordo com a informação prestada pelo referido banco, não é possível atender à solicitação dessa firma.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 13 de junho de 1938

AVISOS:

Sr. Prefeito do Distrito Federal:

N. 98-V — Venho solicitar a V. Ex. se digne de expedir ordens no sentido de ser concedida numeração e emplacamento para o corrente ano, ao automóvel Ford V-8, Sedan de quatro portas, tipo de 1938, Standard, pertencente ao S. P. T.

— Sr. ministro da Viação:

N. 99-V — Solicito de V. Ex. as necessárias providências no sentido de serem concedidas franquias postal e telegráfica, durante o corrente ano, ao funcionário do I. Q. A., Dr. Arnaldo Augusto Ador, com sede em Cuiabá.

N. 100-V — Idem idem, aos funcionários da D. E. A., abaixo mencionados:

Dr. Agostinho de Freitas Vale, diretor do Aprendizado Agrícola do Rio de Janeiro;

Agrônomo Edgardo Carlos Pereira da Cunha; chefe de Culturas, ambos com exercício nesta capital, cidade de Vassouras e Sacra-Família.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 13

Ao Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 989-v — Solicito vossas providências no sentido de ser paga a inclusa folha de 720\$400 relativa à gratificação a que fizeram jus no mês de maio próximo findo, Luiz Madeira Pope, oficial administrativo e Valtér Barbosa Pinto, classificador de algodão, ambos com exercício na Diretoria do S. P. T.

N. 990-v. — Idem idem, a inclusa folha, de 2:850\$500, relativa a diárias a que fizeram jus no mês de maio do corrente ano, Arquimedes de Lima Câmara e 4 outros funcionários da D. E. A., por trabalhos prestados fora da sede.

N. 1.996-v — Idem idem de 15:300\$000, relativa a auxílio para fardamento, correspondente ao segundo semestre do corrente ano, a Hilto Antônio Alves e mais 101 funcionários deste departamento.

N. 1.998-v — Idem idem, a inclusa folha de 7:991\$990 de diárias a que fizeram jus por serviços prestados fora da sede no mês de maio de 1938, Irineu Felix Pedrosa, agrônomo Fom. Ag. do S. F. P. V. e mais 18 funcionários do referido serviço.

— Ao Sr. diretor da Contabilidade:

N. 1.991-v — Incluso passo às vossas mãos a relação detalhada do Material Permanente e de Consumo recebido em maio próximo passado por intermédio da C. C. C.

— Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral:

N. 1.992-v — Transmito-vos a inclusa conta, em 5 vias, na importância de 24\$100 da Rede Mineira de Viação, sob o n. 720/6/37, extraída em proveito do Serviço de Águas, desse departamento e que foi remetida por engano a esta Diretoria Geral.

— Ao Sr. diretor presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro:

N. 1.995-v — Solicito vossas providências no sentido de ser requisitado ao Sr. ministro da Agricultura, por exercício findo, o pagamento das contas dessa companhia de ns. 561-P e 380-L, respectivamente nas importâncias de 209\$300 e 292\$000, provenientes de passagens fornecidas em proveito do S. F.

N. 1.994-v — Idem idem, o pagamento da conta dessa companhia, de n. 1.350 na importância de 307\$100, proveniente de transportes concedidos em proveito do S. D. S. V.

Dia 14

Ao Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério.

N. 1.999-v — Solicito vossas providências no sentido de serem pagas, as inclusas contas de 141\$400, 641\$200, 210\$100, 766\$600 e 125\$600 no total, de 1:885\$200, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, provenientes do fornecimento de energia elétrica feito no mês de março de 1938, às diversas dependências deste departamento.

— Ao Sr. diretor da Contabilidade:

N. 2.004 — Junto vos remeto os documentos comprobatórios da aplicação dada pelo dactilógrafo, Edgard de Araújo Sales, ao aduan-

tamento de 2:500\$000 que recebeu da Pagadoria deste ministério em virtude do meu officio n. 1.252-v, de 2 de abril de 1938.

N. 2.005-v — Solicito vossas providências no sentido de ser paga, a inclusa conta de 761\$000, acompanhada do respectivo requerimento de que é credora a General Electric Sociedade Anônima, proveniente de reparos e pinturas em um refrigerador G. E., do S. P. I., no exercício de 1937.

— Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal:

N. 2.006-v — Remeto-vos a inclusa cópia da portaria n. 52, de 10 do corrente, concedendo ao auxiliar de escrita de 5ª classe, extranumerário, da Escola Agrícola de Barbacena, da D. E. A., deste departamento, Epaminondas de Carvalho Brandão, sessenta dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir de 7 de maio último.

N. 2.007-v — Idem, idem, ao trabalhador de 2ª classe, contratado, do Campo de Sementes de São Borja, Rio Grande do Sul, do S. P. V., deste departamento, Martimiano Paim, novesta dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 9 de fevereiro último.

N. 2.008-v — Idem, idem, ao auxiliar de 4ª classe, contratado, do S. T. C., deste departamento, Afonso Ligório dos Santos, sessenta dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, a partir de 8 de maio último.

— Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais:

N. 2.019-v — Comunico-vos que por portaria do Sr. ministro, n. 213, de 7 do corrente, foram concedidos ao diretor da Escola Agrícola de Barbacena, Diaulas Abreu, seis meses de licença, para tratamento de saúde, a partir de 1 deste mês.

N. 2.009-v — Idem, idem, ao auxiliar de 1ª classe, extranumerário, do S. I. R. G., deste departamento, Júlio Pinto Sobrinho, novesta dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 7 de maio último.

— Ao Sr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal:

N. 2.020-v — Cabe-me informar a V. Excia. que o funcionário Manuel Aprígio do Nascimento não chegou a obter a licença de 90 dias que solicitou, tendo-se ausentado do serviço, para lugar ignorado, desde abril último.

— Ao Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.003-v — Solicito vossas providências no sentido de ser entregue ao dactilógrafo da Escola Nacional de Agronomia, José Batista da Silva, um adiantamento de 13:000\$000.

N. 2.002-v — Idem, idem, ao prático de laboratório da Escola Nacional de Agronomia, Clodoaldo Pereira Devoto, um adiantamento na importância de 4:000\$000.

N. 2.001-v — Idem, idem, ao contínuo, classe G, com exercício na Escola Nacional de Agronomia, Plínio Machado Vieira, um adiantamento na importância de 1:000\$000.

N. 2.000-v — Idem, idem, a inclusa conta, de 180\$000 de F. Sória, (Livreria Odeon) proveniente do fornecimento de sessenta (60) exemplares da Separata da Revista da Sociedade Brasileira de Agronomia "O Algodão" e seu melhoramento, feito no corrente mês do S. P. T.

Diretoria da Contabilidade

QUARTA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 7 de junho de 1938

Sr. Presidente da República:

N. G. M. 272 — No combate permanente à saúva emprega-se, de preferência, o bissulfureto de carbono, cujo estoque está quasi esgotado.

Sendo geral o clamor contra o maior flagelo de nossa agricultura — a saúva — peço a V. Ex. autorização para adquirir 50:000\$ (cincoenta contos de réis) de bissulfureto de carbono, mediante concorrência administrativa, para o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, correndo a despesa por conta da verba 3 — Serviços e Encargos — I — Diversos — 13 — Despesas com o combate à saúva, do vigente orçamento deste ministério.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1938. — Fernando Costa.

Despacho do Sr. Presidente da República:

Autorizado. Em 7 de junho de 1938. — GETULIO VARGAS

Dia 9 de junho de 1938

Avisos:

Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.552 — Declara que, à vista dos recursos orçamentários atuais, não se justifica a abertura do crédito especial de réis 100:000\$000.

Sr. Dr. procurador geral da República:

N. 2.556 — Informa que, quanto ao pedido de providências no sentido de ser depositada na filial da Caixa Econômica em Niterói, a importância de 170:000\$, a ser movimentada em desapropriação de imóveis pelo Dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador da República, no E. do R. de Janeiro, a Ministério da Fazenda respondeu a este ministério, que o Banco do Brasil já foi autorizado a colocar dita quantia à vossa disposição e que a mesma deixa de ser recolhida a Caixa Econômica, por não ter o Tesouro Nacional conta de depósitos dessa natureza naquele estabelecimento do crédito.

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 2 de junho de 1938

Offícios:

Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.460 — Transmite o processo, de pagamento de 39:748\$500, proveniente de salários a que fizeram jús no mês de maio do corrente ano, Alvaro Gueiros e 93 auxiliares extranumerários mensalistas, da Diretoria de Estatística da Produção, desta Secretaria de Estado.

Dia 7

Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.491 — Encaminha o processo, de pagamento de 135\$500, proveniente de gratificação a que fizeram jús no mês de março do corrente ano, os estatísticos — classes "J" e "I", respectivamente, da Diretoria de Estatística da Produção, Valdomiro Gonçalves Cristino e Tomé Abdon Gonçalves, por haverem prestado serviços fora da hora do expediente.

— Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.492 — Encaminha o processo de pagamento de 2:767\$700, de que é credor Rodolfo Von Inhering, técnico em piscicultura do Departamento Nacional da Produção Animal, proveniente de gratificação a que fez jús no período de 10 a 31 de maio do corrente ano.

Dia 8

Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.518 — Encaminha o processo de pagamento de 8:032\$800, de que são credores Gualberto Gomes Júnior e 14 auxiliares extranumerários mensalistas, do Serviço de Fomento da Cultura do Trigo, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, proveniente de remuneração a que fizeram jús no mês de maio último.

— Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.529 — Encaminha o processo de pagamento de 480\$000, proveniente de salários a que fizeram jús no mês de maio último, os contratados servindo na Comissão de Administração das Obras de Construção do Entrepósito Federal de Pesca, Osmar Falcão Rubens de Castro Reis e José Luiz Tibúrcio.

— Sr. delegado do Tribunal de Contas junto a este ministério:

N. 2.553 — Encaminha o processo de pagamento de 1:900\$000, proveniente de gratificação a que fez jús no mês de maio último o assistente Biologista do Serviço Técnico do Café, Antônio Carlos Pestana.

Requerimento despachado

Valentino Mitchell, ex-mecânico do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, pedindo pagamento de vencimentos de disponibilidade. — Requeira o aludido pagamento por exercícios findos.

Segunda secção.

Dia 7 de junho de 1938.

Exmo. sr. ministro da Fazenda:

Offícios:

N. 2.484 — Solicita providências junto ao Tribunal de Contas, afim de que, no crédito de 15:300\$000 (distribuído a esta Diretoria pela verba 2 III — Sub-consignação 34 — 02-D. N. P. A., do vigente orçamento, seja anulada a importância de 145\$200 distribuído-se dita quantia à O. F. do Tesouro Nacional no E. R. G. do Sul, como reforço ao crédito de 600\$000 distribuído à mesma Delegacia para a I. R. do S. O. S. Animal, no referido Estado.

— Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.513 — Solicita providências junto ao T. de Contas, afim de que, por conta dos créditos de 193:000\$ e 6:500\$, "Em ser", pelas sub-consignações 15 — 04-D. N. P. M. e 21 — 02-D. N. P. M., da verba 2 — II do vigente orçamento, sejam postas à disposição da C. C. C. importâncias de 200\$000 e 300\$000, respectivamente.

— Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.472 — Solicita, providências junto ao T. de Contas, afim de que, por conta do crédito "Em Ser", pela verba I. — I sub-consignação 1 do vigente orçamento, seja distribuída ao Tesouro Nacional, para a D. E. P. a importância de 4:703\$200, destinada a atender ao pagamento de vencimentos do Almoxarife, classe E, interino, José Luiz dos Santos Máximo Junior, no período de 6/5 a 31/12 deste ano.

— Sr. Frederico M. Schmidt, Serviço do Fomento da Produção Vegetal, E. de Santa Catarina — Florianópolis

N. 2.525 — Declara que o crédito de 60:000\$ de que trata a cláusula 8.ª do acordo celebrado em 27 de janeiro de 1937, entre a União e o E. de Santa Catarina, foi distribuído a D. F. do Tesouro Nacional no E. do Paraná.

Quanto ao crédito de 100:000\$ para pagamento da quota também estabelecida na cláusula 8.ª citada, declara-vos ter sido solicitado por aviso.

— Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.526 — Solicita providências junto ao T. de Contas afim de que, por conta do crédito "em ser" pela verba 3.ª — I sub-consignação 20 — 01, do vigente orçamento, seja distribuída à do Tesouro Nacional no E. de Santa Catarina, a importância de 100:000\$ para atender as despesas resultantes dos serviços relativos ao Fomento da Produção Vegetal.

Dia 9

— Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.534 — Solicita providências junto ao T. de Contas, afim de que, por conta do crédito "em ser", pela verba 1 — III — sub-consignação 3, do vigente orçamento, seja distribuída ao Tesouro Nacional a importância de 6:200\$, para atender, ao pagamento de vencimentos de disponibilidade do ajudante da I. Agrícola do Estado da Amazonas, Alexandre de Carvalho Leal.

Dia 10

— Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

N. 2.572 — Solicita providências junto ao Tribunal de Contas, afim de que, no crédito de 144:000\$000 distribuído á D. F. do Tesouro Nacional no E. da Bafa, para o S. T. do Café pela verba 1, I sub-consignação I, do vigente orçamento, seja anulada a importância de 27:600\$, correspondente a um agrônomo cafeicultor, classe L, distribuindo-se dita quantia á D. F. do Tesouro Nacional no E. S. Paulo, para atender o pagamento do Agrônomo Cafeicultor Isidro Gil.

Dia 7

— Sr. diretor da Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A. — Rua 13 de maio, 33/35 — 3.º andar — Nesta.

N. 2.475 — Encaminha a 1.ª via do empenho n. 234, de 27 do corrente mês, na importância de 45:000\$, para atender a confecção de uma revista.

— Sr. diretor da sucursal da Empresa "Folha da Manhã" Ltda. — Rua Almirante Barroso, 1 — 1.º andar. — Nesta.

N. 2.477 — Encaminha a 1.ª via do empenho n. 233, de 27-5-38, da importância de 5:000\$, para atender a publicação de assunto de interesse deste Ministério.

— Sr. diretor de Estatística da Produção:

N. 2.476 — Comunica-vos que foi encaminhada á sucursal da Empresa "Folha da Manhã", Ltda., nesta capital, a 1.ª via do empenho n. 233, de 27-5-38 na importância de 5:000\$, para ocorrer a despesas com publicações de assuntos de interesse deste Ministério.

— Sr. Chefe da S. A. e Engenharia:

N. 2.502 — Comunica que o saldo existente no crédito aberto pelo decreto-lei n. 183, de 5-1-38, não comporta a despesa de réis 17:000\$, cujo empenho foi solicitado.

Dia 9

— Srs. membros do Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia do Pará:

N. 2.537 — Comunica, em referência ao vosso pedido de federalização, dessa Escola ou de concessão de auxílio contratual de 200:000\$, empenhimento de máquina, etc., que o Sr. Presidente da República a quem foi presente o processo respectivo, exarou no mesmo o seguinte despacho — Arquive-se.

— Sr. diretor de Estatística da Produção:

N. 2.549 — Remete a 1.ª via do empenho n. 199, de 12-5-38, na importância de 3:940\$000, em proveito da Livraria Editora Suíça.

— Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção:

N. 2.543 — Devolve a 4.ª via do empenho n. 158, de 31 de maio último, extraído em proveito da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Dia 9

— Sr. Diretor de Organização e Defesa da Produção:

N. 2.551 — Remete a 1.ª via do empenho n. 189, de 6 de maio de 1938, na importância de 150\$000, extraído em proveito da Revista do Serviço Público.

Dia 6

— Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal:

N. 2.467 — Apresenta o auxiliar de escrita Helio Melo de Carvalho, designado para a execução dos serviços de que trata o supra-citado officio

Dia 10 de junho de 1938.

Requerimento despachado:

The Leopoldina Railway Co] Ltd. pedindo empenho por estimativa de 5:000\$000, para transporte de material agrícola — Satisfaça o sêto. (D. C. 6.361-38).

Serviço de Fruticultura

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 1 de junho de 1938

Offícios:

Ao Sr. gerente da "Revista do Serviço Público":

N. 1.891 — Remeto-vos a 1.ª via do empenho n. 150, de 31 de maio, tirado em favor dessa revista.

— Ao Sr. encarregado da "Revista de Agricultura":

N. 1.892 — Remeto-vos a 1.ª via do empenho n. 148, de 31 de maio, tirado em favor dessa revista.

— Ao Sr. gerente da revista "Chacaras e Quintais":

N. 1.893 — Remeto-vos a 1.ª via do empenho n. 147, de 31 de maio, tirado em favor dessa revista.

— Ao Sr. gerente da revista "O Campo":

N. 1.895 — Remeto-vos a 1.ª via do empenho n. 145, de 31 de maio, tirado em favor dessa revista.

— Ao Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.896 — Esta Diretoria, como é do vosso conhecimento, luta com a falta de funcionários técnicos e administrativos e, por solicitação dessa Diretoria Geral, concordou com a designação do Sr. Afonso da Silva Ferrão, dactilógrafo classe "F", para servir no Almoxarifado do S. D. S. V., mas, tendo tido ciência de que já foi designado outro funcionário para aquela dependência, venho solicitar-vos providências no sentido de que regresse ao S. F. o funcionário acima referido, visto que foram dele afastados vários funcionários, cuja ausência não poderá perdurar sem grande prejuízo para os seus trabalhos, principalmente nos de fiscalização de exportação de citrus, cuja safra corrente é bem maior do que as anteriores.

Dia 2

Ao Sr. Paulo Galiano — Espírito Santo do Pinhal.

N. 1.902 — Acusando o recebimento de vossa carta de 23 de maio último, comunico-vos não ser possível atender ao vosso pedido, pelo motivo de não haver verba para a admissão de novos mensalistas.

Ao Sr. encarregado da Fiscalização das Frutas e Casas de Embalagem de Frutas de Nova Iguaçu:

N. 1.905 — Afim de que esta Diretoria possa prestar esclarecimentos á Diretoria da Contabilidade deste Ministério, solicito-vos informais, com a possível urgência, se a Cooperativa União, da Associação dos Fruticultores de Iguaçu, vem cumprindo regularmente as cláusulas constantes do acôrdo firmado em 1935, entre aquela entidade e o Governo da União.

— Ao Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.910 — Para efeito de pagamento, remeto-vos, em quatro vias, na importância de 2:868\$100, a folha das diárias a que fizeram jus os funcionários desta Diretoria, durante o mês de maio próximo findo, por serviços prestados fora da sede.

Dia 3

Ao Sr. assistente-chefe da Primeira Secção Técnica — Deodoro:

N. 1.911 — Levo ao vosso conhecimento que o Sr. presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, atendendo a inúmeros pedidos não só de agrônomos e associações de classe desta capital, como também dos Estados, resolveu adiar a realização do 11 Congresso Brasileiro de Agronomia, de 25 a 29 de junho, para os dias 3 a 8 de dezembro do corrente ano.

— Ao Sr. assistente-chefe da Segunda Secção Técnica:

N. 1.912 — Idêntico ao de n. 1.911.

— Sr. assistente-chefe da 3.ª Secção Técnica — Recife:

N. 1.913 — Idêntico ao 1.911.

— Sr. assistente-chefe da 4.ª Secção Técnica — Nesta:

N. 1.914 — Idêntico ao 1.911.

— Sr. diretor da Contabilidade:

N. 1.915 — Passo as vossas mãos as primeiras vias dos boletins da renda arrecadada, em sêlos federais, na forma do art. 2.º do regulamento aprovado pelo decreto n. 23.835, de 6-2-34, taxa de inspeção de citrus e de expedição de certificado de inspeção para exportação, durante o mês de março do corrente ano, pela Fiscalização de Frutas deste Serviço em Santos, sendo o boletim do porto de São Sebastião com a declaração "Não houve" e o do porto de Santos na importância de 2:536\$400.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.916 — Comunico-vos que o ajudante de motorista de segunda classe deste S. F., Claudionôr Proença, que estava servindo no posto de Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas em Nova Iguaçu, desde 27 de abril próximo findo, se encontra á disposição desta Diretoria.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.917 — Idêntico ao 1.915 (segundas vias).

— Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura:

N. 1.918 — Idêntico ao 1.916.

— Sr. agrônomo fruticultor classe K, Tasso de Miranda, M. D. chefe da Fiscalização Portuária do Rio de Janeiro:

N. 1.919 — Em solução ao officio de n. 64, de 26 de maio último, dessa Fiscalização, tenho a informar-vos, que de acôrdo com a relação de antiguidade de classe existente no Serviço do Pessoal deste Ministério, entre os agrônomos fruticultores da classe J, por vós indicado, é mais antigo o Sr. João Dutra Moura, e quanto aos agrônomos D. N. P. V. da classe I, estão classificados na seguinte ordem:

1.º — Joel Cavalcanti Afonso Ferreira;

2.º — José Augusto de Oliveira Gusmão;

3.º — Francisco Magalhães Lopes.

Quanto ao Sr. sub-assistente técnico de 1.ª classe, Jorge de Coutinho Aguirre, não poderá chefiar turmas de serviço, por se tratar de contratado extranumerário mensalista, a quem podem ficar subordinados os titulares efetivos.

— Sr. agrônomo fruticultor classe L, Otávio Gomes Morais de Vasconcelos, chefe da 3.ª Secção Técnica — Pernambuco:

N. 1.920 — Levo ao vosso conhecimento que, por serem insuficientes, é absolutamente impossível, organizar as fichas dos funcionários dessa secção técnica, com os simples dados que foram enviados a esta Diretoria com o officio n. 60, de 25 de março do corrente ano.

Devo lembrar-vos, que atualmente é indispensável estarem rigorosamente em dia as fichas de todos os funcionários públicos, quer se trate de titulados efetivos ou extranumerários mensalistas, sendo comprovadas as alegações feitas, com as cópias autênticas dos do-

cumentos originais. Isto porque, a promoção dos titulares efetivos está regulamentada pelo decreto-lei 2.290, de 28-1-938, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês, o qual deve ser lido com a máxima atenção, afim de que cada um conheça as responsabilidades que lhe cabe, bem como as penalidades a que está sujeito.

Igualmente merece especial atenção, o parecer do conselheiro Briggs, sobre o mesmo assunto, publicado no *Diário Oficial* na data acima referida, convidando salientar o art. 37 da exposição de motivos n. 3.593, de 15-1-938, fazendo parte integrante do citado parecer.

Quanto ao pessoal extranumerário, também já está com a situação regulamentada pelo decreto-lei 240, de 4-2-938, publicado no *Diário Oficial* de 5-2-938, sendo que o capítulo VII das disposições gerais desse decreto, não deve passar despercebido dos Srs. chefes de Serviços.

— Sr. M. Aristão Jaccoud — Laboratório Jaccoud — Praça 15 de Novembro n. 84 — Nova Friburgo, Estado do-Rio:

N. 1.921 — Em resposta à vossa carta de 24 de maio próximo findo, informo que vos deveis dirigir à Escola Média de Agricultura de Barbacena, Estado de Minas Gerais, onde podereis encontrar as mudas que solicitastes na referida carta.

— Sr. diretor da D. C.:

Atualmente esta diretoria vê-se sobrecarregada de pesados encargos, tendo dificuldade em cumprir certas determinações das leis em vigor, por se achar desfalcado o quadro de funcionários efetivos que deveriam integrá-lo. Assim é, no que se refere ao material agrícola para ser vendido aos agricultores, por uma verba de adiantamento. Para maior facilidade e economia no transporte, este material, a remeado em certa quantidade para os postos de fiscalização, colheita e embalagem de frutas, em Alcântara, Nova Iguaçu e Campo Grande, o que representa alguns contos de réis, precisando alguém ficar por ele responsável.

Acontece, porém, que, fazendo exceção dos agrônomos que chegam os respectivos postos, todos os demais auxiliares são extranumerários mensais. Essas condições, solicito seja informado a este S. P., se é permitido um desses extranumerários, ficar oficialmente responsável pelo material em apreço, pois em geral, é depositado em barracões abertos, junto às casas onde funcionam os referidos postos de fiscalização, o que não oferece nenhuma segurança, havendo urgente e absoluta necessidade de uma solução em benefício dos interesses deste Serviço.

— Sr. chefe da Fiscalização de Frutas no porto desta Capital:

N. 1.925 — Levo ao vosso conhecimento que a firma Luiz Antonio Félix, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 185, como exportadores de frutas cítricas.

Outrossim, remeto-vos, para vosso governo, dois exemplares do rótulo da marca "Moema", de propriedade da firma acima mencionada e com os quais a mesma está autorizada a distinguir sua exportação de laranjas. O papel envoltório a ser usado com os rótulos em apreço deve obedecer ao disposto na portaria de 22-4-35.

— Sr. chefe da Fiscalização Bancária — Rua General Câmara n. 19, 3º andar — Nesta:

N. 1.926 — Para vosso conhecimento comunico-vos que, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6-2-34, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 185, como exportadores de frutas cítricas, a firma Luiz Antonio Félix, desta Capital.

— Sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro:

Idêntico no 1.926.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.928 — Solicitando as vossas superiores providências no sentido de serem retirados da "Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro", 3 caixotes contendo 60 côcos da variedade anã, oferta do Dr. Samuel Hardman, ao Sr. ministro, despachados pela 3ª Seção Técnica, deste S. P., em Recife, pelo vapor "Afonso Pena", incluso, passo as vossas mãos, o conhecimento n. G 89, relativo àquele despacho.

Outrossim, peço-vos que os citados volumes sejam entregues a esta diretoria, afim de aguardarem o destino que o Sr. ministro determinar.

Dia 5

Sr. J. A. de Barros Pentecado — Rua Senador Vergueiro n. 106 — Limeira — S. Paulo:

N. 1.931 — Não tendo dado entrada nesta diretoria, até a presente data, a prova de haverdes pago o imposto de indústrias e profissões do corrente exercício, solicito-vos as necessárias providências nesse sentido.

— Sr. presidente da Sociedade Anônima Fazendas do Carmo — Rua da Alfândega ns. 100-2 — Nesta:

N. 1.932 — Comunico-vos que, por ter sido feito fora do prazo regulamentar, foi indeferido o pedido de inscrição no Registro Federal de Exportadores de Frutas dessa Sociedade Anônima. Convido-vos, por isso, a comparecer nesta diretoria, afim de vos ser restituída a estampilha federal do valor de 50\$000, correspondente à taxa de inscrição e que acompanhou o pedido acima citado.

— Sr. diretor do D. N. P. V.:

N. 1.936 — Solicito vossas providências no sentido de ser feito um empenho na importância de 605\$000, a favor do Sr. J. M. Magalhães & Companhia, pelo fornecimento de 6 encadernações e 15 brochuras das "Novas Leis do Brasil".

— Ao Sr. encarregado do Posto de Fiscalização de Frutas de Campo Grande:

N. 1.938 — Declaro-vos que fica aprovada a autorização por vós dada à firma A. Cavaleanti de Albuquerque, produtor e exportador de frutas cítricas, a iniciar a colheita e embalagem das mesmas.

— Ao Sr. João Carlsson — Linha 1ª de Março — Campinas (Via Santo Angelo) Estado do Rio Grande do Sul:

N. 1.939 — Atendendo à solicitação constante da vossa carta dirigida ao Sr. ministro, em data de 3 de maio próximo findo, aprez-nos enviar-vos a relação das plantas frutíferas de que dispõe este ministério, com o respectivo preço de venda, a qual vai acompanhada da norma do requerimento para o pedido de fornecimento das plantas em apreço, no próximo ano, visto que presentemente não há mais nenhuma muda disponível.

— Sr. Rufo Luiz — Rua Dez n. 6 — Mercado Municipal — Nesta:

N. 1.940 — Solicito as vossas providências no sentido de ser fornecido a esta diretoria, com a possível urgência, preço de venda para pagamento imediato de 12.000 quilos do produto químico para adubação, denominado "Sylvanita", postos em nosso depósito situado no Cais do Porto desta Capital.

Srs. Magalhães Cunha & Comp. — Rua Nove n. 8 — Mercado Municipal — Nesta:

N. 1.941 — Idêntico ao n. 1.940.

— Srs. Artur Viana & Comp. Ltda., rua da Alfândega n. 59 — Nesta:

N. 1.942 — Idêntico ao n. 1.940.

— Sr. presidente da Cooperativa União da Associação dos Fruticultores de Iguaçu:

N. 1.943 — Em resposta à vossa carta de 31 de maio último, comunico-vos que resolvi aprovar as modificações a serem levadas a efeito no "Lavador" do Posto de Embalagem de Nova Iguaçu, sem que aquela aprovação vos dê direito a indenização de qualquer espécie pelos gastos decorrentes das modificações em apreço.

Quanto ao aumento das taxas de beneficiamento, levo ao vosso conhecimento que o mesmo está sendo estudado, afim de ser solucionado da melhor maneira possível.

— Sr. agrônomo fruticultor da classe L, José Eurico Dias Martins — Deodoro:

N. 1.944 — Comunico-vos para os devidos fins, que se acha nesta diretoria a vossa disposição a importância de 3:600\$, proveniente de adiantamento concedido em nome do dactilógrafo da classe F, interino, Sr. Paulo Coriolano Tunis Viana, desta Diretoria, para ocorrer às despesas de viagens a que estais designado a fazer.

— Sr. chefe da Fiscalização Bancária — Rua General Câmara n. 19, 3º andar — Nesta:

N. 1.946 — Comunico-vos que, de acordo com o decreto n. 23835, de 6-2-34, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 148, como exportadores de Frutas cítricas, a firma Francisco Guerra, desta Capital.

— Sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro:

N. 1.947 — Idêntico ao n. 1.946.

— Sr. Chefe da Fiscalização de Frutas no Porto desta Capital:

N. 1.948 — Levo ao vosso conhecimento, que a firma Francisco Guerra, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 148, como exportadora de frutas cítricas.

Outrossim, remeto, para vosso governo, um exemplar de rótulo da marca "Yraci", de propriedade da firma acima mencionada e com o qual a mesma está autorizada a distinguir sua exportação de laranjas. O papel envoltório a ser usado com o rótulo em apreço deve obedecer ao disposto na portaria de 22-4-35.

Dia 7

— Sr. chefe da Fiscalização de Frutas no Porto desta Capital:

N. 1.950 — Levo ao vosso conhecimento, que a firma Toribio Antunes, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 124, como exportadora de frutas cítricas.

Outrossim, remeto, para vosso governo, um exemplar de rótulo da marca "T. A.", de propriedade da firma acima mencionada e com o qual a mesma está autorizada a distinguir sua exportação de laranjas. O papel envoltório a ser usado com o rótulo em apreço deve obedecer ao disposto na portaria de 22-4-35.

— Sr. inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro:

N. 1.951 — Comunico-vos que a firma Toribio Antunes, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 124, como exportadora de frutas cítricas.

— Sr. chefe da Fiscalização Bancária, rua General Câmara número 19, 3º andar — Nesta:

N. 1.952 — Idêntico ao n. 1.951.

— Sr. chefe da Fiscalização de Frutas no Porto desta Capital:

N. 1.953 — Comunico-vos que a firma Teotônio Teixeira, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 127, como exportadora de frutas cítricas.

Outrossim, remeto, para vosso governo, um exemplar de rótulo de cada uma das marcas "Favorita" e "Soberana", de propriedade da firma acima mencionada e com os quais a mesma está autorizada a distinguir sua exportação de laranjas. O papel envoltório a ser usado com os rótulos em apreço deve obedecer ao disposto na portaria de 22 de abril de 1935.

— Sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 1.954 — Levo ao vosso conhecimento, que a firma Teotônio Teixeira, de acordo com o decreto n. 23.835, de 6-4-34, foi inscrita no Registro Federal de Exportadores de Frutas, sob o n. 127, como exportadora de frutas cítricas.

— Sr. chefe da Fiscalização Bancária, rua General Camara número 19, 3º andar — Nesta:

N. 1.955 — Idêntico ao n. 1.954.

Dia 8

Sr. diretor da Contabilidade:

N. 1.957 — Remeto-vos a 1ª via do Boletim de Renda — decreto n. 22.737, de 22 de maio de 1933 —, da Fiscalização de Frutas deste Serviço, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, relativo ao mês de maio do corrente ano, com a declaração: Não houve.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.958 — Idem (2ª via).

— Sr. diretor da D. G.:

N. 1.961 — Com relação às terras do Campo de Propagação de Plantas Frutíferas em Guaramiranga no Estado do Ceará, comunico-vos em resposta ao vosso ofício n. 1.443, que as mesmas foram entregues a título precário, conforme cópia autêntica do termo de recebimento realizado em 18 de junho de 1934, existente no arquivo do referido Campo.

— Sr. inspetor geral do D. N. P. V.:

N. 1.964 — Em ofício n. 1.563, de 4 de maio próximo findo, a esse Departamento, esta Diretoria solicitou franquia postal e telegráfica, no Estado do Pará, para os Srs. José Eurico Dias Martins e Paulo Vilhena Brandão, respectivamente, agrônomo fruticultor, classe I e agrônomo D. N. P. V., classe G. Agora esta repartição acata de receber um telegrama do senhor diretor geral de Agricultura do referido Estado, comunicando ter chegado para os mesmos apenas franquia postal.

Em virtude dessa comunicação, solicito as vossas providências a respeito, afim de que os aludidos técnicos no venham encontrar dificuldades nos trabalhos que lhes foram confiados.

— Sr. diretor da D. G.:

N. 1.966 — A relação do pessoal de "acôrdo" do Campo de Propagação de Plantas Frutíferas em "Ingaurá", no Maranhão, por vós aprovada a 17 de janeiro do corrente ano (ofício S. F. 155-38), continha 24 nomes, sendo na sua maioria de trabalhadores de 5ª classe.

Em ofício dirigido a este S. F., pelo chefe do referido Campo, foi comunicado que o trabalhador de 5ª classe, Francisco Ferreira de Oliveira pediu dispensa do cargo que exercia, e os Srs. Pedro Alves de Sousa e Pedro Bunas abandonaram o serviço, motivo pelo qual solicitava a admissão de outros três para substituí-los.

Tendo o Sr. diretor do S. P., informado verbalmente, que ainda vos compete a aprovação desses extranumerários mensais, remeto as relações nominal e numérica, relativas ao contrato de 3 trabalhadores de 5ª classe para o citado Campo de "Ingaurá".

— Sr. chefe da Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas em Nova Iguaçu:

N. 1.969 — Em aditamento ao ofício S. F. 321, de 4 de fevereiro de 1938, comunico-vos que o sub-assistente interino (agrônomo D. N. P. V., classe H, Jeová Vally Rosa, voltará a ter exercício nessa fiscalização a começar de 1 de junho em curso, conforme já se apresentou, cumprindo as minhas determinações.

— Sr. artífice de 3ª classe deste S. F., Miguel Ezequiel de Melo — Campo Grande:

N. 1.970 — Comunico-vos que, em virtude da comunicação do Sr. chefe da Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas desse posto de Campo Grande, contida no ofício n. 56 de hoje datado, ter recebido designa-vos para servir novamente no posto de Nova Iguaçu.

Dia 10

Sr. Fernando Hackradt, rua São Pedro n. 45:

N. 1.973 a 1.979 — Precisando este Serviço de adquirir 15 a 20 quilos do produto denominado "Methor", fabricado nos Estados Unidos da América do Norte, venho solicitar-vos, com a máxima urgência, o preço do material em causa.

Idênticos:

M. Ventura & Comp., rua Buenos Aires n. 48 — Nesta.

Artur Viana & Comp., rua da Alfandega n. 59 — Nesta.

A. Ramada & Com., Mercado Municipal n. 95 — Nesta.

Afonso Romero & Comp.

Olívio Gomes & Comp., rua Teófilo Ottoni n. 22 — Nesta.

Alves Magalhães, rua São Pedro n. 91 — Nesta.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.980 — Passo às vossas mãos, afim de ser submetido à necessária aprovação do Sr. ministro, a minuta do termo de contrato de arrendamento do prédio da rua Aracajú n. 134, em Campo Grande, nesta Capital, pelo prazo de três anos, destinado à nova sede dos trabalhos de fiscalização de pomares e pontos de embalagem de frutas, mantida por este Serviço naquela localidade, a ser firmado entre esta Diretoria e o Sr. Pedro Fontana, proprietário do referido prédio, bem como, seja-me concedida autorização para representar o Sr. ministro e assistir o referido contrato, de acordo com os arts. 773 e 781 do C.G.C.P.

N. 1.981 — Tendo o S. F. necessidade de maior espaço no depósito no Cais do Porto, visto que é insuficiente o que presentemente ocupa, vem por meio deste solicitar-vos providências no sentido de

ser entregue ao mesmo o resto da cochia, onde está localizado o seu atual depósito.

A.ém disso, o S. P. não tem saída independente, visto que a porta dos fundos deita para a linha-férrea, que não permite a entrada do seu carro 12.779 por aquela parte, o que só poderá fazer pelas portas da frente.

Com esta providência ficam os depósitos desse Departamento e deste Serviço completamente independentes, o que é uma garantia para os respectivos responsáveis.

N. 1.982 — Comunico-vos que, por absoluta conveniência do serviço, resolvi, nesta data, designar os agrônomos D. N. P. V., classe I, Joe. Cavalcanti Afonso Ferreira e José Augusto de Oliveira Gusmão, ambos com exercício na fiscalização portuária do Rio de Janeiro, para servirem no posto de Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas em Nova Iguaçu.

— Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura:

N. 1.983 — Idêntico ao 1.982.

— Sr. agrônomo D. N. P. V., classe I, José Augusto de Oliveira Gusmão — Fiscalização Portuária do Rio de Janeiro:

N. 1.985 — Comunico-vos que, por absoluta conveniência do serviço, resolvi designar-vos, nesta data, para servir no posto de Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas em Nova Iguaçu.

— Sr. agrônomo D. N. P. V., classe I, Joel Cavalcanti Afonso Ferreira — Fiscalização Portuária do Rio de Janeiro:

N. 1.986 — Comunico-vos que, por absoluta conveniência do serviço, resolvi designar-vos, nesta data, para servir no posto de Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas em Nova Iguaçu.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.987 — Comunico-vos ter, nesta data, determinado que o artífice de 3ª classe deste S. F., Miguel Ezequiel de Melo, volte a ter exercício no posto de Fiscalização, Colheita e Embalagem de Frutas de Nova Iguaçu, por ter cessado o motivo pelo qual fôra designado, a 14 de maio último, para servir no posto de Fiscalização de Campo Grande.

— Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura:

N. 1.988 — Idêntico ao 1.987.

— Sr. chefe da 1ª Seção Técnica em Deodoro:

N. 1.980 — Comunico-vos ter designado o agrônomo D. N. P. V. inírrino, classe G, Armando da Costa Pinto Leonardo Pereira, para ter exercício nessa seção técnica.

— Sr. diretor do Serviço do Pessoal deste Ministério:

N. 1.990 — Tendo esta Diretoria, por proposta da 4ª Seção Técnica deste Serviço, designado o agrônomo D. N. P. V., da classe I, Sr. Serafim Amur Ferreira do Amaral, com exercício na mesma Seção, para fazer um estágio na Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caldas, no Estado de Minas Gerais, consulto-vos se o mesmo funcionário tem direito ao recebimento de diárias corridas.

— Sr. diretor da Contabilidade:

N. 1.992 — Remeto-vos a 1ª via do boletim da renda arrecadada em espécie, art. 4º do decreto n. 22.737, de 22-5-33, por esta Diretoria, durante o mês de maio do corrente ano, na importância de 256\$000, bem como, cópias autênticas dos certificados de recolhimento fornecidos pelo Tesouro Nacional, que perfazem aquela importância, e a 1ª via do quadro demonstrativo da mesma renda.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.993 — Idêntico ao 1.992 (2ª via).

— Sr. chefe da Sub-Contadoria Seccional junto a este Ministério:

N. 1.994 — Passo às vossas mãos as cópias autênticas dos certificados fornecidos pelo Tesouro Nacional, nas importâncias de 50\$, 50\$, 50\$ e 50\$000, em virtude dos recolhimentos da renda arrecadada de acordo com o decreto n. 22.737 (art. 4º), de 22-5-33, por esta Diretoria, durante o mês de maio do corrente ano.

— Sr. diretor da Contabilidade:

N. 1.995 — Remeto-vos a 1ª via do boletim da renda arrecadada, em selos federais, art. 2º do regulamento aprovado pelo decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934, por esta Diretoria, durante o mês de maio do corrente ano, na importância de 702\$000, como também a 1ª via do quadro demonstrativo daquela renda.

— Sr. diretor geral do D. N. P. V.:

N. 1.996 — Idem (2ª via).

Escola Nacional de Veterinária

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 1º de junho

Ofícios expedidos:

N. 164 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Enviando, em cinco vias, a folha de pagamento do pessoal variável.

Dia 2

N. 165 — Aos Srs. Teixeira Macedo & Cia. — Autorizando a confecção do diploma de veterinário da Srta. Lúcia Camanho Ribeiro.

Dia 3

N. 166 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Remetendo o boletim de renda relativo ao mês de maio e trinta cópias de recibos de recolhimento feitos ao Tesouro Nacional.

N. 167 — Ao Sr. diretor de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado da Agricultura. — Idem.

N. 168 — Ao Sr. contador Seccional do Ministério da Fazenda. — Idem.

N. 169 — Ao Sr. encarregado da Sub-Contadoria Seccional do M. da Agricultura. — Idem.

N. 170 — Ao Sr. professor Dr. Miguel Osório de Almeida. — Convidando para fazer parte da banca examinadora do concurso da 2ª cadeira.

N. 171 — Aos Srs. Teixeira Macedo & Cia. — Autorizando a confecção do diploma de veterinário do Sr. Azul Gomes.

Dia 6

N. 172 — Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura. — Devolvendo a declaração de família enviada com o ofício n. 593.

N. 173 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Fazendo uma proposta de nomeação interina.

Dia 7

N. 174 — Ao Sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Agricultura. — Remetendo a relação dos funcionários com exercício nesta Escola, solicitada em ofício circular n. 571.

N. 175 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Enviando sete pedidos de material.

N. 176 — Idem. Enviando uma cópia do ofício do Sr. delegado especial de Segurança Política e Social, relativo ao prof. da 12ª cadeira.

Dia 13

N. 177 — Aos Srs. Teixeira Macedo & Cia. — Autorizando a confecção do diploma de veterinário do Sr. Domingos Artur Machado Filho.

N. 178 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Pedindo reforço de verba.

Dia 14

N. 179 — Ao Sr. diretor geral do D. N. P. A. — Enviando, por cópia, o relatório apresentado pelo Sr. professor catedrático da 8ª cadeira e relativo ao aperfeiçoamento de seus estudos no estrangeiro.

N. 180 — Idem. — Enviando um pedido de material.

Requerimentos despachados pelo Sr. diretor

Dia 1º de junho

Paciano Aguiló, pedindo expedição de guia e nova chamada para a prova da 8ª cadeira. — Expeça-se guia e ao Sr. professor para marcar segunda chamada.

Faustino Correia da Costa, pedindo segunda chamada para a prova da 4ª cadeira. — Idem, idem.

Dia 2

Lúcia Caminho Ribeiro, pedindo expedição de diploma. — A Secretaria para expedir autorização.

Dia 3

Azul Gomes. — Idem, idem.

Dia 6

Dr. Hálbio Rego Lins, pedindo expedição de guia e nova chamada para a prova da 4ª cadeira. — Expeça-se guia e envie-se ao Sr. professor para marcar dia e hora.

Maria de Lourdes Pereira, por sua avó D. Ormind Glória de Oliveira, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Dia 9

Dr. Jaime Moreira Lins de Almeida, pedindo inscrição em concurso da 5ª cadeira. — Junte os demais documentos exigidos pelo edital.

Dia 11

Domingos Artur Machado Filho, pedindo expedição de diploma. — Expeça-se autorização.

Dia 14

Mário Rubens de Melo, pedindo segunda chamada para a prova da 15ª cadeira. — Fica marcado o dia 14, às 9 horas.

— Por portaria de 15 do corrente, foram nomeados:

Nos termos do art. 3º do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, Eugênio Florêncio, para exercer as funções de vogal dos empregadores na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

Arlindo Otero Sanches, para exercer as funções de vogal dos empregados na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

O Dr. Jorge Amaro de Freitas, para exercer as funções de suplente de vogal dos empregadores na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

Moisés Gomes da Silva, para exercer as funções de suplente de vogal dos empregados na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

— Por outra da mesma data, foi designado, de acordo com o artigo 39, parágrafo único, da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, Paulo Fernandes, nomeado, interinamente, estatístico-auxiliar de classe "E" do quadro único deste Ministério, por decreto de 9 do corrente mês de junho, para ter exercício no Departamento de Estatística e Publicidade.

Diretoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 13 de junho de 1938

Avisos:

Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 1 C-330 — Solicitando pagamento, no Tesouro Nacional, ao Instituto Nacional de Previdência da conta de 3:000\$000 proveniente do aluguel do 4º pavimento do Edifício à rua Pedro Lessa sem número, ocupado pela Secretaria de Estado, relativo ao mês de janeiro do corrente ano.

Portarias:

O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio:

Resolve admitir como extralumerário mensalista, Antônio de Holanda Cavalcanti, pelo prazo de 7 meses, para desempenhar as funções de servente de 4ª classe do Atuariado da Secretaria de Estado, mediante o salário mensal de trezentos e cinquenta mil réis.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1938. — João Carlos Vital

Ref. 15.229-36.

Resolve admitir Newton de Sousa Aguiar, para exercer as funções de identificador do Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, no Estado do Amazonas, 1ª Inspeção Regional.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1938. — João Carlos Vital.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Primeira Seção

Dia 14 de junho de 1938

Ofícios:

Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1 C-1.070-38 — Restituindo processo fichado no Tesouro Nacional sob o n. 57.376-37, relativo ao pagamento da importância de 1:621\$800 ao Sindicato Condor Ltda., proveniente do fornecimento de uma passagem aérea ao inspetor Regional José Pinheiro Dias, informa que, por despacho presidencial de 2 de fevereiro último, foi homologado o ato do qual resultou a despesa em apreço.

— Ao Sr. inspetor da 17ª I. R. — R. G. do Sul:

N. 1 C-1.071 — Remetendo D. G. E. 8.165-38, pelo qual a Casa Vitor Ltda., solicita o pagamento da importância de 700\$000 proveniente do fornecimento de uma máquina de escrever a Inspeção, solicita informações a respeito.

— Ao Sr. diretor da Despesa Pública:

N. 1 C-1.072 — Restituindo D. G. E. 85.862-36, relativo ao pagamento, por exercícios findos, da importância de 220\$700 à Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro, comunica que a classificação das contas a que se refere o mencionado processo, foi feita na conformidade do art. 15, do decreto n. 24.600, de 6 de julho de 1934.

— Ao Sr. diretor da Sec. do Tribunal de Contas:

N. 1 C-1.065 — Restituindo 2ª via do conhecimento de empenho 6172, na importância de 5:000\$000 a favor de Luiz Mezavila.

Segunda Seção

Dia 11 de junho de 1938

— Ao Sr. agente da Estação D. Pedro II:

N. 2 C-1.064 — Requisitando uma passagem em primeira classe, ida e volta, com direito a leito, entre esta capital e a de São Paulo, ao chefe de Seção do Departamento do Trabalho em São Paulo, Enio Sarmenha Lepage.

— Ao Sr. inspetor da 14ª I. R. — São Paulo:

N. 2 C-1.066 — Remetendo autorizações números 142, 143 e 144, da Estrada de Ferro Srocabana, pelas quais ficam o inspetor regional dessa Inspeção, Francisco Cláudio Túlio Lima, o escrivão "G", Bernardino Gonçalves Ferreira e o guarda-fiscal de 3ª classe, contratado, Mário Frederico Stoky, habilitados a requisitar, em objeto de serviço público, transportes de qualquer natureza na referida Estrada.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Por portaria de 14 do corrente, foi designado, de acordo com o art. 39, parágrafo único, da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, Augusto Squeff, nomeado, interinamente, estatístico-auxiliar de classe "E" do quadro único deste Ministério, por decreto de 10 do corrente mês de junho, para ter exercício no Departamento de Estatística e Publicidade.

Dia 13

PARECER

Preliminares

— Ao Sr. diretor da Cia. de Estrada de Ferro Paraná:
N. 2 C-1.067 — Solicitando, de ordem do Sr. ministro, Interior, transporte, entre a cidade de Paranaguá e Curitiba, Estado do Paraná, para o auxiliar de 1ª classe José Ribamar Perez Lima.

Ao Sr. diretor do Lloyd Brasileiro:
N. 2 C-1.068 — Solicitando transporte, para o auxiliar de primeira classe José Ribamar Perez Lima.

Dia 14

Ao Sr. diretor do D. N. P.:

N. 2 C-1.069 — Remetendo, afim de serem assinadas e entregues aos respectivos funcionários, autorizações ns. 137, 145, 146 e 148, da Estrada de Ferro Sorocabana pelas quais ficam o diretor geral Dr. Dulphe Pinheiro Machado, oficiais administrativos Francisco de Moura Brandão e Alfredo de Castro Diniz e o datiloscopista Péricles de Faria Melo Carvalho, habilitados a requisitar, em objeto de serviço público, transportes de qualquer natureza na referida Estrada.

Ao Sr. diretor da Sec. do C. N. T.:

N. 2 C-1.073 — Atendendo à solicitação da Comissão incumbida de apurar o crédito das Caixas de Aposentadorias e Pensões, remete os processos referentes ao assunto e protocolados sob os ns. DGE. 3.011-33 e DGE 6.505-34, afim de serem encaminhados àquela Comissão.

Ao Sr. diretor geral do D. N. T.:

Circular:

N. 2 C-1.074 — Comunicando que, segundo informa a este Ministério a Recebedoria do Distrito Federal foi a firma Antônio Gonçalves, fruticultor e exportador de laranjas em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro, considerada incurso nas sanções previstas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, ficando consequentemente proibida de transigir com as repartições públicas do país.

Idêntico:

Ao Sr. diretor geral do D. N. P. I.
Ao Sr. diretor geral do D. N. I. C.
Ao Sr. diretor geral do D. N. P.
Ao Sr. diretor geral do D. N. S. P. C.
Ao Sr. diretor geral do D. E. P.
Ao Sr. diretor da Sec. do C. N. T.
Ao Sr. diretor do I. N. T.
Ao Sr. presidente do I. N. P.
Ao Sr. diretor geral do D. N. T.:

Circular:

N. 2 C-1.075 — Comunicando, para os fins convenientes que, segundo informa a Recebedoria do Distrito Federal foi a firma Carl Fischer, estabelecida nesta capital, considerada incurso nas sanções previstas no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, e, consequentemente, impedida de transigir, por qualquer forma, com as repartições do país.

Telegramas:

Dia 14 de junho de 1938

Traspetor — Ciabá — Mato Grosso:

N. 2 C-120 — Referência vosso 465 Ladislau Lima dispensado apenas funções encarregado Posto Imigração. Continua exercer cargo auxiliar escrita quinta classe.

Traspetor — Goiás:

N. 1 C-121 — Resposta 62 relativo autorização viagem Eleafar Abud solicito cumprimento portaria-circular 1 C-193 de 1 de fevereiro corrente ano.

Traspetor — Porto Alegre — R. G. Sul:

N. 1 C-122 — Resposta 357 relativo abono 13 diárias João Laçada comunico ministro arbitrou 20\$ cada uma.

Conselho Atuarial

Expediente do dia 14 de junho de 1938

ACORDÃO

Vistos e relatados os autos do processo em que o Sindicato dos Proprietários de Garages do Distrito Federal solicita ao Sr. ministro a exclusão de seus empregados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes afim de serem incluídos como associados obrigatórios do futuro Instituto de previdência social dos trabalhadores em transportes terrestres, processo que veio a este Conselho para dizer dos prejuízos que a medida pleiteada traria ao primeiro daqueles Institutos.

Resolvem os membros do Conselho Atuarial, reunidos em sessão ordinária desta data, aprovar o parecer do relator que a este acompanha e encaminhar o processo ao Sr. ministro para os devidos fins.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1938. — *Frederico Rangel*, presidente. — *Gastão Quartín Pinto de Moura*, relator.

O Sindicato dos Proprietários de Garages do Distrito Federal solicita ao Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a inclusão dos empregados de garages no futuro Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes Terrestres.

1. Memorial de 25 de maio de 1936 — Apesar da disposição expressa e clara do regulamento baixado com o dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, que rege o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, constante do art. 7º, alínea d, segundo o qual associados do I. A. P. C. todos os empregados, desde que tenham, no em combinação com o art. 6º e sua alínea a, são obrigatoriamente máximo 60 anos de idade, sem distinção de sexo e nacionalidade, que, sob qualquer forma de remuneração prestem serviços em garages — só a 25 de maio de 1936, isto é, quasi 17 meses depois de entrado em vigor o citado regulamento, é que oficialmente o Sindicato em epígrafe, sob a pressão das intimações sucessivas recebidas dos fiscos do Instituto, resolveu consultar o Sr. ministro sobre si os empregados de seus associados eram ou não, em sua totalidade, contribuintes obrigatórios do I. A. P. C., sendo que até hoje — como si uma mera consulta suscitada por uma dúvida, ainda que de maior boa fé, fosse suficiente para justificar a falta de cumprimento de uma disposição taxativa de lei — a grande maioria deles ainda não recolheu as contribuições devidas. Essa consulta foi pelo Sr. ministro encaminhada ao Conselho Nacional do Trabalho, o qual, conforme alega o Sindicato ainda não solucionou o caso.

2. Os argumentos desse memorial, de que se encontra cópia no presente processo de fls. 14 a 17, são, aliás, fragilíssimos. Resumemo-se eles em:

a) As garages, excluída a secção de venda de peças e acessórios, não são casas de comércio e sim estabelecimentos industriais:

Embora seja discutível o critério segundo o qual as garages seriam incluídas entre os estabelecimentos industriais, e aceita a premissa de que não sejam casas de comércio no sentido estrito do termo, ainda assim o argumento não colhe, pois é bem sabido que o decreto n. 183, assimilou a casas de comércio, "strictu sensu", para os efeitos do amparo a seus empregados, muitos outros estabelecimentos e instituições, a que com mais forte razão repugnaria a assimilação, tais como: estabelecimentos de ensino, hospitais, casas de saúde, instituições de caridade, beneficência e previdência, fundações, etc. (art. 7º);

b) A maioria dos empregados de tais estabelecimentos (motoristas, ajudantes, mecânicos, lavadores, etc.), são empregados em transporte e não no comércio, tanto que pertencem ao Sindicato em Transportes Terrestres.

Em primeiro lugar a classificação sindical nada tem a ver com a distribuição dos associados pelas instituições de previdência social, cuja legislação é inteiramente diversa. Aliás a situação dos empregados de garages em face desta dualidade de critério não é impar. Os professores dos estabelecimentos de ensino pertencem ao Sindicato dos Professores em face da legislação sindical, ao passo que são comerciantes perante a legislação de previdência social; os médicos filiam-se ao Sindicato Médico Brasileiro perante aquela legislação e são comerciantes para esta, si prestam serviços a hospitais e casas de saúde; os garçons de hotéis e restaurantes têm seu sindicato próprio e são comerciantes perante o I. A. P. C. e assim por diante. Este não é, pois, também argumento sólido.

c) O decreto n. 183 cogitou das garages das empresas comerciais que têm secção de transportes e não das garages a frete.

Onde, no regulamento citado, distinção tão sutil? As suas disposições expressas não permitem tal bisantinismo, pois elas se referem a "garages" em geral e onde a lei não distingue a ninguém é dado fazer seleção. Aliás, uma análise cuidada dos dispositivos regulamentares em apreço põe absolutamente por terra esse inconsistente argumento. De fato, a alínea c do art. 7º do regulamento do I. A. P. C. refere-se a "oficina" secção e outras dependências das casas de comércio, e portanto abrange também as garages particulares das empresas comerciais que têm serviço de transporte próprio. Si ele só se quizesse referir a tais garages (métras dependências das casas comerciais) seria superabundante a referência expressa mais adiante (alínea d) a "garage" — termo com que quer designar evidentemente as demais garages (garages a frete), pois as primeiras já estariam incluídas na expressão genérica "dependências das casas de comércio". Não colhe, também, mais este argumento.

Como se vê, pois, contrariamente ao que afirma o memorial, não "sobram argumentos que convencem de modo imediato que as garages a frete não estão nem podem estar incluídas como casas de comércio." A contrário, os bons argumentos, em face das disposições regulamentares, são justamente opostos à essa conclusão.

3. A resultante de tudo isto é que mui acertadamente anda o I. A. P. C. em exigir a inscrição dos empregados das garages a frete e o pagamento das contribuições atrasadas a contar de 1 de janeiro de 1935, data em que entrou em vigor o seu regulamento, — e que muito equânime foi a resolução do Sr. ministro dispensando-as dos juros de mora e demais penalidades cabíveis no caso, como adiante se verá.

4 — Memorial de 23 de fevereiro de 1938 — Em face da demora do C. N. T., em solucionar a consulta constante do memorial anterior, que lhe foi encaminhada pelo Sr. ministro e tendo este resolvido que estavam as garages incluídas no âmbito do I. A. P. C. — volta o Sindicato dos Proprietários de Garages do Distrito Federal, a presença de S. Ex., em memorial de 23 de fevereiro do corrente ano, para solicitar-lhe que as contribuições que a seus sócios incumbem como proprietários de estabelecimentos sujeitos ao Instituto dos Co-

mercários só fossem devidas a partir de 1 de janeiro deste ano e não de 1 de janeiro de 1935, como si o seu caso estivesse incluído na disposição constante do § 2º do art. 7º e não se achasse claramente expresso na enumeração pertinente ao citado artigo.

5. — Ouvido a respeito o Instituto interessado, opinou o seu Conselho Administrativo contrariamente à pretensão apresentada, baseado em notável parecer de seu procurador adjunto (fls 6 a 10). Firmado também nesse parecer e aduzindo outros "consideranda" exarou S. Ex. o despacho de fls. 18, em que, reconhecendo o débito dos impetrantes a partir de 1 de janeiro de 1935, resolve, todavia, atendendo à boa fé com que agiram, reevar-lhes a multa de mora em que incorreram e facultar-lhes saldar o débito atrelado em 12 prestações mensais. Não se poderia fazer mais. S. Ex. procedeu com a máxima liberalidade.

6. — *Memorial de 25 de abril de 1938* — Parece que quem conseguiu isso, apesar de vir agindo ilegalmente há mais de três anos, deveria se dar por satisfeito e não tocar mais nesse assunto. Mas, não. A 25 de abril do corrente ano, volta novamente o Sindicato em apelo à presença de S. Ex. para, com argumentos verdadeiramente pueris, solicitar ao Sr. ministro a reconsideração de seu despacho anterior no sentido de serem os empregados em garages incluídos no futuro Instituto dos Transportes Terrestres. Quer dizer, querem ser incluídos num Instituto que ainda não existe e que não se sabe quando se criará. A mim me parece uma maneira engenhosa de protelar ainda mais o cumprimento de uma obrigação legal clara e expressa criada pelo regulamento baixado com o dec. 183. Instalado que seja esse Instituto e cogitando o Governo de criar, por exemplo, o Instituto dos Agricultores, não será de admirar vermos o Sindicato em causa solicitar a inclusão dos empregados em garages no remotíssimo Instituto, sob a alegação de que em muitas fazendas se empregam tratores mecânicos cujos dirigentes são motoristas...

7. — Vejamos, porém, os argumentos apresentados. Diz o Sindicato que a solução dada ao caso por S. Ex., parecendo equânime, veio, entretanto, prejudicar tanto ao I. A. P. C. quanto aos contribuintes (associados e empregadores). O memorial não diz em que, de que forma, mas assegura que assim é, e mais até aos associados que a seus empregadores.

8. — Descubramos, pois, esses prejuízos. Ao I. A. P. C. é claro que prejudica, pois S. Ex. dispensou os juros de mora que deviam ter sido obrados. Facultou, ademais o pagamento em prestações mensais do débito anterior, quando devia ter sido de uma vez só. Além disso, de acordo com a jurisprudência dominante em seu Conselho Administrativo — aliás, juridicamente certa, mas tecnicamente perigosa — de que o direito do associado e seus beneficiários às prestações do seguro social independe do recolhimento ao Instituto das contribuições devidas, que estão a cargo do empregador e junto a quem compete ao Instituto agir em caso de inadimplimento de suas obrigações regulamentares — impõe ao Instituto o risco desses benefícios em relação aos empregados das garages e suas famílias, pois para o Instituto não há dívida de que eles são seus associados, sem entretanto, receber o prêmio correspondente a esse risco (contribuições respectivas) ainda indevidamente retido nas mãos de seus empregadores.

Aos associados, não vemos em que a resolução do Sr. ministro possa prejudicar; aliás, pelas razões acima expostas, nem a falta de recolhimento das contribuições devidas os prejudicou de forma alguma; pelo contrário, obtiveram a título gratuito o que todos os demais associados conseguiram a título oneroso, pois suponho que os Srs. garagistas não lhes vão descontar agora dos prazos vencimentos as contribuições que lhes deveriam ter descontado em tempo próprio...

Aos Srs. garagistas a resolução do Sr. ministro só trouxe benefícios, pois, deu-lhes todas as vantagens que correspondem aos prejudicados do Instituto, no final o único prejudicado.

8. — Mais adiante diz o Sindicato dos Garagistas: — o "caso entretanto ainda não está definitivamente resolvido, pois, em face da decisão ministerial mandando incluir as empresas de transporte entre aquelas que devem pazer parte do futuro do Instituto dos Transportes Terrestres, ao passo que as garages a frete pertenceriam aos comerciários — dificuldades irão surgir quando empregados de umas passarem para outras. E como "detalhe impressionante" cita o caso concreto de "uma empresa de transportes que tem a seu serviço 10 lavadores de automóveis. Esses lavadores se despidem e vão trabalhar em garages a frete". E aí surge o problema insolúvel: "Qual a situação perante as Caixas de Pensões? Na empresa de transportes era da Caixa dos Trapiches; na garage a frete, do Instituto dos Comerciários. Como liquidar os pecúlios? (sic) Qual o Instituto que dará ao contribuinte as garantias estabelecidas em lei?"

O Sindicato em causa parece ignorar que essa situação é comuníssima entre os nossos Institutos e Caixas de Gase Profissional ou por empresa e que se resolve diariamente mediante a transferência das contribuições pagas de uma para outra instituição. Não deixo de reconhecer que não é cômoda tal eventualidade, nem para o associado nem para as instituições, mas é problema inevitável e que se resolve frequentemente. Esses casos só seriam reduzidos (mas não totalmente evitados) se o Brasil abandonasse a orientação atual de estruturar o seu seguro social sobre a base profissional e por empresa e aditasse a base regional interprofissional, como parece recomendar a boa técnica e as razões de economia.

Assim, pois, não constitui problema insolúvel, tanto que é resolvido diariamente, pelas nossas caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões — algumas, é certo, por forma um tanto empírica e prejudicial, ora à instituição, ora ao associado, sendo assim assunto que está a exigir solução racional e uniforme para todos eles o caso suscitado pelo Sindicato dos Garagistas, e mesmo inevitável, dada a extensão territorial do Brasil, onde não se pode cogitar da criação de uma Caixa única.

9. Baseado nesses argumentos, solicita o Sindicato, por fim, como acima disse, a inclusão do pessoal das garages a frete no Instituto em estudo dos Transportes Terrestres, a cuja comissão elaboradora solicita ao senhor ministro a remessa do presente processo.

Consulta ao Conselho Atuarial

10. Sobre os prejuízos que essa pretensão possa causar ao I. A. P. C. é que S. Ex. deseja ouvir o Conselho Atuarial.

Teoricamente o problema não é difícil, pois o prejuízo do Instituto seria apenas o do custo do risco que correu com os empregados de garages, dos quais uma pequena parte (pois creio que a dúvida só ocorreu aos garagistas do Distrito Federal...) deixou de recolher as contribuições devidas. Se eles agora saírem do I.A.P.C., ele teria que transferir à nova instituição de previdência em que ingressassem as contribuições recebidas capitalizadas, deduzidas da parcela que lhes tocasse na cobertura dos sinistros verificados (valor atual das aposentadorias e pensões concedidas) e das despesas administrativas. Como, entretanto, deles nada recebeu, nada terá que devolver-lhes, evidentemente, ficando apenas a descoberto daquele risco, pois para o Instituto nunca houve a menor dúvida sobre a inclusão dos empregados das garages a frete entre seus associados obrigatórios. Deve tratar-se, entretanto, de pequena parcela, pois creio que só os garagistas do Distrito Federal deixaram de pagar suas contribuições.

Praticamente, porém, devo confessá-lo, não disponho de dados para efetuar o cálculo. Creio mesmo que o próprio I.A.P.C. não estaria apto para fazê-lo imediatamente, pois até hoje sua avaliação atuarial não está concluída e o Instituto não calculou ainda, que eu saiba, nem sequer as reservas dos benefícios concedidos, ignorando completamente até a responsabilidade assumida para com seus aposentados e pensionistas.

Conclusão

11. Este Conselho não dispõe de dados para atender completamente à solicitação do senhor ministro porque:

a) não tem elementos sobre a massa dos empregados dos requerentes;

b) não foi ultimada a avaliação atuarial do I.A.P.C., por motivos conhecidos de S. Ex.

12. Reitero, porém, que o I.A.P.C., em face da jurisprudência liberal de seu Conselho Administrativo, será prejudicado com a pretensão dos requerentes.

É meu parecer.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1938. — *Gastão Quartim Pinto de Moura*, relator.

Departamento Nacional do Trabalho

INSPETORIA

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 1 de junho de 1938

Babcock & Wilcox do Brasil S. A., pedindo certidão (DNT 5.058-38). — Certifique-se.

Rodrigues Sá & Comp., pedindo certidão (DNT 5.469-38). — Certifique-se.

J. F. Brito & Comp. Ltda., pedindo certidão (DNT 7.0388-38). — Requeira em termos.

G. Waldeck Pinto, pedindo certidão (DNT 6.639-38). — Requeira em termos.

Dia 2 de junho de 1938

Auto de infração n. 1.326, lavrado contra Manuel de Pinho, por inobservância de art. 1º do decreto n. 24.696, de 1934 (DNT 1.007-38). — Arquite-se.

Luciano Ferreira de Castro, apresentando defesa ao termo de verificação lavrado por inobservância do art. 17 do decreto número 22.979, de 1933 (DNT 5.841-33). — Cumpra-se a lei do selo.

Alfredo Lima & Comp., pedindo certidão (DNT 7.889-38). — Requeira em termos.

Domingos da Natividade Cunha (DNT 5.395-36). — Freire & Sodré (DNT 19.178-35); Manuel Lourenço Morgado (DNT 5.413-35); Sindicato dos Eletricistas do Distrito Federal (DNT 1.294-36). — Nada mais havendo a providenciar, archive-se.

Máquinas Escritório Mercedes do Brasil Limitada, pedindo certidão (DNT 5.073-38). — Em face da informação, certifique-se.

Dia 4 de junho de 1938

Marmoraria Carioca Limitada, pedindo certidão (DNT 3.541-38). — A vista do informado pela fiscalização, certifique-se.

G. Gento & Comp. Ltda., pedindo certidão (DNT 3.541-38). — Em face da informação, certifique-se.

H. Simão, pedindo certidão (DNT 6.502-38). — Havendo sido arquivado o empimento do regulamento baixado com o decreto número 20.364, de 12 de agosto de 1934, certifique-se.

EXPEDIENTE DO INSPECTOR-CHEFE

Fernando Valfredo Falco, pedindo homologação de convenção para a prorrogação das horas de trabalho (DNT 47.413-37). — Nada mais há a deferir. (Fundamenta-se o despacho no seguinte: "O único empregado conveniente não mais trabalha para a firma.")

M. Vianna & Silva, pedindo homologação de convenção de trabalho (DNT 7.215-36). — Nada mais há a deferir. (Fundamenta-se o despacho no seguinte: "O empregado conveniente não mais trabalha para a firma.")

Foram indeferidos os seguintes pedidos de convenção para prorrogação das horas de trabalho:

DNT 18.449-37 — Saboaria Imperial, Ltda., e seus empregados José Pinto Assis, Francisco Pinto e Orlando Gianatti, de acordo com o art. 3º do decreto n. 21.364, de 1932. — "No estabelecimento da firma requerente verifiquei que dois dos empregados constantes da relação de fls. já deixaram os cargos que ocupavam no mesmo — Francisco Pinto em 15 de outubro de 1937 e Orlando Gianatti em dezembro de 1937 — declarando o empregador que, em virtude desse fato "se desinteressava pela homologação da convenção, devendo requerer a aprovação de outra, dentro de breves dias, na qual serão incluídos os atuais empregados".

DNT 3.666-38 — Luiz F. Gomes & Comp. Ltda. e seus empregados Euclides Gomes Amorim, Manuel de Oliveira, de acordo com o artigo 10 do decreto n. 22.033, de 1932. — "Foi confirmado pelo senhor fiscal a veracidade dos ordenados mencionados na convenção firmada, entretanto, os cálculos e percentagens foram apresentadas com erro. Assim sendo, opino pelo indeferimento do pedido de fls. 2."

DNT 7.698-38 — Alves Ferreira e seus empregados José Mendes Júnior e Albertino Joaquim Quintanilha. — Não citou a requerente, nenhum dispositivo de lei.

DNT 8.298-38 — C. Ferreira & Irmão e seu empregado Geraldo Pires e outros, de acordo com o artigo 10 do decreto n. 22.033, de 1932. — A firma C. Ferreira & Irmão pede seja homologada a convenção anexa, de acordo com o decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932. — Não estando o pedido formulado em termos, por isso que o senhor ministro já resolveu, no DNT 6.514-37, que restaurante rege-se pelo decreto n. 24.696, de 1934, opino pelo arquivamento do presente processo.

Foram homologadas de acordo com o art. 10 do decreto número 22.033, de 29 de outubro de 1932, as seguintes convenções para prorrogação das horas de trabalho:

DNT 43.273-37 — F. Oliveira & Comp. Ltda e seu empregado Joaquim Fernandes Moreira dos Santos e outros.

DNT 4.288-38 — Rodrigo Ferreira & Comp. e seu empregado João Francisco de Moura e outros.

DNT 6.884-38 — A. Dias & Jorge e seus empregados Acir Benevides de Abreu e João José de Matos.

DNT 7.232-38 — Joaquim Bento da Costa e seu empregado Claudionor José de Oliveira.

DNT 7.882-38 — C. Duarte & Ferreira e seu empregado Pedro Esmeria da Silva.

Dia 4 de junho de 1938

Foram homologadas de acordo com o art. 10 do decreto número 22.033, de 1932, as seguintes convenções para prorrogação das horas de trabalho:

DNT 5.038-38 — José Antônio de Oliveira e seus empregados Antônio Simões Davi e Joaquim Vieira.

DNT 5.794-38 — Empresa de Transporte Santo Antônio Ltda., e seu empregado Armindo de Almeida.

DNT 6.003-38 — Nogueira Sá & Irmão e seus empregados Haroldo Santini e Alfredo Cardoso.

DNT 6.885-38 — Sendas & Comp. e seus empregados Aristófanes Lima e Gentil Maciel.

DNT 7.151-38 — A. Pereira da Rocha e seu empregado João Ernesto.

EXPEDIENTE DA 3ª SEÇÃO

Processos despachados pelo Sr. diretor, em 25 de janeiro de 1938:

N. 6.723-37 — Leonor Pacheco, reclamando férias contra Paulo Vazquez & Comp. — De-se a vista pedida, dentro da 3ª Seção.

Em 9 de junho de 1938:

N. 11.869-37 — Sôrvulo Franco, reclamando férias contra a Companhia de Impressão e Propaganda. — Estando estes processos relacionados no DNT 16.011-36, cujo arquivamento já foi determinado por esta Diretoria, à 3ª Seção, para juntá-los àquele e remeter ao Arquivo por findo. (Processos: 11.520-37, 11.554-37, 11.868-37, 11.529-37, 11.541-37, 11.864-37, 11.614-37, 11.861-37, 11.865-37, 11.542-37, 11.551-37, 11.525-37, 11.862-37, 11.546-37, 11.518-37, 11.867-37 e 11.521-37).

Em 10 de junho de 1938:

N. 10.827-36 — Joaquim R. Azevedo, reclamando férias contra Leopoldo José Apolinário. — Arquive-se, de acordo com o parecer.

N. 7.457-36 — Arthur Gelba, reclamando férias contra Cassino Atlântico. — Arquive-se, de acordo com o parecer.

N. 12.226-35 — Maximiano Brás, reclamando contra Freire & Sodré. — Como parece. Recolha-se ao Arquivo.

N. 3.726-35 — Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, comunicando que Maria de Lourdes Leite solicitou demissão.

Processos despachados pelo Sr. diretor, em 17 de maio de 1938:

N. 19.815-36 — Rudolf Tapopez, reclamando férias contra Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha. — Arquive-se, de acordo com o parecer.

Em 18 de maio de 1938:

N. 1.971-38 — Sindicato Brasileiro de Bancários, fazendo consulta. — Nada mais havendo a providenciar, archive-se.

N. 3.150-38 — União dos A. e C. Anexas, reconsideração de despachos. — A aquisição do direito de férias, na indústria ou no comércio, exige o adimplemento de um requisito básico: o exercício ininterrupto de trabalho, no mesmo estabelecimento comercial ou industrial, durante o período de 12 meses. É condição fundamental nos termos dos decretos ns. 23.103, de 19 de agosto de 1933, e 23.768, de 18 de janeiro de 1934.

Qualquer reclamação de férias que se apresente sem apóio do exercício do trabalho nas condições da lei, será, por força, reclamação improcedente, por falta de objeto. O pedido de revisão de fls. 2, encaminhado pela União dos A. e C. A., pretende reabrir o exame de um processo mandado arquivar exatamente por falta de liquidez do direito reclamado, isto é, por não ter adquirido o reclamante o direito às férias conferidas pelo decreto n. 23.768.

A controvérsia do processo anterior, que se pretende, agora, reabrir, girou em torno, principalmente, da maior ou menor dilatação da data na qual foi despedida do trabalho a reclamante. Ainda mesmo considerando como legítima da data posterior à pretendida pela firma, a reclamante apenas atingiu a 11 e não a 12 meses de trabalho; como o exige a lei. Este fundamento em virtude do qual foi arquivado o processo anterior.

Não teria, pois, o mais leve cabimento, em face dos dispositivos legais que regulam a espécie em novo exame do processo.

Falta à reclamada o direito de exigir o pagamento das férias que não adquiriu — e o só pedido de revisão desacompanhado de elementos probatórios de qualquer ordem, não autoriza a revisão dos autos arquivados.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

EXPEDIENTE DO SR. INTENDENTE

Processo SIP 1.803-37 — Autuante, Manuel Machado; autuado, S. Rodrigues; reclamante, José Martins, portador da carteira profissional n. 60.745, da 27ª série. — Imponho à firma S. Rodrigues, estabelecida à rua Miguel Angelo n. 440, na Estação de Maria da Graça, a multa de 200\$000 (duzentos mil réis), prevista no § 2º do artigo 10, do decreto n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, por ter a mesma se negado a fazer as devidas anotações na carteira profissional n. 60.745, da 27ª série, e pertencente ao seu ex-empregado José Martins, conforme ficou apurado nos presentes autos.

Arrecadação efetuada pela tesouraria, em 11 de junho, a saber:

Decreto 22.035, de 29 10/1932 (carteiras profissionais):

Artigo 5º	410\$600
Artigo 9º	15\$000
Artigo 9º, parágrafo único	40\$000
Total	465\$000

Arrecadação efetuada pela tesouraria, em 13 de junho de 1938, a saber:

Decreto 22.035, de 29 10/1932 (carteiras profissionais):

Artigo 5º	1:750\$000
Artigo 9º, parágrafo único	60\$000
Total	1:810\$000

Decreto 22.489, de 22/2/1933 (registro de livros):

Artigo 4º	50\$000
Total	1:860\$000

Conselho Nacional do Trabalho

SESSÃO PLENA

Processo n. 13.562-37 — Vistos e relatados os autos do presente processo, em que a Secretaria da Câmara dos Deputados, por intermédio do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitou o parecer deste Conselho sobre o projeto de decreto que regula a estabilidade e os vencimentos dos empregados dos Institutos Caixas de Aposentadoria e Pensões, muda a denominação das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens e Operários Estivadores, e dá outras providências:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, responder ao Sr. ministro nos termos do

parecer da Procuradoria Geral, o qual fica fazendo parte integrante deste acórdão.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1938. — **Francisco Barbosa de Rezende**, presidente. — **Gualter José Ferreira**, relator.

Fui presente. — **J. Leonel de Rezende Alvim**, procurador gral.

Parecer

Não obstante tenha sido dissolvida a Câmara dos Deputados, esta Procuradoria passa a emitir parecer sobre a matéria do projeto de fls. 3, porquanto, só o Egrégio Conselho poderá decidir do destino ou do aproveitamento a ser dado ao processo.

Quanto ao artigo 1º — A indemissibilidade, a não ser por falta grave, depois de dois anos de serviço, é, como sempre temos sustentado, um exagero. Aquelle prazo não é suficiente para deixar que sejam reveladas a eficiência e as qualidades do empregado, momentaneamente admitido sem concurso. Por isto, não obstante a solicitude que deve merecer a estabilidade dos meios de subsistência do empregado, nunca será lícito esquecer os entraves que poderá causar à administração dos Institutos Caixas de Aposentadoria e Pensões, um prazo tão curto. O prazo comumente aceito nas inúmeras leis, tem sido o de dez anos. Dessa orientação só discrepou, de um modo absoluto, o decreto n. 21.615, de 9 de julho de 1934 (bancários). A própria lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936, só conferiu a estabilidade, depois de dois anos de serviço, aos funcionários do I. A. P. dos Industriários nomeados *por concurso ou prova de habilitação*. A nosso ver, porém, a indemissibilidade, a não ser por falta grave, deve ser conferida aos empregados dos Institutos e Caixas com dez ou mais anos de serviço efetivo, facultada aos com tempo inferior a indemissibilidade sem justa causa, tal como liberalmente já consignou o art. 19 do regimento-padrão, aprovado pelo Egrégio Conselho.

Quanto ao artigo 2º — A padronização dos vencimentos dos empregados dos Institutos e Caixas, é, sem dúvida, uma idéia digna de frutificar, que, entretanto, ainda não se acha suficientemente amadurecida, como decidiu o Egrégio Conselho, com o beneplácito do Sr. ministro do Trabalho, no processo apensado.

A variedade de regimes, que ora prepondera no sistema de seguros sociais brasileiros, opõe barreiras aqúelle *tentamen*, como não esconde os próprios defensores da padronização.

Nos Institutos, como nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, variam as leis institucionais, variam às vezes em planos idênticos, as receitas e as despesas, variam a organização e as necessidades administrativas, varia a própria esfera de atuação, ora local, ora regional, ora nacional. Dentro dessa pluralidade de situações, buscar uma unidade de quadros administrativos, mesmo num certo número de graus, é tarefa ousada, prenunciadora de insucessos.

Antes da padronização dos quadros administrativos, parece-nos que deverá ser maior preocupação a padronização e uniformização dos seguros sociais brasileiros, com o seu consectário — a unificação das instituições seguradoras. Isto feito, será tarefa fácil o "desideratum" colimado no projeto. Aliás, o Egrégio Conselho já teve ocasião de colaborar para a consecução do objetivo máximo, elaborando as bases de uma nova legislação e submetendo-as ao Sr. ministro do Trabalho.

Quanto ao art. 3º — Deve ser repellido, como bem esclarece o parecer do Serviço Atuariai.

Quanto ao art. 4º — O projeto justifica a mudança da denominação das Caixas afi referidas para Institutos. Entretanto, a fazer a alteração, convém desde logo completá-la, porque o nome da C. A. P. dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens não representa a instituição a que se refere. Se a primitiva denominação da Caixa era aberrante (C. A. P. dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café), conforme reconheceu o Egrégio Conselho, em acórdão confirmado pelo Sr. ministro do Trabalho, a nova denominação, introduzida pela lei n. 380, de 16 de janeiro de 1937, continua a não traduzir a realidade dos fatos. Basta ver o art. 3º dessa lei, no qual se lê que os principais e mais numerosos associados da Caixa são os trabalhadores na *carga e descarga* de armazens, trapiches e depósitos, e não como dá a entender o nome da Caixa, todos os que trabalham em trapiches e armazens.

Se, por uma excrecência, a alínea b do artigo vinculou á Caixa certos empregados da indústria frigorífica, que deviam, com muito mais lógica, estar filiados ao I. A. P. dos Industriários, nem por isto oeeve a parte dar o nome ao todo. A se adotar nova denominação, esta oeveria ser C. A. P. dos Trabalhadores em Carga e Descarga ou outra mais consentanea com a finalidade da instituição.

Quanto ao art. 5º — Não vemos o que opor, em tese, á extensão dos favores do decreto n. 21.576 aos empregados das Caixas e Institutos. Entretanto, a extensão não poderá fazer-se pura e simplesmente, dada a existência, para as mesmas Caixas e Institutos, de carteiras de empréstimos simples e prediais, regidas por disposições legais e regulamentares próprias. Impõe-se, como é óbvio, uma adaptação, afim de que uma medida destinada a favorecer e beneficiar não se transforme em fonte de dúvidas e colisões de difícil solução.

E o que nos parece, S. M. J.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1937. — **Geraldo A. de Faria Batista**, 1º adjunto do procurador geral.

Recurso obrigatório 579-36 — Vistos e relatados os autos desse recurso, em que são partes: como embargante a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração, em Morro Velho, e, embargada a Segunda Camara deste Conselho:

Considerando que, por acórdão de 29 de abril de 1937, publicado no "Diário Oficial" de 5 de julho do mesmo ano, a Segunda Camara deste Conselho resolveu dar provimento ao recurso interposto pela Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões

das Minas de Morro Velho, da própria decisão, para o fim de reformada a decisão recorrida, ser a pensão paga, em sua totalidade á viúva do ex-associado Artemísio Bernardi;

Considerando que, por expediente de fls. 43-46, a Junta Administrativa opõe embargos áquella decisão;

Considerando que a pensão cabe aos herdeiros que vivam e tenham vivido sob a dependência econômica exclusiva do associado até a sua morte;

Considerando que, nessas condições, não se pode considerar o menor Henrique Bernardi, porque este foi nomeado para o cargo de mensageiro da Caixa ganhando 100\$000 desde 23 de maio de 1936 (fls. 47);

Considerando que, quando faleceu o associado Artemísio Bernardi, o que se deu em 1 de julho de 1936 (fls. 6), já o menor era empregado da Caixa, logo não vivera, sob a dependência econômica exclusiva de seu pai;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, rejeitar os presentes embargos e manter a decisão da Segunda Camara.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1938. — **Francisco Barbosa de Rezende**, presidente. — **Luiz de Paula Lopes**, relator.

Fui presente. — **J. Leonel de Rezende Alvim**, procurador geral. Processo 10.887-37 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Cia. "Port of Pará" solicita instruções referentes á cobrança da "Quota de Previdência" nos serviços prestados a República da Colombia:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, responder de acordo com o parecer da Procuradoria Geral, que fica fazendo parte integrante deste acórdão.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — **Luiz Augusto de Rego Monteiro**, vice-presidente, em exercício. — **Americo Ludolf**, relator.

Fui presente. — **J. Leonel de Rezende Alvim**, procurador geral.

PARECER

Na exploração dos serviços do porto de Belém, existe um estabelecimento que se destina a efetuar os concertos de que necessita a frota fluvial da rede amazônica.

Tal estabelecimento realiza parte dos serviços concessionários da Companhia Port of Pará.

Esta companhia incluiu a cobrança da quota de previdência no valor de obras que foram executadas em embarcações pertencentes á República da Colombia.

O cônsul geral deste país, em Belém, dirigiu-se, então, á companhia em apreço, solicitando a devolução da importância paga á título de "Quota de Previdência", visto não se justificar essa cobrança em contas pagas pelo Consulado, por serviços prestados a navios pertencentes á Marinha de Guerra da Colombia (fls. 3).

Dirige-se a companhia a este Conselho e pede instruções a respeito.

O Conselho Nacional do Trabalho, no processo 2-2.657/32, resolveu, depois de ouvir o Ministério das Relações Exteriores, que os cônsules de carreira, bem como os adidos naval e comercial das Missões Estrangeiras, deviam ficar isentos do pagamento da "Quota de Previdência" (fls. 4).

Maiores motivos existem a favor da isenção no que se refere a serviços prestados a navios de guerra.

Com efeito, admite-se tal isenção para embaixadores ou ministros diplomáticos, que são os mandatários acreditados pelo Governo de um Estado junto ao Governo de outro para servirem de intermediários em suas relações, promovendo e defendendo o interesse e traduzindo o pensamento e a vontade do país a que pertencem.

Tal isenção é determinada pelo carater essencialmente representativo da função que desempenham; eles representam a própria pessoa do chefe de Estado; admite-se, como o fez o acórdão, cuja cópia se encontra a fls. 4, que esta isenção se estenda aos cônsules, — que são meros agentes nomeados por um Estado para representar e defender, no território de outro, os seus interesses comerciais e industriais, dispensar aos respectivos súditos a assistência e proteção de que careçam e exercer, em relação aos mesmos, certas funções de ordem administrativa. Ora, se os agentes diplomáticos gozam de imunidades e prerrogativas estabelecidas de modo uniforme pelo Direito Internacional, o mesmo não acontece com os cônsules que têm suas imunidades e prerrogativas estabelecidas, umas pelo direito consuetudinário, outras pelas convenções e tratados e ainda por disposições legislativas dos Estados.

Seria, pois, contraditório conceder a embaixadores e cônsules a virtude da função que exercem, determinada isenção, e negá-la ao navio de guerra que, constituindo uma força militar organizada do Estado, cujo pavilhão hasteia, é considerado como uma porção integrante do território desse mesmo Estado.

O navio de guerra goza integralmente do beneficio da extraterritorialidade e, por isso, quando um navio de guerra penetra nas águas territoriais de um Estado, duas soberanias se defrontam: a soberania do Estado sobre cujas águas territoriais se encontra o navio e a do Estado cujo pavilhão o navio ostenta.

Para harmonizar as duas soberanias, o Direito Internacional acostuma distinguir entre as regras concernentes á policia marítima e as relativas á jurisdição civil ou criminal.

As primeiras são applicáveis a todos os navios que se encontram no mar territorial de um Estado estrangeiro, isto é, tanto aos navios

de guerra como aos de comércio. Assim, ficam ambos submetidos às leis do porto, à fiscalização do tráfego e às providências sanitárias (quarentena).

No que concerne às demais jurisdições, os navios de guerra gozam do benefício da extraterritorialidade, isto é, mesmo quando se encontram em porto estrangeiro, a ficção pela qual constituem eles uma parte flutuante do território do Estado cujo pavilhão conduzem, continua ter aplicação, de modo que, não ficam eles submetidos à soberania do Estado em cujo porto estão ancorados. O navio de guerra representa, assim, o Estado em sua força viva; submetê-lo à jurisdição de outro Estado estrangeiro seria restringir-lhe a soberania, o que é contrário ao princípio da independência recíproca dos Estados.

Em face do que fica exposto tem toda a procedência a reclamação do consul geral da Columbia, uma vez que o mesmo declara que os serviços prestados o foram a navios de guerra do seu País.

Opino, pois, se responda à empresa que lhe cumpre devolver a importância pedida ou seja a relativa à "Quota de Previdência" cobrada.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1937. — *Natercia da Silveira*, 2.º adjunto do procurador geral.

Processo n. 14.187-37. — Vistos e relatados os autos do processo em que a 17.ª Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio solicita sejam fixadas normas para regular o pagamento de férias aos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes:

Considerando que o pedido da Inspeção Regional teve em vista o caso concreto do funcionário Perilo Gonçalves Siqueira, que, demitido do Instituto dos Comerciantes sem ser indenizado do pagamento de férias, reclamou àquela inspeção por intermédio do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de Porto Alegre;

Considerando, porém, que na hipótese deve o interessado dirigir-se ao senhor diretor regional do Instituto dos Comerciantes e recorrer, se for o caso, na conformidade das disposições do Regulamento anexo ao decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, em face do exposto, determinar o arquivamento do processo.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, em exercício. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente. *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 880-38. — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos por concessão, em Maceió, ao comunicar a este Conselho que os doutores Reinaldo Gama, Ib Catto e José Leão Rego deixaram de exercer os cargos de chefe de serviço-médico, cirurgião e cirurgião-dentista, respectivamente, por força do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, consulta se os referidos profissionais podem continuar a prestar os mesmos serviços não em caráter de nomeação, mas por contrato, cobrando mensalmente pelos serviços prestados, respectiva a verba orçada para o exercício;

Considerando que o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, resolvendo um caso semelhante ao da presente consulta, decidiu que não é permitido contratar serviços profissionais, sob qualquer forma, a Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, desde que a pessoa já exerça uma outra função remunerada, de conformidade com as disposições do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, responder negativamente à consulta.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, em exercício. — *Moreira de Azevedo*, relator.

Fui presente. *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo 130-1938 — Vistos e relatados os autos do presente processo, referente à constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Urbanos Oficiais, em Curitiba, para o período de 1938 à 1940:

Considerando que, nos termos do art. 43 das Instruções Eleitorais vigentes, remetem a Caixa cópia, devidamente autenticada, da ata de apuração das eleições realizadas para escolha dos representantes dos associados, da qual se constata terem sido proclamados:

Membros efetivos:

Leonardo Osiecki.
Ernesto Guarize.

Membros suplentes:

João Lindner.
Francisco Ruiz Pereira.

Considerando que foram designados para representantes das Obras Públicas, Viação e Agricultura do Estado do Paraná:

Membros efetivos:

Evaristo Magrin.
João Figueiredo.

Membros suplentes:

Nelson Rodrigues.
Fernando de Abreu Costa.

Considerando que foi eleito para exercer o cargo de presidente da Junta o membro efetivo representante dos associados Ernesto Guarize, para cuja vaga deve ser convocado o respectivo suplente;

Considerando que não houve protesto ou recursos, tendo sido observadas as Instruções Eleitorais vigentes;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, aprovar a constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos-Oficiais, em Curitiba, para o período de 1938 à 1940.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, 1.º vice-presidente, no exercício da presidência. — *Americo Ludolf*, relator. Fui presente: *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 402-38 — Vistos e relatados os autos do presente processo, em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tração, Luz e Força da Paraíba do Norte, transmitindo a este Conselho o ato do Governo do Estado pelo qual foi extinta aquela empresa e criada a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, consulta qual a denominação que deverá adotar;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, tendo em vista a decisão constante do acórdão de 3 de junho de 1937, proferido nos autos do processo n. 4.603-37, que transformou em incorporação a fusão das caixas de aposentadoria e pensões prevista no processo n. 4.081-32, determinar que a consulente adote a denominação de Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em João Pessoa.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, 1.º vice-presidente, no exercício da presidência. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 3.485-38 — Vistos e relatados os autos do presente processo, em que a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada São Luiz Terezina, pelas razões expostas em seu memorial de fls. 3/6, pleiteia, para cada membro o por sessão, seja concedida a gratificação de 50\$000 (cincoenta mil réis), o que importaria em uma despesa mensal de 500\$000 (quinhentos mil réis), ou sejam 6:000\$000 (seis contos de réis) anuais;

Considerando que o referido memorial é de mais perfeita justiça e tendo mais razoável quando se considerar que os membros dos Conselhos Administrativos das Caixas e Institutos regidos por leis especiais percebem a cédula de presença às sessões;

Considerando, todavia, que no caso das Caixas reguladas pelo decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, levanta-se o respectivo artigo 48 contrário à pretensão em foco;

Considerando, entretanto, que a matéria é de tal relevância que justifica a este Conselho, dentro das suas atribuições legais, sugerir ao Governo a revogação daquele dispositivo;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, determinar o encaminhamento do presente processo ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para a sua devida apreciação.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1938. — *Francisco Barbosa de Rezende*, presidente. — *Rego Monteiro*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 5.638-38 — Vistos e relatados os autos do presente processo, referente à constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tração, Luz e Força da Paraíba do Norte para o período de 1938 a 1940;

Considerando que, segundo se verifica das atas constantes dos autos por cópia devidamente autenticada, de eleição dos representantes dos associados, foram proclamados:

Membros efetivos:

Camilo Lelis dos Santos;
Diogo Braz de Araújo.

Suplentes:

Joaquim Galdino de Lima;
Antônio Lisboa Viana;

Considerando que não houve protestos ou recursos, tendo sido observadas as recomendações constantes das respectivas instruções;

Resolveu os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, aprovar as eleições, observado o disposto no capítulo quinto das referidas instruções.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1938. — *Francisco Barbosa de Rezende*, presidente. — *Arthur Bastos*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 12.127-33 — Vistos e relatados os autos deste processo em que são partes: The São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd., como embargante, e Emídio Bicudo da Costa, como embargado;

Considerando que a Primeira Câmara deste Conselho, em sessão de 4 de dezembro de 1934, pelos fundamentos constantes do acórdão de fls. 33/4, julgou procedente a reclamação oferecida por Emídio Bicudo da Costa contra sua demissão da São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd., e em consequência determinou a reintegração do suplicante no cargo que ocupava na empresa reclamada;

Considerando que essa decisão opõe embargos a empresa, com assento no § 4.º do art. 4.º do Regulamento anexo ao decreto número 24.784, de 1934;

Considerando, preliminarmente, que os embargos foram oferecidos dentro do prazo legal a que se refere o § 9.º do mencionado art. 4.º, e articulam matéria de direito;

Considerando, "de meritis", que a embargante funda as suas razões no fato de que, quando ocorreu a demissão do empregado em virtude da falta grave, estava em vigor a jurisprudência deste Conselho segundo a qual o empregado, em se demitindo do serviço, espontaneamente, não tinha direito, ao tornar a mesma empresa a contagem do tempo anterior; e, assim, não podia proceder a demissão do empregado do respectivo inquérito administrativo, "ex-vi" do disposto no artigo 53 do decreto n. 20.465, de 1931, e para cuja instauração agora pede a necessária autorização;

Considerando que, bem analisados os argumentos aduzidos pelos embargos, em face das diversas decisões que sobre hipótese idêntica a dos autos proferiu este Conselho, impõe-se a conclusão da sua procedência;

Considerando, com efeito, que este Conselho, após a modificação da doutrina indicada pela embargante, decidindo casos iguais ao de que trata este processo, sempre tem ressalvado às empresas o direito de instaurar inquérito contra o empregado, para apurar falta grave contra o mesmo arguida;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, em face do exposto, conhecer dos embargos, para, recebendo-os, em parte, ressaltar a embargante o direito de promover, dentro do prazo de 90 dias, inquérito administrativo contra o empregado, isenta, outrossim, do pagamento dos vencimentos atrasados.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1938. — *Francisco Barboza de Rezende*, presidente. — *Gualter José Ferreira*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 19.439-37 — Vistos e relatados os autos do processo em que a firma Barcelos, Bertaso & Comp., de Porto Alegre, consulta ao Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a respeito da instauração de processo administrativo contra empregado com mais de dez anos de serviço;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, restituir o processo ao Sr. ministro, esclarecendo à S. Ex. que, nos termos do art. 6º do decreto-lei n. 39, de 3 de dezembro de 1937, "os inquéritos, ou investigações, de que trata a lei n. 62, de 5 de junho de 1935, serão processados pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho no Distrito Federal, e pelas Inspetorias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos Estados e Território do Acre, julgados tais inquéritos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, para os fins previstos na referida lei.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente no exercício da presidência. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Proc. 2.077/37 — Vistos, relatados e discutidos os autos deste processo em que a Oitava Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho encaminha o recurso interposto por José Osvaldo Vieira Alvim, da decisão proferida pela Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, de Recife, no processo em que são partes o recorrente e a firma Costa Carvalho & Comp.

Considerando que a referida Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, em reunião de 7 de dezembro de 1936, pelos fundamentos constantes da ata de fls. 75/7, julgou procedentes e provadas as faltas graves em que incorreu o ora recorrente, quando a serviço da firma indicada, faltas essas que se enquadram nas alíneas c e f da lei 62, de 5 de junho de 1935, e que autorizavam a mesma firma a demitir o empregado, sem obrigação de pagar-lhe qualquer indenização;

Considerando que dessa decisão, e dentro do prazo legal, recorre o empregado para este conselho;

Considerando que o recorrente argue duas nulidades — uma, dizendo respeito ao fato de não ter votado o vogal dos empregados, e, outra, por ter funcionado no feito um vogal pertencente ao mesmo sindicato a que ele, recorrente, é filiado;

Considerando, quanto à essa preliminar, que o presidente da referida junta, em as razões de fls. 78/82, mostra a manifesta improcedência do protesto do recorrente;

Considerando, em relação ao mérito da questão que a decisão recorrida está conforme as provas testemunhal e documental oferecidas no processo;

Considerando, em verdade, que o recorrente praticou as faltas graves capituladas nas letras c e f do art. 5º da lei 62 citada, e consistente em "atos de desidiosa no desempenho das respectivas funções" — deixando de prestar contas de importâncias recebidas e em "ato de indisciplina" — agredindo um dos sócios da firma recorrida, dentro do próprio estabelecimento;

Considerando, assim, que o recurso é destituído de fundamento legal e deve ser mantida a decisão da Junta;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão de fls. 75/77.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente no exercício da presidência. — *Morreira de Azevedo*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Proc. 16.610-36 — Vistos e relatados os autos deste processo em que são partes: a Estrada de Ferro Central do Brasil, como embargante, e Henrique da Silveira da Silva, como embargado;

Considerando que a Segunda Câmara deste Conselho, em decisão de 6 de abril de 1937 (acórdão publicado no "Diário Oficial" de 25 de maio seguinte), não conheceu do inquérito administrativo instaurado pela Estrada de Ferro Central do Brasil contra o ferroviário Henrique Silveira da Silva, conforme lhe foi facultado pelo acórdão da Primeira Câmara de 20 de abril de 1936, afim de apurar a falta grave atribuída ao mesmo ferroviário e capitulada na letra g do § 1º do art. 69 do regulamento baixado com o decreto 17.941, de 11 de outubro de 1927, vigente na data em que o referido empregado foi afastado de suas funções, atendendo a que o processo enviado não observou as formalidades legais ditadas nas "Instruções" deste Conselho, de 5 de junho de 1933;

Considerando que, em consequência, foi mantida a aludida decisão da Primeira Câmara, de 20 de abril de 1936, e determinada a reintegração de Henrique Silveira da Silva, com direito a indenização dos salários atrasados;

Considerando que com a decisão em causa não se conforma a Diretoria da Estrada e interpõe recurso de embargos para este Conselho Pleno, com fundamento no § 4º do art. 4º do regulamento anexo ao decreto 24.784, de 14 de julho de 1934;

Considerando, preliminarmente, que os embargos foram oferecidos dentro do prazo legal de 60 dias, a que se refere o § 9º do citado art. 4º, e estão devidamente contestados pelo embargado;

Considerando, de meritis, que as razões em que se estriba a embargante, para pretender a reforma da decisão da Segunda Câmara, conforme bem salienta a Procuradoria Geral em o seu parecer de fls. 38, são improcedentes, pois o inquérito devia ter observado as "Instruções" baixadas por este Conselho, e não as normas traçadas nas circulares que acompanharam os embargos;

Considerando que os demais fundamentos constantes de fls. 22-23, por sua irrelevância não podem modificar a situação do feito, e, assim, deve ser mantida a decisão embargada, que bem decidiu a espécie;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, rejeitar os embargos e manter, pelos seus fundamentos, a decisão embargada.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, no exercício da Presidência. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Proc. 2.901-29 — Vistos e relatados os autos deste processo em que a "Administração do Porto do Rio de Janeiro (antiga "Companhia Brasileira de Portos) recorre para o Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio da decisão da Primeira Câmara, de 30 de novembro de 1936 (proc. 1.348-36), proferida nos autos do processo em que consta inquérito administrativo instaurado pela ora recorrente contra o empregado Manuel Gonçalves Braga;

Considerando que a Primeira Câmara deste Conselho, em sessão de 30 de novembro de 1936 — pelos fundamentos contidos no acórdão de fls. 45, do proc. 1.348-36, em apenso — conhecendo do inquérito administrativo instaurado pela referida Empresa contra o empregado Manuel Gonçalves Braga, acusado de faltas graves capituladas nas letras d, f e h do § 1º do art. 67 do regulamento anexo ao decreto 17.941, de 1927, e praticadas por aquele empregado em 1929, decidiu — "a) determinar que a Empresa reintegrasse o acusado, indenizando-o dos vencimentos atrasados, correspondentes ao período decorrente da data da demissão até à em que foi instaurado o inquérito; b) que, depois de cumprida a determinação do item a, fôsse lavrada a demissão de Manuel Gonçalves Braga, em face do apurado no inquérito, ficando ressaltada ao mesmo empregado, porém, o direito à aposentadoria.

Considerando que dessa decisão — publicada no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro de 1937 — recorreu a indicada Empresa para o Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando a S. Ex., em avocando o processo, reformasse o julgado, quanto ao item a, para ficar isenta de qualquer obrigação relativamente ao pagamento ao acusado;

Considerando, preliminarmente, que a Empresa, ao, em vez de oferecer embargos à decisão em causa, o que seria cabível em se tratando de acórdão de Câmara (§ 4º do art. 4º do regulamento anexo ao decreto n. 24.784, de 1934) preferiu recorrer desde logo ao senhor ministro do Trabalho (fls. 137), havendo S. Ex. feito baixar o processo a este Conselho para que sobre o recurso se pronuncie;

Considerando que, conforme está perfeitamente esclarecido no parecer do Dr. adjunto do procurador geral — fls. 149 verso a fls. 151, ex-vi do que dispõe expressamente o § 4º do art. 4º do regulamento anexo ao decreto 24.784, acima mencionado, a Empresa não se prevaleceu do recurso regular que lhe era facultado — embargos para este Conselho Pleno — e, sim, usou os meios inidôneos, pretendendo a avocação do processo por parte do Sr. ministro;

Considerando, assim, que não cabe, pela sua manifesta improcedência, a apreciação do recurso de fls. 137;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho reunidos em sessão plena, não conhecer do recurso em lide, oficiando-se nesse sentido ao Exmo. Sr. ministro do Trabalho.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, no exercício da presidência. — *Americo Ludolf*, relator.

Fui presente. *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 4.501-37 — Vistos e relatados os autos deste processo em que o Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da

empregados e operários da Companhia Santa Teresa, submete a este Conselho o inquérito administrativo instaurado para apurar desfalque ocorrido na mesma instituição:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, determinar que a referida Caixa promova, contra quem de direito, o ressarcimento do prejuízo alegado, pelos meios que julgar mais adequados, sem impor a presente decisão em aprovação ou validação do inquérito constantes dos autos, que deverá ser, outrossim, restituído à mesma Caixa.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, no exercício da presidência. — *Moreira Azeredo*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

PRIMEIRA CAMARA

Vistos e relatados os autos deste processo, deles se verifica o seguinte: Maria Augusta de La Roque da Costa, pensionista da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Rio de Janeiro City Improvement Co. Ltd., sendo funcionária da Caixa Econômica, em obediência ao decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, solicitou àquela Caixa que a importância da sua pensão revertesse em benefício dos seus três filhos menores.

A Junta Administrativa, em sessão de 13 de janeiro de 1938, resolveu indeferir o pedido acima, e mandar suspender o pagamento da quota da pensão de D. Maria Augusta, até que ficasse devidamente esclarecido si a requerente, por ser funcionária da Caixa Econômica, está sujeita às prescrições do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937.

A interessada por via de recurso, reclamou ao Sr. Ministro do Trabalho, como se vê a fls. 2.

Isto posto, e

Considerando que, na espécie não houve morte para a pensão reverter em favor dos filhos da conjuge (art. 33, parágrafo único do decreto n. 20.465);

Considerando que, por outro lado, também não existe qualquer dos outros casos previstos no parágrafo único do art. 34 do mesmo decreto, para reverter em favor da Caixa a quota de pensão atribuída à suplicante;

Resolvem os membros da 1ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho julgar improcedente o pedido formulado por D. Maria Augusta de La Roque da Costa, determinando à Caixa a suspensão da quota que lhe vinha sendo até então paga, enquanto a mesma estiver exercendo cargo remunerado, nos termos do art. 38 do decreto número 20.465, de 1 de outubro de 1931.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1938. — *Francisco Barbosa de Resende*, presidente. — *Gualter José Ferreira*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Recurso n. 2.583-37 — Vistos e relatados os presentes autos, em que Conceição dos Santos Maciel, viúva de Joaquim Basílio Gonçalves, ex-empregado da St. John d'El-Rey Mining Co. Ltd. recorre para este Conselho do ato da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração em Morro Velho, que lhe negou deferimento a um pedido de pensão, sob a alegação de não ter o falecido empregado contribuído para os seus cofres, conforme determina o art. 23 do decreto 20.465;

Considerando que, a pensão não é de se conceder aos herdeiros de empregados da Empresa que não chegaram a contribuir para os cofres da Caixa (art. 23, decreto n. 20.465, alterado pelo decreto 21.081, de 24 de fevereiro de 1932);

Considerando que, em caso como este, além de se verificar essa hipótese, ainda ocorre a prescrição constante do art. 36 do citado decreto 20.465;

Resolvem os membros da 1ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento ao presente recurso, para confirmar a decisão da Caixa, contra o voto do Sr. conselheiro Álvaro Correia da Silva.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, presidente em exercício. — *Gualter José Ferreira*, relator.

Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Rec. 2.157/37 — Vistos e relatados os autos do presente recurso, interposto pela firma Wilson King & Comp. Ltda., contra o ato do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes que incluiu, no seu quadro associativo, os operários das oficinas mecânicas da referida firma, bem como o seu advogado Dr. Ananias Teófilo de Serpa;

Considerando que, em sessão de 12 de julho de 1937, a Primeira Câmara deste Conselho converteu em diligência o julgamento do recurso, afim de serem satisfeitas as exigências do parecer da Procuradoria Geral;

Considerando que, conforme se verifica dos documentos de fls. 71/78, a firma reclamante cumpriu a diligência requerida;

Considerando que o assunto em exame, em face da lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936, não mais comporta discussão sobre a controvérsia que lhe deu origem;

Considerando, ainda, que sobre o mesmo assunto já se manifestou o Sr. ministro do Trabalho, conforme despacho publicado no *Diário Oficial* de 11 de fevereiro último;

Considerando que, sendo a parte comercial de negócios de Wilson King & Comp. Ltda. a mais importante, razão assiste ao Instituto dos Comerciantes de incluí-la na lista de seus associados to-

dos os empregados das diversas secções, embora uma delas seja o de serviço de oficina;

Considerando, quanto ao advogado da firma, que, recebendo vencimentos por mês, também é associado obrigatório, de acordo com a jurisprudência deste Conselho;

Resolvem os membros da Primeira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento ao recurso, para o fim de manter a decisão do Instituto dos Comerciantes, recolhendo a firma referida as contribuições devidas, desde a data da instalação do citado instituto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, em exercício. — *Álvaro Correia da Silva*, relator.

Fui presente: *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Recurso n. 2.441/37 — Vistos e relatados os autos do presente recurso, interposto por Heloísa de Oliveira, do ato da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Inspeção de Águas e Esgotos, que lhe indeferiu o seu pedido, no qual solicitou fossem sustados os descontos que vem sofrendo nos seus vencimentos em favor da Caixa, e restituídas as contribuições pagas, afim de poder continuar como contribuinte do Instituto Nacional de Previdência;

Considerando que, em face do que foi decidido por este Conselho, em acórdão de 30 de março de 1937, publicado no *Diário Oficial* de 21 de junho do mesmo ano, e, posteriormente, confirmado pelo Sr. ministro do Trabalho (despacho exarado em 28 de agosto de 1937, publicado no *Diário Oficial*, em 1 de setembro de 1937), é justa a pretensão da reclamante;

Resolvem os membros da 1ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao recurso, afim de que a recorrente seja excluída dentre os associados da Caixa, comunicando em seguida ao Instituto Nacional de Previdência.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, em exercício. — *Gualter José Ferreira*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 7.670/37 — Vistos e relatados os autos deste processo, em que consta inquérito administrativo instaurado pela Estrada de Ferro Araraquara contra o ferroviário Belarmino Caldeira, acusado de falta grave capitulada na letra f do art. 54 do decreto n. 20.465, de 1931;

Considerando que, segundo está esclarecido nos autos, o acusado negou-se a executar um trabalho, no dia 7 de janeiro de 1936, e, sendo observado pelo feitor da turma onde servia, deixou o serviço, não mais voltando ao mesmo;

Considerando que o inquérito está regularmente organizado, tendo em vista as instruções baixadas por este Conselho, em 5 de junho de 1933;

Considerando que o acusado deixou o processo correr à sua revelia, apesar de devidamente notificado pela Comissão de Inquérito;

Considerando que a prova testemunhal é unânime e manifestamente contrária ao acusado;

Considerando, assim, que caracterizado e provado o abandono de serviço, sem causa justificada, impõe-se a aplicação da pena de demissão, como pretende a Estrada.

Resolvem os membros da 1ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito e autorizar a demissão do ferroviário Belarmino Caldeira.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, presidente. — *Álvaro Correia da Silva*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Proc. 3.773-36 — Vistos e relatados os autos deste processo, em que Celeste Domingues Schestzki reclama contra sua demissão da Viação Férrea do Rio Grande do Sul;

Considerando que o reclamante não fez prova de que, quando foi demitido do serviço em virtude de inquérito administrativo a que foi submetido, já gozava do direito de estabilidade funcional, assegurado pelo art. 53 do decreto n. 20.465, de 1931;

Resolvem os membros da Primeira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho julgar improcedente a reclamação, por falta de amparo legal.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente no exercício da presidência. — *José Mendes Cavalleiro*, relator.

Fui presente, *Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

Proc. 13.764-37 — Vistos e relatados os autos deste processo, em que consta inquérito administrativo instaurado pela Estrada de Ferro Baía e Minas para apurar falta grave (embriaguês em serviço), cometida pelo ferroviário Clemente Pereira Duarte;

Considerando que o acusado confessou haver se apresentado ao serviço no dia 21 de agosto de 1937, em estado de embriaguês, o que constitui falta grave prevista na letra "b" do art. 54 do decreto número 20.465, de 1931, e passível da pena de demissão;

Considerando que as razões oferecidas pelo acusado, em sua defesa, não são de molde a atenuar a sua responsabilidade pela falta praticada;

Resolvem os membros da Primeira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito e autorizar a demissão do acusado.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, vice-presidente, no exercício da presidência. — *A. Paranhos Fontenelle*, relator.

Fui presente, *Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

SEGUNDA CAMARA

Recurso n. 2.724-38 — Vistos e relatados os autos deste recurso, interposto pelo Sr. presidente da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, da decisão da mesma Junta que, concedendo aposentadoria por invalidez ao associado Mário Giudicelli com a quota mensal de 655\$555, computou na média dos vencimentos o tempo em que o requerente estivera no gozo do auxílio de enfermidade:

Considerando que o art. 69, § 2º, do decreto n. 54, de 12 de setembro de 1934, não comporta dúvidas de que não é possível incluir "nos últimos três anos de serviços" um lapso de tempo em que o associado não esteve em serviço;

Considerando que o auxílio enfermidade já é um benefício concedido pela lei, e computar-se também o tempo de duração da moléstia para efeitos de aposentadoria, ainda por invalidez, seria estabelecer uma duplicidade de favores no mesmo sentido, e estimular o afastamento do serviço ativo;

Resolvem os membros da 2ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, dar provimento ao presente recurso para ser reformada a decisão recorrida, excluindo o tempo da enfermidade computado para os efeitos da aposentadoria, deduzindo-se parceladamente as quantias que o associado já tiver recebido a maior.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Costa Miranda*, relator.

Fui presente. — *Waldo Vasconcellos*, adjunto do procurador geral interino.

Recurso n. 2.719, de 1938 — Vistos e relatados os autos deste recurso ex-offício, interposto pelo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários da decisão da Junta Administrativa do mesmo instituto, que resolveu conceder a pensão requerida por D. Maria Carolina Rabelo, viúva do Dr. Durval de Lira Rabelo:

Considerando que, a interpretação do presente recurso, ex-offício, foi motivada pelo fato de não se achar regulamentada a inserção do *ex-cujus*, como associado do aludido Instituto;

Considerando, que não seria justo se privasse por falta imputável à seção do Instituto dos Bancários, a viúva e os filhos do falecido médico do benefício a que têm direito;

Resolvem os membros da 2ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho negar provimento ao recurso para o fim de confirmar a decisão da Junta que concedeu a pensão à D. Maria Carolina Rabelo e filhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Paula Lopes*, presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Natercia da Silveira*, adjunto do procurador geral.

Recurso n. 2.713, de 1938. — Vistos e relatados os autos do presente recurso, interposto por D. Emilia Luiza Terra, companheira do ferroviário Joaquim Gomes de Medeiros, falecido em 9 de fevereiro de 1934, contra a decisão proferida pela Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, que lhe indeferiu o pedido de pensão, sob alegação de estar o seu direito prescrito, de acordo com o disposto no art. 36 do decreto n. 20.465, de 4 de outubro de 1931:

Considerando que, o associado segundo o aludido de fls. 7, faleceu em 9 de fevereiro de 1934 e somente em 18 de março de 1937 foi que sua companheira Emilia Sousa Terra, requereu pensão, isto é, mais de dois anos após a morte do seu companheiro;

Considerando que, apesar da recorrente citar em seu benefício o acordo proferido no recurso n. 1.508, de 1936, não lhe aproveita a hipótese, porque é diversa da dos presentes autos e, ainda que não o fosse, não é possível dar elasticidade aos rigores prescricionais do art. 36;

Resolvem os membros da 2ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, a vista do exposto, negar provimento ao recurso.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *José Salgado Scarpa*, relator.

Fui presente. — *Waldo Vasconcellos*, adjunto do procurador geral.

Rec. 2.544/37 — Vistos e relatados os presentes autos, em que Maria Joana do Carmo, viúva de Joaquim Francisco dos Santos, ex-operário da St. John d'El Rey Mining Company Limited, recorre para este Conselho do ato da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração, em Morro Velho, que lhe negou a pensão para si e seus filhos menores, sob a alegação de não ter o falecido empregado contribuído para os seus cofres, conforme determina o artigo 23 do decreto n. 20.465:

Considerando que se trata de hipótese idêntica a vários casos já resolvidos favoravelmente por este Conselho, que tem decidido que a falta de contribuições do empregado não prejudica o direito de seus beneficiários, uma vez que, nenhuma responsabilidade lhes cabe na demora havida na instalação da Caixa em apreço;

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao recurso para determinar que a Caixa processe o benefício, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1938. — *Americo Ludolf*, Presidente. — *José Salgado Scarpa*, Relator.

Fui presente. *Natercia da Silveira*, Adj. do Procurador Geral.

Rec. 1.852/36 — Vistos e relatados os autos deste recurso, em que são partes, como recorrente, Maria Borges Pereira de Oliveira, e recorrida, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários da Cidade do Rio Grande, deles se verifica o seguinte:

Pelo falecimento de João Francisco de Oliveira, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários da Cidade do Rio

Grande, sua viúva Maria Borges Pereira de Oliveira, requereu para seus dois filhos: menores Sara e Jaime, a pensão assegurada em lei.

A Caixa indeferiu o pedido, em virtude de declaração feita em vida pelo associado (fls. 36), de que os beneficiários não viviam sob sua dependência econômica exclusiva. Inscreveu apenas sua mãe.

Dessa decisão recorre a interessada.

Considerando que o ex-associado era legamente casado com a recorrente e, ao falecer, não estava desquitado, conservava sobre os filhos o pátrio poder, mantinha integros em face da lei, seus direitos e deveres de chefe da sociedade conjugal, cabendo-lhe por lei a obrigação de "prover a manutenção da família" (art. 233, n. V do Código Civil);

Considerando que a declaração de fls. 36, no que se refere aos filhos, é inaceitável por contrariar, não só a prova dos autos, como igualmente, disposição expressa da lei que regula as relações de família entre nós;

Considerando porém, que essa declaração no que se refere à recorrente, é verdadeira e pode ser aceita, em virtude da própria interessada afirmar que não vivia na dependência do marido, de quem se afastara, e mesmo, que não necessita da pensão, isto porque é operária da Companhia União Fabril;

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, dar provimento, em parte, ao recurso, para determinar que metade da pensão seja dada à mãe do associado falecido e a outra metade aos filhos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1938. — *Americo Ludolf*, Presidente. — *Moreira de Azevedo*, Relator.

Fui presente. *Waldo Vasconcellos*, Adj. do Procurador Geral interino.

Recurso 1.958/36 — Vistos e relatados os autos do presente recurso, interposto por Inocência Ferreira, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais, em Recife, do ato da respectiva Junta Administrativa, que lhe negou pagamento de vencimentos, que deixou de receber no corrente exercício.

Considerando que, em face do resultado das diligências determinadas neste recurso, e, também, das informações favoráveis adinteressada, realmente, ele não podia sofrer redução de vencimentos;

Resolvem os membros da 2ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao recurso para ser paga a importância devida ao recorrente, cabendo à Caixa solicitar para isso a necessária verba si dela não dispuser.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1938. — *Luiz Augusto do Rego Monteiro*, presidente. — *Moreira de Azevedo*, relator. Fui presente.

Processo 19.073/37 — Vistos e relatados os autos deste processo em que consta inquérito administrativo, instaurado por The Great Western of Brasil Railway Company, contra o empregado José Machado da Silva, acusado de falta grave, capitulada na letra u do artigo 54, do decreto n. 20.465, de 1931:

Considerando que a referida empresa acusa seu empregado, que exerce as funções de ajudante de agente de estação, de haver dado um desfalque na renda da estação de São Caetano, na importância de 1:500\$000 (um conto e quinhentos mil réis);

Considerando que o próprio acusado confessa a autoria do delito, declarando textualmente que "lançou mão da importância aliada no presente inquérito num momento de irreflexão";

Considerando, assim, que está perfeitamente caracterizado o "ato de improbidade" a que se refere a letra a do art. 54 do decreto 20.465, citado, justificando-se a demissão do acusado;

Resolvem os membros da 2ª Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito e autorizar a demissão do ferroviário José Machado da Silva.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Moreira de Azevedo*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto interino do procurador geral.

Processo n. 6.850-36 — Vistos e relatados os autos deste processo em que Rozendo Pinto reclama contra a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina:

Considerando que a reclamação é no sentido de ser o interessado indenizado da diferença de vencimentos, em virtude de redução que sofreu nos mesmos, no período de abril de 1932 a novembro de 1934;

Considerando que o assunto está perfeitamente esclarecido no acordo de 19 de janeiro de 1937 (fls. 47-48), e, bem assim, pelo aviso do Sr. ministro da Viação e Obras Públicas, a fls. 25;

Considerando que este Conselho já tem jurisprudência pacífica firmada sobre a hipótese dos autos;

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho julgar procedente, em parte, a reclamação, para o fim de ser o reclamante indenizado da diferença de vencimentos entre o seu cargo efetivo — 3º escrivão — e os 300\$000 (trezentos mil réis), que percebeu, e não como pede na petição inicial, visto como o cargo de ajudante de pagador, com 450\$000 (quatrocentos e cinqüenta mil réis), não existia na estrada reclamada.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto interino, do procurador geral.

Processo n. 1.563-38 — Vistos e relatados os autos deste processo em que Pedro Florêncio Nogueira reclama contra a Cia de Adm.

reclamação da Estrada de Ferro Central do Brasil que o suspendeu do serviço por 90 dias, como medida de ordem disciplinar:

Considerando que este Conselho já tem jurisprudência firmada, no sentido de que é lícito às empresas sujeitas ao regimen do decreto n. 20.465, de 1931, aplicar aos seus empregados, com mais de 19 anos de serviço, a pena de suspensão, como medida disciplinar, até 90 dias:

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, em face do exposto, não conhecer da reclamação, e determinar o arquivamento do processo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1938. — *Americo Ludolf* presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto interino, do procurador geral.

Proc. 19.934-37 — Vistos e relatados os autos do processo em que consta inquérito administrativo instaurado pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro contra o ferroviário Francisco M. Fernandes, acusado de falta grave capitulada na letra "f" do art. 54 do decreto n. 20.465, de 1931:

Considerando que o inquérito enviado observou regularmente as normas traçadas nas "instruções" deste Conselho, de 5 de junho de 1933:

Considerando que a falta imputada ao acusado está plenamente caracterizada e provada, como demonstra o parecer da Procuradoria Geral:

Considerando que, nessas condições, cabe a demissão solicitada pela referida Estrada:

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito e autorizar a demissão do acusado.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto, interino, do procurador geral.

Proc. 6.248-37 — Vistos e relatados os autos deste processo em que Sebastião Mendes de Araújo solicita seja determinada por este Conselho a sua reintegração na Companhia Força e Luz de Minas Gerais:

Considerando que este Conselho (3.ª Câmara) já teve oportunidade de apreciar e julgar hipótese perfeitamente igual a dos presentes autos (proc. 627-36 — Sessão de 29 de dezembro de 1936, decisão publicada no "Diário Oficial" de 12 de maio de 1937):

Considerando, assim, que, adotados os fundamentos da referida decisão (vide fls. 26 a 33), não cabe seja apreciada por este Conselho, igualmente, a presente reclamação:

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, em face do exposto, determinar o arquivamento do processo.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto, interino, do procurador geral.

Proc. 24.673-38 — Vistos e relatados os autos deste processo em que José Caribé Pinho reclama contra a sua demissão do "Patronato Agrícola Artur Bernardes":

Considerando que a demissão do reclamante se verificou por ato do Sr. Presidente da República, e, assim, em face da jurisprudência pacífica, falece a este Conselho competência para conhecer do assunto:

Resolvem os membros da Segunda Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, de acordo com o parecer da Procuradoria Geral, determinar o arquivamento do processo.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Irineu Malaguetta*, relator.

Fui presente. — *Waldo C. L. Vasconcellos*, adjunto, interino, do procurador geral.

TERCEIRA CAMARA

Proc. n. 757-36 — Vistos e relatados os autos deste processo de inquérito administrativo instaurado pela Rêde de Viação Parana-Santa Catarina contra o ferroviário José Paulino da Silva, acusado de falta grave capitulada na letra a do art. 54 do decreto n. 20.465, de 1931:

Considerando que o referido ferroviário é acusado como o responsável pelo furto de óleo, pertencente à Estrada:

Considerando que o inquérito, quanto à forma processual, observou as "instruções" baixadas por este Conselho, de 5 de junho de 1933, não tendo o acusado, apesar de regularmente notificado, se prevalecido do direito de defesa:

Considerando, quanto à imputação que foi intentada contra o acusado, que, conforme demonstra o parecer da Procuradoria Geral, a fls. 51 verso, está a mesma provada nos autos:

Considerando que, embora não haja prova da materialidade do furto, todavia as declarações das testemunhas ouvidas, conjugadas com as do próprio acusado, convencem que houve a intenção dolosa deste último em subtrair óleo de propriedade da Estrada, que chegou a caracterizar a figura da tentativa pelo seu evidente começo de execução revelado na oferta do dito material economizado, em prejuízo da locomoção das máquinas servidas pelo acusado:

Considerando, assim, que praticou o acusado a falta grave prevista na letra a do art. 54 citado:

Resolvem os membros da Terceira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito e autorizar a demissão do ferroviário José Paulino da Silva.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Luiz de Paula Lopes*, relator, em substituição.

Fui presente. — *Natercia da Silveira*, adjunto do procurador geral.

Proc. n. 12.519-37 — Vistos e relatados os autos do processo em que consta o inquérito administrativo instaurado pela "Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro", contra o empregado João Rodrigues, acusado de falta grave capitulada na letra f do artigo 54 do decreto 20.465, de 1931 — abandono de serviço sem causa justificada:

Resolvem os membros da Terceira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista os fundamentos do parecer da Procuradoria Geral, a fls. 44 verso, julgar improcedente o inquérito para o efeito de demissão do acusado, determinando, em consequência, a sua readmissão, sem direito aos vencimentos atrasados.

Resolvem, outrossim, determinar que a Empresa notifique o acusado para que se apresente ao serviço dentro do prazo de oito dias, contados da data em que for notificado, sob pena de, não o fazendo, ficar reconhecido à Empresa o direito de dispensá-lo do serviço.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Luiz Paula Lopes*, relator.

Fui presente. — *Natercia da Silveira*, adjunto do procurador geral.

Processo n. 10.666, de 1937 — Vistos e relatados os autos deste processo de inquérito administrativo instaurado contra o ferroviário Bento José de Oliveira, acusado da falta grave de abandono de serviço sem causa justificada (letra f do art. 54 do decreto n. 20.465, de 1931):

Considerando que a falta atribuída ao acusado e descrita claramente na portaria de fls. 4/5 está perfeitamente provada no inquérito que constitui este processo:

Considerando, com efeito, que o ferroviário Bento José de Oliveira, depois de conseguir várias licenças sem vencimentos, num período superior a seis meses, para tratar de interesses particulares, passou afinal a faltar ao serviço sem causa plenamente justificada:

Considerando que, posteriormente a essas ausências, o acusado embarcou para Portugal sem que tivesse obtido a necessária licença por parte da empresa, lá permanecendo um período longo:

Considerando que o acusado, em sua defesa, se limita a apresentar simples alegações em torno do motivo que o levou a deixar o serviço:

Considerando, assim, que está caracterizada a falta de que trata a letra f do art. 54 do decreto n. 20.465:

Resolvem os membros da Terceira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o inquérito administrativo e autorizar a demissão do acusado.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1938. — *Luiz Paula Lopes*, presidente, no impedimento do efetivo. — *Arthur Bastos*, relator.

Fui presente. — *Natercia da Silveira*, adjunto do procurador geral.

Processo n. 1.080, de 1936 — Vistos e relatados os autos deste processo em que Heitor Belluci reclama contra sua demissão da Estrada de Ferro Sorocabana:

Considerando que a demissão do reclamante, ocorrida em fevereiro de 1930, foi precedida de inquérito administrativo, o qual nos termos da legislação vigente na época (lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926) não estava adstrito ao recurso obrigatório para o Conselho Nacional do Trabalho:

Considerando que nessa época não interpôs o interessado o recurso que lhe assistia:

Considerando, mais, que o lapso de tempo decorrido entre a demissão e a presente reclamação é superior a cinco anos, estando, assim, prescrito o direito ao recurso, ex-vi do art. 178, § 10, n. VI, do Código Civil:

Resolvem os membros da Terceira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho julgar improcedente a reclamação.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1938. — *Americo Ludolf*, presidente. — *Luiz de Paula Lopes*, relator, em substituição.

Fui presente. — *Natercia da Silveira*, adjunto do procurador geral.

Instituto Nacional de Previdência

302ª SESSÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO EM 10 DE JUNHO DE 1938

Aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e oito, às dez horas da manhã, na sede do Instituto Nacional de Previdência, sob a presidência do Sr. Dr. José Candido de Lima Ferreira, no impedimento do Sr. Dr. Aristides Casado e presentes os membros do Conselho Deliberativo, Sr. Francisco Muniz Freire, doutores Herbert Moses, Gualter de Pinho Bastos e o Sr. Procurador, Dr. Gualter José Ferreira, realizou-se a 302ª sessão do Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdência. Esteve, também, presente, o assistente da Procuradoria, Dr. Otacilio Alecrim. Foram tomadas as seguintes decisões:

Habilitações a pecúlio julgadas:

Relator, Sr. Francisco Muniz Freire.

N. 3.825 — Pecúlio obrigatório de 10:000\$000 — Contribuinte, Quintino Martiniano da Silva. — O Conselho Deliberativo resolve manter sua decisão de fls. 72 e encaminhar à superior consideração de S. Ex. o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o recurso de fls. 73 e 74, do Sr. Dr. Procurador.

N. 4.285 — Pecúlio obrigatório de 20:000\$000 — Contribuinte, Celso Cavalcanti. — Adotando o parecer e voto do Sr. Relator, resolve o Conselho Deliberativo autorizar o pagamento da meação e quotas-partes do pecúlio líquido partilhado a fls. 28, à viúva e filhos do ex-contribuinte Celso Cavalcanti.

N. 4.347 — Pecúlio obrigatório de 15:000\$000 — Contribuinte, Júlio Fernandes Rosa. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer e voto do Sr. Relator, resolve autorizar o pagamento da meação do pecúlio líquido partilhado a fls. 38, à viúva do de cujus, e das quotas partes a que tem direito os seus filhos maiores, e reservar a parte pertencente aos seus netos, filhos do finado beneficiário Aristides Fernandes Rosa, nos termos do mesmo parecer.

N. 4.405 — Pecúlio obrigatório de 15:000\$000 — Contribuinte, Luiz de Moraes Jardim. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. Relator, resolve autorizar o pagamento da meação e quotas partes do pecúlio líquido partilhado a fls. 20, à viúva e filhos maiores do ex-contribuinte Luiz de Moraes Jardim.

N. 4.417 — Pecúlio obrigatório de 15:000\$000 — Contribuinte, Maria José do Carmo Melo. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer e voto do Sr. Relator, resolve autorizar o pagamento da meação a que tem direito o viúvo da ex-contribuinte Maria José do Carmo Melo, e quotas partes aos seus filhos, na conformidade da partilha de fls. 22, e independente da exigência do parecer do Procurador, a fls. 25.

N. 4.432 — Pecúlio obrigatório de 10:900\$000 — Contribuinte, Maria Maria Mayworm da Costa. — Adotando o parecer e voto do Sr. Relator, resolve o Conselho Deliberativo autorizar o pagamento da meação do pecúlio líquido ao viúvo da ex-contribuinte Maria Maria Mayworm Costa, e das pensões aos seus filhos, de acordo e na forma dos cálculos e partilha de fls. 11.

Relator, Sr. Herbert Moses:

N. 1.489 — Pecúlio obrigatório de 10:000\$000 Contribuinte, Sátiro Monteiro da Silva. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer e voto do Sr. Relator, resolve indeferir o requerido a fls. 59 e 60, pelo irmão do de cujus, Flávio Monteiro da Silva, nos termos do mesmo parecer.

Habilitações a pecúlio julgadas:

N. 2.438 — Pecúlio obrigatório, 10:000\$000 — Contr. Antônio Ramos. — Atendendo ao que consta da certidão de fls. 10, o Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, resolve deferir o pedido da beneficiária Nair, filha do ex-contribuinte, Antônio Ramos, nos termos do mesmo parecer.

N. 2.151 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Armínio Sampaio da Cunha. — Atendendo ao que consta da certidão de fls. 26, o Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, resolve deferir o pedido de fls. 41, da pensionista Déa, fazendo-se, em tempo, o desconto da parte capital incluída nas pensões vencidas.

N. 3.933 — Pecúlio obrigatório, 10:000\$000 — Contr. Adelino Rodrigues. — Adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve o Conselho Deliberativo autorizar o pagamento das pensões a que têm direito os filhos menores do ex-contribuinte Adelino Rodrigues, de acordo e na forma dos cálculos e partilha de fls. 27.

N. 4.201 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Nicolau Schueler de Almeida. — Atendendo ao que consta da certidão de fls. 29 e 29v, resolve o Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, deferir o pedido de fls. 28, da beneficiária Zenir, filha do ex-contribuinte Nicolau Schueler de Almeida.

N. 4.232 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Graciliano de Paula Batista. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, resolve autorizar o pagamento das pensões a que têm direito os filhos menores do ex-contribuinte Graciliano de Paula Batista, na conformidade da partilha de fls. 38, e reservadas por força de sua decisão de fls. 28.

N. 4.341 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Alarico Milhã da Rocha. — Adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve o Conselho Deliberativo indeferir o pedido de fls. 15 e 15v, de D. Noêmia Rocha, nos precisos termos do mesmo parecer.

N. 4.352 — Pecúlio facultativo, 20:000\$000 — Contr. Belarmino Felice Tati. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve autorizar a restituição da meação das contribuições reservadas por força de sua decisão de fls. 171 e partilhada a fls. 14, à viúva do ex-contribuinte Belarmino Felice Tati.

Relator, Dr. Gualter de Pinho Bastos:

N. 1.363 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Olinto do Rego. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve autorizar o pagamento da quota parte que compete a D. Ester Olinto de Menezes, filha do ex-contribuinte João Olinto do Rego, observada a partilha de fls. 28.

N. 1.456 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000 — Contr. Amancio Mendes Couto. — Atendendo ao que consta da certidão de fls. 7, o Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, resolve deferir o pedido de fls. 72, do pensionista Moacir,

filho do ex-contribuinte Amancio Mendes Couto, cumprida, em tempo, a exigência constante do parecer da Procuradoria, a fls. 73.

N. 1.920 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$000; contribuinte, Silvino Lima. — Atendendo ao que consta da certidão de fls. 18, o Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, resolve deferir o pedido de fls. 17, do pensionista Lauro, filho do ex-contribuinte Silvino Lima, autorizando o pagamento da quota parte pertencente ao mesmo, acrescida das pensões relativas ao período decorrido desde a data do falecimento do de cujus, até à do seu pedido acima referido.

N. 2.345 — Pecúlio obrigatório, 10:000\$000; contribuinte, Maria Amélia Galvão. — Adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve o Conselho Deliberativo continuar o processo em diligência, afim de ser cumprida a exigência do parecer da Procuradoria, a fls. 72.

N. 3.609 — Pecúlios obrigatório, 15:000\$ e facultativo, 10:000\$; contribuinte, Luiz Gonzaga de Noronha Luz. — Pediu e obteve vista do presente processo o conselheiro Sr. Francisco Muniz Freire.

N. 4.252 — Pecúlio obrigatório, 10:000\$; contribuinte, João Fernando Ramon Alegre Alarcon. — Adotando o parecer e voto do senhor relator, resolve o Conselho Deliberativo autorizar o pagamento da meação à viúva do ex-contribuinte João Fernando Ramon Alegre Alarcon, quotas partes aos seus filhos maiores e pensões aos menores, de acordo e na forma dos cálculos e partilha de fls. 44, e cumprida, em tempo, a exigência constante do parecer da Procuradoria, de fls. 44.

N. 3.467 — Pecúlio obrigatório, 15:000\$; contribuinte, Boacyr de Andrade Lima. — Adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve o Conselho Deliberativo autorizar o pagamento da meação à viúva do ex-contribuinte Boacyr de Andrade Lima e das pensões aos filhos menores, de acordo e na forma dos cálculos e partilha de fls. 20.

Processos julgados:

Relator, Sr. Francisco Muniz Freire:

N. 11.133, de 1938 — Requerimento de funcionários do Lloyd Brasileiro. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, tomando na devida consideração a comunicação do documento de fls. 2, resolve anular sua decisão de fls. 4, do processo n. 5.888, de 1938, em panoso.

Relator, Dr. Herbert Moses:

N. 10.92 — Predial — Requerimento de Egard Teixeira e outros. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer oral do senhor relator, resolve aprovar a minuta de fls. 243 e 244, elaborada pela Procuradoria; mandar riscar as referências pessoais contidas na exposição de fls. 227 e 229, juntada depois da última sessão, apesar de trazer a data de 17 de março próximo passado, e advertir o Sr. engenheiro-chefe pelos termos que empregou na sua referida exposição, fugindo ao ponto de vista técnico, único admissível no caso.

Processos julgados:

N. B-143 — Predial — Requerente, Joaquim Bernardes Dias. — Adotando o parecer e voto do Sr. relator, resolve o Conselho Deliberativo deferir o pedido de fls. 18, nos precisos termos do mesmo parecer.

Relator, Dr. Gualter de Pinho Bastos:

N. 11.563-38 — Requerente, José Antônio do Amaral. — O Conselho Deliberativo, adotando o parecer oral do Sr. relator, resolve deferir o pedido de fls. 2, de acordo com o parecer do Sr. Dr. procurador, a fls. 7 e seguintes.

N. 10.580 — Hipotecário — Requerentes, Claudemiro Júlio e Abgar Figueira. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, reconsiderando a sua decisão de fls. 17, resolve indeferir o pedido de fls. 2 e 12, nos termos do parecer da Procuradoria, a fls. 26.

Inscrições a pecúlio julgadas:

Relator, Sr. Francisco Muniz Freire:

N. 55.625 — Pecúlio obrigatório Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, Raul da Costa Braga. — O Conselho Deliberativo, nos termos do artigo 82, letra "c", do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, julga regular a presente inscrição.

N. 59.140 — Pecúlio facultativo Rs. 20:000\$000 — Contribuinte, Raul da Costa Braga. — Idem.

N. 59.764 — Pecúlio obrigatório Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, José Gregório de Oliveira. — Idem.

N. 64.386 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Alcides Anicácio Porto. — Idem.

N. 64.768 — Pecúlio obrigatório Rs. 15:000\$000 — Contribuinte, Anibal Leal de Albuquerque. — Idem.

N. 67.962 — Pecúlio facultativo Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, Antônio de Moraes Rego. — Idem.

N. 71.238 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Alfredo Coelho de Araujo. — Idem.

N. 78.859 — Pecúlio facultativo Rs. 20:000\$000 — Contribuinte, Herculano Nunes de Freitas. — Idem.

N. 83.935 — Pecúlio facultativo Rs. 15:000\$000 — Contribuinte, Sócrates Napoleão Jordão. — Idem.

N. 86.146 — Pecúlio facultativo Rs. 50:000\$000 — Contribuinte, Ulisses Pernambuco de Melo. — Idem.

Relator, Dr. Herbert Moses:

N. 55.994 — Pecúlio obrigatório Rs. 15:000\$000 — Contribuinte, Messias de Azevedo Teixeira. — O Conselho Deliberativo, nos termos do art. 82, letra "c", do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, julga regular a presente inscrição.

N. 56.732 — Pecúlio obrigatório Rs. 15:000\$000 — Contribuinte, José Miranda Horta/Continentino. — Idem.
 N. 61.663 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Antônio Gerdiano Cabral. — Idem.
 N. 67.069 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Alfredo Carlos Luiz Leboutte. — Idem.
 N. 72.331 — Pecúlio obrigatório Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, Alcina Fernandes do Cabo. — Idem.
 N. 73.395 — Pecúlio facultativo Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Antônio Molica. — Idem.
 N. 75.610 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Luiz Garro Filho. — Idem.
 N. 78.407 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Gervásio Bertrand de Macedo Fernandes. — Idem.
 N. 85.000 — Pecúlio obrigatório Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, Vicente de Paula Calleia. — Idem.
 Relator, Dr. Gualter de Pinho Bastos:
 N. 50.305 — Pecúlio obrigatório Rs. 10:000\$000 — Contribuinte, Henrique Otero Groba. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, aceitando como prova de idade o documento de fls. 11, resolve julgar regular a presente inscrição.
 N. 80.034 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Oscar Duque Estrada. — O Conselho Deliberativo, de acordo com o parecer e voto do Sr. relator, aceitando como prova de idade a certidão de casamento, de fls. 4, da inscrição n. 48.089, também pertencente ao contribuinte de fls. 2, resolve julgar regular a presente inscrição.
 N. 51.459 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, José Maria Dias. — O Conselho Deliberativo, nos termos do art. 82, letra "c", do decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, julga regular a presente inscrição.
 N. 53.407 — Pecúlio obrigatório Rs. 15:000\$000 — Contribuinte, Luiz Felipe de Castilhos Goicochea. — Idem.
 N. 53.408 — Pecúlio facultativo Rs. 20:000\$000 — Contribuinte, Luiz Felipe de Castilhos Goicochea. — Idem.
 N. 59.662 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, José Maria Dias. — Idem.
 N. 61.696 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Antônio de Jesus Gouveia. — Idem.
 N. 72.335 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Henrique Otero Groba. — Idem.
 N. 72.350 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Antônio de Jesus Gouveia. — Idem.
 N. 81.181 — Pecúlio obrigatório Rs. 5:000\$000 — Contribuinte, Cleofas Quintela do Nascimento. — Idem.

TRIBUNAL DE CONTAS

DESPACHO DO SR. MINISTRO PRESIDENTE

Dia 9 de junho de 1938

Hoguerimento de Jozelino Pinto, of. adm. da classe I, do extinto Tribunal Regional da Justiça Eleitoral no Estado de Minas Gerais, em disponibilidade, pedindo seu aproveitamento em classe idêntica neste Tribunal.

"De acordo com o parecer" — O parecer é o seguinte: "Parece que antes de tomar-se conhecimento do assunto da petição, devem ser lidos os documentos". (Proc. 9.148-G 15-235.)

ATA N. 5 — SESSÃO ORDINÁRIA EM 31 DE MAIO DE 1938

Presidência do Sr. ministro Tavares de Lira — Procurador, Dr. Leopoldo Cunha Melo — Secretário, Dr. José de Moraes.

Presenças os Srs. ministros Camilo Soares, Cláudio Tarquínio de Sousa, José Américo, Bernardino de Sousa e Eduardo Lopes, foi aberta a sessão.

Compareceram os Srs. auditores A. Oliveira Lima, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Cláudio.

Relatado pelo Sr. ministro Otávio Tarquínio:

Ofício n. 25, de 3 de fevereiro de 1938, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, transmitindo para audiência deste Tribunal, o processo fichado no Tesouro sob n. 23.724-38, originado no requerimento em que João Ferreira da Silva Lopes pede a restituição da fiança prestada para garantia da sua responsabilidade no cargo de comissário do Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). — Foi proferido o seguinte despacho: "Ao Tribunal falece competência para conhecer do pedido de que se trata, nos termos do parecer do Sr. Dr. procurador."

Relatado pelo Sr. auditor Oliveira Lima:

Processos:

De tomada de contas:

N. 38.139 de João de Moura Machado, agente do correio em "Azurita", Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.144 de Nicolina Teobaldo Pereira, agente do correio em "Garimpo", Estado de Minas Gerais, no mesmo período;

N. 38.147 de Domingos Gonçalves Ribeiro, capitão tenente, intendente naval, em serviço no cruzador "Bafá", de 1 de janeiro a 31 de julho de 1937;

N. 38.151 de Anibal da Silva Lima Jorge, capitão tenente, médico, servindo no tender "Ceará", de 1 de janeiro a 15 de julho de 1937;

N. 38.203 de Regina Júlia de Almeida, agente postal em "Socorro", Estado de Sergipe, de 9 de outubro de 1923 a 30 de setembro de 1937;

N. 38.204 de Glarita Menezes Barreto, idem em "Siriri", no mesmo Estado, de 27 de maio de 1932 a 31 de outubro de 1937;

N. 38.220 de Celso Amancio Ramalho, tesoureiro da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.241 de Maria Rosa Pinheiro, agente do correio em "Santo Antônio", Estado de Sergipe, de 1 de dezembro de 1919 a 31 de janeiro de 1937;

N. 38.315 de Moisés Candido Dias, mestre, em serviço na Oficina de Fundição do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de 9 de maio de 1934 a 30 de março de 1937;

N. 38.423 de Darcy de Sousa Medina 1º tenente, médico, em exercício no Serviço de Pronto Socorro Naval, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.435 de José Luiz Belari, capitão tenente, encarregado da artilharia na Escola "Almirante Batista das Neves", de 2 de abril a 14 do mesmo mês de 1936;

N. 38.441 de Raul de Farias Melo, 1º tenente, incumbido de telegrafia no C.T. "Alagôas", de 13 a 27 de outubro de 1920;

N. 38.452 de Alfredo Luiz das Neves, patrão de embarcações, na Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.505 de Pedro Acácio Cambucá, agente do correio em "Cacimbas", Estado do Rio de Janeiro, de 1 de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de 1934;

N. 38.516 de José da Cunha Soares Londres, 1º tenente, médico, encarregado do material farmacêutico e cirúrgico, no cruzador "Bafá", no período de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1937;

N. 38.525 de Ernesto de Melo Batista, capitão tenente, incumbido de navegação no cruzador "Bafá", de 5 a 27 de fevereiro de 1935;

N. 38.640 de Maria Madalena Gaia, agente do correio em "Bemfica", Estado do Pará, de 1 de janeiro de 1937 a 15 de janeiro de 1938, exercício de 1937;

N. 38.644 de Joaquina Teodora Pinto, idem em "Aureliano Mourão", Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.742 de José Martins Garcia, 1º tenente, intendente naval, em serviço no Sanatório Naval de Nova Friburgo e Hospital de Tuberculosos no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1936;

N. 38.768 de Haroldo Matias Costa, capitão tenente, servindo na Divisão R no navio escola "Almirante Saldanha", de 3 de maio a 27 de outubro de 1936;

N. 38.772 de Edmundo Gumerinda da Cruz, operário de imprensa, incumbido da Oficina de Composição na Imprensa Naval, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.779 de Eduardo de Faria Salgado Júnior, agente do correio em "Barra dos Passos", Estado do Rio de Janeiro, de 1 de janeiro a 31 de janeiro de 1936.

— O Tribunal julgou quites os responsáveis e mandou lavrar os competentes acordãos.

N. 37.776 de José Francisco Ortolani, agente postal em "Mombuca", Estado do São Paulo, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936. — O Tribunal julgou o responsável em crédito pela importância de 12\$000, proveniente de selo de nomeação pago a maior e mandou lavrar nesse sentido o competente acordão.

N. 37.462 de Ernesto Baumann, coletor das rendas federais em "Hamonía", Estado de Santa Catarina, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936, no qual se aprecia também a situação do escrívão Luiz Abry Júnior. — O Tribunal julgou o coletor em crédito pela importância de 4\$508, sendo 3\$049 de percentagem retirada a menos, \$559 de abono provisório e \$900 da taxa da lei n. 183 e o escrívão em alcance pela quantia de 22\$269, resultante da compensação entre o débito de 24\$669, sendo 20\$558 de percentagens a mais retiradas e 4\$111 de abono provisório recebido a maior e o crédito de 2\$400 de taxa do abono pago a mais e mandou lavrar nesse sentido o competente acordão.

N. 22.906 de Silvio Burigo, escrívão da coletoria federal em "Tubarão", Estado de Santa Catarina, de 1 de janeiro de 1926 a 6 de abril de 1931, exercícios de 1926 a 1931. — O Tribunal converteu em diligência o julgamento, para que o Corpo Instrutivo junte o processo n. 22.905, que não está anexado como se diz.

De baixa de fiança requerida por Rosalina Vieira Passos, prestada por seu finado marido Taurino Passos, para garantia da sua responsabilidade no cargo de coletor federal em "São Lourenço", Estado do Rio Grande do Sul. — Converteu-se em diligência o julgamento, para o fim de se juntar o processo n. 38.716, a que se refere o parecer da Diretoria.

De comprovação de adiantamento:

Recebidos no Tesouro Nacional:

De 6:316\$000 em 27 de outubro de 1937, pelo estatístico da Faculdade Nacional de Medicina, Afonso Vargas de Campos, para pagamento de diversas despesas, no 4º trimestre;

De 500\$000 em 20 de outubro, pelo escrivão do Ministério da Educação e Saúde, com exercício na Escola Ana Neri, Carmen Soares Mourão Matos, para despesas miúdas, no 4º trimestre;

De 134:722\$000 em 29 de novembro, pelo agrônomo cafeicultor do Serviço Técnico do Café, Joaquim de Barros Alcantara, para despesas com as obras complementares à instalação e funcionamento da Usina em Ipaussú, no Estado de São Paulo;

De 45:000\$000 em 17 de junho, pelo bibliotecário do Departamento Nacional da Produção Mineral, Dolores Iglésias, para aquisição de livros, de abril a junho;

De 2:575\$000 em 18 de março de 1938, pelo desenhista da Inspetoria Federal das Estradas, João Jaques Boiteux, para atender a despesas miúdas, do 1º trimestre;

De 2:000\$000 em 21 de outubro de 1937, pelo servente do Departamento Nacional do Trabalho, José da Cruz, para atender a despesas de pronto pagamento, de outubro a dezembro;

De 3:000:000\$000 em 13 de dezembro, pelo diretor da Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação, Francisco Montójos, para despesas com a construção dos novos edifícios da Escola Normal de Artes e Ofícios "Wenceslau Braz", em novembro e dezembro;

De 2:000\$000 em 30 de março, pelo oficial administrativo do Tribunal de Contas, Epitácio Monteiro Pessoa, encarregado da Biblioteca, para atender a despesas a seu cargo, no 1º trimestre;

De 2:000\$000 em 18 de abril de 1938, pelo mesmo oficial, para idênticas despesas, de fevereiro a abril;

De 3:500\$000 em 30 de março, pelo chefe da Portaria da Caixa de Amortização, Argemiro da Mota e Silva, para atender a despesas de pronto pagamento, no 1º trimestre;

Recebidos nas Delegacias Fiscais:

De 500\$000 em 23 de março de 1938, pelo inspetor fiscal do imposto de consumo, no Estado de Alagoas, Luiz Alves de Souza, para despesas com o seu transporte, em março citado;

De 500\$000 em 10 de dezembro de 1937, pelo datilógrafo da 10ª Região Agrícola, do Serviço de Fruticultura, no Estado do Rio Grande do Sul, João Colares Monteiro, para pagamento de despesas em proveito do Serviço de Fiscalização de Frutas em Porto Alegre, em dezembro citado;

De 70:000\$000 em 15 de abril, pelo funcionário do Departamento de Aeronáutica Civil, no Estado do Rio Grande do Sul, Jasmelino Jardim Gomes Braga, para atender ao pagamento de pessoal e de material das obras de melhoramentos de campos de pouso, de setembro a novembro;

De 199\$800 em 18 de novembro, pelo escrivão de registro da Administração do Domínio da União, no Estado do Ceará, Afrânio Pogi Melo Santos, para pagamento de despesas a seu cargo, de novembro e dezembro;

De 1:800\$000 em 30 de dezembro, pelo datilógrafo do Campo de Sementes de Casa de Açúcar do Cariri, no Estado do Ceará, em Barbália, José Monteiro de Lima, para despesas de outubro a dezembro;

De 2:249\$000 em 17 de setembro de 1932, pelo mecânico do Campo de Sementes de Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, Alfeu Campolina de Sá, para despesas de novembro e dezembro;

De 1:125\$000 em 1 de outubro de 1936, pelo agrônomo da Inspetoria Regional do Serviço de Fomento da Produção Animal em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais, Euclides Franco Filho, para despesas com forragens, embalagem e transporte de animais, de agosto a outubro;

De 500\$000, em 6 de novembro de 1937, pelo escrivão da 18ª Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, no Estado de Minas Gerais, Sebastião Teixeira de Carvalho, para despesas com o fardamento do pessoal da portaria, de setembro a novembro;

De 7:459\$000 em 16 de setembro, pelo escrivão da Inspetoria Regional de Sericultura em Barbacena, Estado de Minas Gerais, Antônio Calixto da Campos, para despesas de material, de julho a setembro;

De 200\$000, em 11 de dezembro, pelo fiscal de plantas textéis da Comissão de Classificação do Serviço de Plantas Textéis no Estado de Minas Gerais, Alencar Viana Filho, para despesas de outubro a dezembro;

De 500\$000, em 13 de dezembro, pelo fiscal de prensa da Comissão de Classificação do Serviço de Plantas Textéis, no mesmo Estado, Alencar Viana Filho, para despesas miúdas, de outubro a dezembro;

De 651\$200, em 22 de dezembro, pelo datilógrafo da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal no Estado do Pará, Raimundo N. da Costa Silva, para atender a despesas de pronto pagamento, no 4º trimestre;

De 1:000\$000, em 20 de dezembro, pelo prático rural do Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal em São Paulo, Amadeu Valeije Filho, para compra de gasolina;

De 2:750\$000, em 22 de novembro, pelo funcionário da Inspetoria do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal no Estado de São Paulo, Raul Gomes Pinheiro Machado, para despesas de outubro a dezembro;

De 22:500\$000, em 22 de abril de 1936, pelo escrivão da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, Frederico Augusto Galeão

Carvalho, para ocorrer a despesas miúdas e de pronto pagamento, no 2º trimestre;

De 5:000\$000, em 6 de dezembro de 1937, pelo agrônomo cafeicultor do Serviço Técnico do Café, do Departamento Nacional da Produção Vegetal no Estado de São Paulo, Prudente Silveira Melo, para despesas de pronto pagamento, de outubro a dezembro;

De 97:769\$000, em 29 de dezembro, pelo delegado federal de Saúde da 4ª Região, no Estado de Pernambuco, Alfredo Norberto Bica, para despesas com a construção de leprosários em Pernambuco e Alagoas, em dezembro citado;

De 100\$000 em 29 de dezembro, pelo prático rural da Inspetoria Regional do Serviço de Defesa Sanitária Animal em Recife, Estado de Pernambuco, Luiz Correia da Silva, para pagamento de despesas de dezembro citado;

De 118:864\$200 em 29 de dezembro, pelo delegado federal de saúde da 4ª Região, do Departamento Nacional de Saúde, no Estado de Pernambuco, Alfredo Norberto Bica, para custear a despesas com a construção do leprosário da Paraíba;

De 360\$000 em 16 de dezembro, pelo prático rural do Serviço de Defesa Sanitária Animal no Estado de Pernambuco, José Reis Guimarães, para pagamento de despesas de dezembro citado;

De 200\$000 em 16 de dezembro, pelo prático rural do mesmo Serviço, Euclides de Oliveira Leite, para atender às mesmas despesas, no mesmo mês;

De 200\$000 em 30 de dezembro, pelo prático rural do mesmo Serviço, Nestor Sales Lisboa, idem, idem;

De 200\$000 em 28 de dezembro, pelo veterinário do mesmo Serviço, Antônio de Miranda Lima, para despesas miúdas, no mesmo mês;

De 800\$000 em 29 de dezembro, pelo servente da Escola de Aprendiz Artífices do Estado de Mato Grosso, Flávio Seixas Pereira, para atender às despesas miúdas e de pronto pagamento, do 4º trimestre;

De 400\$000 em 16 de dezembro, pelo administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Arica Branca, no Estado do Rio Grande do Norte, Arari da Silva Brito, para atender a despesas a seu cargo, do 4º trimestre;

De 240\$000 na mesma data, pelo mesmo responsável, para idênticas despesas.

— O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

De 250\$000 em 11 de outubro de 1937, pelo agente fiscal do imposto de consumo em Santarém, no Estado do Pará, José de Oliveira Mota, para despesas com o seu transporte. — O Tribunal resolveu glosar a importância de 250\$000, adiantamento recebido pelo responsável de quem se trata, por ter sido feita a despesa antes do recebimento do mesmo.

De 356:550\$000, em 5 de dezembro de 1931, da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, por intermédio da Agência do Banco do Brasil em João Pessoa, Estado da Paraíba do Norte, pelo condutor de 2ª classe, Raul Viriato de Freitas, com exercício no 2º distrito, para atender a despesas da referida inspetoria no nordeste. — O Tribunal resolveu que se dê baixa na responsabilidade de quem se trata, de vez que as contas estão aprovadas pelo art. 18 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934.

— Relatados pelo Sr. auditor Bueno Brandão:

Processos:

De tomada de contas:

N. 36.377, de Antônio Rosa Martins, agente postal em "Reserva do Tibagi", Estado do Paraná, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.086, de José Fernandes Xavier Neto, 2º tenente, intendente naval, em serviço no C. T. "Alagoas", de 1 de janeiro a 31 de julho de 1937;

N. 38.146, de Isolina Santos, agente postal em "Fidalgo", Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.215, de José de Souza Coutinho, idem em "Borda do Mato", no mesmo Estado, de 9 de maio de 1929 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.259, de José Luiz Pais Leme, 2º tenente, OO, encarregado de comunicações no C. T. "Sergipe", de 23 de julho a 5 de agosto de 1935;

N. 38.330, de Geraldo Barroso, 1º tenente, médico, em serviço no encouraçado "São Paulo", de 15 de março a 18 de julho de 1937;

N. 38.325, de Antônio Batista de Carvalho, tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre, de 1 de janeiro de 1936 a 15 de janeiro de 1937, exercício de 1936;

N. 38.404, de José Luiz Pais Leme, 2º tenente, incumbido de navegação e sinais no C. T. "Santa Catarina", de 7 de julho de 1936 a 11 de abril de 1937;

N. 38.416, de Gastão Ruch Pereira, 1º tenente, incumbido de telegrafia no C. T. "Alagoas", de 13 de fevereiro de 1925 a 13 de janeiro de 1926;

N. 38.417, de Adolfo Martins de Noronha Torrezão, 2º tenente, OO, incumbido de telegrafia no C. T. "Alagoas", de 28 de outubro de 1924 a 11 de fevereiro de 1925;

N. 38.418 de Aécio Antunes, 1º tenente, OO, incumbido de telegrafia no mesmo C. T., de 10 de fevereiro a 19 de março de 1926;

N. 38.427 de José Luiz Belart, capitão tenente, incumbido do armamento portatil na Escola "Almirante Batista das Neves", de 19 de fevereiro de 1936 a 14 de abril do mesmo ano;

N. 38.517 de Jair de Barros e Vasconcelos, 1º tenente, I. M. em exercício no Serviço Rádio da Marinha, de 10 de fevereiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.525, de Luiz Lins de Vasconcelos, capitão tenente, incumbido de eletricidade no cruzador "Bafá", de 5 de maio de 1936 a 28 de janeiro de 1937;

N. 38.527 de Hermann Baena, capitão tenente, incumbido de torpedos no cruzador "Bafá", de 23 de julho a 9 de outubro de 1935;

N. 38.528, de Luiz Santos Azevedo, capitão tenente, incumbido das máquinas propuloras no mesmo cruzador de 4 de maio de 1936 a 31 de janeiro de 1937;

N. 38.530, de João Pereira Barroso, SO-ES, agente da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Guaira, no período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.632, de Maria Nogueira de Barros, agente do correio em "Mazapanopolis", Estado do Pará, de 1 de janeiro de 1937 a 15 de janeiro de 1938, exercício de 1937;

N. 38.637 de Reinalda de Oliveira Marques, idem em "Miraselvas", no mesmo Estado e no mesmo período;

N. 38.638 de Crispina Ribeiro Aires, idem em "Ourem", idem, idem;

N. 38.639, de José Gonzaga Batista, idem em "Juruli", idem, de 2 de abril de 1937 a 15 de janeiro de 1938, exercício de 1937;

N. 38.641 de Raimunda Zenair de Miranda Paiva, idem em "Acaia", idem, de 1 de janeiro de 1937 a 15 de janeiro de 1938, exercício de 1937;

N. 38.643, de Maria Adélia Pontes, idem em "Fortuna", Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.646, de Jovita Celestina de Oliveira, idem em Oliveira no mesmo Estado, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.771, de Luiz Lins de Vasconcelos, capitão-tenente, servindo na Divisão "R" no Navio Escola "Almirante Saldanha", de 12 de março a 26 de dezembro de 1937;

N. 38.775, de Joaquim Teixeira das Dores Chaves, capitão-tenente, servindo na mesma Divisão, no período de 13 de janeiro a 11 de março de 1937;

N. 38.776, de Maria da Luz do Nascimento Belo, tesoureiro da agência postal-telegráfica em Clevelândia, no Estado do Paraná, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.780, de Almerinda Ferreira Campos, agente do correio em Sambaetiba, Estado do Rio de Janeiro, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.985, de José Teixeira Rêgo, ex-agente embarcado na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Piauí, de 8 de junho de 1931 a 28 de outubro de 1936.

— O Tribunal julgou quites os responsáveis e mandou lavrar os competentes acordãos.

N. 37.537, de Leopoldo Olinger, coletor da 1ª coletoria federal em Joinville, Estado de Santa Catarina, de 2 de junho a 31 de dezembro de 1936, no qual se aprecia também a situação do escrivão José Maria de Carvalho Ramos. — O Tribunal julgou quite o coletor e o escrivão em crédito pela importância de \$650 e mandou lavrar nesse sentido o competente acordão.

N. 27.440, de Mário Vaz de Melo Filho, coletor federal em Vigosa, Estado de Minas Gerais, no período de 1 de janeiro de 1925 a 31 de março de 1928, exercício de 1925, no qual se aprecia também a situação do escrivão Feijó Carvalho Bhering. — O Tribunal julgou o coletor em crédito pela importância de 430\$881, proveniente de percentagens retiradas a menos, declarou o escrivão igualmente em crédito pela quantia de 287\$251, da mesma proveniência e mandou lavrar nesse sentido o competente acordão.

N. 35.682, de João José de Gouveia Neves, coletor federal em Iguaçu, Estado de Pernambuco, de 15 de agosto de 1917 a 31 de março de 1934, período adicional de 1933, no qual se aprecia também a situação do respectivo escrivão Amaro Acioli Ramos. — O Tribunal julgou o coletor em crédito pela importância de 827\$150, resultante da compensação entre o saldo de 1.332\$365, sendo 1.150\$769 de percentagens a menos retiradas, 426\$03 de imposto de emergência pago a mais e 138\$903 de imposto sobre vencimentos também pago a mais e o débito de 515\$215 de percentagens retiradas a maior, declarou o escrivão igualmente em crédito pela importância de 545\$525, resultante da compensação entre o saldo de 889\$157, sendo 120\$275 de imposto sobre vencimentos pago a mais, 888\$3 de imposto de emergência também pago a mais e 75\$899 de percentagens retiradas a menos e o débito de 342\$631 de percentagens a mais extraídas e mandou lavrar nesse sentido o competente acordão.

N. 36.910 de Agildo da Costa Pereira Ribeiro, capitão do Exército, relativo à comprovação da aplicação dada à importância de réis 212.138.000 recebida em outubro de 1930. — O Tribunal resolveu que se dê baixa na responsabilidade de que se trata, de vez que as contas em apreço estão aprovadas pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934.

De comprovação de adiantamento:

Recebidos no Tesouro Nacional:

De 234.400\$000 em 29 de março de 1937, pelo chefe da Comissão de Construção da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguai, coronel Volmer Augusto da Silveira, para despesas de pessoal e material. — O Tribunal resolveu reconsiderar a sua anterior decisão, para o fim de julgar comprovada a aplicação do adiantamento na sua totalidade.

De 14.000\$000 em 16 de dezembro, pelo sanitista do Ministério da Educação e Saúde, Otávio Gonçalves de Oliveira, para despesas com publicações e aquisição de livros;

De 18:000\$000 em 8 de novembro, pelo diretor da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, Lucílio de Albuquerque, para despesas com a montagem e instalação da Exposição de Belas Artes, de setembro a novembro.

De 5:000\$000 em 12 de março de 1938, pelo almoxarife da Diretoria do Domínio da União, Odorico Correia de Faria, para reparos em diversos próprios nacionais;

De 600:000\$000 em 30 de dezembro, pelo superintendente do Serviço de Obras do Ministério da Educação e Saúde, engenheiro Eduardo Duarte de Souza Aguiar, para aquisição de materiais para a construção de um hospital de clínicas para a Faculdade de Medicina da Bafá, em dezembro citado de 1937;

De 240\$000 em 18 de novembro de 1936, pelo inspetor sanitário da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social, Décio Parreiras, para a construção de leprosários no Estado do Rio de Janeiro, de outubro a dezembro;

De 200\$000 em 23 de dezembro de 1937, pelo inspetor de alunos da Escola Nacional de Engenharia, Júlio José Mendes, para despesas telegráficas e portes postais de outubro a dezembro;

De 1:300\$000 em 21 de dezembro, pelo escriturário do Instituto Nacional de Saúde, José Arimatéa de Oliveira, para despesas miúdas e de pronto pagamento, no 4º trimestre;

De 400:000\$000 em 27 de julho de 1936, pelo inspetor sanitário da Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social, Décio Parreiras, para construção de leprosários nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, de junho a agosto;

Recebidos nas Delegacias Fiscais:

De 2:332\$300 em 31 de dezembro, pelo escriturário da 18ª Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, no Estado de Minas Gerais, Elza Alvim Pereira da Silva, para atender a despesas de pronto pagamento, de novembro e dezembro de 1937;

De 1:120\$000 em 17 de dezembro de 1937, pelo técnico do Laboratório de Análises da Alfândega do Estado de Pernambuco, Ernesto Silva, para pagamento de despesas miúdas, do 4º trimestre;

De 1:200\$000 em 27 de dezembro, pelo inspetor fiscal de consumo, no Estado da Bafá, Euclides Cavalcante da Costa Lima, para despesas com o seu transporte;

De 2:310\$300 em 25 de novembro, pelo chefe da portaria da Alfândega da Bafá, Adolfo Chenaud, para pagamento de despesas a seu cargo, no 4º trimestre;

De 300\$000 em 4 de novembro, pelo escriturário da Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, Anatilde Lins Marinho, para despesas de pronto pagamento, do 4º trimestre;

De 174\$900 em 26 de outubro, pelo servente no exercício de chefe da portaria da Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, Teodoro Fernandes da Cruz, para pagamento de despesas a seu cargo, no quarto trimestre;

De 13:172\$000 em 22 de dezembro, pelo datilógrafo do Campo de Sementes de Cacão, da Diretoria do Fomento da Produção Vegetal, (3ª Seção Técnica), no Estado do Pará, Pedro Hugo Cardoso, para pagamento do pessoal operária, no 4º trimestre;

De 53:616\$700 em 21 de dezembro, pelo delegado de saúde da Segunda Região, no Estado do Pará, Mario de Queirós, para despesas a seu cargo, no 4º trimestre;

De 250\$000 em 13 de setembro, pelo inspetor fiscal do imposto do consumo no Estado do Pará, Otávio Rodrigues, para despesas com o seu transporte;

De 250:000\$000 em 19 de novembro, pelo tesoureiro da Estrada de Ferro de Bragança, no mesmo Estado, Guilherme Gonçalves Sampaio, para despesas de pessoal e material, em novembro citado.

— O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

De 4:000\$000 em 20 de outubro também de 1937, pelo prático de engenharia da Fiscalização dos Portos do Maranhão, Luiz Palma Lima, para despesas de pronto pagamento com os serviços de dragagem no Porto de São Luiz do Maranhão, de outubro a dezembro. — Converteu-se em diligência o julgamento, para o fim a que se refere o parecer.

Relatados pelo Sr. Auditor Rogério de Freitas:

Processos:

De tomada de contas:

N. 23.214 de Benedito de Jesus e Silva, ex-tesoureiro do extinto Distrito Telegráfico de Goiás, de 23 de agosto de 1930 a 12 de janeiro de 1931;

N. 37.160 de Filomena Jallagens, ex-agente do Correio de Uruara, Estado de São Paulo, de 1º de julho de 1928 a 18 de janeiro de 1933;

N. 38.050 de Arnaldo Hasselmann Faibairn, 1º tenente, intendente Naval, servindo no navio HY "Rio Branco", de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.634 de Flávia de Andrade Figueira Marques, idem em "Peçoeira", idem, idem;

N. 38.648 de Artur de Sousa Cantu, ex-agente do correio de "Lagôa do Carro", Estado de Pernambuco, de 17 de janeiro de 1919 a 3 de agosto de 1929;

N. 38.770 de Jaime Magalhães Barreto, capitão tenente, servindo no navio escola "Almirante Saldanha" (Divisão "R"), de 26 de outubro de 1936 a 12 de janeiro de 1937;

N. 38.774 de Ernani Santos Rocha, idem, idem, idem, de 27 de abril de 1936 a 3 de dezembro de 1937;

N. 38.777 de Aurora Rosa Barreto, agente do correio de "Mand", Estado do Rio de Janeiro, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1937.

— O Tribunal julgou quites os responsáveis e mandou lavar os competentes acordãos.

N. 37.615 de José Bonifácio Godfroy Leomil e Frederico Carlos de Abreu e Sousa, respectivamente, coletor e escrivão da 1ª Coletoria Federal em "S. Gonçalo", Estado do Rio de Janeiro, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936. — O Tribunal julgou os responsáveis em crédito para com a Fazenda Nacional, pelas importâncias de 77\$200 e 17\$300, de percentagens de menos retiradas em 1936 e resultante da compensação entre o saldo a favor de 17\$900 e \$600 de taxa de abono pago de menos, mandando lavar o competente acordão.

N. 38.841, de Mem Marinho Falcão e Olinto Guódes Pinto, coletor e escrivão da coletoria das rendas federais em "Duas Barras", Estado do Rio de Janeiro de 1 de janeiro de 1924 a 31 de dezembro de 1926. — O Tribunal julgou os responsáveis em crédito pelas importâncias de 789\$600 resultante da compensação entre o saldo a favor de 34\$012 e o alance de 144\$110, quanto ao coletor e de 559\$120, resultante da compensação entre o saldo a favor de 637\$503 e o alance de 88\$400, quanto ao escrivão, mandando lavar o competente acordão.

N. 33.670 de Oscar de Carvalho Jardim e Cláudio Tavares da Silva, coletor e escrivão da "Barra de São João", Estado do Rio de Janeiro, o primeiro no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1935 e o segundo no período de 28 de setembro a 31 de dezembro do mesmo ano. — O Tribunal mandou lavar o competente acordão, considerando o coletor em crédito pela importância de 37\$000 de percentagem, a que tem direito, de 1935, e o escrivão quite para com a Fazenda Nacional.

N. 38.090 de Manuel Teixeira Mendes, capitão de corveta médico, servido no "Serviço de Medicina de Aviação", de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.138 de Leonides Batista Pinto, agente efetivo do Correio de "Alto Maranhão", Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.143 de Rodolfo Vieira da Silva, agente postal de "Hermilo Alves" idem, idem;

N. 38.206 de Manuel Rebelo de Moraes, ex-agente postal de "Carira", Estado de Sergipe, de 1 de janeiro de 1929 a 19 de junho de 1934;

N. 38.317 de Antônio Flores, maquinista, servindo na Casa da Força do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de 1 de abril a 20 de maio de 1937;

N. 38.412 de João Joaquim da Silva Lobo, mestre do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Incumbência da Oficina de Modeladores), de 9 de maio de 1934 a 30 de março de 1937;

N. 38.414 de Henrique Martins Ferreira, sub-oficial, contra-mestre, servindo no N. HY. "Rio Branco", de 8 de fevereiro a 7 de maio de 1936;

N. 38.415 de Valdemar de Sá Earp, 1º tenente QO., idem no C. T. "Alagoas", (Incumbência de Telegrafia), de 24 de março a 27 de outubro de 1924;

N. 38.419 de Antônio Corrêa Dias Costa, 1º tenente QO., idem, idem, em 12 de fevereiro de 1925;

N. 38.424 de Antônio Rubim de Pinho, 2º tenente, idem no C. T. "Paraíba" (Encarregado do Armamento), em 8 de agosto de 1936;

N. 38.434 de Henrique da Costa Salgueirinho, idem, intendente naval, idem na Canhoeira "Oyapock", de 1 de janeiro a 29 de junho de 1937;

N. 38.496 de Irineu Vieira de Sousa, idem, dentista, idem na Escola de Aviação Naval, de 21 de setembro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.518 de Henrique Meireles Caspari, capitão de fragata farmacêutico, idem no Hospital Central de Marinha, de 1 de janeiro a 11 de agosto de 1937;

N. 38.633 de Andronica Coelho de Santa Ana, agente do correio de "Matapiquara", Estado do Pará, de 1 de janeiro de 1937 a 15 de janeiro de 1938;

De baixa de fiança:

Telegrama n. 221, da Delegacia Fiscal do Espírito Santo, pedindo providências sobre a entrega da caução de 800\$000 feita por João Augusto Balestrero em favor de Pericles Lopes Palestrero, prestada para garantia de sua gestão no cargo de escrivão da Coletoria Federal em Viana, no mesmo Estado. — O Tribunal ordenou a baixa da fiança de que se trata.

Offício n. 369, de 11 de fevereiro de 1938 da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos no Distrito Federal, pedindo providências no sentido de ser levantada a fiança representada por três apólices da Dívida Pública, ao portador, ns. 12.108, 12.109 e 352.425, do valor nominal de 1:000\$000, cada uma, e mais 400\$000 depositados na caderneta n. 777, da 4ª série, da Caixa Econômica Federal, prestada pelo ex-agente embarcado da mesma Diretoria Regional, Valdemar Chaves Viana, para garantia de sua gestão naquele cargo. — O Tribunal resolveu que o levantamento da fiança de que se trata, independente de sua autorização, conforme os pareceres.

De comprovação de adiantamentos:

Recebidos no Tesouro Nacional:

De 200:000\$000, pelo engenheiro da classe L, do Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal, José Franco Tibúrcio Henriques, para despesas no 3º trimestre de 1937;

De 17:000\$000, em 4 de agosto de 1937, pelo almoxarife da classe I, do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, Antônio Paulo de Araújo, idem no 3º trimestre do mesmo ano;

De 5:000\$000, em 3 de setembro de 1937, pelo oficial administrativo da classe I, do Hospital Colônia de Corupatã, do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, Candido de Oliveira, idem, idem;

De 15:000\$000, em 19 de novembro seguinte, pelo escriturário

da classe G, do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, Antônio Monteiro Bernardo, idem no 4º trimestre de 1937;

De 8:180\$000, em 11 de outubro anterior, pelo professor da Escola Nacional de Química, Otto Rothe, idem, idem;

De 1:200\$000, em 21 de dezembro de 1937, pelo contínuo da Inspeção de Alimentação do Serviço de Saúde Pública do Distrito Federal, Zoroastro Antunes Moreira, idem, idem;

De 90:000\$000, em 30 de dezembro citado, pelo almoxarife do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, Guilherme Agostinho Pereira, idem, idem.

— O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

Recebidos nas Delegacias Fiscais:

De 670\$000, em 22 de dezembro de 1937, pelo datilógrafo do Campo de Sementes de Cacau em Cametá, Estado do Pará, Pedro Hugo Cardoso, para despesas no 4º trimestre de 1937;

De 320\$000, em 29 de setembro anterior, pelo datilógrafo da classe G, do Laboratório de Análises junto à Alfândega, Maria Calmont de Andrade, idem no 3º trimestre do mesmo ano

De 180:833\$500, em 13 de outubro seguinte, pelo prático de engenharia da classe G do Departamento de Aeronáutica Civil, Nelf Corrêa, idem nos meses de setembro, outubro e novembro do mesmo ano;

De 1:000\$000, em 7 anterior, pelo ajudante do inspetor chefe de Coletorias, no Estado de Minas Gerais, Afílio Silva Fonseca, idem nos meses de outubro a dezembro de 1936;

De 4:725\$200, em 24 de dezembro seguinte, pelo guarda efetivo da classe C da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, Rafael Paino, idem no 4º trimestre de 1937

De 650\$000, em 18 de março último, pelo servente da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba, José Batista de Sousa, idem no 1º trimestre do corrente ano;

De 240\$000, em 6 de outubro de 1937, pelo escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Norte, Anatilde Lins Marinho, idem no 4º trimestre do mesmo ano.

— O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

De 500\$000, em 30 de dezembro de 1937, pelo escrivão da Administração do Domínio da União, anexa à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, Guilherme Xavier de Miranda, para despesas no 4º trimestre de 1937. — O Tribunal resolveu que continue o julgamento em diligência, para o fim de ser junto o demonstrativo do "débito" e do "crédito" a que se refere o art. 902, § 2º do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

De 1:185\$700 em 8 de outubro último, pelo chefe da Portaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, Irval Lima de Macedo, para despesas no 4º trimestre de 1937. — O Tribunal resolveu julgar comprovada a aplicação do adiantamento com exclusão da importância de 81\$600, correspondente ao documento de fls. 10, cuja despesa foi paga com infração do disposto no art. 302 do Regulamento Geral de Contabilidade.

De 6:249\$000 em 1 de setembro de 1936, pelo contínuo da Recebedoria Federal de S. Paulo, Constantino de Freitas, para despesas no 3º trimestre daquele ano. — O Tribunal resolveu julgar comprovada a aplicação do adiantamento, com exclusão da importância de 450\$000, correspondente ao documento de fls. 9, com o pagamento de um ascensorista.

Relatados pelo Sr. Auditor Ernesto Claudino:

Processos:

De tomada de contas:

N. 34.893, de Francisco Martins Júnior, tesoureiro interino da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no período de 16 de janeiro a 16 de julho de 1936;

N. 38.091, de Belarmino Ribeiro de Queiroga, secretário civil da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.095, de Ernesto Luiz Peres de Araújo, 2º tenente farmacêutico, servindo na Farmácia Naval de Ladário, em Mato Grosso, de 1 de janeiro a 9 de agosto de 1937;

N. 38.141, de Durval da Fonseca e Silva, agente postal de Inhapi, no Estado de Minas Gerais, de 1 de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1936;

N. 38.413, de Jaime Ferreira de Campos Esposel, 1º tenente QO., servindo no contra-torpedeiro "Sergipe", de 17 de maio a 18 de julho de 1937;

N. 38.420, de Alfredo Barreiros de Carvalho, 2º tenente, QO., idem no C. T. "Santa Catarina", de 1 de abril a 6 de julho de 1936;

N. 38.421, de Valdemar de Sá Earp, 1º tenente, QO., idem no C. T. "Alagoas", de 14 de janeiro a 9 de fevereiro de 1926;

N. 38.425, de Vitor de Sá Earp, 2º tenente, idem, idem, (Incumbência de Telegrafia), de 23 de setembro de 1918 a 11 de maio de 1919;

N. 38.433 de Paulo Abrantes da Silva Pinto, 1º tenente QO., servindo no C. T. "Santa Catarina", de 1 de agosto de 1936 a 11 de fevereiro de 1937;

N. 38.442 de Maria Geraldo Ferreira Braga, 1º tenente, idem no C. T. "Sergipe" (Incumbência de Comunicações), de 29 de maio a 18 de julho de 1937;

N. 38.443 de Antônio Teles Barreto, sub-oficial mestre, idem no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Incumbência dos Diquest), de 5 de agosto de 1936 a 6 de janeiro de 1937;

N. 38.519 de Euclides de Sousa Moreira, capitão tenente médico, idem no Posto Médico das Obras do Novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1937;

N. 38.521 de Júlio Barreto Leite, capitão tenente, idem no Rebecador "Heitor Perdigão" (Incumbência da Navegação, Artilharia e Telegrafia), de 2 a 19 de outubro de 1937;

N. 38.522 de Alvaro da Natividade Fidalgo, 1.º tenente, idem no Cruzador "Baía" (Incumbência das Caldeiras), de 23 de julho de 1935 a 5 de fevereiro de 1936;

N. 38.635 de Rosalina de Freitas Camarão de Araújo, agente do correio de "Muana", Estado do Pará, de 1 de janeiro de 1937 a 15 de janeiro de 1938;

N. 38.636 de Mariana Castelo Branco, idem de "Mosqueiro", idem, idem;

N. 38.645 de Antônio Maria Coelho, tesoureiro da agência postal-telegráfica de "São Luiz de Cáceres", Estado de Mato-Grosso, de 1 de janeiro a 13 de março de 1935;

N. 38.651 de Isabel Nunes Libório, agente do correio de "Remanso", Estado da Bahia, de 1 de janeiro de 1930 a 1 de maio de 1934;

N. 38.769, de Francisco Passos Júnior, sub-oficial, condutor do Máquinas, servindo no Aviso Fluvial "Voluntários da Pátria" (Incumbência de Máquinas), de 2 de dezembro de 1930 a 24 de maio de 1931;

N. 48.773 de Bernardino Alves Moreira, servente da classe E, idem na Diretoria de Saúde da Marinha (Incumbência do Porteiro), de 31 de dezembro de 1936 a 31 de dezembro de 1937;

N. 38.778 de Antônio de Araújo Arantes, agente do correio de "Pirai", Estado do Rio de Janeiro, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

— O Tribunal julgou quites os responsáveis e mandou lavrar os competentes acordãos.

N. 37.570 de Murilo Bezerra de Sá, 4.º escrivão da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, servindo de escrivão, em Comissão, da Mesa de Rendas Alfandegada em "Ilhéos", no mesmo Estado, referente ao adiantamento de 375\$000 recebido em 14 de agosto de 1935 na aludida Delegacia Fiscal, para despesas iniciais e de pronto pagamento da mesma repartição. — O Tribunal mandou lavrar acordo, declarando quite o responsável.

N. 36.183 de Eugênio de Sousa Nunes e Cristóvão Barbosa Giesta Junior, respectivamente, coletor e escrivão da 2.ª Coletoria Federal em "Valença", Estado do Rio de Janeiro, no período de junho de 1922 a 31 de dezembro de 1934. — O Tribunal resolveu que continue o julgamento convertido em diligência, para o fim de se excluir dos créditos as importâncias que incorreram em prescrição, conforme a jurisprudência do mesmo Tribunal.

N. 33.648 de Gustavo Luiz Buchele, coletor das Rendas Federais de "Tijucas", Estado de Santa Catarina, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1935, do qual consta requerimento do Sr. procurador, pedindo revisão do processo para retificação do acordo lavrado em sessão de 4 de dezembro de 1937. — O Tribunal resolveu admitir o recurso interposto pelo Sr. Procurador.

De baixa de fiança:

Ofício n. 171, de 31 de janeiro último, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Piauí, relativo ao levantamento da caução de 4.560\$000 prestada pelo ex-agente embaraçado Francisco Lopes Correia Lima. — O Tribunal resolveu que nada tem a deliberar, de vés que o ex-agente nunca assumiu a responsabilidade decorrente do cargo e o levantamento da fiança independente de autorização do mesmo Tribunal, conforme o parecer da Diretoria.

De comprovação de adiantamentos:

Recebidos no Tesouro Nacional:

De 1.625\$000 em 28 de março último, pelo estatístico da classe "K", da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, Alvaro de Azevedo Marques, para despesas no 1.º trimestre de 1937;

De 6.000\$000 em 31 de maio de 1937, pelo secretário da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Armando Fajardo, para despesas no 2.º trimestre do mesmo ano;

De 1.200\$000 em 22 de dezembro de 1937, pelo almoxarife da classe I, da Inspetoria de Alimentação do Ministério da Educação e Saúde, Alfredo Hornerodesda Moraes, idem no 4.º trimestre de 1937;

De 7.500\$000 em 14 de dezembro último, pelo escrivão do Hospital São Sebastião, Pedro Penha Ruiz, idem, idem;

De 5.060\$000 em 9 de março último, pelo estatístico classe K, da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, Antônio Marques Fernandes, idem o 1.º trimestre deste ano;

De 1.500\$000 em 23, seguinte, pelo enfermeiro da classe H, do quadro I, do Ministério da Educação e Saúde, Carrie Hazen Reno, idem, idem;

De 3.000\$000 em 8 de abril próximo findo, pela escriturária em exercício no Museu Nacional de Belas Artes, Elza Peixoto, idem nos meses de fevereiro a abril deste mês. — O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

De 4.500\$000 em 29 de dezembro último, pelo almoxarife da classe I, com exercício no Inspetoria dos Centros de Saúde, José Viana Medo, para despesas no 4.º trimestre de 1937. — O Tribunal converteu em diligência, o julgamento, afim de que, pelo responsável, seja apresentado o demonstrativo do débito e do crédito, a que se refere o art. 902, § 2.º, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Recebidos nas Delegacias Fiscais:

De 960\$000 em 20 de dezembro de 1937, pelo escrivão da classe D, da 1.ª Inspetoria Regional no Estado de Pernambuco, Herólio Pereira da Cunha, para despesas naquele mês;

De 650\$000 em 22 de outubro anterior, pelo escrivão da classe G do Serviço Técnico do Café, no Estado do Espírito Santo, Erildo Martins, idem nos meses de outubro e novembro de 1937;

De 325\$000 em 23 de março último pelo arquivista da classe E com exercício na Alfândega da Paraíba, Abdecalas de Oliveira Lima, idem, idem no 1.º trimestre do corrente ano;

De 1.000\$000 em 4 de dezembro de 1935, pelo inspetor de Coletorias Federais no Piauí, João Henrique Pires de Castro Rebelo, idem no 4.º trimestre daquele ano;

De 7.947\$200 em 25 de outubro de 1937, pelo escrivão da Faculdade de Medicina da Bahia, Jorge de Almeida Couto, idem no 4.º trimestre do ano próximo findo.

— O Tribunal julgou comprovada a aplicação dada aos adiantamentos.

De 100\$000 em 22 de dezembro último, pelo escrivão da Administração do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, Manuel Ansberto Gregório de Oliveira Lopes, para despesas no 4.º trimestre de 1937;

De 150\$000 no mesmo dia, pelo engenheiro da Administração do Domínio da União, junto àquela repartição, Orlando Ventura, idem, idem;

De 665\$000 pelo oficial de justiça do Juízo Federal do Rio de Janeiro, Edmundo Cavalcanti, idem, idem.

— O Tribunal converteu os julgamentos em diligência, para os fins a que se referem os respectivos pareceres.

Foi, finalmente, aprovada a redação dos acordãos lavrados nos processos julgados nas sessões indicadas e apresentados pelos seguintes relatores:

Sr. Auditor Rogério de Freitas;

Sessão de 12 de abril de 1938:

Ns. 38.352 de Severina de Lucena Guerra, agente postal de Natuba Velha, Estado da Paraíba do Norte, 38.353, de Joaquim Guilherme de Vasconcelos, idem em Lagoa de Roça, idem; 38.356, de Rita de Carvalho Falcão, idem de Lucena, idem; 38.357, de Cecília de Araújo Melo, idem de Queimadas, idem; 38.359, de Maria Póssuma de Menezes, idem de Latarecia, idem; 38.464, de Clementino José dos Santos, idem de Cruz das Piteiras, Estado do Rio de Janeiro; 38.465, de Sebastiana Fonseca, idem de Ibitiguassú, idem; 38.484, de Ernestina Pereira Carneiro, idem de Cardoso Moreira, idem; 38.499, de Maria Madalena Rodrigues da Costa, agente postal-telefônica de Guaraqueçaba, Estado do Paraná, considerando-os quites e mandando expedir-lhes as competentes provisões.

Sr. Auditor Ernesto Claudino;

Sessão de 12 de abril de 1938:

Ns. 36.912 de Maria Hassel da Costa, agente do correio de "Anevilha", Estado do Rio de Janeiro; 36.913 de Eufrosina Tavares dos Santos, idem de "Carapebús", idem; 36.916 de Leonor Pereira Ribeiro, idem de "Casal", idem; 36.917 de Isaura Sodré Santarem, idem de "Alcantara", idem; 36.919 de Adelaide Nunes de Matos, idem de "Glicério", idem; 36.924 de Benedito Arrais de Lima, praticante diplomado servindo de agente postal-telegráfico-tesoureiro de "Castanhal", Estado do Pará; 36.929, de José Fernandes Menezes, agente do correio de "Anajás", Estado do Pará; 36.932, de Ricardo Lima Matos, tesoureiro da agência postal-telegráfica de "Salinas", idem; 36.933 de Alcino Dias Teixeira, ajudante do tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Pará, no cargo de tesoureiro da agência postal-telegráfica (interino), de "Santarém", no mesmo Estado; 36.934 de Raimundo Lins Wanderlei, radiodiárista encarregado da estação rádio-postal de "Salinas", idem; 36.935 de Guilherme Francisco Ramos, idem, idem, de "Alcobaça", idem; 36.936 de Herbert Cals, idem, idem, idem; 36.937 de Judith Campos Guimarães, agente do correio de "Aveiro", idem; 36.938 de Manuel Gonçalves Figueira, tesoureiro da agência postal-telegráfica de "Santarém", idem; 36.941 de Maria José Colares, idem, idem de "Oriximina", idem; 36.942 de Abel Guimarães, agente postal-telegráfico de "Marabá", idem; 36.943 de Julio Rodrigues Teran, agente do correio de "Livramento", idem; 36.944 de Alice Mendes Felipe, tesoureira da agência postal-telegráfica de "João Pessoa", idem; 36.945 de Cláudio Couto, idem, idem de "Itaituba", idem; 36.946 de Deoclecio Antero Pinto, idem, idem de "Maracanã", idem; 36.947 de Antônio Jacob do Rosário, idem, idem de "Marapaim", idem; 36.948 de Leonidas Lima de Figueiredo, radiodiárista, encarregado da Estação Rádio de "Natividade", idem; 36.949 de Américo Cardoso Figueiredo, idem, servindo como agente postal-telegráfico de "Igarapé-Miri", idem; 36.950 de Luis Bandeira, idem, encarregado da agência postal-telegráfica de "Oriximina", idem; 36.953 de Ulisses Franco Grilo, agente postal de "Fernandes Pinheiro", Estado do Paraná; 36.956 de Amélia Augusta das Chagas Figueirôa, tesoureira da agência postal-telegráfica de "Cidade de Agua Preta", Estado de Pernambuco; 36.957 de Manuel José de Carvalho, tesoureiro da agência postal-telegráfica de "Afogados de Ingazeiro", idem; 36.958 de Raimundo Nonato da Silva, tesoureiro interino, da agência postal-telegráfica de "Manicoré", Estado do Amazonas; 36.962 de Estelina Parreira Lustosa, agente do correio de "Meios", Estado do Piauí; 36.964 de Elisa Liberalina de Alencar, idem de "Patozinho", idem;

36.965 de Mario Dias de Oliveira, idem de "Genipapo", idem; 36.966, de Joaquim Ferreira Lustosa, idem de "Gilbués", idem; 36.968 de Otacilio Mascarenhas, idem de "Paranaguá", idem; 36.969 de Emília Ferreira Dantas, idem de "Pimenteiras", idem; 36.971 de Joaquim Carneiro da Cunha, idem de "Barauna", Estado de Pernambuco; 36.972 de Izaura Ferreira de Lima, idem de "Barra de Jangara", idem; 36.975 de Belmira das Graças Lima, idem de "Conceição de Itagua", Estado de Minas Gerais; 36.976 de Ana do Amor Divino Teixeira, idem de "Bom Jesus do Amparo", idem; 36.977 de Teófilo Simão do Carmo, idem de "Furquim", idem; 36.981 de Teodora Kuczynka, idem de "Dorizon", Estado do Paraná; 36.982 de Helissandry Gomes de Oliveira, agente postal-telegráfico de "Faro", Estado do Pará; 36.983 de Francisco Nascimento, radiodiarista, servindo de agente postal-telegráfico de "Faro", idem; 36.984 de Raimundo Nogueira Travassos, tesoureiro da agência postal-telegráfica de "Santa Izabel", idem; 36.985 de Raimunda Zenair de Miranda Paiva, agente do correio de "Acará", Estado do Pará; 36.986 de José Florêncio Filho, radiodiarista, encarregado da Estação rádio de "Pedro Afonso", idem; 36.987 de Joaquim da Costa Campos, idem, idem, de "Porto Nacional", Estado de Goiás; 36.988 de Benvidinha da Silva Paulina, tesoureira da agência postal-telegráfica de "São Miguel do Guamá", Estado do Pará; 36.990 de Dário Queiroz do Rosário, mensageiro, servindo como agente postal-telegráfico de "Vizeu", idem; 36.994 de Augusto César da Silva, auxiliar de 1ª classe do Serviço da Defesa Sanitária Animal em Pernambuco, relativo ao adiantamento de 100\$ (cem mil réis), recebido da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no mesmo Estado, em 29 de dezembro de 1936; 36.997 de Maria do Rosário Pinto Lobato, agente do correio de "Cambuci", Estado de São Paulo; 37.821 de Henriqueta Gomes Correia Neto, idem de "Ana Florença", Estado de Minas Gerais; 37.825 de Nério Alves da Rocha, idem de "Imbé", (interino), idem; 38.018 de Domingos Santos, amanuense, servindo na Delegacia da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, em "Joazeiro" (Incumbência de móveis, etc.), considerando-os quites e mandando expedir-lhes as competentes provações.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. ministro presidente designou o dia do mês de junho a entrar para a seguinte sessão ordinária de julgamento de processos da mesma natureza, declarando encerrados os trabalhos.

O parecer do Sr. Dr. procurador no ofício n. 25, de 3 de fevereiro último, do Diretoria Geral de Fazenda Nacional, relatado pelo Sr. ministro Otávio Tarquínio, é o seguinte:

A espécie:

Levantamento duma caução prestada por um comissário do Lloyd Brasileiro.

Faleça ao Tribunal de Contas competência para conhecer do pedido de fls. 11.

a) porque não se trata de caução prestada na forma do artigo 850 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, nem decorrente dum contrato submetido ao seu registro;

b) O Lloyd Brasileiro, companhia de navegação, ex-sociedade anônima, foi incorporada ao patrimônio nacional pela n. lei 420, de 10 de abril de 1937. Os comissários de seus navios, como chefes dos serviços de camara e taifa, pelas funções que exercem a bordo, têm sob sua guarda e responsabilidade bens da Fazenda Nacional. Estão sob sua direção, guarda e responsabilidade, o rancho de bordo e o material de camara. Assim, à primeira vista, deviam eles prestar contas perante esse Tribunal por estarem abrangidos entre aqueles a que se refere o art. 19, n. 2, do decreto-lei n. 426, de 12 deste mês. Mas, o Lloyd Brasileiro, embora incorporado ao patrimônio nacional, ficou com inteira autonomia administrativa, nos termos do art. 4 da citada lei n. 420, de 10 de abril de 1937. As suas contas são tomadas por processo especial nessa mesma lei estabelecida, como se vê do seu art. 5º, assim redigido:

"No fim de cada exercício financeiro, o presidente da república nomeará uma comissão de tomada de contas, afim de examinar e dar parecer sobre os balanços do "Lloyd Brasileiro", encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Esse parecer será encaminhado ao ministro da Viação e Obras Públicas para sua apreciação e manifestação a respeito. As atribuições dessa comissão serão fixadas no regulamento do Lloyd Brasileiro".

E o art. 55 do Dec. Lei n. 426, de 12 de maio corrente, por sua vez e, no caso, por abundância, também dispõe:

"A fiscalização financeiro dos estabelecimentos, ou serviços autônomos e descentralizados, far-se-á pela forma prevista nas leis que os regem."

Ora, se os comissários do "Lloyd Brasileiro" *ex-vi* do art. 5º da lei n. 420, de 10 de abril de 1937 — a incorporadora da companhia ao patrimônio nacional — e o art. 55 do Dec. Lei n. 426, de 12 deste mês —, prestam suas contas por processo especial e perante outra entidade, escapa, evidentemente, à competência desse Tribunal conhecer do pedido de fls. 11.

A quem compete tomar as contas do requerente, pois, incumba também manifestar-se sobre o mesmo pedido, deferindo-o ou não.

E o nosso parecer."

NOTICIÁRIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE ÁGUAS

Seção de Pluviometria e Inundações

Boletim diário

Dia 15 de junho de 1938

Bacia Amazônica

Dia 14

Estações

Obs. em 24 hs.
Mts. Dif.

S. P. Olivença	15.08	0.00
Fonte Boa	15.06	-0.20
S. Felipe	8.44	-0.68
Manáus	27.91	—
Porto Velho	86.29	—
Parintins	12.67	-0.02
Óbidos	6.30	0.02
Santarém	6.28	0.04
Arumanduba	4.70	-0.14

Bacia Itapicuru (Maranhão)

Dia 13

Picos	4.10	-0.06
Coroatá	1.52	0.01

Bacia Paraná (Paraguai)

Dia 14

Jupia (Tês Lagoas)	1.35	-0.03
Presidente Epitácio	4.14	-0.07
Tibagi	1.02	-0.12
Jataí	1.84	-0.06
S. Mateus	4.64	-0.72
Rio Negro	1.38	0-0.12
Porto União	3.02	-0.49
Fóz Iguassú	6.00	-0.10
S. Luiz Cáceres	1.77	-0.03
Cuiabá	1.50	-0.02
Corumbá	1.66	—
Porto Murtinho	2.48	-0.04

Bacia S. Francisco

Dia 15

Pirapora	0.75	-0.03
S. Francisco	0.39	0.00
Januária	0.60	0.00
Barra R. Grande	1.27	0.00
Remanso	1.08	-0.02
Joazeiro	1.52	-0.01

Bacia Itapicuru (Bahia)

Dia 14

Pindobassú	0.37	-0.03
Cruz das Almas	0.72	0.00
Queimadas	1.19	0.00
Cipó	0.96	—
Itapicuru	0.92	—

Bacia Pequit. e Pardo

Dia 15

Vigia	0.60	0.00
-----------------	------	------

Bacia Paraíba do Sul

Dia 15

Jacaref	0.66	-0.03
Pindamonhangaba	1.80	-0.10
Guaratinguetá	2.08	-0.17
Cachoeira	1.35	-0.09
Cruzeiro	1.28	-0.08
Rezende	0.67	0.00
Barra Pirai	1.64	0.02
Paraíba do Sul	1.04	0.08
S. Fidelis	2.36	0.16
Campos	7.00	0.00

Bacia Itajaí Assú

Dia 14

Taió	0.90	-0.02
Rio do Sul	1.24	0.00
Nova Bremen	0.80	0.00
Hamônia	0.98	-0.02
Subida	1.04	0.00
Passo Manso	0.98	—
Blumenau	0.26	—
Gaspar	1.70	0.05
Itajaí	2.10	0.10

As cotas de Manaus, Porto Velho e Campos, acham-se referidas ao nível do mar.

Estado e tendência das águas dos rios:

Bacia Amazônica

Dia 14

Estacionário em S. Paulo de Olivença, em declínio em Fonte Boa, S. Felipe, Paratins e Arumanduba em ascensão em Óbidos e Santarém.

Bacia Itapicuru (Maranhão)

Dia 13

Em declínio em Picos e em ascensão em Coroatá.

Bacia Paraná (Paraguai)

Dia 14

Em declínio em Jupia (Três Lagoas), Presidente Epitácio, Tibagi, Jataí, S. Mateus, Rio Negro, Porto União, Foz do Iguassú, S. Luiz de Cáceres, Cuiabá e Porto Murtinho.

Bacia S. Francisco

Dia 15

Continuará mais ou menos estacionário entre S. Francisco e Barra do Rio Grande e em declínio no resto do curso.

Bacia Itapicuru (Baía)

Dia 14

Em declínio em Pindobassú e estacionário em Queimadas e Cruz das Almas.

Bacia Jequitinhonha e Pardo

Dia 15

Continuará mais ou menos estacionário em todo o curso.

Bacia Paraíba do Sul

Dia 15

Continuará em declínio em todo o curso.

Bacia Itajaí-Assú

Dia 14

Continuará em lento declínio em todo o curso.

Boletim diário

Bacia Amazônica

Dia 15

Estações

Obs. em 24 h.

	Mts.	Dif.
S. P. Olivença	15.08	0.00
Manaus	27.92	0.01
Porto Velho	86.15	-0.14
Paratins	12.76	0.00
Óbidos	6.38	0.01
Santarém	6.26	-0.02
Arumanduba	4.55	-0.15
Altamira	4.24	-0.06

Bacia Itapicuru (Maranhão)

Dia 14

Picos	1.08	-0.02
Coroatá	1.60	0.08

Bacia Paraná-Paraguai

Dia 15

Jupia (Três Lag.)	1.35	0.00
Presid. Epitácio	1.10	-0.04
Tibagi	1.98	-0.04
Tomazina	0.32	---
Jataí	1.80	-0.04
S. Mateus	1.51	-0.13
Rio Negro	1.28	-0.10
Porto União	2.78	-0.24
Foz Iguassú	6.00	0.00
S. Luiz Cáceres	6.00	0.00
Cuiabá	1.50	0.00
Corumbá	1.67	0.01
Forte Coimbra	2.76	0.00
Porto Murtinho	2.47	-0.01

Bacia S. Francisco

Dia 16

Porto Real	1.28	0.02
Pirapora	0.72	-0.03
S. Francisco	0.29	-0.01
Rio Branco	2.46	-0.02
Barra R. Grande	1.27	0.00
Remanso	1.04	-0.04
Joazeiro	1.50	-0.02
Propria	0.55	0.00

Bacia Itapicuru (Baía)

Dia 15

Pindobassú	0.38	0.01
Cruz das Almas	0.72	0.00
Queimadas	1.48	-0.01
Cipó	0.94	-0.02
Itapicuru	0.90	-0.03

Bacia Jequitinhonha e Pardo

Dia 16

Itaporé	1.10	0.00
Minas Novas	1.24	0.00
Vigia	0.60	0.00

Bacia Paraíba do Sul

Dia 16

Jacarei	0.63	-0.03
Caçapava	1.11	-0.03
Pindamonhangaba	1.60	-0.20
Guaratingueta	1.90	-0.10
Cruzeiro	1.20	-0.18
Cachoeira	1.26	-0.09
Rezende	0.30	-0.07
Barra Pirai	1.64	0.00
Paraíba Sul	1.04	0.00
Arta	1.12	-0.02
Porto N. Cunha	0.86	0.04
S. Fidélis	2.48	0.12
Campos	7.08	0.08

Bacia Itajaí-Assú

Dia 15

Taió	0.92	0.02
Barracão	0.30	---
Rio do Sul	1.24	0.00
Nova Bremen	0.79	-0.01
Hamônia	0.98	0.00
Subida	1.00	-0.04
Passo Manso	0.37	-0.01
Gaspar	1.82	0.12
Ilhota	2.31	0.24

As cotas de Manaus, Porto Velho e Campos, acham-se referidas ao nível do mar.

Estado e tendência das águas dos rios

Bacia Amazônica

Dia 15

Estacionário em S. Paulo de Olivença e Paratins, em ascensão em Manaus e Óbidos e em declínio em Porto Velho, Santarém, Arumanduba e Altamira.

Bacia Itapicuru (Maranhão)

Dia 14

Em declínio em Picos e em ascensão em Coroatá.

Bacia Paraná-Paraguai

Dia 15

Estacionário em Jupia (Três Lagoas), Foz do Iguassú, Cuiabá e Forte de Coimbra, em declínio em Presid. Epitácio, Tibagi, Jataí, São Mateus, Rio Negro, Porto União, S. Luiz de Cáceres e Porto Murtinho e em ascensão em Corumbá.

Bacia S. Francisco

Dia 16

Continuará mais ou menos estacionária entre S. Francisco e Barra do Rio Grande e em declínio no resto do curso.

Bacia Itapicuru (Baía)

Dia 15

Em ascensão em Pindobassú, estacionário em Cruz das Almas e em declínio em Queimadas, Cipó e Itapicuru.

Bacia Jequitinhonha e Pardo

Dia 16

Continuará mais ou menos estacionário em todo o curso.

Bacia Paraíba do Sul

Dia 16

Continuará em declínio em todo o curso.

Bacia Itajaí-Assú

Dia 15

Continuará em lento declínio em todo o curso.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Distrito Federal

	Comparação da renda Geral	Exclusiva depósitos
Arrecadada de 1 a 15 de junho de Em 16 de junho de 1938.....	304.638\$100	301.175\$800
Total.....	17.380.873\$100	17.105.791\$800
Em igual período de 1937.....	14.124.239\$000	13.921.358\$800
Diferença para mais em 1938.....	3.256.634\$100	3.184.433\$000
Arrecadada de 2 de janeiro a 16 de junho de 1938.....	206.900.324\$400	204.202.207\$300
Em igual período de 1937.....	154.842.712\$600	151.103.233\$800
Diferença para mais em 1938....	52.057.611\$800	53.170.973\$500

Recebedoria Federal em São Paulo

BOLETIM N. 11

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 11 de junho de 1938.....	10.665.701\$100
Em 13 de junho de 1938.....	959.047\$200
Total.....	11.624.748\$300
Em igual período de 1937.....	9.482.495\$700
Diferença para mais em 1938.....	2.142.252\$600
Arrecadada de 3 de junho a 13 de junho de 1938....	129.565.327\$800
Em igual período de 1937.....	111.250.795\$700
Diferença para mais em 1938.....	18.314.532\$100

COMPARAÇÃO DA RENDA EXCLUSIVE DEPÓSITOS

Arrecadada de 1 a 11 de junho de 1938.....	10.583.332\$100
Em 13 de junho de 1938.....	946.361\$100
Total.....	11.529.693\$600
Diferença para mais em 1938.....	2.126.588\$200

Recebedoria Federal em São Paulo

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Arrecadada de 1 a 13 de junho de 1938.....	11.624.748\$300
Em 14 de junho de 1938.....	755.359\$200
Total.....	12.380.107\$500
Em igual período de 1937.....	10.059.949\$600
Diferença para mais em 1938.....	2.320.157\$900
Arrecadada de 3 de janeiro a 14 de junho de 1938...	130.320.687\$000
Em igual período de 1937.....	111.828.249\$600
Diferença para mais em 1938.....	18.492.437\$400

Alfândega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importâncias Em papel
Receita do dia:	
15 de junho de 1938.....	974.545\$700
15 de junho de 1937.....	1.692.496\$600
Receita mensal:	
De 1 de junho a 15 de junho de 1938.....	15.835.500\$900
De 1 de junho a 15 de junho de 1937.....	20.662.069\$800
Diferença da receita arrecadada para menos em 1938.....	4.776.658\$900
Receita global:	
De 2 de janeiro a 15 de junho de 1938.....	223.239.352\$500
De 2 de janeiro a 15 de junho de 1937.....	209.370.161\$700
Diferença da receita arrecadada para mais em 1938.....	13.868.890\$800

EDITAIS E AVISOS

CONSELHO FEDERAL DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE DACTILO-
GRAFO, DE QUALQUER MINISTÉRIO, APROVADOS NA PROVA DE SANI-
DADE E DE CAPACIDADE FÍSICA E CHAMADA DOS MESMOS CANDIDA-
TOS PARA PRESTAÇÃO DA PROVA DE NÍVEL MENTAL E APTIDÃO

São chamados a comparecer no próximo domingo, 19 do mês
corrente, às 8,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Bar-
ros n. 227, afim de prestarem a prova de nível mental e aptidão, in-
dicada no artigo 8º, letra b, das instruções aprovadas pelo ato nú-
mero 35 do Conselho Federal do Serviço Público Civil, os seguintes
candidatos ao concurso para provimento de cargos da classe inicial
da carreira de dactilógrafo, de qualquer ministério, aprovados na
prova de sanidade e de capacidade física:

3. Ana Grace Rocha de Melo.
4. Hercílio Soares de Rezende.
5. Paulo Gonçalves dos Santos.
6. Isar Peixoto.
7. Laís Orione Von Lasperg Cardoso
11. Hélio Marques.
12. José Calistenes Pereira Caranta.
14. Silvano Cesar Távora.
22. Cid de Sá Bittencourt e Câmara.
30. Ida de Figueiredo Lobo.
32. Angela Côrtes de Moraes.
34. Luci Pereira dos Passos.
35. Aida Prudente de Oliveira Lemos
39. Odonor Marcelos.
40. Valdomiro Loreto do Nascimento.
41. Maria Aparecida Neves Bastos.
42. Déa Bontempo.
44. Eulina Bontempo.
45. Alfredo Luiz Moreira.
48. Rubens Luis Sousa.
51. Maria Ilva Pinto Aires.
54. Angelina Laurino.
65. Léda Braga de Sousa Leite.
71. Lauro Schmidt.
72. Iracema Maciel Soares.
76. Ernani Gomes.
78. Antero Silva.
81. Maria Clamância Pereira de Almeida.
84. Rosa Ring.
96. Alvaro Teixeira Maia.
97. Luiz Pinto Monteiro.
99. Nilza Carvalho de Abreu.
91. Angelo Geraldo Glicho.
92. Julieta Solva Tavares da Silva.
97. Albandina Marinoni Fernandes.
98. Elelelo Delorme Esmeraldo.
100. Zélia Guerra Duarte.
106. Henrique Von Kruger Filho.
108. Ernestina Leitão Matias.
115. Antônio Carlos Martins.
116. Tasso Rodrigues da Cruz.
117. Valdemar de Barros Cachapu.
118. Elza Parrini Loureiro.
119. Dinorá Franco Santo.
120. Iberê Gilson.
121. José Gomes Bezerra Câmara.
125. Ediser de Almeida.
128. Helly Salmon.
129. Arabela Marques da Rocha.
130. Hélio Noronha Maia.
132. Maria José de Santana.
134. Lindalva Pereira da Silva.
135. Iolanda Correia de Oliveira Ramos Martá.
136. Maria Henriqueta Alves Ferreira.
137. Silvio Leite Pinto.
139. Maria Lúcia Castelo Branco.
140. Valtér Bittencourt Machado.
141. Diva Hortala Ridel.
143. Maria de Lourdes Esperiam.
144. Abel da Silva Deodrelein.
145. Orlando Pais de Lima.
146. Risoleta Lúcia Pecegueiro Quinto Alves.
147. Idalina Maria da Silva.
148. Elisabete Marcete de Kaldenberg.
149. João de Carvalho Baxch.
150. Alíx de Castro Almeida.
151. Maria Correia Barbosa.
152. Raimundo Sousa Paiva.
156. Newton Ferreira.
157. Maria Magalhães.
158. Maria José Cunha Albuquerque.
159. Maria Carolina Ferreira.

161. Sebastião Niger de Paiva.
 162. Clementina Garafalo.
 163. Adolfo Gomes Mauricio.
 164. Ernesto Armando Moreira.
 165. Ondina Cardoso de Matos.
 166. Felix Joaquim Ramôes.
 167. Azeite Anônimo de Sá.
 168. Ivete Dietrich Ancora da Luz.
 169. Aline de Freitas Caraciolo.
 171. Anita Aivarenga.
 172. Maria Bernardes Costa.
 173. Artur Pimental.
 174. Pilar Gimenez Gutierrez.
 175. Flavio Dias de Oliveira.
 176. Georgina Elvira Ventura da Costa.
 177. Ervand Pinto Ribeiro.
 178. Hilton Mariz da Silva.
 179. Ivone Osório do Araujo.
 180. Estela Chaves.
 181. Levi Cortines Peixoto.
 182. Maria da Conceição Miragala.
 183. Lúcia Vercesi Sysa.
 184. Consuelo Ribeiro de Moraes.
 185. Paulo Ferreira.
 186. Aida Serra.
 187. Maria Antonieta Nunes Cavassoni.
 189. Maria Sílvia Gomes.
 190. Oziel Assunção.
 191. Raul Moreira da Costa Lima Júnior.
 194. Carlos Ferreira.
 195. Maria Rodrigues Coutinho.
 197. Zulmira de Barros Perestrelo de Carvalho.
 198. Duce de Castro Leitão.
 199. Irene Lopes Guimarães.
 200. Hadeia Muniz Luna.
 201. Valtor da Costa Maia.
 202. Charlotte Viçosa Alonso.
 203. Artur Jesus Alves.
 204. Artivar Cortes Pires.
 205. Agenor de Araujo Sales.
 206. José Guimarães.
 207. Valdomiro Mascarenhas.
 208. Henriqueta Raimunda de Aguiar Mártires.
 210. Leonor Emilia Rist.
 211. Renée Ferreira.
 212. Elói Alonso Duque Estrada.
 215. Fabíola da Costa Araujo.
 216. Iracema Pinto Paca.
 218. Marina de Magalhães Rodrigues.
 219. Dorotéia Matoso.
 220. Otacilio Gomes Viana.
 221. José da Rocha Ferreira Júnior.
 222. Elvira Moreira Ferraz.
 223. Maurício Eduardo Janin.
 224. Rodolfo Torres de Carvalho.
 226. Olga Assis Paiva.
 227. Zília de Mendonça Mota.
 228. Alcir Lopes Pereira.
 229. Cybela Simões Ricardo.
 230. Jorge Vieira Lobo.
 231. Ana Teixeira Soares.
 232. Mariana Augusta Curada Fleuri.
 233. Julietta Augusta Curada Fleuri.
 234. Sívio Tavares de Sousa.
 235. Carmen de Medeiros.
 236. Abraão da Costa Sallão.
 237. Aracilda Osório de Almeida.
 238. Walter Cardoso.
 239. Iracema Lacerda da Fonseca.
 240. Maria Boudet Lopes.
 241. Newton Antunes de Oliveira.
 244. Otacilio Assunção de Oliveira.
 245. Antônio Valim Martins.
 246. Laurentino de Sousa Gregório.
 247. Nancy Leite de Araújo.
 248. Walter Soares Mourão.
 249. Ruth da Silva Corrêa.
 250. Eunice Vasconcelos Freitas.
 252. Nicéas Geraldo Avelar.
 253. Loyse Mondos.
 254. Rômualdo Gama Filho.
 256. Haydée Braga Guimarães.
 257. Celso de Oliveira.
 258. Albina Pereira.
 259. Maria Margarida de Alcantara.
 260. Edgar de Menezes Siqueira.
 262. Noé de Oliveira Costa.
 264. Edgar Vieira da Cunha.
 265. Osório Alves da Costa.
 266. Leopoldo João Treccani Rossi.
 267. Zenith Chaves de Sousa.
 268. Maria da Glória Frota de Sousa.

269. Walter da Silva.
 270. Juvenal Gomes de Sousa.
 271. Maria Gabriela Chagas Góis.
 272. Ana Alba Belo Amorim.
 273. Maria Natividade Couto.
 274. Zélia Rosária de Oliveira.
 275. Jairton Dias Bastos.
 276. Alfredo Diniz Sampaio Ferreira.
 277. Isaura Ribeiro.
 278. Maria de Lourdes Moura.
 279. Elizabeth Maria Jourdan Barroso Ruaf.
 280. Glida Furtado de Mendonça.
 281. Maria Inácio Brício.
 282. Maria Mendes de Oliveira.
 283. Gilberto Reis Porto.
 285. Maria Luiza dos Santos.
 286. Herbert Pereira Maia Vinagra.
 288. Amélia Batalha.
 291. Ceila Bezerra Cavalcanti.
 292. Maria de Lourdes Nascimento.
 293. Etegard Gomes.
 294. Gerson Martins Torres.
 295. Dulce de Miranda Gordilha.
 297. Elza Rodrigues Alves.
 298. Carolina Eliza Louzada Coelho.
 299. Emanuel Vitor Pereira.
 300. Dante Benedito Cruz.
 301. Jeová de Quadros Sousa.
 302. Egília de Carvalho Vieira.
 304. Lourenço Soares de Moura.
 305. Luiz Ferreira Couto Filho.
 307. Cremilda de Sousa.
 308. Hildeberto Cornélio dos Reis.
 310. Lília Veiga.
 311. Ruth Gital Viegas da Silva.
 312. Hugo Freire d'Aguiar.
 314. Hélio Simões de Figueiredo.
 315. Célia Salvadora Linhares de Azevedo.
 316. Cleófas Quintela do Nascimento.
 317. Beatriz Helena Aranha Alves.
 319. Miriam Dulce de Lima e Aranha.
 320. Maria de Carmo Marques Araujo.
 322. Ondina Gonçalves Machado.
 323. Joaquina de Azevedo Barcelos.
 326. Dolores Broad.
 327. Conceição Serrano.
 328. Maria Stela Watson Marques de Queiroz.
 329. Célia de Carvalho Rodrigues.
 331. Antônio Rivadávia Figueira Rolim.
 332. Dina Xavier de Brito.
 334. Ricardo Jorge Filho.
 336. Batistina Plastina Paroli.
 337. Manuel Magno Mendes da Silva.
 338. Francisco de Paula Guedes Pereira.
 339. João Procópio de Sousa.
 340. Jarbas da Silva Pereira Bastos.
 342. Arminda Correia.
 344. Virgílio José Afonso.
 345. Elda Facó.
 346. Leonor Pereira.
 348. Rafael Martins Rocha.
 349. Maria de Lourdes Campos Correia e Castro.
 350. Maria de Lourdes Rodrigues Lima Mongão Soares.
 351. Dulce Gonçalves Ferreira.
 352. Manuel Martins Maranhão Filho.
 353. Eunice da Costa Borges de Carvalho.
 354. Clotilde Borges de Carvalho.
 356. Benedito Pinto de Siqueira.
 358. Maria Elisa Barradas de Maia Monteiro.
 360. Lourdes Estrela.
 362. Carmem Silvia Carneiro Lopes.
 364. Orandino de Freitas Paiva.
 365. Heloisa Alice do Rego e Sousa.
 366. José Antônio Ferreira.
 367. Ari Faria.
 369. Margarida Lacerda Costa.
 370. Amélia de Cerqueira Leite.
 371. Alceu Correia.
 372. Afonso Lucci.
 373. Claiton Teixeira de Carvalho.
 374. Salim Tanure Matar.
 375. Almir Gomes.
 377. Roberto Machado da Costa.
 378. Plácido José Afonso.
 379. Dalva Gama Soares.
 380. José Maria Campêlo Patihares.
 381. Hélio Bocater.
 382. Cecília Reis.
 383. Nilo Roale Antunes.
 384. Astor Rodrigues Ornelas.
 385. Ndefonso Bastos Borges.
 386. Luiz Gonzaga de Sousa Júnior.
 387. Eulina Miranda.

388. Eurídice Miranda.
 390. Osvaldo Rosa de Vasconcelos Cruz.
 391. Doralice Ribeiro dos Reis.
 396. Herta Anita Mendes Weibel.
 397. Odilon Alves Caetano.
 398. Luiz Maria Tavares Iracema.
 401. Ademar de Freitas Macedo.
 402. Antônio Evandro Gondin Monteiro.
 403. Maria José de Amorim Santos.
 404. Paulo Guimarães.
 406. Maria Adelaide Verissimo.
 407. Cecília Gomes dos Santos.
 409. Joviano Coutinho.
 410. Darcé Castel Ruiz de Azevedo.
 412. Vítor José Castel Ruiz de Azevedo.
 414. Vera Van-Erven.
 415. Sílvia de Araújo Nelson.
 416. Vanda Lage.
 417. Jorge Carlos Moreira.
 418. Dulce da Costa Paiva.
 419. Amauri da Silva Pereira Bastos.
 420. Ubirajara da Silva Pereira Bastos.
 423. Marina Calmon Epingans.
 424. Ilca Calmon de Albuquerque.
 425. Júlio Chaves Xavier.
 426. Marília Pereira da Silva.
 427. Artur Lucas de Azevedo.
 428. José Guerra Fagundes.
 429. Hernani da Silva Flores.
 430. Rute Guedes de Melo.
 432. Alice Alves.
 434. Hermano Gonzalez de Moura.
 436. Pedro José Vieira.
 439. Valmira de Sousa Paiva.
 441. Tibúrcio Bezerra dos Santos.
 442. Semirames Deionée Pessôa.
 443. Teresa Eugênia Hussak.
 444. Zulina de Jesus Lucena.
 446. José Augusto Laboissière.
 447. Mário Pinto Canelas.
 448. Nelza de Matos.
 449. Eduardo Alexandre Baumann.
 450. Arlindo Ferreira Faria.
 451. Lais Dias de Sousa.
 452. Angelo Cupertino.
 453. Gilda Pereira.
 454. Virgílio Pereira de Azevedo Filho.
 455. Carlos Hart Cortes.
 456. Avani Guimarães.
 457. Maria Luiza Nogueira Branco.
 458. Renato Jones Garboggini.
 459. Francisco Pires de Lima.
 461. Laura Lopes Ferreira.
 462. Sebastião Cavalcanti Madeira.
 463. Maria de Lourdes Pereira.
 464. Monclar Lopes Gualba.
 465. José Dias Garcia Tinoco.
 468. Sérgio Cândido Schnoor.
 469. Francisco de Paula Ribeiro Fortes.
 470. Alexandre de Moura Campos.
 471. Maria Pia de Vilemor do Amaral.
 475. Valtér Coutinho Cid.
 476. Adelaide Borges da Silva.
 565. Nadir Ferreira aBrbosa.
 477. Ester Nogueira.
 478. Osmar Faria Tinoco.
 479. Neli Pereira Rabelo.
 480. Nise Aurea de Pontes.
 481. Cândido Brito Carneiro.
 482. Maria Emília Paiva de Píno.
 483. Octacilio Flaeschén.
 485. Alair de Lira Tavares.
 488. Sebastião Giltirana.
 489. Eugênia Machado Fagundes.
 495. Alcí Fernandes.
 496. Carmem da Rocha Sodrê.
 498. Nilza Pereira de Castro.
 499. Ziolita de Carvalho Lima.
 502. Corina Cunha.
 504. Maria José de Sousa.
 505. Elza Fagundes Monteiro.
 506. Lina da Rocha Pereira.
 507. Elza Guerreiro Lima.
 509. Jília Dias Pais.
 510. Celso Augusto Curado Fleury.
 511. Hortênciá de Castro Marques.
 512. Dalva Duarte Besouchet.
 513. José Francisco Anunciado.
 514. Jullite de Resende e Oliveira.
 515. Ari Pedro Eppinghaus.
 516. Otabela Bauer Carneiro.
 517. Margarida Pinto Coelho.
 518. Maria José Pinheiro Guimarães.

519. Maria Isabel de Gusmão.
 520. Raul Gonzalez de Moura.
 521. Valdomar Alves da Costa Leite.
 522. Jacinta de Mendonça e Silva.
 523. Joaquim Cid de Moraes.
 524. Paulo Duque Estrada Meyer.
 528. Maria Heloisa Galvão Mércio.
 530. Lúcia Galvão.
 531. Vanda de Carvalho Vieira.
 532. Lina Filgueiras Dias Ribeiro.
 533. Nilda Gonçalves de Matos.
 535. Beatriz Teixeira Soares.
 536. Natalina Durães.
 537. Etelvina Vaz Torres.
 538. Badger Teixeira da Silveira.
 539. Maria José de Araújo Carneiro de Albuquerque.
 540. Mário Teixeira de Barros.
 543. Paulo Mendonça de Oliveira.
 545. Washington Altino Dória.
 548. Antônio de Sousa Neves.
 549. Abiacy Ferreira Conde.
 550. Ana Guimarães Maia.
 551. Branca Luiza Rondon.
 552. Milce iBcudo.
 553. Maria Sêco.
 554. Nelson Nori de Oliveira.
 555. Lauro Xavier Lopes.
 556. José Lima de Carvalho.
 558. Lúcia Henriques Fernandes.
 559. Zaira Pereira de Melo.
 561. Renato Santos do Couto.
 562. Alfredo Teixeira Portela.
 564. Manuel Bizarro Borges.
 552. Milce Bicudo.
 567. Helena Sá de Arruda.
 570. Henriqueta Paura.
 571. Nelson Cotias.
 572. Sônia Passos.
 574. Leônidas Marafelli.
 578. Maria de Lourdes de Sousa.
 579. Nailde Ferreira Santos.
 580. Ilca Cunha Ribeiro.
 581. Maria de Lourdes Santiago.
 582. Camélia Ribeiro dos Reis.
 583. Carlos Martins Frazão.
 584. Eunice de Oliveira Melo.
 588. Horácio Pereira.
 589. Manuel Felipe dos Reis.
 594. Jorge Pinto de Miranda.
 596. Elza Bernardino da Costa.
 598. Guilhermina Drumond.
 600. Tomaz de Albuquerque Câmara.
 601. Dermeval Moutinho.
 602. Aída de Freire Monsão.
 603. Mário Fernandes Lopes.
 604. José de Carvalho.
 605. Etelosi Ferreira da Costa.
 606. Valdemar Wilson Pinto.
 607. Joaquim Barbosa de Melo.
 610. Luiz Jaques de Moraes.
 611. Manuel Luiz Vargas.
 614. Geraldo Alves de Lima.
 619. Osvaldo Ataíde Silva.
 622. Olívia da Natividade Gusmão.
 623. Lúcia dos Santos Reis.
 625. Adelina de Sá Pereira.
 626. Hedj Barroso.
 627. Maria José Nennenberg.
 628. Asterisa Cardoso de Araújo.
 629. Raimunda Nonata Miranda.
 632. Feliciano de Figueiredo.
 637. Julieta Baldin Pinto.
 638. Eulina Menezes da Fonseca.
 639. Mirhem Linoff.
 640. Acélia da Costa Silveira.
 641. Lina Rosauo de Almeida.
 643. Mary Zoé de Alvim Fontana.
 644. Maria Leonor Fonseca de Pinto.
 646. Dirce de Paiva Pires.
 647. Nilton R. de Almeida Filho.
 648. Maria José Saldanha Borromeo.
 652. Hugo Di Biase.
 653. Nilza de Andrade Batista Pereira.
 654. Carolina Lami de Miranda.
 655. Sílvio de Oliveira Guimarães.
 660. Irene Martins Reis.
 661. Alis Simão.
 662. Noêmia Ferreira Barbosa.
 663. Manuel Pedro João Dias De La Veg.
 664. Sílvia do Amaral Fontoura.
 665. Nílcia Ferreira Costa.
 667. Aginaldo do Vale Bentes.
 668. José Vergueiro de Mendonça.

669. José Ribeiro Dias.
 672. Leonice Cardoso de Araujo.
 675. Maria Vestina Vieira Maia.
 676. Dione Gomes dos Santos.
 677. Pérola de Cerqueira Gonçalves.
 678. Aécio Queiroz Guimarães.
 679. Murilo Fortelinha de Oliveira.
 680. Mário Guimarães Vieira.
 681. Miguel Moreira Pedreira.
 682. Juerguaps de Assunção Borbosa.
 683. Dami Verter de Albuquerque.
 684. Maria José Resende Rodrigues.
 685. Erna Vitória Goulart de Carvalho.
 686. Júlia Pacheco Piragibe.
 687. Amilet Grande.
 689. Elisa de Oliveira Bastos.
 690. Helyett Alves Caetano.
 693. Ordilá Agra Ribeiro Braga.
 694. Herclia de Fonseca Ribeiro.
 696. Maria José Costa.
 698. Antônio Cândido de Sousa.
 699. Joaquim Ribeiro da Silva Filho.
 700. Otton Amaral.
 701. Maria Isabel Bastos da Silva.
 702. Afonsina Bueno Caldas.
 703. Joaquim Marques Pinheiro.
 706. Mateus Esteves de Moinhos.
 708. Valdemar Quintais Guimarães.
 709. Jorge Cavalcanti Martins Abelho.
 711. Fernando Faria da Costa.
 715. Mirian da Rocha Leão.
 716. Isabel Mendes dos Santos.
 717. Mari Tristão.
 719. Carlos Lopes Araujo.
 720. Francisco Resonico Lopes de Araujo.
 721. Wilson Guimarães Dutra.
 722. Fued Saomão Handan.
 725. Lúdia Alba Pucciarella Kroning.
 726. Murilo Alves Bonifácio.
 729. Fernando Carvalho.
 730. Henrique Moreira Couto.
 731. Maria da Penha Freitas Pereira.
 733. Iracema de Castro Bastos.
 737. Maria da Cunha Graça.
 738. Carmen da Cunha Graça.
 739. Luiz Alves Batista.
 745. Rossimond Rizzo de Sousa Teles.
 747. Otacilio Landim de Sousa.
 749. Valquíria de Freitas Vena.
 751. Aurea dos Santos.
 752. Aalde de Oliveira.
 753. José Nanláz.
 754. Genserico Câmara Castro.
 756. Agenor de Menezes Santos.
 757. Artur Brígido de Carvalho.
 760. Homero Pinto da Silva.
 764. José de Melo Oliveira.
 766. Heitor Lima da Veiga.
 767. Leria Vidal Campante.
 768. Pedrina Vidal Campante.
 769. Pedro Segundo G. Prado.
 770. Antônio Pedro Sandinelli.
 774. Alfredo de Paula Faria.
 777. Afonso Moreira da Silva.
 778. Gilda Sportelli.
 779. Júlia Tolomei.
 780. Iracema Alice Eppinghaus.
 782. Amélia Carvalho da Fonseca e Silva.
 783. Maria do Carmo Lages Correia.
 784. Marie Louise Pastre.
 787. Nilda Durães de Cerqueira.
 788. Palmira Martins da Silva.
 789. Norival Pazzini.
 790. Zulmira Reis.
 792. Isa de Azevedo Matos.
 793. Adeiza Soares Veloso.
 794. Maria de Lourdes da Silva Rebelo.
 795. Lafaiete de Miranda Barros.
 797. Dulce da Silva Rebelo.
 800. Francisco Duarte Ferreira.
 805. Judite Barreto de Sousa.
 811. Bianor Gerson Guerreiro.
 813. Lourival Lopes Vaima.
 814. Maria de Lourdes Moli.
 816. Maria Angelita Carvalho.
 824. Cremilda de Oliveira.
 825. Almerinda Nunes.
 826. Lígia Junqueira Vilela.
 829. Geralda Rodrigues de Paiva.
 830. Rubens Sá.
 832. Alina Maria de Jesus.
 833. Jasielita Barreto Côrtes.
 835. Euza Futuro.
 843. Juaci Rodrigues.
 844. Maria Hila Tavares.
 846. Leonidas Tulio de Sampaio Machado Gonçalves.
 848. Carmen Montero.
 850. Giro de Melo Camarinha.
 852. Maurício de Melo Pureza.
 853. Elza Tavares Allemand.
 854. Letícia Aureliana Silva.
 856. Ema Rezende.
 857. Aguiñaura Gusmão de Oliveira.
 858. Eunice de Oliveira.
 860. Remi Queiroz Guimarães.
 861. Benedito Guimarães.
 864. Júlia Harraz.
 865. Joel de Oliveira Lima.
 869. Altiva Arantes.
 870. Maria Estela Almeida.
 871. Alice dos Santos Testa.
 872. Ivone Freitas Feitosa.
 873. Geralda Veras de Abreu.
 874. Coaraci Mesquita de Araújo.
 875. Alda Rodrigues Sá.
 876. Merize dos Santos.
 877. Elza da Cunha e Sá Pinheiro.
 880. Orival Fernandes da Silva.
 885. Isaura Maria de Araújo.
 887. Zuleica da Cunha Machado.
 888. Aristocléia Araújo.
 891. João de Sousa Filho.
 892. Adolfo Fernandes da Silva Manta.
 895. Risoleta Guarani de Figueiredo.
 897. Irineu Pereira da Costa.
 898. Helena Burlini.
 899. Ismael Nascimento.
 901. Rosa Frazão Ribeiro.
 903. José Pereira da Silva.
 904. Gabrielle Marie Camuirano.
 905. Maria de Lourdes dos Santos Fontoura.
 906. Waldemiro Almendra.
 912. Benedito Vieira Miranda.
 916. Maria Enid de Araújo Nelson.
 918. Estér Soares Cerqueira.
 919. Nei Mendes Fonseca.
 920. Eunice Pimentel de Araújo.
 921. Neli Soares Cerqueira.
 922. Gérsia Cesar Itami.
 923. Bernardino de Sena Araujo.
 926. Carolina Gomes Simões.
 927. Maria de Lourdes Gomes Simões.
 932. Lucí Ramos.
 934. Nair da Silva Riora.
 937. Elvira Baluo e Pueyo.
 938. Glauco do Amaral Santos.
 939. Fernando Taveira.
 943. Armando Henriques.
 946. Hugo Barradas.
 951. Vanir Cataldi Machado.
 952. Iracema Rodrigues de Ávila.
 955. Aida Pereira Carrasedo.
 956. Haydée de Alcântara Gomes.
 960. Maria Rosali dos Reis Pereira.
 962. Diná Figueiredo Aguiar.
 964. Edite Feldmann.
 965. Alexandrina Borges.
 968. Safira de Queiroz Barros.
 969. Zilda Lustosa Moreira Barroso.
 971. Elísio Martins Rabelo.
 972. Carlos Pinto de Oliveira.
 973. Edia Woskes.
 974. Agenor Monteiro.
 979. João Augusto de Menezes Pereira.
 980. Jair de Gusmão.
 981. Francisco Monteiro Peres da Silva.
 982. Antônio dos Santos Batista.
 985. Nívea de Bulhões Marcial.
 987. Joaquim Alcino Rui de Carvalho.
 989. Dulcídio Holtz Zamitt.
 990. Iris Caetano da Silva.
 991. Elza Lima.
 992. Osvaldo Moraes.
 993. Noêmia Moreira Lauriere.
 994. Adriana Lopes de Siqueira.
 1.001. Milton Botelho de Melo.
 1.002. Alfredo Pereira de Castro.
 1.003. George Varca.
 1.004. Maria de Lourdes de Araujo.
 1.005. Isis de Castro e Silva.
 1.006. Israel Mendonça Filho.
 1.007. Celina Teixeira.
 1.010. Madalena Franco.
 1.012. Wilson Maria de Lacerda.
 1.017. Antenor de Carvalho Paiva.
 1.019. Creusa Santos.
 1.022. Valter Capanema de Miranda.
 1.023. Alda Bastos Brandão.

- 1.024. Altair Bastos Brandão.
- 1.025. Albino Lima.
- 1.028. Odete Ribeiro.
- 1.029. Emília Pires Campos.
- 1.030. Marília Machado Gonzaga.
- 1.031. Sílvia Teixeira.
- 1.033. Vitor Sá Brito.
- 1.034. Nair Augusta Coelho.
- 1.036. Mercedes Santos.
- 1.037. Nhambicati Carajaté Amorim.
- 1.041. Fernando de Oliveira.
- 1.043. Mateus Nogueira de Sá Filho.
- 1.044. Eulina Castelo Branco de Pereira Franco

A entrada dos candidatos no Edifício do Instituto de Educação será pelo portão do ginásio (lado direito) e das pessoas que o acompanharem pelo portão do auditório (lado esquerdo).

Observações importantes

"Durante a realização de qualquer das provas, os candidatos não poderão comunicar-se entre si, ou com pessoas estranhas, verbalmente ou por escrito; também não poderão utilizar-se de livros, impressos ou apontamentos de qualquer natureza. O candidato que infringir o disposto neste artigo será autoado e eliminado do concurso, pela Banca Examinadora". (Artigo 29 das instruções para o Concurso).

A entrada ser feita entre as 8,45 e às 9,15 horas.

Os candidatos que chegarem depois de 9,15 horas serão considerados automaticamente eliminados do concurso.

Salas — Será publicada sexta-feira e sábado a distribuição dos candidatos pelas salas do edifício em que se realiza a prova.

Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1938. — O Secretário do Concurso, *Roberto de Vasconcelos*.

De acordo com o § 2.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n. 476, de 8 de junho corrente, convido os Drs. Jacinto Cardoso Machado, Mário Magalhães de Oliveira e Armando Pondé, inscritos "ex-officio" no concurso de provas e títulos para preenchimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico Sanitarista, do Quadro I do Ministério da Educação e Saúde, a regularisarem as suas inscrições no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação deste aviso no "Diário Oficial", e de conformidade com as Instruções Gerais e as Instruções Especiais baixadas pelo Conselho Federal do Serviço Público Civil, com os atos ns. 45 e 55, de 9 de fevereiro e 21 de março último, respectivamente, e publicados no "Diário Oficial" de 21 de fevereiro próximo passado e 5 de abril corrente.

Em 16 de junho de 1938. — *M. Benjamin de Viveiros*, secretário de concurso.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Arquivo Nacional

DOCUMENTOS PESSOAIS APENSOS A PROCESSOS ELEITORAIS

A Secretaria do Arquivo Nacional torna público, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1. Todos quantos tenham entregue aos extintos Cartórios Eleitorais desta Capital diplomas acadêmicos, carteiras de identidade, títulos de naturalização ou quaisquer outros documentos pessoais de uso permanente, poderão rehavê-los mediante requerimento dirigido ao Sr. diretor do Arquivo Nacional, repartição a que foram mandados recolher todos os processos organizados naqueles Cartórios.

2. Com relação às certidões de batismo ou do Registro Civil, delas dará o Arquivo certidão literal em face de requerimento do interessado, pagos os emolumentos exigidos por lei.

3. As cadernetas militares, os certificados de reservista e as cadernetas da Capitania dos Portos, cujas devoluções forem reclamadas a este Arquivo, serão encaminhados ao Ministério da Guerra ou ao da Marinha, onde deverão ser procurados.

Rio de Janeiro — Arquivo Nacional, 10 de junho de 1938. — *Nelson C. de Melo e Sousa*, secretário.

Polícia do Distrito Federal

INSPEÇÃO DO TRAFEGO DO DISTRITO FEDERAL

Pelo presente edital, ficam notificados a comparecer nesta Inspeção, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infrações do Regulamento do Tráfego, os proprietários ou condutores de veículos abaixo discriminados:

Matrícula indistinta, art. 366.

Ônibus:

Viação S. Jorge Ltda., ns. 3, 241, 322, 595, 792 e 793 — Art. 248 L. e 81.
 Companhia de Cam. Luiz e Força do Rio de Janeiro, ns. 28, 59, 72, 77 e 243 — Art. 248 L. e 81.

M. P. Salgado, ns. 365, 605 e 584 — Art. 248 L.
 Viação Continental Ltda., ns. 721, 826 e 832 — Art. 248 L.
 Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs, ns. 312, 850 e 973 — Art. 248 L.
 José Correia Lopes & Comp., ns. 162, 206 e 436 — Art. 248 L.
 Viação S. Jorge Ltda., ns. 689 e 823 — Arts. 248 L. e 81.
 Auto Viação Cruzeiro do Sul Ltda., ns. 970 e 971 — Art. 248 L.
 Renascença Auto Ônibus Ltda., ns. 308 e 351 — Art. 248 L.
 Mário Bianchi, ns. 136 e 555 — Art. 248 L.
 Viação Central Ltda., ns. 802 e 839 — Art. 248 L.
 Ettore Gill, n. 968 — Art. 248 L.
 Cruz Filho & Comp., Ltda., n. 954 — Art. 248 L.
 Martins Jordão & Comp., Ltda., n. 810 — Art. 248 L.
 João Ferreira & Martins, n. 687 — Art. 248 L.
 Empresa Interestadual de Ônibus de Luxo, n. 548 — Art. 248 L.
 Empresa de Ônibus de Luxo Ltda., n. 397 — Artigo 248 L.
 Augusto Filpo & Comp., n. 188 — Art. 81.

Carga:

Francisco Leitão de Vasconcelos, n. 120 — Art. 84.
 Tupi Marques Tavares, n. 137 — Art. 84.
 Armando Pires Monteiro, n. 244 — Art. 248 L.
 Foravante Nesó, n. 285 — Art. 248 L.
 Cipriano Ribeiro, n. 519 — Art. 248 L.
 Salvador Chapeta, n. 863 — Art. 96.
 Adelino Pereira, n. 1.159 — Art. 79.
 José Pereira da Silva, n. 1.418 — Art. 96.
 José Matos, n. 1.758 — Art. 248 L.
 Manuel Moreira da Costa, n. 1.762 — Art. 79.
 Daniel Ferreira de Castro, n. 2.130 — Art. 248 L.
 Alfredo Pinto da Costa, n. 2.657 — Art. 79.
 Leandro Ferreira Bastos, n. 2.797 — Art. 79.
 Baltazar Fernandes de Oliveira, n. 2.834 — Art. 64.
 Antônio Fonseca Passagem, n. 2.839 — Art. 248 L.
 Joaquim Oliveira Martins, n. 2.893 — Art. 248 L.
 Dermeval Bastos de Sousa, n. 3.981 — Art. 102.
 João Maria dos Santos, n. 4.229 — Art. 84.
 Manuel Luiz Vieira, n. 4.304 — Art. 248 L.
 Manuel de Araújo Lopes, n. 4.532 — Art. 248 L.
 José de Sousa Brito, n. 8.640 — Art. 248 L.
 José Martins Cavalheiro, n. 8.785 — Art. 102.
 Valdemar Rodrigues Azevedo, n. 10.131 — Art. 79.
 José Maria Lopes, n. 10.134 — Art. 248 L.
 Osmar Gomes da Conceição, n. 10.393 — Art. 84.
 Geraldo de Sousa, n. 10.596 — Art. 84.
 Paul J. Christoph, n. 10.788 — Art. 248 L.
 Joel da Mota Teles, n. 4.339 — Art. 102.
 Antônio Alves Martins, n. 4.53 — Art. 102.
 Raul Melo Régio, n. 4.752 — Art. 102.
 Adão José de Castro, n. 4.977 — Art. 86.
 Francisco Ferreira Mesquita, n. 5.063 — Art. 248 L.
 Nestor Correia Lima, n. 5.154 — Art. 102.
 Oscar Maria Simon, n. 5.300 — Art. 102.
 Carlos Alberto Moreira da Rocha, n. 5.435 — Art. 248 L.
 José Januário do Nascimento, n. 5.446 — Art. 102.
 Rui Nobre Freire, n. 5.578 — Art. 102.
 Bichara Jorge, n. 5.669 — Art. 248 L.
 Heides Figueira Gomes, n. 6.092 — Art. 249 L.
 Alípio Rocha Sousa, n. 6.150 — Art. 102.
 Aquelino da Silva Gomes, n. 6.190 — Art. 79.
 Leonídio Ribeiro Filho, n. 6.627 — Art. 102.
 Joaquim Augusto Bastos, n. 6.669 — Art. 102 e 257.
 Lauro Régio Jardim, n. 6.702 — Art. 102.
 Alberto Santos Oliveira, n. 7.188 — Art. 102.
 Oscar Moura Muniz, n. 7.145 — Art. 102.
 Abel Pereira Bastos, n. 7.554 — Art. 102.
 Mário Teixeira Braga, n. 7.650 — Arts. 86 e 81.
 Débora Fonseca Caetano, n. 7.905 — Art. 102.
 Johan Charles Herych, n. 7.959 — Art. 102.
 Adil Antônio Couri, n. 7.997 — Art. 102.
 Maria Alvim Bacco, n. 8.001 — Art. 102.
 José Borges Horta, n. 8.701 — Arts. 86 e 81.
 Honorato de Albuquerque Godinho, n. 8.774 — Art. 248 L.
 Alberto Lopes, n. 128 — Art. 102.
 Fábio de Oliveira Camargo, n. 158 — Art. 79.
 Flor Machado, n. 389 — Art. 248 L.
 Firmino da Costa, n. 409 — Art. 248 L.
 José Maria de Araújo, n. 915 — Art. 102.
 Sinões Gonçalves, n. 947 — Art. 248 L.
 Plácido Sousa, n. 1.087 — Arts. 81 e 86.
 Abel Barbra, n. 1.241 — Art. 102.
 Horácio Leite de Carvalho, n. 1.253 — Art. 102.
 Manuel Coelho Pinheiro, n. 1.269 — Art. 81.
 Aluizio Cavalcante Marques, n. 1.276 — Art. 248 L.
 Roberto da Costa Lima, n. 1.813 — Art. 102.
 José Joaquim Machado, n. 1.822 — Arts. 81 e 86.
 Alvaro Gonzaga Herculano, n. 2.001 — Arts. 102 e 257.
 Manuel Garcia Cruz, n. 2.037 — Art. 248 L.
 Francisco José Buxeta de Rezende, n. 2.368 — Art. 248 L.
 Antônio Izidoro da Silva, n. 2.385 — Art. 102.

José Maria Dias, n. 2.618 — Art. 102.
 Armando Barcelos Perastello, n. 2.991 — Art. 102.
 Sebastião Ribeiro dos Santos, n. 3.034 — Arts. 81 e 86.
 Eduardo Francisco dos Santos, n. 3.174 — Art. 102.
 Antônio Perez Gonçalves, n. 3.500 — Art. 248-L.
 Antônio Francisco Oliveira, n. 3.859 — Art. 81.
 Evaristo Rodrigues Rodriguez, n. 3.946 — Art. 102.
 Antonio Leônico, n. 4.043 — Arts. 86 e 81.
 Carlos Lansolo, n. 4.067 — Art. 102.
 José Celestino Jemmy, n. 4.332 — Art. 248-L.
 Antonio Alvarenga, n. 8.963 — Arts. 86 e 81.
 Odo Ferreira da Silva Paranhos, n. 9.018 — Art. 102.
 Aurelio Rêgo Gomes, n. 9.063 — Art. 248 L.
 Francisco Luiz da Silva, n. 9.101 — Art. 192.
 José Mourão, n. 9.203 — Art. 102.
 Leio Moreira, n. 9.217 — Arts. 86 e 81.
 Pedro Olavo de Menezes, n. 9.515 — Art. 102.
 José Euzébio Ribeiro, n. 9.535 — Art. 248 L.
 José da Rocha Vaz, n. 9.998 — Art. 102.
 Mário de Almeida, n. 10.277 — Art. 248 L.
 Carlos Ferrari Alves, n. 10.578 — Art. 102.
 Francisco Ximenes, n. 10.758 — Arts. 86 e 81.
 Edmundo Ramos, n. 11.071 — Art. 248 L.
 Dulceides Costa, n. 11.107 — 248 E.
 Manuel Pereira, n. 11.548 — Art. 79.
 João Carvas, n. 11.834 — Art. 82.
 Carlos Pinto Brandão, n. 13.401 — Art. 248 L.
 Silvestre Teixeira Campos, n. 13.504 — Art. 248 L.
 Nelson Marques, n. 13.884 — Art. 248 L.
 Lauro dos Santos, n. 13.987 — Arts. 86 e 81.
 Otávio Corbo, n. 14.086 — Art. 86 e 81.
 Carlos Nolê Filho, n. 14.230 — Art. 248 L.
 Teodoro Presenzz, n. 15.557 — Arts. 86 e 81.
 Heitor Jairo, n. 15.637 — Art. 102.
 José Pezzina, n. 16.236 — Art. 248 L.
 Antônio Letta, n. 16.320 — Art. 102.
 Raul Barreto de Albuquerque, n. 18.117 — Art. 102.
 Humberto Chaves, n. 18.841 — Art. 258 L.
 João Antônio Rodrigues, n. 18.893 — Art. 81.
 Mário Guimarães de Carvalho, n. 18.910 — Art. 102.
 Mauricio Campos de Medeiros, n. 19.767 — Art. 102.
 Jaime Pires Ferreira, n. 20.242 — Art. 248 L.
 Davi da Rocha Couto, n. 20.308 — Art. 102.
 Percy Schofield, n. 21.112 — Art. 100.
 Armindo Ducam, n. 21.348 — Art. 102.
 Bernardino de Sousa, n. 21.364 — Art. 248 L.
 Lo urco Gaetano, n. 21.394 — Art. 102.
 Mário Gilberto Corin, n. 21.419 — Art. 248 L.
 Roberto Ricort, n. 21.521 — Arts. 257 e 81.
 Leopoldo Bruxel, n. 21.559 — Art. 102.
 Maximiliano Nunes da Costa, n. 22.033 — Art. 102.
 Antônio Marques, n. 22.127 — Art. 102.
 Julio Emingts, n. 23.512 — Art. 102.
 Joaquim Guilherme da Silveira, n. 23.766 — Art. 102.
 João Fernandes, n. 23.939 — Art. 102.
 Clovis Munoz, n. 25.921 — Art. 162.
 Ernesto de Oliveira, n. 26.180 — Art. 102.
 Nadir Ribeiro, n. 27.019 — Art. 102.
 Manuel Fausto dos Santos, n. 27.237 — Art. 248 L.
 Raimundo Pereira de Magalhães, n. 27.240 — Art. 102.
 Antônio Dias, n. 27.277 — Art. 102.
 Juvenal Ferraz, n. 27.343 — Art. 248 L.

Nota — A falta de pagamento das multas, importa na apreensão dos documentos do veículo, ou de seu condutor, de acordo com o previsto no art. n. 382 do regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — O inspetor, *Fausto Barreto de Andrade*.

Escritório de Obras

CONCURSO DE PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Pede-se a atenção dos interessados para o edital do concurso de projetos para construção do Palácio da Justiça, que saiu publicado no *Diário Oficial* n. 131, de 9 de junho de 1938, a pags. 11.549 e 11.550.

Escritório de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em 13 de junho de 1938. — *Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa*, engenheiro-chefe.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Serviço de Febre Amarela

REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL N. 28-32

Pelo presente faço público, para conhecimento geral e principalmente para ciência do interessado, que o Sr. Agnelo de Sousa, residente à rua Engenheiro Richard n. 223, por não ter cumprido o prazo de intimação n. 6.252, de 18 de agosto de 1937, está sendo

tado pelo Setor 3 do Serviço de Febre Amarela, de acordo com o auto que vai adiante transcrito:

Aos 15 dias do mês de março de 1938, eu, médico sanitaria abaixo assinado, tendo confirmado a infração do art. 3º, letra C, parágrafo único do Regulamento do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela no Brasil, publicado com o decreto n. 21.434, de 23 de maio de 1932, em que incorreu o Sr. Agnelo de Sousa, encontrado ou residente à rua Engenheiro Richard n. 223, por não ter cumprido a intimação n. 6.252, referente ao prédio sito à rua Engenheiro Richard n. 223, de sua responsabilidade, intimação essa que determina: Ligar as águas residuárias da casa à galeria que está sendo instalada no eixo da rua, conforme consta do auto de infração, lavrado em 9 de novembro de 1937, pelo guarda-chefe, Valdemar Acioli de Carvalho Silva e testemunhado por Vicente Augusto do Nascimento e Antônio Alves, lavro contra o mesmo o presente auto de multa em duplicata, do qual se lhe entregará um dos exemplares para ciência sua, ficando o infrator citado para pagar, na Tesouraria do Ministério da Educação e Saúde Pública, mediante guia expedida pela Secção de Contabilidade do Serviço de Febre Amarela, dentro do prazo de dez dias, contados da data da ciência ou da publicação no *Diário Oficial*, a importância de 110\$000, correspondente à multa cominada no artigo 59 do Regulamento do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela no Brasil, devendo o infrator, no caso de recurso, interpor-lo dentro dos cinco primeiros dias úteis daquele prazo e mediante depósito, sem o que será a multa cobrada executivamente, no Juízo competente. — *Dr. Sylvio Cardoso*.

Divisão de Assistência a Psicópatas

SERVICO DE ASSISTÊNCIA A PSICOPATAS DO DISTRITO FEDERAL

COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Edital de concorrência

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência administrativa permanente para "Desinfecção, limpeza, asseio e higiene", durante o corrente exercício, publicado no *Diário Oficial* de 11 do corrente, à pag. n. 4.726.

Secretaria da Colônia Juliano Moreira, em 10 de junho de 1938. — *O. Marques*, oficial administrativo I.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Departamento Nacional da Produção Vegetal

CONCURSO DE VEÍCULOS A GASOGÊNIO

De ordem do Sr. ministro, faço público, para conhecimento dos interessados, que, nos termos do decreto-lei n. 468, de 4 de junho de 1938, fica aberta, nesta Diretoria Geral, pelo prazo de 60 dias, a partir desta data, a inscrição para um concurso de veículos a gasogênio. O qual deverá realizar-se na primeira quinzena de setembro do corrente ano e obedecendo ao seguinte critério:

1 — Os veículos, levando cada um sua lotação completa, serão submetidos a uma prova que constará de uma viagem, tendo para ponto de partida a cidade de S. Paulo, passando por Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia, Araguari, Patrocinio, Patos, Belo Horizonte e, finalmente Rio de Janeiro, onde terminará.

2 — Os veículos serão divididos no concurso, em dois grupos — um de motores especiais e outro de motores adaptados, cabendo ao primeiro grupo dois (2) prêmios e ao segundo tres (3).

3 — Cada veículo será acompanhado por duas pessoas, uma designada por este Ministério, e outra pelo concorrente, as quais fiscalizarão e tomarão os dados necessários à classificação.

4 — O julgamento se fará por pontos, levando-se em consideração, os fatores seguintes:

- a) menor custo do veículo a gasogênio, por tonelada de carga útil transportada;
- b) menor gasto de carvão ou lenha no percurso total;
- c) menor tempo gasto no percurso total;
- d) necessidade de limpeza do filtro em maior percurso;
- e) necessidade de limpeza do gasogênio em maior percurso;
- f) melhor estado do motor no fim do percurso e melhor regularidade de funcionamento;
- g) maior velocidade média do veículo no percurso de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro;
- h) melhor estado e menor gasto do óleo de lubrificação;
- i) menor peso do veículo por tonelada de carga útil;
- j) menor tempo gasto para acender o gasogênio a início da marcha.

5 — Os veículos estrangeiros inscritos no concurso ficarão isentos dos impostos alfandegários de importação.

6 — A todos os veículos e para o percurso total, será fornecido, pelo Ministério da Agricultura, carvão de madeira ou lenha.

7 — Os cinco veículos que obtiverem maior número de pontos serão adquiridos pelo Ministério da Agricultura, não podendo ser mais de um de dado tipo e marca, e aos demais, será permitida a sua venda a particulares, sem outros impostos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — *Carlos de Souza Duarte*, diretor geral.

Departamento Nacional da Produção Animal

SERVIÇO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

INSPECTORIA REGIONAL DE SERICICULTURA EM BARBACENA

Estado de Minas Gerais

De ordem do Sr. Inspetor-chefe desta inspetoria e para conhecimento dos interessados, torno público o quadro comparativo de preços relativo à concorrência administrativa permanente, realizada em nove (9) do mês que hoje se finda, para fornecimento de artigos de expediente, papeleria e de desenho à Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, no corrente ano, aprovada por despacho desta data do Sr. Inspetor-chefe, data em que começa a vigorar o prazo de quatro (4) meses de que trata a condição quinta do edital publicado no *Diário Oficial* de vinte e seis de abril do ano em curso.

I. R. de Sericicultura em Barbacena, 31 de maio de 1938. — O escriturário, classe "G", Antonio Calisto de Campos. Visto. — Amílcar Savassi, Inspetor-chefe.

QUADRO COMPARATIVO DE PREÇOS DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NA CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE DE INSCRIÇÃO, PARA FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE, PAPELARIA E DESENHO REALIZADA NESTA INSPECTORIA EM DATA DE 2 DE MAIO DE 1938, DE ACORDO COM O EDITAL PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL", DE 26 DE ABRIL DESTA ANO.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Heitor, Ribeiro & Comp.	Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda.	Concorrente preferido
<i>I — Artigos de expediente e papeleria</i>				
1.	Papel almasso de 7 quilos, Vitória, de 0,22 x 0,33, 400 folhas, resma	33\$000	33\$000	X — Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
2.	Papel marca "Hotary", para duplicador, de 0,22 x 0,33, em meias folhas, milheiro	19\$000	26\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
3.	Papel "Kraft", para embrulho, de 84 x 130, quilos, resma de 33 quilos	126\$000	134\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
4.	Idem, idem, idem, 98 x 120, resma de 22 quilos, quilo	3\$000	4\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
5.	Papel aspero BB, resma de 500 folhas, resma	31\$900	35\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
6.	Papel de impressão assentinado, 22 quilos, quilo	3\$390	3\$900	Heitor, Ribeiro & Comp.
7.	Idem, idem, idem, de 24 quilos, quilo	3\$390	3\$500	Heitor, Ribeiro & Comp.
8.	Idem, idem, idem, de 40 quilos, quilo	3\$390	3\$500	Heitor, Ribeiro & Comp.
9.	Papel seda sueco, branco, resma de 400 folhas, resma	27\$000	30\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
10.	Papel celofani, qualquer cor, folha	8900	1\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
11.	Papel impermeável, resma	28\$000	38\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
12.	Papel marca "Vitória", de 24 quilos, quilo	3\$500	88\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
13.	Idem, idem, de 18 quilos, quilo	3\$500	70\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
14.	Papel marca Heitor, de 18 quilos, quilo	3\$800	3\$800	X — Heitor, Ribeiro & Comp.
15.	Idem, idem, idem, de 16 quilos, quilo	3\$800	3\$800	X — Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
16.	Papel carbono "Pelikan", de 0,22 x 0,33, qualquer cor, caixa de 100 folhas, caixa	18\$500	19\$500	Heitor, Ribeiro & Comp.
17.	Idem, idem, idem, de 0,33 x 0,44, caixa de 100 folhas, caixa	35\$000	54\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
18.	Papel carbono marca "Helios", de 0,22 x 0,33, qualquer cor e número, caixa de 100 folhas, caixa	13\$900	14\$700	Heitor, Ribeiro & Comp.
19.	Idem, idem, de 0,33 x 0,44, caixa de 100 folhas, caixa	28\$000	42\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
20.	Papel cartolina de 80 quilos, de 0,65 x 0,50, qualquer cor, folha	\$500	\$900	Heitor, Ribeiro & Comp.
21.	Cartão Iris, 0,68 x 0,98, cores sortidas, folha	\$750	1\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
22.	Papirulino de boa qualidade, de 0,90 de largura, metro	2\$800	3\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
23.	Papelão de boa qualidade, qualquer cor, quilo	1\$200	1\$400	Heitor, Ribeiro & Comp.
24.	Papel "Flor Post", resma de 500 folhas, de 0,22 x 0,33, resma	7\$000	48\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
25.	Papel de seda, qualquer cor, folha	\$070	\$080	Heitor, Ribeiro & Comp.
26.	Papel timbrado para officio, de 0,22 x 0,33, de 24 quilos, resma de 400 folhas, resma	36\$000	30\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
27.	Papel timbrado para officio, de 0,22 x 0,33, 24 quilos, resma de 800 folhas, resma	58\$000	51\$800	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
28.	Papel timbrado para informação, de 0,22 x 0,33, de 18 quilos, resma de 800 1/2 folhas, resma	48\$000	39\$400	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
29.	Papel liso de 18 quilos, resma de 800 1/2 folhas, de 22 x 33, resma	17\$000	23\$400	Heitor, Ribeiro & Comp.
30.	Mata-borrão de 80 libras, em tiras de 6m,09 x 6m,28, milheiro	12\$000	67\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
31.	Mata-borrão de 80 libras, em folhas grandes, folha	\$160	\$600	Heitor, Ribeiro & Comp.
32.	Tinta "Sardinha", azul-preta, litro	5\$000	5\$700	Heitor, Ribeiro & Comp.
33.	Tinta "Stephens", azul-preta, litro	21\$000	29\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
34.	Tinta "Stephens", carmim, litro	26\$000	33\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
35.	Tinta Nanquim "Pelikan", em vidro grande, vidro	2\$500	4\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
36.	Tinta "Sardinha" para carimbo, cor violeta, vidro	2\$500	2\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
37.	Tinta "Sardinha", oleosa, para numerador, preta, vidro	3\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
38.	Tinta azul preta, marca "Skrup", vidro 2-OZ, vidro	5\$500	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
39.	Goma-arábica "Sardinha", litro	8\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
40.	Lapis azul e encarnado, J. Faber, n. 7.058, dúzia	23\$000	22\$400	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
41.	Lapis tinta "Apolo", J. Faber, 1.258 e 1.259, dúzia	20\$000	22\$400	Heitor, Ribeiro & Comp.
42.	Lapis preto, J. Faber, ns. 2 e 3, dúzia	3\$000	3\$000	X — Heitor, Ribeiro & Comp.
43.	Lapis tinta, violeta, J. Faber, n. 5.000, dúzia	7\$000	7\$700	Heitor, Ribeiro & Comp.
44.	Lapis J. Faber, n. 2.835, para carpinteiro, dúzia	3\$500	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
45.	Borracha "Ruby", n. 212, uma	2\$000	2\$600	Heitor, Ribeiro & Comp.
46.	Borracha Faber, n. 6.587, com escova, uma	2\$000	2\$700	Heitor, Ribeiro & Comp.
47.	Borracha Faber, n. 210, dois usos, uma	2\$000	2\$600	Heitor, Ribeiro & Comp.
48.	Pincel para goma-arábica, um	\$300	\$200	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
49.	Pena Malat n. 12, caixa com 100, uma	8\$000	9\$700	Heitor, Ribeiro & Comp.
50.	Pena D. Leonardt, douradas ou prateadas, n. 516, caixa com 100, uma	15\$000	17\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
51.	Alfinete de lalão, qualquer número, caixa com 100 gramas, caixa	1\$600	1\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
52.	Colchetes "Gem clips", ns. 1, 2 e 3, caixa com 100, caixa	\$800	1\$200	Heitor, Ribeiro & Comp.

Número de Ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Heitor, Ribeiro & Comp.	Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda.	Concorrente preferido
53.	Coletores "Paper Fasteners", ns. 40 a 46, caixa com 72, caixa	4\$300	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
54.	Idem, idem, idem, de ns. 48 a 50, caixa com 72, caixa	9\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
55.	Ilhozes, milheiro	12\$800	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
56.	Capa para processos, de 0m,23 x 0m,34, impressas em cores, em papel assetinado de 40 quilos	160\$000	210\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
57.	Ficha impressa em papel cartolina de cor, de 0,20 x 0,13, para movimento de processos, milheiro	62\$000	87\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
58.	Ficha impressa em papel cartolina de cor, de 0,20 x 0,13, para arquivamento de processo, milheiro	65\$000	87\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
59.	Envelope de papel Holanda para officio, de 0,13 x 0,26, timbrado, milheiro	78\$000	73\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
60.	Envelope de papel Holanda para officio, de 0,19 x 0,24, timbrado, milheiro	98\$000	87\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
61.	Envelope comercial, timbrado, de boa qualidade, milheiro	18\$000	33\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
62.	Envelope de papel Holanda para officio, de 0,28 x 0,40, timbrado, milheiro	120\$000	273\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
63.	Fita para qualquer máquina de escrever, marca "Helios", duas cores, de 13 mm, uma	6\$000	6\$400	Heitor, Ribeiro & Comp.
64.	Idem, idem, idem, idem, marca "Pelikan", de 13 mm, uma	6\$500	8\$400	Heitor, Ribeiro & Comp.
65.	Fita para máquina de somar "Burroughs", uma	7\$500	19\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
66.	Bobina de papel para máquina de somar, "Burroughs", uma	1\$350	4\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
67.	Bobina de papel tipo C, para relógio de ponto, uma	5\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
68.	Pasta de papelão, classificar rápido, de 0,24 x 0,35, uma	1\$800	11\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
69.	Carimbo de borracha, com dizeres variados, centímetro quadrado	8350	\$170	Heitor, Ribeiro & Comp.
70.	Carimbo de borracha com dizeres e data móvel, um	98\$000	36\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
71.	Papel com envelopes para carta, timbrado, 50/50, caixa	14\$000	13\$700	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
72.	Caderneta para ponto, de 0,24 x 0,16 1/2, uma	3\$500	16\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
73.	Livro em branco, de 0,22 x 0,33, papel Fitime 7 quilos, 50 folhas, um	7\$000	6\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
74.	Livro "Caixa" de 0,23 x 0,33, 50 folhas, um	8\$000	11\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
75.	Verniz corretor "Universal", vidro	6\$500	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
76.	Tinta preta para duplicador, "Universal", n. 333, em tubo de 500 gramas, tubo	25\$000	17\$000	Alexandre Ribeiro & Comp., Ltda.
77.	Papel Stencil "Gestetner", Durotipe n. 62, para duplicador, caixa	68\$000	32\$000	Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda.
Livros pautados e riscados em papel Holanda, sete quilos, segundo os modelos do Ministério da Agricultura e outros que forem fornecidos:				
78.	Livro modelo III, de 0,27 x 0,38, de 50 folhas, carga de material permanente, um	46\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
79.	Idem, idem, em folhas avulsas, cento	58\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
80.	Livro modelo XI, de 0,27 x 0,38, de 300 folhas, carga e descarga de material de consumo, um	98\$000	160\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
81.	Idem, idem, idem, de 100 folhas, um	58\$000	110\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
82.	Idem, idem, idem, de 50 folhas, um	46\$000	90\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
83.	Livro modelo XXV, de 0,30 x 0,43, com 50 folhas, registro de produção, um	46\$000	108\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
84.	Livro modelo XXXI, de 0,33 x 0,40, de 50 folhas, carga e descarga de material nas officinas, um	60\$000	120\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
85.	Idem, idem, em folhas avulsas, cento	80\$000	108\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
86.	Livro modelo VIII, de 0,27 x 0,38, 50 folhas, registro geral de material, um	46\$000	90\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
87.	Livro modelo XVI, de 0,27 x 0,38, de 100 folhas, escrituração de renda, um	65\$000	110\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
88.	Livro de 300 folhas, de 0,40 x 0,30, protocolo de papéis recebidos, um	98\$000	160\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
89.	Livro de 200 folhas, de 0,31 x 0,32, registro de distribuição de rendas, um	78\$000	119\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
90.	Livro de 200 folhas, de 0,31 x 0,32, registro de publicações distribuídas, um	78\$000	119\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
91.	Livro de 200 folhas, de 0,31 x 0,32, registro de distribuição de créditos do bicho da seda, um	78\$000	119\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
92.	Livro modelo 2, de 100 folhas, de 0,33 x 0,44, registro de créditos e empenho de despesa (modelo da C. C. da República), um	74\$000	131\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
93.	Livro de 100 folhas, de 0,27 x 0,38, para biblioteca, um	76\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
94.	Livro de 300 páginas, de 0,27 x 0,38, para ponto intercalado de mala-borrão um	95\$000	157\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
95.	Livro modelo II, de 100 folhas, de 0,33 x 0,33, registro das criações de reprodução (secção técnica), um	68\$000	110\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
96.	Livro modelo IV, de 0,22 x 0,32, com 100 folhas, registro dos serviços de microscopia (secção técnica), um	65\$000	89\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
97.	Livros de 0,30 x 0,40, de 100 folhas, conforme modelos que forem apresentados, um	70\$000	110\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
Talões e folhas avulsas impressas em papel de 18 quilos, segundo os modelos do Ministério da Agricultura e os que foram apresentados:				
98.	Talão modelo XIV, de 50 folhas, 50/50, de 0,21 x 0,24, requisição de transporte, para carbono, 1ª via, picotada, um	12\$000	17\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
99.	Talão modelo XXI, de 50 folhas, 50/50, de 0,21 x 0,24, requisição de passagem, para carbono, 1ª via picotada, um	12\$000	17\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
100.	Talão modelo VII de 50 folhas, 50/50, de 0,22 x 0,33, guia de requisição de material, para carbono, 1ª via picotada, um	16\$000	\$	Heitor, Ribeiro & Comp.
101.	Idem, em folhas avulsas, milheiro	48\$000	22\$000	Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Heitor, Ribeiro & Comp.	Alexandre Ribeiro & Comp. Ltda.	Concorrente preferido
102.	Talão modelo II, de 50 folhas, de 0,21 x 0,24, quitação de arrecadação, 50/50, para carbono, 1ª via, picotada, um	12\$000	17\$800	Heitor, Ribeiro & Comp.
103.	Folhas avulsas modelo VI, impressas, de 0,22 x 0,33, guia de recolhimento da renda, cento	16\$000	17\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
104.	Talão modelo XVII, de 50 folhas, 50/50, guia de recolhimento de dinheiro, para carbono, 1ª via picotada, um, de 0,22 x 0,33	16\$000	22\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
105.	Talão modelo XXXII, de 50 folhas, 50/50, guia de descarga das oficinas, para carbono, 1ª via picotada, um, de 0,22 x 0,33	16\$000	22\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
106.	Talão com 50 folhas, 50/50, de 0,22 x 0,33, guia para entrega de produtos agrícolas, para carbono, 1ª via picotada, um . .	16\$000	22\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
107.	Talão de 50 folhas, 50/50, de 0,33 x 0,44, para carbono, em quatro partes, tres picotadas, pedido de material e empenho de despesa, um	16\$000	32\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
108.	Talão de 50 folhas, 50/50, de 0,33 x 0,44, para carbono, em quatro partes, tres picotadas, conhecimento de empenho de prestação de serviços, um	16\$000	32\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
109.	Boletim modelo XVIII, avulso, de 0,33 x 0,40, produção do estabelecimento, cento	20\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
110.	Boletim modelo XIX, avulso, de 0,33 x 0,40, da renda arrecadada, cento	20\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
111.	Folha avulsa modelo XXVI, de 0,33 x 0,40, para inventário, milheiro	65\$000	234\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
112.	Folha avulsa de 0m,60 x 0m,40, impressa, para vencimentos do pessoal titulado, cento	45\$000	410\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
113.	Folha avulsa impressa, de 0m,50 x 0m,50, para vencimentos do pessoal extranumerário, cento	60\$000	400\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
114.	Folha avulsa, impressa, de 0,33 x 0,44, para pagamento de diárias, cento	65\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
115.	Folha avulsa, impressa, de 0,33 x 0,44, para relação de diárias abonadas, cento	45\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
116.	Folha avulsa, impressa, de 0,33 x 0,44, relação dos transportes requisitados, cento	45\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
117.	Folha avulsa, impressa, guia de remessa da correspondência, de 0,22 x 0,33, milheiro	52\$000	56\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
118.	Impressos avulsos, diversos, conforme modelo, até 0,22 x 0,33, milheiro	52\$000	56\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.
119.	Folhas avulsas impressas, de 0,33 x 0,44, conforme modelo, cento	45\$000	85\$000	Heitor, Ribeiro & Comp.

II — Artigos de desenho e engenharia

1.	Percevejo de boa qualidade, caixa com 100, caixa	2\$500	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
2.	Pena para desenho, de boa qualidade, caixa	22\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
3.	Papel tela "Imperial", metro	25\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
4.	Papel milimetrado, qualquer cor, metro	4\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
5.	Papel milimetrado, em bloco de 50 folhas, qualquer cor, bloco	8\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
6.	Papel vegetal, branco, de 1ª qualidade, metro	4\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
7.	Jogo de três esquadros, de celuloide, um	—	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
8.	Aquarela em 12 cores, caixa	72\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
9.	Esfuminho, um	3\$500	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
10.	Lapis Wolff para desenho, de ns. 1, 2 e 3, dúzia	24\$000	—	Heitor, Ribeiro & Comp.
11.	Pinceis para aquarela, de 1 a 12, um	2\$500	—	Heitor, Ribeiro & Comp.

X — Desempate por sorte.

Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, 18 de maio de 1938. — A comissão de concorrência: *Brilhante Pinho Teixeira*. — *Antonio Calixto de Campos*. — *Edgard Rodrigues da Costa*. — *Cláudio Roman*.

Departamento Nacional da Produção Animal

SERVIÇO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

INSPETORIA REGIONAL DE SERICICULTURA EM BARBACENA

Estado de Minas Gerais

De ordem do Sr. inspetor-chefe desta Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena e para conhecimento dos interessados, torno público o quadro comparativo de preços relativo à concorrência administrativa permanente de inscrição, realizada em data de onze (11) do mês de maio que hoje se finda, para fornecimento de material de uso habitual no corrente ano, aprovada por despacho desta data do senhor inspetor-chefe, data em que começa a vigorar o prazo de quatro meses a que se refere a condição quinta do edital publicado no *Diário Oficial* de vinte e seis de abril último.

I.R. de Sericicultura em Barbacena, 31 de maio de 1938. — O escrivão class. "G", *Antonio Calixto de Campos*.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DEBILIDADES DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NA CONFERÊNCIA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DE INSTRUÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO MATERIAL DE USO ESCOLAR REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1938, DE ACORDO COM O EDITAL PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE 26 DE ABRIL DESTE ANO

Função de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Lauk & Kleimer Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
I — Forragens e ferragens para animais e material para asseio e higiene dos mesmos								
1.	Milho, bom, quilo	—	—	\$590	—	\$540	\$540	Felipe Simão & Abalem.
2.	Farelinho de trigo, saco de 35 quilos, saco	—	—	20\$500	—	14\$500	14\$500	Felipe Simão & Abalem.
3.	Sal grosso "Mossoró", saco de 50 quilos, saco	—	—	—	—	22\$500	22\$500	Felipe Simão & Abalem.
4.	Sal fino de 1.ª, saco de 50 quilos, saco	—	—	—	—	24\$000	24\$000	Felipe Simão & Abalem.
5.	Ferraduras para cavalo, de 1.ª, a escolher, uma	—	—	—	—	1\$900	1\$900	Felipe Simão & Abalem.
6.	Cravos marca "Ralo", qualquer número, milheiro	52\$000	—	—	—	60\$000	60\$000	Salvador Guedes.
7.	Escovas de raiz para animal, uma	3\$100	—	—	—	2\$500	2\$500	Felipe Simão & Abalem.
8.	Palha de alecrim, seca, para cama, quilo	—	—	—	—	8\$00	8\$00	Felipe Simão & Abalem.
9.	Alfafa, quilo	—	—	3\$80	—	3\$80	3\$80	Artur Viana & Comp. Ltda.
10.	Fubá de milho, quilo	—	—	3\$80	—	\$700	\$680	Artur Viana & Comp. Ltda.

II — Combustíveis, lubrificantes e material para limpeza de máquinas, etc.

1.	Lenha boa, tamanho de metro, metro cúbico	—	—	—	15\$000	15\$800	15\$000	José Felipe & Irmão.
2.	Querosene qualquer marca, lata de 18 litros, uma	33\$400	—	—	—	30\$300	30\$000	Felipe Simão & Abalem.
3.	Gasolina "Standard", em lata de 18 litros, lata	43\$500	—	—	—	33\$000	36\$000	Felipe Simão & Abalem.
4.	Alcool de 40º, lata de 18 litros, uma	—	—	—	—	54\$000	54\$000	Felipe Simão & Abalem.
5.	Carvão vegetal, quilo	—	—	—	8\$00	2\$00	8\$00	Felipe Simão & Abalem.
6.	Carvão mineral em pedra, quilo	—	—	—	8\$00	—	8\$00	José Felipe & Irmão.
7.	Óleo "3 em 1", "Oilright", frasco de uma onça, um	3\$800	—	—	—	—	3\$800	Felipe Simão & Abalem.
8.	Óleo "Mobilil A", lata de 18 litros, uma	104\$000	—	—	—	140\$000	104\$000	Felipe Simão & Abalem.
9.	Óleo grosso lubrificante de 1.ª, quilo	—	—	—	—	4\$500	4\$500	Salvador Guedes.
10.	Óleo "Sternol A", galão de 4 quilos, um	—	—	—	—	27\$000	27\$000	Salvador Guedes.
11.	Óleo Gilbert "Polimerizado", de Gilbert & Comp., quilo	—	—	—	—	—	—	Não houve proponentes.
12.	Óleo Standard Spindle Oil, em caixa 2/5, caixa	109\$000	—	—	—	—	109\$000	Salvador Guedes.
13.	Óleo Standard Loom Oil, em caixa 2/5, caixa	173\$000	—	—	—	—	173\$000	Salvador Guedes.
14.	Óleo Standard Machine Oil n. 2, em caixa 2/5, caixa	162\$000	—	—	—	—	162\$000	Salvador Guedes.
15.	Óleo Standard Ince Machine Oil, em caixa 2/5, caixa	162\$000	—	—	—	—	162\$000	Salvador Guedes.
16.	Estopa branca de 1.ª, quilo	4\$290	—	38\$00	—	—	38\$00	José Felipe & Irmão.
17.	Lixa papel, qualquer número, folha	\$189	—	\$200	—	—	\$189	Salvador Guedes.
18.	Lixa em pano, qualquer número, folha	\$690	—	\$250	—	—	\$250	José Felipe & Irmão.
19.	Caol em lata de meio litro, lata pequena, uma	3\$890	—	5\$000	—	—	3\$890	Salvador Guedes.
20.	Zaz-traz marca "Sardinha", lata pequena, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
21.	Bon-Ami em tijolo, um	3\$450	—	—	—	—	3\$450	Salvador Guedes.
22.	Sapão em tijolo, um	\$600	—	—	—	3\$00	\$500	Felipe Simão & Abalem.
23.	Graxa para carroça, quilo	3\$100	—	—	—	4\$500	3\$400	Salvador Guedes.
III — Artigos para asseio e iluminação								
1.	Vassouras de piassava de 1.ª, 34 furos, uma	1\$400	—	—	—	6\$000	4\$400	Salvador Guedes.
2.	Vassourinhas de piassava, pequena, uma	\$700	—	—	—	\$700	\$700	X — Felipe Simão & Abalem.
3.	Vassoura de palha, 5 fios, uma	1\$700	—	—	—	3\$800	3\$800	Felipe Simão & Abalem.
4.	Vassoura de cabelo para assoalho, de 1.ª, com cabo, uma	11\$800	—	—	—	17\$000	11\$800	Salvador Guedes.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luiz & Kleiner Ltda.	Arthur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
5.	Escova de piassava para lavar, com cabo, uma	2\$900	—	—	—	2\$800	2\$800	Felipe Simão & Abalem.
6.	Cera vermelha para assalho, marca "Esmeralda, lata de 700 gramas, uma	6\$700	—	—	6\$600	6\$500	3\$500	Felipe Simão & Abalem.
7.	Papel higiênico, pacote com 1.000 folhas, um	2\$100	—	—	2\$800	—	2\$100	Salvador Guedes.
8.	Espanador de pena, grande, um	12\$300	—	—	11\$000	—	11\$000	José Felipe & Irmão.
9.	Espanador de pena, pequeno, um	9\$200	—	—	8\$500	—	8\$500	José Felipe & Irmão.
10.	Pilha seca, "Columbia", uma	12\$800	—	—	—	—	12\$800	Salvador Guedes.
11.	Pano de camurça, de 0.50 x 0.50, um	24\$000	—	—	28\$000	—	24\$000	Salvador Guedes.
12.	Lâmpada "Osram", fosca, de 110/25, uma	3\$240	—	—	3\$200	—	3\$200	José Felipe & Irmão.
13.	Idem, idem, idem, 110/40, uma	3\$240	—	—	3\$200	—	3\$200	José Felipe & Irmão.
14.	Idem, idem, idem, 110/60, uma	3\$240	—	—	3\$200	—	3\$200	José Felipe & Irmão.
15.	Idem, idem, idem, 110/100, uma	6\$740	—	—	7\$000	—	6\$700	Salvador Guedes.
16.	Fusil de chumbo, de 5 ampéres, cartridge, um	13\$900	—	—	—	—	13\$900	Salvador Guedes.
17.	Fusil de chumbo, de 30 ampéres, cartridge, um	13\$900	—	—	—	—	13\$900	Salvador Guedes.
18.	Fita isolante, preta ou branca, de 1", rolo	2\$400	—	—	8\$500	2\$800	8\$500	José Felipe & Irmão.
19.	Enxugador de borracha, um	—	—	—	—	—	2\$400	Salvador Guedes.
20.	Chats de porcelana, trifásicos, com parafusos, um	\$600	—	—	—	—	\$600	Salvador Guedes.
21.	Fusíveis de rolha, de 30 ampéres, desmontáveis, um	1\$400	—	—	—	—	1\$400	Salvador Guedes.
22.	Lâmpadas incandescente de pequena voltagem, 12 volts, 5 ampéres, com bobina de rosca, de 14 m/m. de grossura, para microscópio, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
IV — Drogas, medicamentos, desinfetantes, produtos químicos, material de vidro e outro para laboratório, garrafas, etc.								
1.	Benzina retificada, litro	—	—	—	11\$000	—	11\$000	José Felipe & Irmão.
2.	Filt, em lata de litro, lata	10\$800	—	—	—	13\$000	10\$800	Salvador Guedes.
3.	Percloron em pó, quilo	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
4.	Amônio, litro	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
5.	Amoníaco para frigorífico, em gás. (A Inspeção fornecerá o botijão ou devolverá o que for fornecido), quilo	—	—	—	40\$000	—	40\$000	José Felipe & Irmão.
6.	Creolina "Pearson", lata	10\$900	—	—	20\$000	9\$000	9\$000	Felipe Simão & Abalem.
7.	Formol, litro	15\$800	—	—	—	—	15\$800	Salvador Guedes.
8.	Corante acetil "Guarani", de Bellardi & Comp., quilo	—	—	—	60\$000	—	60\$000	José Felipe & Irmão.
9.	Alcool puro retificado, de 100°, litro	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
10.	Sabão em barra, de 2 quilos, uma (especial)	4\$500	—	—	4\$000	3\$800	3\$800	Felipe Simão & Abalem.
11.	Sabão Marselha, quilo	13\$200	—	—	—	—	13\$200	Salvador Guedes.
12.	Água oxigenada, garrafa de 250 gramas, uma	3\$200	—	—	2\$000	—	2\$000	José Felipe & Irmão.
13.	Mercurio doce, vidro de 100 gramas, um	15\$800	—	—	14\$000	—	14\$000	José Felipe & Irmão.
14.	Tintura de arnica, vidro de 100 gramas, um	—	—	—	3\$800	—	3\$800	José Felipe & Irmão.
15.	Alcool metílico absoluto, vidro de 250 gramas, um	17\$400	21\$000	—	30\$000	—	17\$400	Salvador Guedes.
16.	Glicerina pura hi-distilada, vidro de 250 gramas, um	16\$900	—	—	—	—	16\$900	Salvador Guedes.
17.	Benzol, vidro de 50 gramas, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
18.	Lafonol de Amann, vidro de 50 gramas, um	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
19.	Eter sulfúrico "Merck", litro	28\$000	—	—	34\$000	—	28\$000	Salvador Guedes.
20.	Colodion, vidro de 100 gramas, um	—	—	—	58\$000	—	58\$000	José Felipe & Irmão.
21.	Arul de algodão, vidro de 10 gramas, um	11\$900	7\$800	—	20\$000	—	7\$800	Luiz & Kleiner Ltda.

	Salvador Guedes	Luik & Kleiner Ltda.	Arthur Vianna & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Santo & Abadeu	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
1. Lâminhas para microscópio, redondas, de 20 m/m. de diâmetro, em caixa de 50, caixa.....	7\$900	3\$800	—	18\$500	—	3\$800	Luik & Kleiner Ltda.
2. Lâminhas para microscópio, quadradas, de 20 m/m. de lado, em caixa de 50, caixa.....	8\$400	3\$800	—	22\$000	—	3\$800	Luik & Kleiner Ltda.
3. Lâminhas de vidro, de 0,077 x 0,026, para exames microscópicos, em caixa de 50, caixa.....	—	—	—	22\$000	—	22\$000	José Felipe & Irmão.
4. Lâminhas de vidro para microscópio, de 26 de largura por 76 de comprimento, caixa de 50, caixa.....	7\$900	3\$900	—	—	—	3\$900	Luik & Kleiner Ltda.
5. Lâminhas de cristal para microscópio, com bordos esmerilhados, de 26 x 76 m/m., em caixa de 50, caixa.....	10\$700	7\$900	—	20\$000	—	7\$900	Luik & Kleiner Ltda.
6. Lâminhas para microscópio (câmara úmida, com placa de cristal preta que forma câmara de 24 m/m. de profundidade), uma.....	15\$900	—	—	—	—	15\$900	Salvador Guedes. Não houve concorrente.
7. Papel de estanho em folha, folha.....	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
8. Tinta preta para escrever sobre vidro, vidro de 50 gramas, um.....	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
9. Ácido muriático, litro.....	\$012	—	—	—	—	\$012	Salvador Guedes.
10. Algodão absorvente, grama.....	\$005	—	—	—	—	\$005	Salvador Guedes.
11. Bicarbonato de sódio, grama.....	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
12. Etar étlico, grama.....	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
13. Ácido acético puro gracial para análise, grama.....	\$135	\$049	—	—	—	\$049	Luik & Kleiner Ltda.
14. Acetato de potássio puro, grama.....	\$115	\$062	—	—	—	\$062	Luik & Kleiner Ltda.
15. Acetato de sódio puro fundido, grama.....	\$120	—	—	—	—	\$120	Salvador Guedes.
16. Nitrato de potássio, grama.....	\$095	—	—	—	—	\$095	Salvador Guedes.
17. Latofenol de Adam, grama.....	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
18. Lanolina, grama.....	\$040	—	—	—	—	\$040	Salvador Guedes.
19. Ácido clorídrico puro, para análise "Merck", densidade 1,19, grama.....	\$035	—	—	—	—	\$035	Salvador Guedes.
20. Hidroquinone "Agfa", grama.....	\$180	—	—	—	—	\$180	Salvador Guedes.
21. Metol "Agfa", grama.....	\$598	—	—	—	—	\$598	Salvador Guedes.
22. Sulfato de sódio anidrido, grama.....	\$030	—	—	—	—	\$030	Salvador Guedes.
23. Carbonato de sódio anidrido, grama.....	\$028	—	—	—	—	\$028	Salvador Guedes.
24. Bisulfato de sódio, grama.....	\$034	—	—	—	—	\$034	Salvador Guedes.
25. Hiposulfito, quilo.....	5\$300	—	—	—	—	5\$300	Salvador Guedes.
26. Xilol, grama.....	\$059	\$018	—	—	—	\$018	Luik Kleiner Ltda.
27. Frasco de vidro branco, de 0m,015 de diâmetro por 0m,045 de comprimento, um.....	\$540	—	—	—	—	\$540	Salvador Guedes.
28. Idem, idem, idem, de 0,015 de diâmetro por 0m,065 de comprimento, um.....	\$690	—	—	—	—	\$690	Salvador Guedes.
29. Idem, idem, idem, de 0m,015 de diâmetro por 0m,075 de comprimento, um.....	\$740	—	—	—	—	\$740	Salvador Guedes.
30. Idem, idem, idem, de 0m,015 de diâmetro por 0m,085 de comprimento, um.....	\$795	—	—	—	—	\$795	Salvador Guedes.
31. Idem, idem, idem, de 0m,015 de diâmetro por 10 1/2 de comprimento, um.....	\$895	—	—	—	—	\$895	Salvador Guedes.
32. Papel para gráfico de termografo, para 7 dias, folha.....	1\$390	—	—	—	—	1\$390	Salvador Guedes.
33. Idem, idem, de higrografo, para 7 dias, folha.....	1\$390	—	—	—	—	1\$390	Salvador Guedes.
34. Idem, idem, para barografo, para 7 dias, folha.....	1\$390	—	—	—	—	1\$390	Salvador Guedes.
35. Vidro para amostra de semente, de 4.000 gramas, forma cilíndrica e boca larga voltada para baixo, um.....	27\$000	—	—	—	—	27\$000	Salvador Guedes.
36. Idem, idem, idem, de 2.000 gramas, um.....	34\$000	—	—	—	—	34\$000	Salvador Guedes.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luik & Kleiner Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente prefiro
58.	Corante "Guarará" em tubo, qualquer cor, um	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
59.	Soda cáustica "Caveira", lata	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
60.	Glicose, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
61.	Fuchisina para bacterologia, grama	—	\$700	—	—	—	\$700	Luik & Kleiner Ltda.
62.	Ruteneo, grama	—	28\$000	—	—	—	28\$000	Luik & Kleiner Ltda.
63.	Parafina sólida de 55°, quilo	—	\$360	—	—	—	\$360	Luik & Kleiner Ltda.
64.	Óleo de cedro, grama	—	\$480	—	—	—	\$480	Luik & Kleiner Ltda.
65.	Balsamo do Canadá, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
66.	Cloroto de sódio, quilo	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
67.	Iodo metálico, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
68.	Iodureto, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
69.	Agar-agar, grama	—	\$080	—	—	—	\$080	Luik & Kleiner Ltda.
70.	Gelatina, grama	—	\$103	—	—	—	\$103	Luik & Kleiner Ltda.
71.	Acetona para análise, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
72.	Líquido Dakin, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
73.	Eter sulfúrico, litro	—	\$500	—	—	—	\$500	Luik & Kleiner Ltda.
74.	Maltoze, grama	—	\$200	—	—	—	\$200	Luik & Kleiner Ltda.
75.	Manita, grama	—	\$300	—	—	—	\$300	Luik & Kleiner Ltda.
76.	Quinhidrona para análise, grama	—	\$080	—	—	—	\$080	Luik & Kleiner Ltda.
77.	Cloroto de potássio para análise, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
78.	Enartrol para impermeabilizar madeira, quilo	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
79.	Albumina de Meyer, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
80.	Pilha para potenciometro Pehavi, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
81.	Cresolo, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
82.	Ácido fênico, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
83.	Ácido pícrico, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
84.	Ácido cítrico, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
85.	Sal seignete, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
86.	Soda cáustica para análise, em bastões, grama	—	\$018	—	—	—	\$018	Luik & Kleiner Ltda.
87.	Potassa cáustica para análise, em bastões, grama	—	\$018	—	—	—	\$018	Luik & Kleiner Ltda.
88.	Peptona, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
89.	Ácido acético, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
90.	Ácido azótico, grama	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
91.	Papel tounersol, caixa de 5 cadernos, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
92.	Balão de vidro neutro de 50 cc., um	33\$50	18\$00	—	—	—	18\$00	Luik & Kleiner Ltda.
93.	Idem, idem, idem, de 100 cc., um	38\$00	18\$00	—	—	—	18\$00	Luik & Kleiner Ltda.
94.	Idem, idem, idem, de 250 cc., um	58\$20	28\$00	—	—	—	28\$00	Luik & Kleiner Ltda.
95.	Idem, idem, idem, de 500 cc., um	93\$00	38\$00	—	—	—	38\$00	Luik & Kleiner Ltda.
96.	Idem, idem, idem, de 1.000 cc., um	118\$00	58\$00	—	—	—	58\$00	Luik & Kleiner Ltda.
97.	Idem, idem, idem, de 2.000 cc., um	238\$00	98\$00	—	—	—	98\$00	Luik & Kleiner Ltda.
98.	Idem, idem, idem, de 4.000 cc., um	193\$00	20\$000	—	—	—	20\$000	Luik & Kleiner Ltda.
99.	Idem, Erlemeyer, com rolha de esmeralda, de 100 cc., um	—	73\$00	—	—	—	73\$00	Luik & Kleiner Ltda.
100.	Idem, idem, idem, de 200 cc., um	—	88\$00	—	—	—	88\$00	Luik & Kleiner Ltda.
101.	Idem, idem, idem, de 500 cc., um	—	118\$00	—	—	—	118\$00	Luik & Kleiner Ltda.
102.	Idem, idem, idem, de 1.000 cc., um	—	138\$00	—	—	—	138\$00	Luik & Kleiner Ltda.
103.	Pipetas agudas 1 traço, de 1 a 10 cc., uma	2\$000	2\$400	—	—	—	2\$400	Luik & Kleiner Ltda.
104.	Idem, idem, 2 traços, de 1 a 10 cc., uma	3\$450	2\$500	—	—	—	2\$500	Luik & Kleiner Ltda.
105.	Idem, graduadas em décimo, de 1 a 10 cc., uma	3\$100	3\$000	—	—	—	3\$000	Luik & Kleiner Ltda.
106.	Balão Erlemeyer aguda sem rolha esmeril, de 100 cc., um	3\$800	4\$900	—	—	—	4\$900	Luik & Kleiner Ltda.
107.	Idem, idem, idem, de 200 cc., um	4\$800	2\$700	—	—	—	2\$700	Luik & Kleiner Ltda.
108.	Idem, idem, idem, de 500 cc., um	8\$100	6\$800	—	—	—	6\$800	Luik & Kleiner Ltda.
109.	Idem, idem, idem, de 1.000 cc., um	14\$400	5\$500	—	—	—	5\$500	Luik & Kleiner Ltda.

Descrição dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luik & Kleiner Ltda.	Arthur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
110. Bureta graduada com torneira, de 25 cc., uma	21\$000	13\$800	—	—	—	13\$800	Luik & Kleiner Ltda.
111. Idem, idem, de 50 cc., uma	28\$000	16\$000	—	—	—	16\$800	Luik & Kleiner Ltda.
112. Tubos de ensaio de 14 x 140 m/m., cento	26\$000	15\$700	—	—	—	15\$700	Luik & Kleiner Ltda.
113. Idem, idem, de 16 x 160 m/m., cento	28\$000	19\$800	—	—	—	19\$800	Luik & Kleiner Ltda.
114. Idem, idem, de 18 x 180 m/m., cento	32\$000	28\$200	—	—	—	28\$200	Luik & Kleiner Ltda.
115. Tubos de cultura em balata de 14 x 140 m/m., cento	88\$000	44\$000	—	—	—	44\$000	Luik & Kleiner Ltda.
116. Idem idem, idem, de 15 x 160 m/m., cento	118\$000	48\$000	—	—	—	48\$000	Luik & Kleiner Ltda.
117. Tubos de vidro em varas, diâmetro sortido, para pipetas, quilo	20\$000	—	—	—	—	20\$000	Salvador Guedes.
118. Copo graduado, de 60 cc., um	4\$200	4\$000	—	—	—	4\$000	Luik & Kleiner Ltda.
119. Idem, idem, de 125 cc., um	4\$800	—	—	—	—	4\$800	Salvador Guedes.
120. Idem, idem, de 250 cc., um	6\$400	7\$800	—	—	—	6\$400	Salvador Guedes.
121. Idem, idem, de 500 cc., um	9\$900	10\$900	—	—	—	9\$900	Salvador Guedes.
122. Idem, idem, de 1.000 cc., um	12\$400	16\$800	—	—	—	12\$400	Salvador Guedes.
123. Funil de vidro, ângulo de 60°, de 100 cc., um	2\$700	2\$500	—	—	—	2\$500	Luik & Kleiner Ltda.
124. Idem, idem, idem, de 250 cc., um	3\$600	3\$300	—	—	—	3\$300	Luik & Kleiner Ltda.
125. Idem, idem, idem, de 500 cc., um	—	—	—	—	—	—	—
126. Godel, branco, de vidro, um	5\$200	5\$300	—	—	—	5\$200	Salvador Guedes.
127. Godel, amarelo, de vidro, um	8\$900	3\$500	—	—	—	3\$500	Luik & Kleiner Ltda.
128. Dissecador de vidro, de 25 cms., um	230\$000	118\$000	—	—	—	8\$900	Salvador Guedes.
129. Frasco conta-gotas amarelo com tampa chata de 60 cc., um	—	1\$800	—	—	—	118\$000	Luik & Kleiner Ltda.
130. Idem, idem, idem, de 100 cc., um	—	1\$700	—	—	—	1\$600	Luik & Kleiner Ltda.
131. Idem, com pipeta conta-gotas, branco, de 60 cc., um	—	—	—	—	—	1\$700	Luik & Kleiner Ltda.
132. Idem, idem, idem, de 100 cc., um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
133. Idem, amarelo boca larga, rolha esmeril, de 100 a 1.000 cc., um	—	6\$900	—	—	—	—	Não houve proponente.
134. Idem, branco boca larga, rolha esmeril, de 100 a 1.000 cc., um	—	6\$500	—	—	—	6\$900	Luik & Kleiner Ltda.
135. Idem, amarelo boca estreita, rolha esmeril, de 100 a 1.000 cc., um	—	6\$200	—	—	—	6\$500	Luik & Kleiner Ltda.
136. Idem, branco boca estreita, rolha esmeril, de 100 a 1.000 cc., um	—	5\$800	—	—	—	6\$200	Luik & Kleiner Ltda.
137. Cristallizador de vidro, altura 60 m/m. e diâmetro 80 m/m., um	—	3\$300	—	—	—	5\$800	Luik & Kleiner Ltda.
138. Idem, idem, idem, de 60 m/m. e diâmetro de 100 m/m., um	—	3\$900	—	—	—	3\$300	Luik & Kleiner Ltda.
139. Idem, idem, idem, de 60 m/m. e diâmetro de 120 m/m., um	—	5\$500	—	—	—	3\$900	Luik & Kleiner Ltda.
140. Gral de vidro para 60 gramas, um	5\$900	3\$800	—	—	—	5\$500	Luik & Kleiner Ltda.
141. Idem, idem, para 125 gramas, um	7\$800	6\$900	—	—	—	3\$800	Luik & Kleiner Ltda.
142. Idem, idem, para 250 gramas, um	11\$900	7\$500	—	—	—	6\$900	Luik & Kleiner Ltda.
143. Bastão de vidro para laboratório, um	—	—	—	—	—	7\$500	Luik & Kleiner Ltda.
144. Cubas para peças anatômicas com placas de 150 x 100 x 50 m/m., uma	—	12\$500	—	—	—	—	Não houve proponente.
145. Frascos para peças anatômicas modelo Osvaldo Cruz, diversos tamanhos, um	48\$000	—	—	—	—	12\$500	Luik & Kleiner Ltda.
146. Campanula de vidro, de 50 x 30 cms., uma	—	—	—	—	—	48\$000	Salvador Guedes.
147. Bateria de Borel, jogo de 6, um	16\$000	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
148. Lâminas escavadas, uma	8\$00	\$500	—	—	—	16\$000	Salvador Guedes.
149. Lâminas de 24 x 32 m/m., uma	\$240	\$140	—	—	—	\$500	Luik & Kleiner Ltda.
150. Idem, redondas, de 24 m/m. de diâmetro, uma	\$300	\$100	—	—	—	\$140	Luik & Kleiner Ltda.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luik & Kleiner Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abaltem	Preço mínimo aceito	Concorrente preterido
151.	Barril de vidro neutro, com tampa, tubuladora lateral e com torneira de vidro, capacidade para 2, 5 e 10 litros, um	33000	—	—	—	—	178000	Salvador Guedes.
152.	Cápsula de porcelana de diversos tamanhos, uma	—	58000	—	—	—	58000	Luik & Kleiner Ltda.
153.	Grál de porcelana de 50 gramas, um	8000	58000	—	—	—	58000	Luik & Kleiner Ltda.
154.	Idem, idem, de 100 gramas, um	11000	8000	—	—	—	8000	Luik & Kleiner Ltda.
155.	Idem, idem, de 250 gramas, um	11000	16000	—	—	—	14000	Salvador Guedes.
156.	Mão de grál comum, de 20 cms., um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
157.	Fio de platina com suporte, um	21000	26000	—	—	—	21000	Salvador Guedes.
158.	Tubo de borracha, metro	—	2800	—	—	—	2800	Luik & Kleiner Ltda.
V — Ferragens, madeiras, cal, corda e material para oficinas e embalagem, etc.								
1.	Pregos de 10 x 18, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	Salvador Guedes.
2.	Idem, de 16 x 24, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	6800	José Felipe & Irmão.
3.	Idem, de 18 x 30, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
4.	Idem, de 6 x 6, maço de 2 quilos, um	12000	—	—	—	—	12000	Salvador Guedes.
5.	Idem, de 19 x 36, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	Salvador Guedes.
6.	Idem, de 17 x 37, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
7.	Idem, de 17 x 21, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
8.	Idem, de 22 x 48, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
9.	Idem, de 15 x 15, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	X — José Felipe & Irmão.
10.	Idem, de 25 x 60, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	7800	Salvador Guedes.
11.	Idem, de 12 x 12, maço de 2 quilos, um	8800	—	—	—	—	8800	Salvador Guedes.
12.	Idem, de 10 x 10, maço de 2 quilos, um	9800	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
13.	Idem, de 20 x 30, maço de 2 quilos, um	7800	—	—	—	—	11000	Salvador Guedes.
14.	Idem, de 8 x 8, maço de 2 quilos, um	13000	—	—	—	—	13000	Salvador Guedes.
15.	Parafusos de 2 x 12, grossa	13000	—	—	—	—	7800	Salvador Guedes.
16.	Idem, de 1 3/4 x 8, grossa	7800	—	—	—	—	7800	Salvador Guedes.
17.	Idem, de 7/8 x 8, grossa	8000	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
18.	Idem, de 1 1/4 x 9, grossa	8000	—	—	—	—	7800	José Felipe & Irmão.
19.	Idem, de 7/8 x 6, grossa	8000	—	—	—	—	8000	Salvador Guedes.
20.	Idem, de 1 3/4 x 6, grossa	8000	—	—	—	—	8000	Salvador Guedes.
21.	Idem, de 2/8 x 2, grossa	8000	—	—	—	—	8000	Salvador Guedes.
22.	Serras, de 12" para ferro, marca "Finis", uma	1800	—	—	—	—	1800	Salvador Guedes.
23.	Estanho para solda, quilo	3800	—	—	—	—	3800	José Felipe & Irmão.
24.	Uniflex flexíveis "Jacaré", n. 20, de 20 milímetros, caixa	19000	—	—	—	—	19000	Salvador Guedes.
25.	Idem, idem, idem, de 30m/n, caixa	—	—	—	—	—	19000	José Felipe & Irmão.
26.	Idem, idem, idem, de 85 m/n, caixa	—	—	—	—	—	33000	José Felipe & Irmão.
27.	Arame liso n. 18, de 0.001, quilo	4000	—	—	—	—	4000	José Felipe & Irmão.
28.	Idem, idem, n. 14, de 0.002, quilo	3000	—	—	—	—	3000	Salvador Guedes.
29.	Fita de aço corrugada fina, de 13 m/n, quilo	1000	—	—	—	—	1000	Salvador Guedes.
30.	Condute de aço flexível, de 1/2", quilo	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
31.	Arestas para vidrocetro, qualquer número, quilo	6000	—	—	—	—	6000	Salvador Guedes.
32.	Folha de Flândres n. 1 X, de 0m,51 x 0m,42, uma	3000	—	—	—	—	3000	Salvador Guedes.
33.	Chapa de ferro galvanizado n. 18, quilo	3000	—	—	—	—	3000	Salvador Guedes.
34.	Idem, idem, números 22 e 24, quilo	3000	—	—	—	—	3000	José Felipe & Irmão.
35.	Chapa de ferro preto, de 2 x 1, n. 16, uma	68000	—	—	—	—	68000	José Felipe & Irmão.
36.	Idem, idem, de 2 x 1, n. 18, uma	59000	—	—	—	—	59000	Salvador Guedes.
37.	Idem, idem, de 2 x 1, n. 22 e 24, uma	52000	—	—	—	—	52000	Salvador Guedes.
38.	Corda fina, de 2 pernas, barrigueira, quilo	7000	—	—	—	—	7000	Salvador Guedes.
39.	Corda grossa de 2 pernas, barrigueira, quilo	6300	—	—	—	—	6300	Salvador Guedes.
40.	Goma-laca de 1", quilo	17800	—	—	—	—	17800	Salvador Guedes.
41.	Sela para calceiro, quilo	15000	—	—	—	—	15000	José Felipe & Irmão.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luik & Kleiner Ltda.	Arthur Viana & C. mp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
86.	Idem, idem, idem, de 2", 5 dobras, metro	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
87.	Idem, idem, idem, de 3", 5 dobras, metro	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
88.	Idem, idem, idem, de 4", 5 dobras, metro	51\$400	—	—	—	—	51\$400	Salvador Guedes.
89.	Idem, idem, idem, de 5", 5 dobras, metro	63\$900	—	—	—	—	63\$900	Salvador Guedes.
90.	Limatões, de 6", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
91.	Idem, de 8", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
92.	Idem, de 9", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
93.	Idem, de 10", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
94.	Idem, de 12", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
95.	Idem, de 14", grana grossa, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
96.	Idem, grana fina, de 6", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
97.	Idem, idem, idem, de 8", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
98.	Idem, idem, idem, de 9", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
99.	Idem, idem, idem, de 10", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
100.	Idem, idem, idem, de 12", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
101.	Idem, idem, idem, de 14", um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
102.	Verniz preto para ferro, galão	9\$8000	—	—	—	—	9\$8000	Salvador Guedes.
103.	Torneira de metal amarelo de 1/4", uma	7\$200	—	—	—	—	7\$200	Salvador Guedes.
104.	Idem, idem, idem, de 1/2", uma	6\$900	—	—	—	—	—	—
105.	Idem, niquelada para água, de 1/2", uma	10\$400	—	—	—	—	—	—
106.	Registro de metal, de 1/2", uma	—	—	—	—	—	6\$900	Salvador Guedes.
107.	Idem, idem, de 1", um	—	—	—	—	—	10\$400	Salvador Guedes.
108.	Rafia para enxerto, quilo	18\$500	—	20\$000	28\$000	—	—	Não houve proponente.
109.	Tela metálica fina, verde, de 0,60 de largura, metro	6\$100	—	—	—	—	—	Salvador Guedes.
110.	Parafuso de fenda, cabeça redonda, qualquer número, grossa	—	—	—	—	—	—	—
111.	Arame farpado de 40 quilos, rolo	87\$000	—	—	—	—	6\$400	Salvador Guedes.
112.	Idem, idem, rolo de 40 quilos, rolo	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
113.	Grampos para cerca de arame, quilo	2\$980	—	—	—	—	87\$000	Salvador Guedes.
114.	Moirões de candela, de dois metros, grossura de 0m,10 a 0m,15, (isento de defeito), dúzia	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
115.	Posto de arceira do sertão roloço, de sete metros, um	—	—	—	—	—	2\$980	Salvador Guedes.
116.	Madeira de lei, lavrada em quatro faces, qualquer grossura, metro linear	—	—	—	24\$000	—	24\$000	José Felipe & Irmão.
117.	Ripas serradas, de 4,20 x 0m,66 x 0,015, dúzia	—	—	—	78\$000	—	78\$000	José Felipe & Irmão.
118.	Taboas de ferro de murici ou cacheta, de 4,20 x 0,20 x 0,15, dúzia	—	—	—	2\$300	—	2\$500	José Felipe & Irmão.
119.	Taboas de canela vermelha ou parda, de 4,20 x 0,30 x 0,03, dúzia	—	—	—	18\$500	—	18\$500	Não houve proponente.
120.	Taboas de murici, de 4,20 x 0,30 x 0,02, dúzia	—	—	—	155\$000	—	155\$000	José Felipe & Irmão.
121.	Calibros serrados, de 4,20 x 0,07 x 0,07, dúzia	—	—	—	85\$000	—	85\$000	José Felipe & Irmão.
122.	Taboas de pinho do Paraná, de 4,80 x 0,30 x 0,03, dúzia	—	—	—	35\$000	—	35\$000	José Felipe & Irmão.
123.	Moirões de candela para cerca, de 2,00, grossura de 0,10 a 0,15, dúzia	—	—	—	210\$000	—	240\$000	José Felipe & Irmão.
124.	Bambú maduro, dúzia	—	—	—	21\$000	—	24\$000	José Felipe & Irmão.
125.	Esmalte branco em lata, quilo	—	—	—	7\$500	—	7\$500	José Felipe & Irmão.
126.	Cimento "Portland", em saco de 42 1/2 quilos, saco	17\$300	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
127.	Cimento branco "Atlas", barrica de 150 quilos, uma	210\$000	—	—	—	—	17\$300	Salvador Guedes.
128.	Agulha comum, qualquer número, maço	1\$120	—	—	1\$000	—	210\$000	Salvador Guedes.
129.	Agulha para máquina de costura "Piffaf", maço	9\$500	—	—	8\$000	—	1\$000	José Felipe & Irmão.
							9\$500	José Felipe & Irmão.

Nº de Ordem	Descrição e das antigas e unidades	Salvador Guedes	Lauz & Klemer Ltda.	Artes Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Ginão & Irmão	Preço mínimo por unidade	Proprietário
132.	Linha branca "Glacée", ns. 40 ou 55, 500 jardas, carretel	45430	—	—	16300	—	18300	José Felipe & Irmão, Salvador Guedes.
134.	Linha para seleiro, em novelo, um.	23400	—	—	—	—	28400	—
132.	Fio de linha branco ou de cor, 490 jar- das, bobina	52400	—	—	32400	—	32400	José Felipe & Irmão.
133.	Barbante de algodão branco, novelo grande, um	62200	—	—	52300	—	52300	José Felipe & Irmão.
134.	Barbante de linho, grosso, em novelo. um	32600	—	—	—	—	32600	Salvador Guedes.
135.	Cadearço branco de algodão, de 1 1/2", peça de 10 metros, peça	13850	—	—	22500	—	12850	Salvador Guedes.
136.	Organdi branco, nacional, fino, de 0,80 de largura, metro	42400	—	—	32600	—	32600	José Felipe & Irmão.
137.	Algodão-inho alvejado, de 1,60 de lar- gura, metro	42600	—	—	42300	—	42600	Salvador Guedes.
138.	Aniagem comum para encapado, metro.	22450	—	—	22200	—	22200	José Felipe & Irmão.
139.	Cal virgem, quilo	—	—	2280	2200	—	2200	José Felipe & Irmão.
140.	Cal extinta, quilo	—	—	2280	2200	—	2200	José Felipe & Irmão.
141.	Raiz do México para escova, quilo	402900	—	—	2150	—	402900	Salvador Guedes.
142.	Pedra de afiar, uma	—	—	—	—	—	—	—
143.	Fio magnético, duas capas, n. 22 quilo	312900	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
144.	Idem, idem, idem, n. 24, quilo	322900	—	—	—	—	322900	Salvador Guedes.
145.	Idem, idem, idem, n. 16, quilo	242000	—	—	—	—	242000	Salvador Guedes.
146.	Idem, idem, idem, n. 14, quilo	212900	—	—	—	—	212900	Salvador Guedes.
147.	Idem, idem, idem, n. 22, quilo	292900	—	—	—	—	292900	Salvador Guedes.
148.	Idem, idem, idem, n. 21, quilo	282400	—	—	—	—	282400	Salvador Guedes.
149.	Idem, idem, idem, n. 18, quilo	232400	—	—	—	—	232400	Salvador Guedes.
150.	Verniz isolante, amarelo, marca Ipi- ranga, lata de quilo, lata	362000	—	—	—	—	362000	Salvador Guedes.
151.	Cadearço para enrolamento eléctrico, em bobina de 30 metros, bobina	52300	—	—	—	—	52300	Salvador Guedes.
152.	Papel fibra isolante, em folha, folha	1392000	—	—	52000	—	1392000	Salvador Guedes.
153.	Mecanite em folha de 0,40 x 0,60, folha	—	—	—	—	—	—	José Felipe & Irmão.
154.	Pedra esmeril, de 0m,25 de diâmetro por 0m,05 de espessura, uma	1542000	—	—	—	—	1542000	Salvador Guedes.
155.	Pedra esmeril, grana fina, de 8 centí- metros de diâmetro por 1 1/2" de espessura, uma	962000	—	—	—	—	962000	Salvador Guedes.
156.	Rebolo de 0,50 de diâmetro, um	282000	—	—	—	—	282000	Salvador Guedes.
157.	Algodão para lustrador, quilo	522900	—	—	—	—	522900	Salvador Guedes.
158.	Escova metálica, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve concorrente.
159.	Alicate de cabo isolado, um	142800	—	—	—	—	142800	Salvador Guedes.
160.	Fechaduras para portas, com trinco e na-ssaneta, fio dourado, uma	182400	—	—	—	—	182400	Salvador Guedes.
161.	Dobradiças para portas e janelas, de 2", par	3600	—	—	—	—	3600	Salvador Guedes.
162.	Idem, idem, idem, de 2 1/2", par	3800	—	—	—	—	3800	Salvador Guedes.
163.	Idem, idem, idem, de 3", par	42100	—	—	—	—	42100	Salvador Guedes.
164.	Cadeado para portão com corrente, um.	452900	—	—	—	—	452900	Salvador Guedes.
165.	Vidro em chana, de 2 grossuras de 1,00 x 0,70, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
166.	Idem, idem, de 1 grossura, de 0,50 x x 0,80, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
167.	Rebites de ferro estanhado, cabeça re- donda, de 5 m/m. de diâmetro por 10 m m. de comprimento, quilo	142000	—	—	—	—	142000	Salvador Guedes.
168.	Cano de chumbo de 1 1/2", quilo	32500	—	—	—	—	32500	Salvador Guedes.
169.	Pineis redondos, para tinta, n. 12, um	42180	—	—	—	—	42180	Salvador Guedes.
170.	Idem, idem, idem, n. 11, um	42240	—	—	—	—	42240	Salvador Guedes.
171.	Idem, idem, idem, n. 11, um	32400	—	—	—	—	32400	Salvador Guedes.
172.	Idem, idem, idem, n. 26, um	42380	—	—	—	—	42380	Salvador Guedes.
173.	Trinco para tinta, de 1 1/2", uma	412000	—	—	—	—	412000	Salvador Guedes.
174.	Idem, idem, idem, de 2", uma	412900	—	—	—	—	412900	Salvador Guedes.
175.	Idem, idem, idem, de 3", uma	182000	—	—	—	—	182000	Salvador Guedes.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Luiz & Kleiner Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente prefiuido
177.	Alvaide "Ville Montagne", quilo	38800	—	—	—	—	38800	Salvador Guedes.
178.	Óleo de linhaça, genuino, quilo	48950	—	—	—	—	48950	Salvador Guedes.
179.	Pó de sapato, quilo	28400	—	—	—	—	28400	Salvador Guedes.
180.	Gesso Cré, quilo	18400	—	—	—	—	18400	Salvador Guedes.
181.	Azul "R. U.", quilo	158800	—	—	—	—	158800	Salvador Guedes.
182.	Verde Paris, quilo	78900	—	—	—	—	78900	Salvador Guedes.
183.	Secante "Castelo", quilo	28650	—	—	—	—	28650	Salvador Guedes.
184.	Vermelhão, francês, quilo	98800	—	—	—	—	98800	Salvador Guedes.
185.	Tacos tipo "Nariz", de 90 x 24 x 25 milímetros, um	—	—	28300	—	—	28300	Artur Viana & Comp. Ltda.
186.	Tacos tipo "Lira", comuns (couro orú), um	—	—	38300	—	—	38300	Artur Viana & Comp. Ltda.
187.	Lançadeiras para tear de seda, tipo "Suisso", uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
188.	Aspos de madeira com eixo de aço (fornece-se amostra), um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
189.	Cancelas de madeira para serviço de espulagem (fornece-se amostra), uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
190.	Cartela de madeira para desenho de tear, de 24avas (fornece-se amostra), uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
191.	Lona de 2,00 x 4,00, metro	388000	—	130000	—	—	128000	Artur Viana & Comp. Ltda.
192.	Corrente fina para oarropa, quilo	138080	—	—	—	—	138000	Salvador Guedes.
VI — Adubos corretivos e insecticidas								
1.	Salitre do Chile, quilo	—	—	8730	18400	—	8730	Artur Viana & Comp. Ltda.
2.	Sulfato de ferro, quilo	18440	—	8840	18500	—	8840	Artur Viana & Comp. Ltda.
3.	Sulfato de cobre, quilo	38900	—	28800	38500	—	28800	Artur Viana & Comp. Ltda.
4.	Enxofre em pedra, quilo	18800	—	18800	18400	—	18000	Artur Viana & Comp. Ltda.
5.	Flór de enxofre, quilo	28900	—	18900	18800	—	18600	José Felipe & irmão.
6.	Formicida "Capamea", em lata, uma	48300	—	—	—	—	48300	Salvador Guedes.
7.	Sauviciida "Agaapeama", em garrafa de litro, uma	98700	—	98000	—	—	78000	Artur Viana & Comp. Ltda.
8.	Farinha de osso, quilo	—	—	8550	8900	—	8550	Artur Viana & Comp. Ltda.
9.	Farinha de sangue, quilo	—	—	8800	—	—	8800	Artur Viana & Comp. Ltda.
VII — Material para trabalho fotografico e filmagem								
1.	Filmes pack "Pathé", com 12 filmes, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
2.	Envelope de papel Kodack "Azo", para copiar, n. 2, de 9 x 12, um	48900	—	—	—	—	48800	Salvador Guedes.
3.	Idem, idem, idem, n. 3, de 9 x 12, um	48800	—	—	—	—	48800	Salvador Guedes.
4.	Idem, idem, idem, n. 4, de 9 x 12, um	48800	—	—	—	—	48800	Salvador Guedes.
5.	Idem, idem, idem, n. 3, de 13 x 18, um	98600	—	—	—	—	98600	Salvador Guedes.
6.	Idem, idem, idem, n. 4, de 13 x 18, um	98600	—	—	—	—	98600	Salvador Guedes.
7.	Envelope de postais Kodack "Azo", n. 2, um	58900	—	—	—	—	58900	Salvador Guedes.
8.	Idem, idem, idem, n. 3, um	58900	—	—	—	—	58900	Salvador Guedes.
9.	Chapas 9 x 12 "Agfa" — Isocrom para uso "Panfol" (microfotografia), dúzia	148400	—	—	—	—	148400	Salvador Guedes.
VIII — Ferramentas para oficinas e trabalhos agrícolas, movéis e objetos de escritório e material eléctrico.								
1.	Enxada marca "Jacaré", C-40, de três libras, uma	128700	—	—	—	—	128700	Salvador Guedes.
2.	Enxadões marca "Jacaré", C-40, de 3 libras, um	108700	—	—	—	—	108700	Salvador Guedes.
3.	Pás de aterro, com cabo, uma	118500	—	—	—	—	118500	Salvador Guedes.

Salvador Guedes	Lulk & Kleiner Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preferido
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
420\$000	—	—	—	—	420\$000	Salvador Guedes.
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
470\$000	—	—	—	—	470\$000	Salvador Guedes
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
19\$000	—	—	—	—	19\$000	Salvador Guedes.
89\$000	—	—	—	—	89\$000	Salvador Guedes.

Número de discriminação dos artigos e unidade

30. Serra de mão, para banco, para efectuar corte com rapidez e absoluta precisão munidas de guias e colunas laterais, a baixada da armação efectuando-se automaticamente a medida de avanço da lâmina, torno de agerito inclinável, podendo-se corrigir as peças com qualquer ângulo de esquadro, para usar folhas de serra de 8" a 9", altura de 26 c/m., base de 26 x 8 c/m., com abertura máxima do torno para 5 c/m., pesando 4.500 gramas, uma.
31. Alargador de pressão, fabricado numa só peça, com parafuso regulável que permite a expansão aproximada de 1/100 de diâmetro correspondente de 14 a 22.5, um.
32. Alargador de pressão, fabricado numa só peça, com parafuso regulável que permite a expansão aproximada de 1/100 de diâmetro correspondente de 32 a 40.5, um.
33. Jogo de tarrachas, tipo "Diamond", combinado, reunindo, 3 tarrachas para cortar parafusos passo de máquinas, passo U. S. e S. A. E., contendo um porta-machos de 5" de comprimento para machos de 1/16" a 1/4"; 1 dito de 12" para machos de 1/4" a 5/8"; 1 porta cassinetes de 7" para ditos de 15/16", 1 porta cassinetes de 14" de comprimento para cassinetes de 15/16 um.
34. Torno transportável, tipo "Liliput", fabricação francesa, com as seguintes dimensões: altura da ponta sobre o banco — 75 m/m., distância entre centros — 250 m/m., peso aproximado 19 quilos, devendo acompanhá-lo um dispositivo para roscas, 1 mandril universal, 1 placa lisa para grampos, 2 parafusos mestres, 2 ferramentas para torno e 1 chave, tudo acondicionado em caixa de madeira, um.
35. Rigorna de aço "Pirning", tendo duas cabeceiras ponteadas, sendo uma de quina morta e uma outra de quina viva, com o peso de 60 quilos, uma.
36. Série de tenazes, tipo "Dragon", contendo cinco tenazes com o comprimento de 50, 55, 60, 65 e 70 c/m., de capacidade para 3 a 15.5 a 20 10 a 25 e 20 a 40 m/m., uma.
37. Esquadro de 30 centímetros lâmina de aço oxidado, gradação métrica sobre de madeira, um.
38. Nivel portátil "Goodell" com prumo duplo de 45 c/m., um.

Número de ordem	Discriminação dos artigos e unidade	Salvador Guedes	Lufk & Kleiner Ltda.	Artur Viana & Comp. Ltda.	José Felipe & Irmão	Felipe Simão & Abalem	Preço mínimo aceito	Concorrente preterido
39.	Lâmpada para soldar, com bomba, a querosene, uma	89\$000	—	—	—	—	69\$000	Salvador Guedes.
40.	Escova para limpar pente de tear montada em cavalete de ferro fundido e respectivo motor, uma	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
41.	Serfmetro, tipo Italiano, para calcular tenacidade (resistência) e elasticidade de fio de seda, um	—	—	—	—	—	—	Não houve proponente.
42.	Carretilas de madeira, polidos, de 2 tamanhos (fornecem-se amostras), cento	154\$000	—	—	—	—	154\$000	Salvador Guedes.
43.	Cadeiras "Gerdau", tipo austríaco, simples, cor clara, dúzia	354\$000	—	—	—	—	354\$000	Salvador Guedes.
44.	Motor "Marrelli", trifásico, de 5 H.P., de 320 volts, um	1:380\$000	—	—	—	—	1:380\$000	Salvador Guedes.
45.	Idem, de 0,57 H.P., um	460\$000	—	—	—	—	460\$000	Salvador Guedes.
46.	Idem, de 2,3 H.P., um	820\$000	—	—	—	—	820\$000	Salvador Guedes.
47.	Motor marca Siemens, trifásico, de 5 H.P., 220 volts, um	1:290\$000	—	—	—	—	1:290\$000	Salvador Guedes.
48.	Idem, de 0,57 H.P., um	570\$000	—	—	—	—	570\$000	Salvador Guedes.
49.	Idem, de 2,3 H.P., um	980\$000	—	—	—	—	980\$000	Salvador Guedes.
50.	Cadeira de imbuia, com encosto e assento de madeira, giratória, regulador de altura, com mola e regulador de reclinção, para dactilógrafo, uma	144\$000	—	—	—	—	144\$000	Salvador Guedes.

X — Desempate por sorte.

Inspecção Regional de Sericicultura em Barbacena, 26 de maio de 1938. — A Comissão de concorrência: *Brilhante Pinho Teixeira*. — *Antonio Calixto de Campos*. — *Edgard Rodrigues da Costa*. — *Cláudio Roman*.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Diretoria do Domínio da União

EDITAL N. 13-A

De ordem do Sr. diretor, faço público para conhecimento dos interessados, que o Sr. José Anísio de Oliveira requereu o aforamento do domínio útil do terreno nacional, lote n. 5, da rua Príncipe Grão Pará, com a área de 1.225m², 46, na Fazenda Nacional de Santa Cruz. (Processo n. 11.293-38). — *Arnaldo Fé Pinto*, escrivão. (C. 4.537 — 6-6-38 — 295\$800 — 29 vezes)

Diretoria do Domínio da União

EDITAL N. 14-A

De ordem do Sr. diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Antônio Batista requereu o aforamento do domínio útil do terreno nacional, com a área de 34.282m², 66, situado no lugar chamado Hespanhães e Mangaratiba, na Fazenda Nacional de Santa Cruz. — *Arnaldo Fé Pinto*, escrivão.

Processo n. 20.049-38.

(C. 4.484 — 9-6-1938 — 146\$900 29 vs.)

Comissão Central de Compras

Editais ns. 904.456/9 — Trilhos, talas, parafusos, etc.; 904.491/2 — Trilhos, talas, parafusos, etc.; 904.493/4 — Trilhos, talas, parafusos, etc.

A Comissão Central de Compras do Governo Federal avisa aos interessados que a concorrência para os editais acima mencionados, marcada para o dia 14 de junho, fica prorrogada para o dia 20 do corrente, quando serão recebidas as propostas na hora regulamentar. — Pela Comissão Central de Compras, *Otto Schilling*, presidente.

Diretoria do Domínio da União

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS

Edital n. 17, de 1938

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS NO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONA A ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

De acordo com a autorização do Exmo. Sr. Presidente da República, de 25 de abril próximo passado, e do despacho do Sr. diretor do Domínio da União, de 28 de maio último, no processo número 3.101, de 1936, faço público que serão recebidas, por esta Comissão, na travessa das Belas Artes n. 13, no dia 27 do corrente, às 14 horas, propostas para execução de obras no edifício onde funciona a Alfândega do Rio de Janeiro, abaixo especificadas:

No edifício e dependência:

- 1) — Substituir uma linha de uma das tesouras do telhado da oficina tipográfica de vão de 10m,00 (3" x 9").
- 2) — Reparar as calhas de beiradas e dos rincões de todo o telhado, principalmente, na parte que sobrepõe a tesouraria, fazendo as soldas necessárias e substituindo telhas canais afim de evitar goteiras.
- 3) — Levantar e reparar a fiação da instalação elétrica do fôrro, substituindo a parte que estiver inutilizada, colocando o restante novamente.
- 4) — Substituir uma pia de mão e um mictório no gabinete sanitário do Sr. inspetor.
- 5) — Substituição de tampos, vasos e caixas de descarga em 10 compartimentos sanitários.
- 6) — Pintura e calafetagem internamente nos 10 compartimentos sanitários supra.
- 7) — Substituir os três mictórios por novos e pintura de inertol nas paredes.

No arquivo:

- 3) — Substituição de uma viga de 12" x 6" de madeira (massaranduba) para substituir o vigamento da parte posterior, inclusive mão de obra — 17m,00.
- 9) — Colocação de duas sapatas de concreto de 1 x 3 x 6 — 0m3,150.
- 10) — Fornecimento e colocação de duas colunas de madeira (massaranduba) para apoio de uma viga de 0m,20 x 0m,20 x 0m,00 — 12m,00.
- 11) — Transformar um dos compartimentos sanitários em depósito para lixo, forrado com uma chapa de zinco n. 16 — 1m,00 x 1m,20 x 1m,00, com uma porta.

O prazo para a execução dos serviços é de vinte dias da entrega do empenho, ficando estipulada a multa de 50\$000, por dia que exceder este prazo.

As propostas deverão ser escritas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, em três vias, sendo a primeira devidamente selada, todas

data das e assinadas, contendo o preço em algarismos e por extenso, por quanto é proposto o serviço, não podendo exceder de cinco contos quinhentos e vinte e dois mil réis (5:522\$000), do orçamento desta repartição.

A concorrência será feita de acordo com o Código de Contabilidade Pública, sendo prestados esclarecimentos e informações no local acima indicado, até à vespera da mesma.

Comissão de Concorrências, 16 de junho de 1938. — *S. da Silva Faria*, presidente.

Diretoria do Imposto de Renda

De ordem do Sr. diretor do Imposto de Renda, torno público, nos termos do art. 155 do regulamento, que os contribuintes abaixo relacionados se acham em débito do imposto relativo ao exercício de 1935, decorrente de lançamento efetuado nesta Diretoria.

Dentro de 10 dias, contados do trigésimo da publicação do presente edital, deverão os interessados comparecer à secção de lançamento, para efeito de pagamento, ressalvado, no aludido prazo, o direito de reclamação contra os respectivos lançamentos.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — *Walter Eustachio Coelho*, secretário.

Pereira — Florêncio Carlos de Abreu.

Diretoria do Imposto de Renda

De ordem do Sr. diretor do Imposto de Renda torno público, nos termos do art. 155 do Regulamento, que os contribuintes abaixo relacionados se acham em débito do imposto relativo ao exercício de 1932, decorrente de lançamento efetuado nesta Diretoria.

Dentro de 10 dias, contados do trigésimo da publicação do presente edital, deverão os interessados comparecer à Secção de lançamento, para efeito de pagamento, ressalvado, no aludido prazo, o direito de reclamação contra os respectivos lançamentos.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — *Walter Eustachio Coelho*, secretário.

Oliveira — Antônio
Oliveira — João Lopes
Oliveira — José Francisco Rodrigues
Oliveira — Manuel Monteiro de
Oswaldo Martins & Comp.
Otero — Francisco
P. Correia & Comp.
Paiva — Carlos de
Paulino — Abel
Pedro — Badia
Peixoto — Antônio Prade
Pille — Emília R.
Pereira — Florêncio Carlos de Abreu
Peres — Amadeu
Queiroz — Sales
Reis — Eusébio da Silva
Ribeiro — Casemiro
Ribeiro — João
Rocha — Casemiro Simões
Rodrigues & Correia.
Rodrigues — Manuel
Rodrigues — Valentim
Rosemback — Nicolau
Salim — Bichara
Santos — Antídio Arzuza dos
Santos — Oscar Ribeiro dos
Schachter — Miguel
Schafflor — Augusto Leal
Serraria Santo Antônio Ltda.
Silva — Armando Pereira da
Silva — José Ferreira da
Silva — Luiz Ferreira da
Sobral — Joaquim
Sousa — Emílio
Sousa Fonseca & Comp.
Struve & Comp.
Tavares — Albino
Teixeira — Antônio J.
Teixeira — Joaquim
Teó Ferreira & Comp. Ltda.
Tiago — Manuel Joaquim
Tomaz & Cruz.
Tomaz — Manuel Pinto
Truda — Domingos
Veríssimo — Antônio F.
Vieira — Pedro Nunes
Vogel — Kurt B. A.
Zacconi — Luiz

Diretoria do Imposto de Renda

De ordem do Sr. diretor do Imposto de Renda torno público, nos termos do art. 155 do Regulamento, que os contribuintes abaixo relacionados se acham em débito do imposto relativo ao exercício de 1933, decorrente de lançamento efetuado nesta Diretoria.

Dentro de 10 dias, contados do trigésimo da publicação do presente edital, deverão os interessados comparecer a secção de lançamento, para efeito de pagamento, ressalvado, no aludido prazo, o direito de reclamação contra os respectivos lançamentos.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — *Walter Eustachio Coelho*, secretário.

Nigri — Meyer M.
Nigri — Vitor
Nunes — Korgo
Oliveira — Antônio de
Oliveira — Isabel de
Oliveira — João Lopes
Oliveira — José Francisco Rodrigues
Oliveira — Manuel Monteiro de
Oswaldo Martins & Cia
Otero — Francisco.
P. Correia & Cia.
Paiva — Carlos de
Paulino — Abel
Pedro Badia
Pille — Emília R.
Pereira — José Alves.
Perez — Amadeu
Queiroz Sales & Cia.
Quintela — Anibal
R. Fernandes Magalhães & Cia.
Rezende — Aureo
Ribeiro & Lisboa
Rodrigues & Correia
Rodrigues — Manuel
Rodrigues — Valentim
Salgado — Joaquim Jose
Salim Bichara.
Sampaio — Antônio da Silva
Santos — José dos
Santos — Maximino dos
Santos — Pedro Nunes dos
Santos & Pinho.
Schachter — Miguel.
Serraria Santo Antônio Ltda
Silva — Aluizio Gonzaga da
Silva & Botelho
Silva Carneiro & Cia Ltda.
Silva — Herculano da
Silva — Herculano da
Silva — Ismael C. da
Silva — José Ferreira
Silva — Luiz Ferrera de
Silva — M. F. da
Silva — Valentim Tavares da
Silveira — Gabriel Borges da
Souto — Alfredo
Souto — Luiz
Sousa — Emílio
Sousa — M. L. de
Tavares — Luciano
Struve & Cia.
Teixeira — Antônio J.
Teixeira — Joaquim
Theo Ferreira & Cia. Ltda.
Tomaz — Manuel Pinto
Truda — Domingos
Veloso & Silva.
Veríssimo — Antônio F.
Vianolo — Al.
Vieira — José
Vogel — Kurt B. A.
Zacconi — Luiz

Diretoria do Imposto de Renda

De ordem do Sr. diretor do Imposto de Renda torno público, nos termos do artigo 155 do Regulamento, que os contribuintes abaixo relacionados se acham em débito do imposto relativo ao exercício de 1934, decorrente de lançamento efetuado nesta diretoria.

Dentro de 10 dias, contados do trigésimo da publicação do presente edital, deverão os interessados comparecer a secção de lançamento, para efeito de pagamento, ressalvado, no aludido prazo, o direito de reclamação contra os respectivos lançamentos.

Secretaria da Diretoria do Imposto de Renda — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — *Walter Eustachio Coelho*, secretário.

Nigri — Meyer M.
Nigri — Vitor
Nunes — Jorge
Pereira — Florêncio Carlos de Abreu
Ribeiro — João

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estrada de Ferro

ALMO

Ata da Concorrência administrativa n. 10, para a aquisição de materiais de

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e oito, às doze horas, no Almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, como presidente; Heitor Pombo de Chermont Rayol, official de Gabinete, como representante da Diretoria da Estrada; e Alvaro Pinto Mendes, almoxarife, para aquisição de materiais para electricidade, iluminação e outros, no corrente exercício, conforme edital publicado no suplemento ao número quinhentas e sessenta e sete, das folhas de 1.º e 2.º, de Bauré; Empresa Comercial Importadora Nadir Figuciredo Ltda., Manoel Costa e Silva, e Manoel Costa e Silva, em seguida foram recebidas, abertas, lidas e rubricadas pela Comissão e pelos interessados presentes, as respectivas propostas, que ficam em poder lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pela Comissão, pelos interessados presentes e por mim Angelo Figuciredo, almoxarife. — P.p., Mauro Vieira da Mota. — Dante Marchione. P.p., Castro Jorge Pieroni. — P.p., José Pereira Cortez. P.p., Marques Couto & Cia. Bauré, 20 de maio de 1938. Confere com o original. — Salvador Petroni, escrivão, classe D. Visto. — Alvaro Pinto Mendes, almoxarife.

Quadro comparativo das propostas apresentadas na Concorrência Administrativa n. 16,

Número de ordem	Materiais	João J. Pieroni		Gonçalves, Tamm & Cia. Ltda.	
		Estoque	Import.	Estoque	Import.
1	522 Litros de ácido muriático, em frascos de litro, com rolhas de vidro esmerilhado	5\$000	—	3\$780	—
2	186 Litros de ácido sulfúrico desnitrado, de 1.838°, especial para acumuladores, em frascos de litro, com rolhas de vidro esmerilhado	5\$800	—	5\$670	—
3	30 garrações de ácido sulfúrico desnitrado, de 1.848°, especial para acumuladores, em garrações de 18 litros	70\$200	—	83\$500	—
4	1 Acumulador completo, para automovel, de seis volts, marca «Willards» ou semelhante, de 120 ampères hora	—	—	—	—
	Alicates, dos seguintes:				
5	1 de cabo isolado, de 10"	x 8\$180	—	12\$000	—
6	7 de córte lateral, de 8"	6\$560	—	x 5\$500	—
	Quilos de arame de aço estanhado, para amarração de enrolamento de induzido, em rolos, das seguintes dimensões:				
7	1 de 1/64"	25\$800	—	23\$600	—
8	2 de 1/32"	26\$300	—	23\$600	—
9	2 de 3/64"	25\$800	—	23\$600	—
10	3 de 1/16"	25\$800	—	23\$600	—
	Quilos de Armité Fish Paper, para isolamento, das seguintes grossuras em milímetros:				
11	1 de 1/10	—	—	—	—
12	1 de 2/10	—	—	—	—
13	1 de 3/10	—	—	—	—
14	1 de 4/10	—	—	—	—
15	2 de 6/10	—	—	—	—
16	2 de 8/10	—	—	—	—
	Bicos para gás acetileno, dos seguintes:				
17	570 duplos	—	2\$450	3\$390	—
18	2.000 simples	—	\$450	\$328	—
19	24 Botões metálicos de embutir, para campainhas, conforme amostra	—	—	—	—
	Metros de cabo de cobre nú, B e S, dos seguintes:				
20	250 n. 0	6\$270	—	5\$800	—
21	55 n. 4	2\$670	—	2\$530	—
	Metros de cabo de cobre isolado com borracha, de duas vias, com capa de proteção de tela de aço, B e S, dos seguintes:				
22	100 n. 10	—	—	—	—
23	300 n. 12	—	—	—	—
	Metros de cabo de cobre B.C., tipo Pirelli P, para 600 volts, condutores de cobre estanhado, isolado com duas capas de borracha e duas tranças de algodão impregnado, B e S, dos seguintes:				
24	100 n. 1/0	9\$500	—	—	—
25	70 n. 2	6\$250	—	—	—
26	100 n. 4	4\$370	—	—	—
27	200 n. 6	2\$910	—	—	—
28	250 n. 8	1\$900	—	—	—
29	50 Caixas de porcelana, bipolares, para tomada de corrente, com contra-caixa e fusíveis de seis ampères, conforme amostra	—	—	—	—
30	324 Tambores de carbureto de cálcio, marca «Malta» ou «Palmira», em tambores de 50 quilos, hermeticamente fechados	60—72\$000 264—82\$800	—	79\$800	—

[illegible]

Número de ordem	Materiais	João J. Pieroni		Gonçalves, Tamm & Cia. Ltda.	
		Estoque	Import.	Estoque	Import.
	Chapas de carvões para dinamos, das seguintes:				
31	20 de 12" x 4" x 3/8".....	56\$000	—	50\$000	—
32	20 de 12" x 4" x 1/2".....	66\$000	—	59\$000	—
33	20 de 12" x 4" x 5/8".....	76\$000	—	68\$000	—
34	5 quilos de chaterton compound em barras.....	—	—	92\$000	—
	Chaves automaticas, estrela triangulo, com dois botões, para corrente alternada de 220 volts, 30 ciclos, forma S. D. A. J. C., lista 31/15, pagina 3 da F. Klockner-Kolonia, das seguintes:				
35	2 de 5 H. P.....	—	492\$000	—	580\$000
36	1 de 7 1/2 H. P.....	—	x 561\$000	—	722\$000
37	1 de 20 H. P.....	—	x 1:146\$800	—	1:390\$000
38	1 de 30 H. E.....	—	1\$615\$800	—	1:560\$000
	Chaves facas, bipolares, com fuzíveis, das seguintes:				
39	15 de 50 ampéres.....	x 13\$600	—	—	—
40	4 de 100 ampéres.....	x 28\$000	—	—	—
41	1 de 200 ampéres.....	x 52\$500	—	—	—
42	4 de 200 ampéres, sem fuzíveis, com capa de proteção.....	—	—	—	—
	Chaves facas, tripolares, com fuzíveis, das seguintes:				
43	5 de 50 ampéres.....	x 19\$600	—	—	—
44	6 de 100 ampéres.....	x 40\$300	—	—	—
45	4 de 200 ampéres.....	x 79\$500	—	—	—
46	2 chaves de oleo, automaticas, tripolares, corrente alternada, de 220 volts, 60 ciclos, 1.000 ampéres, com relé de máximo.....	—	—	—	—
47	10 chaves rotativas, simples, de porcelana, para luz, de 10 ampéres.....	4\$500	—	—	—
48	250 pares de cleats de porcelana, para tres linhas.....	—	—	—	—
49	3 metros de cordoalha de cobre, de 3/8" de diametro, flexivel, isolada com borracha.....	—	—	—	—
	Novelos de cordoalha de linho cru, qualidade forte, dos seguintes				
50	5 de 1 m/m de diametro.....	—	—	—	—
51	5 de 2 m/m de diametro.....	—	—	—	—
52	5 de 3 m/m de diametro.....	—	—	—	—
	Metros de condulte flexivel, dos seguintes:				
53	25 de 1/2".....	x 1\$800	—	—	—
54	30 de 3/4".....	2\$300	—	—	—
55	30 de 1".....	3\$500	—	—	—
	Elementos de ferro fundido, para reostatos de motores elétricos, da General Electric ou equivalente, conforme amostra e das seguintes seções:				
56	25 de 5 m/m2.....	—	—	—	—
57	25 de 10 m/m2.....	—	—	—	—
58	25 de 20 m/m2.....	—	—	—	—
59	25 de 30 m/m2.....	—	—	—	—
	Escovas de aço, das seguintes:				
60	12 com cabo, de 14" x 1", para solda elétrica, de Armo Lincoln.....	8\$900	—	x 3\$400	—
61	100 para fundição.....	—	—	x 4\$400	—
62	80 para limpeza de limas.....	—	—	x 1\$520	—
	Escovas de aço para limpeza de tubulação de caldeira, das seguintes:				
63	16 de 1 1/2".....	—	—	x 4\$000	—
64	6 de 1 3/4".....	—	—	x 4\$400	—
65	6 de 2".....	—	—	x 4\$400	—
	Escovas de carvão para diuamos e motores elétricos, da The Morgan Crucible Co Ltd., das seguintes:				
66	25 n. 1, gerador n. 1.201.553.....	—	—	9\$800	—
67	70 n. 2, gerador n. 1.202.289.....	—	—	14\$300	—
68	20 n. 9, gerador S. E., solda elétrica.....	—	—	14\$400	—
	Escovas de carvão para dinamos e motores elétricos, da The Pyle National, das seguintes:				
69	50 n. 77, turbo gerador, tipo E.....	—	—	50\$50	—
70	140 n. 78, turbo gerador, tipo K 2.....	—	—	3\$740	—

Número de ordem	Materiais	João J. Pleroni		Gonçalves, Tamm & Cia. Ltda.	
		Estoque	Import.	Estoque	Import.
	Escovas circulares de fio de aço, de 250 m/m de diametro e com quatro carreiras de fio, referentes aos ns. 35.760 do catalogo de Mestre & Blatgé, das seguintes grossuras em milímetros :				
71	6 de 0,15.....	—	—	x 4\$500	—
72	6 de 0,20.....	—	—	x 4\$500	—
73	6 de 0,30.....	—	—	x 16\$000	—
	Esferas de aço S. K. F. para mancais, dos seguintes diametros em milímetros :				
74	50 de 5.....	x \$200	—	—	—
75	50 de 6.....	x \$200	—	—	—
76	50 de 7.....	x \$200	—	—	—
77	50 de 8.....	x \$200	—	—	—
78	50 de 10.....	x \$400	—	—	—
79	25 de 12.....	x \$800	—	—	—
	Quilos de fibra vulcanisada, das seguintes :				
80	2 de 1/8".....	—	—	—	—
81	2 de 3/8".....	—	—	—	—
	Quilos de fio de chumbo para fuzíveis, dos seguintes ampères:				
82	2 de 10.....	8\$470	—	—	—
83	2 de 29.....	7\$220	—	—	—
84	3 de 30.....	x 7\$040	—	—	—
85	3 de 40.....	x 6\$790	—	—	—
86	6 de 50.....	x 6\$450	—	—	—
87	6 de 75.....	x 6\$450	—	—	—
88	6 de 100.....	—	—	—	—
	Gramas de fio de cromo niquel, de 0,50 ohms de resistencia especifica, B e S, dos seguintes:				
89	500 n. 16.....	—	—	—	—
90	500 n. 18.....	—	—	—	—
91	750 n. 21.....	—	—	—	—
92	500 n. 24.....	—	—	—	—
	Quilos de fio de cobre isolado com amianto B e S, conforme amostra, dos seguintes :				
93	20 n. 10.....	x 33\$500	—	37\$200	—
94	40 n. 12.....	x 40\$300	—	44\$100	—
95	15 n. 14.....	x 45\$000	—	49\$900	—
	Quilos de fio de cobre isolado com borracha, R. C., de três capas, B e S, dos seguintes :				
96	60 n. 10.....	13\$800	—	—	—
97	50 n. 12.....	13\$900	—	—	—
98	40 n. 14.....	14\$500	—	—	—
99	40 Quilos de fio de cobre isolado, W. P., n. 12.....	10\$170	—	11\$500	—
100	10 Quilos de fio de cobre magnetico chato, isolado com duas camadas de algodão, de 4 m/m x 0,8 m/m.....	26\$300	—	24\$200	—
101	30 Quilos de fio de cobre magnetico com esmalte e uma camada de algodão, n. 15 B e S.....	x 23\$300	—	26\$300	—
	Quilos de fio de cobre magnetico, com duas camadas de algodão, B e S, dos seguintes :				
102	7 n. 5.....	12\$500	—	14\$200	—
103	10 n. 10.....	12\$770	—	14\$400	—
104	7 n. 11.....	13\$000	—	14\$700	—
105	4 n. 12.....	13\$260	—	15\$000	—
106	40 n. 13.....	13\$500	—	15\$200	—
107	40 n. 14.....	13\$750	—	25\$300	—
108	25 n. 15.....	13\$870	—	15\$700	—
109	25 n. 16.....	14\$200	—	15\$900	—
110	20 n. 17.....	14\$540	—	16\$400	—
111	15 n. 18.....	14\$900	—	17\$100	—
112	20 n. 19.....	15\$730	—	17\$300	—
113	3 n. 20.....	16\$100	—	18\$200	—
114	3 n. 21.....	16\$900	—	19\$000	—
115	3 n. 22.....	18\$400	—	20\$100	—
116	3 n. 23.....	19\$150	—	21\$400	—
117	2 n. 24.....	20\$500	—	22\$300	—

Daite Marchione		Manfredo Costa & Cia.		Empresa Comercial Importadora Nadir Figueiredo Ltda.		Marques Couto & Cia.		Dias Garcia & Cia. Ltda.	
Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.
—	—	—	—	—	—	55\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	68\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	88\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1\$500	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1\$800	—	—	—
—	—	—	—	—	—	2\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	2\$500	—	—	—
—	—	—	—	—	—	3\$800	—	—	—
—	—	x 18\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 21\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 8\$200	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 7\$200	—	—	—	—	—	—	—
—	—	7\$100	—	—	—	—	—	—	—
—	—	7\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	6\$700	—	—	—	—	—	—	—
—	—	6\$700	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 6\$700	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x \$500	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x \$500	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x \$560	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x \$620	—	—	—	—	—	—	—
36\$200	—	36\$000	—	—	—	—	—	—	—
42\$500	—	43\$000	—	—	—	—	—	—	—
48\$800	—	48\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 13\$200	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 13\$400	—	—	—	—	—	—	—
11\$180	—	x 12\$900	—	—	—	—	—	—	—
23\$500	—	x 9\$800	—	—	—	—	—	—	—
25\$500	—	x 22\$700	—	—	—	—	—	—	—
—	—	24\$600	—	—	—	—	—	—	—
13\$600	—	x 11\$900	—	—	—	—	—	—	—
13\$800	—	x 12\$300	—	—	—	—	—	—	—
14\$200	—	x 12\$500	—	—	—	—	—	—	—
14\$300	—	x 12\$700	—	—	—	—	—	—	—
14\$700	—	x 13\$000	—	—	—	—	—	—	—
14\$800	—	x 13\$200	—	—	—	—	—	—	—
14\$900	—	x 13\$400	—	—	—	—	—	—	—
15\$300	—	x 13\$600	—	—	—	—	—	—	—
15\$700	—	x 14\$000	—	—	—	—	—	—	—
16\$300	—	x 14\$400	—	—	—	—	—	—	—
17\$000	—	x 15\$200	—	—	—	—	—	—	—
17\$400	—	x 15\$600	—	—	—	—	—	—	—
18\$200	—	x 16\$400	—	—	—	—	—	—	—
19\$600	—	x 17\$200	—	—	—	—	—	—	—
20\$900	—	x 18\$400	—	—	—	—	—	—	—
21\$800	—	x 19\$100	—	—	—	—	—	—	—

Número de ordem	Materiais	João J. Pleroni		Gonçalves, Tamm & Cia. Ltda.	
		Estoque	Import.	Estoque	Import.
	Quilos de fio de cobre nú, B e S, dos seguintes :				
118	20 n. 5.....	x 8\$960	—	10\$240	—
119	20 n. 10.....	x 8\$960	—	10\$240	—
120	20 n. 12.....	x 8\$960	—	10\$240	—
121	290 metros de fio « troll », tipo bonde, para linha aérea, de 5/8" de espessura.....	9\$000	—	—	—
	Rolos de fita isolante, preta, de 1ª qualidade, em rolos de 20 metros, das seguintes larguras :				
122	55 de 5/8".....	—	—	—	—
123	15 de 3/4".....	—	—	—	—
124	2 rolos de fita de seda oleada de 3/8" de largura (sem oferta).....	—	—	—	—
125	20 rolos de fita de tela oleada, Cambric, amarela, de 1" de largura.....	x 9\$000	—	—	—
	Fuzíveis de rolha, renováveis, dois cilindros, dos seguintes ampères:				
126	15 de 15 (sem oferta).....	—	—	—	—
127	20 de 30 (sem oferta).....	—	—	—	—
	Caixas de grampos para emendas de correias, marca «Bulldog», dos seguintes :				
128	20 n. 4.....	—	—	—	—
129	30 n. 5.....	—	—	—	—
130	30 n. 6.....	—	—	—	—
	Caixas de grampos para emenda de correias, marca «Tubarão», de 12" de largura, dos seguintes :				
131	10 n. 25.....	—	—	—	—
132	10 n. 35.....	—	—	—	—
133	10 n. 45.....	—	—	—	—
	Pares de grampos para emendas de correias, marca « Jackson », dos seguintes :				
134	80 de 1 1/2".....	—	—	—	—
135	18 de 2".....	—	—	4\$500	—
136	100 de 2 1/2".....	—	—	5\$000	—
137	150 de 3".....	—	—	—	—
138	6 caixas de grampos para emendas de correias, marca « Jacaré », n. 15....	—	—	14\$000	—
139	1 gro a de grampos «Dupl. point 112». Steel Tancks Sargent (sem oferta).....	—	—	—	—
140	1 instrumento «Pontavi» do catalogo Hartmann & Braun, para medir de 3,05 até 50.000 ohms.....	—	x 880\$000	—	—
141	1 instrumento «Universal» H e B, Mutavili do catalogo Hartmann & Braun, para medir 0.003, 0, 15, 0.006, 0,3, 1,5, seis ampères 6, 30, 150, 300 e 600 volts.....	—	x 716\$000	—	—
	Isoladores de porcelana, para parafusar diretamente no isolador, sem cimento, dos seguintes :				
142	50 com haste curva zincada de 5/8" de espessura.....	—	—	x 4\$500	—
143	100 com haste reta zincada de 5/8" de espessura, com arruelas e porcas.....	—	—	—	—
144	30 com haste e reta zincada de 3/4" de espessura, com arruelas e porcas, para 250 volts, cor marrom.....	—	—	x 6\$500	—
145	12 com haste reta zincada de 3/4" de espessura, com arruelas e porcas para 15.000 volts, cor marrom (sem oferta).....	—	—	—	—
146	20 isoladores castanha, de porcelana, de 2" (suspensão).....	—	—	x 2\$300	—
147	100 isoladores roldanas, de porcelana, de 1" x 1".....	—	—	x \$150	—
	Lâmpadas e elétricas, fôscas, com filamento metálico, de 110 volts, «Edison», «Mazda», «Osram» ou «Philips», das seguintes :				
148	40 de 40 watts.....	—	—	—	—
149	80 de 100 watts.....	—	—	—	—
	Lâmpadas elétricas, fôscas, com filamento metálico, de 240 volts, «Edison», «Mazda», «Osram» ou «Philips», das seguintes :				
150	450 de 25 watts.....	—	—	—	—
151	1.000 de 40 watts.....	—	—	—	—
152	350 de 100 watts.....	—	—	—	—
153	80 de 200 watts.....	—	—	—	—
154	60 de 300 watts.....	—	—	—	—
155	40 de 400 watts.....	—	—	—	—
156	ou luvas de couro para solda elétrica, da Aranco Lincoln.....	x 4\$000	—	—	—
157	3 quilos de mica, em folhas bem largas.....	x 6\$000	—	—	—

Dante Marchione		Manfredo Costa & Cia.		Empresa Comercial Importadora Nader Figueiredo Ltda.		Marques Couto & Cia.		Dias Garcia & Cia. Ltda.	
Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.
9\$700	—	9\$300	—	—	—	—	—	—	—
9\$700	—	9\$300	—	—	—	—	—	—	—
9\$700	—	9\$300	—	—	—	—	—	—	—
40\$000	—	16\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 6\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 6\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	9\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 2\$300	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 2\$300	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 3\$500	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 11\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 1\$500	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 3\$300	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 1\$400	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 1\$450	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 2\$100	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 3\$750	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 1\$\$.00	—	17\$300	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1:048.000	1:193\$000	1:120\$000	990\$000	—	—	1:130\$000	—	—
—	1:233\$000	1:563\$000	1:520\$000	82\$\$.00	—	—	970\$000	—	—
—	—	8\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	12\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	\$\$.00	—	—	—	—	—	—	—
—	—	«Philips»	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 2\$100	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 4\$200	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	«Philips»	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 2\$520	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 2\$520	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 4\$800	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 10\$800	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 15\$600	—	—	—	—	—	—	—
—	—	500 watts:	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 24\$800	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	18\$000	—	—	—	x 35\$000	—	—	—

Número de ordem	Materiais	João J. Pieroni		Gonçalves, Tamm & Cia. Ltda.	
		Estoque	Import.	Estoque	Import.
	Micanite em chapa, de 70×50 cms., tipo duro, da Mica Insulator Co., das seguintes:				
158	3 chapas de 1/2 m/m.....	63\$900	—	x 58\$500	—
159	3 chapas de 7/10 m/m.....	63\$900	—	x 58\$500	—
160	3 chapas de 1 m/m.....	63\$900	—	x 58\$500	—
	Quilos de papelão de alta pressão «Klingerit», das seguintes espessuras:				
161	130 de 1/16".....	—	—	12\$800	—
162	30 de 3/32".....	—	—	12\$300	—
163	110 de 1/8".....	—	—	12\$300	—
164	20 de 5/32".....	—	—	—	—
165	90 de 3/16".....	—	—	12\$800	—
166	20 de 1/4".....	—	—	12\$800	—
	Quilos de papelão asbesto, dos seguintes:				
167	40 de 1/16".....	—	—	8\$500	—
168	40 de 1/8".....	—	—	8\$500	—
169	10 de 3/16".....	—	—	8\$500	—
170	20 de 1/4".....	—	—	8\$500	—
	Fôlhas de papelão comum, em folhas de 2,00 × 1,00, das seguintes espessuras:				
171	12 de 2 m/m.....	—	—	—	—
172	12 de 3 m/m.....	—	—	—	—
173	12 de 4 m/m.....	—	—	—	—
174	20 quilos de parafina.....	—	—	x 7\$500	—
175	6 pinças para eletrodos de solda elétrica, da Armeco Lincoln.....	x 78\$500	—	—	—
176	100 porta fusíveis, unipolares, com base e rosca normal.....	x 1\$250	—	—	—
177	80 porta lampadas, receptáculos de porcelana, rosca normal, com base e molas, conforme amostra.....	—	—	—	—
	Porta lampadas, sóquetes metálicos, tipo americano, com rosca normal, para locomotivas, conforme amostra, dos seguintes:				
178	250 com chaves.....	x 4\$270	—	—	—
179	110 sem chaves.....	x 3\$140	—	—	—
180	30 por a lampadas, rosca normal, sem chave, para estrado de locomotivas, tipo L.C. 7, da Pyle National, conforme amostra, (sem oferta).....	—	—	—	—
181	50 rosetas de porcelana, para instalações elétricas externas.....	x \$900	—	\$950	—
	Quilos de Spauldite Gear Stock, dos seguintes:				
182	5 de 3/4".....	—	—	—	—
183	10 de 1".....	—	—	—	—
184	20 de 1 1/2".....	—	—	—	—
185	20 de 2".....	—	—	—	—
	Quilos de Spauldite Dielectric, dos seguintes:				
186	1 de 1/16".....	—	—	—	—
187	1 de 1/8".....	—	—	—	—
188	2 de 3/16".....	—	—	—	—
189	2 de 1/4".....	—	—	—	—
190	2 de 3/8".....	—	—	—	—
191	5 de 1/2".....	10\$800	—	—	—
192	10 metros de tela oleada, amarela, «Cambric», em lençol.....	\$240	—	—	—
193	1.000 torcidas para lanternas de sinal, giratorias, «Olho de Boi».....	—	—	—	—
	Metros de tubo de aço, conduíte rígido, das seguintes dimensões:				
194	50 de 1/2".....	x 1\$700	—	—	—
195	150 de 3/4".....	x 3\$000	—	—	—
196	75 de 1".....	x 5\$500	—	—	—

Observações: X - Preço menor. Os itens ns. 47, 53, 125 e 161 a 163, foram desempatados de acordo com a cláusula X do edital de concorrência, de Cia. Ltda.; 33, 35 e 143, da Manifraco Costa & Cia.; 1 e 31 a 33, da Empresa Comercial Importadora Nalir Figueiredo Ltda.; 55 a 57, 151 a 156, da

Daute Marchione		Manfredo Costa & Cia.		Empresa Comercial Importadora Nadir Figueiredo Ltda.		Marques Couto & Cia.		Dias Garcia & Cia. Ltda.	
Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.	Estoque	Import.
—	—	132\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	195\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	230\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	x 9\$800
x	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	9\$300
x	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	9\$300
x	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	9\$300
x	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	x 9\$300
x	9\$300	—	—	—	—	—	—	—	9\$300
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	7\$800	—	x 7\$100	—
—	—	—	—	—	—	7\$300	—	x 7\$100	—
—	—	—	—	—	—	7\$300	—	x 7\$100	—
—	—	—	—	—	—	7\$800	—	x 7\$100	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 4\$000	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 7\$500	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x 8\$900	—	—	—
—	—	10\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	2\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 18\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	6\$500	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5\$500	—	—	—	—	—	—	—
—	—	1\$500	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	x 74\$600	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	x 10\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	x \$118	—	—	—
—	—	5\$000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	7 000	—	—	—	—	—	—	—
—	—	8\$500	—	—	—	—	—	—	—

Não foram tomadas em consideração, por terem sido feitas em desacordo com o edital, as ofertas para os itens seguintes: 143, de Gonçalves, Tamm Marques Por.º & Cia. e 143 a 154 de Dias Garcia & Cia Ltda. Baurú, 20 de maio de 1938. — Fernando de Freitas Metro, presidente da comissão.

ALMOXARIFADO

Ata da concorrência administrativa n. 17, para a aquisição de aros, durante o ano de 1938

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e oito, às treze horas, no Almojarifado da E. de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, E. de São Paulo, reuniu-se a comissão composta dos senhores engenheiros Agnelo Speridião de Albuquerque chefe da IV Divisão, como presidente; Heitor Pombo de Chermont Rayol, oficial de gabinete, como representante da Directoria da Estrada e Alvaro Pinto Mendes, almoxarife, designada para proceder ao recebimento, abertura e estudo das propostas que fossem apresentadas à Concorrência Administrativa número dezessete, para a aquisição de Aros, no corrente exercício, conforme edital publicado no suplemento número oitenta e quatro do *Diário Oficial* da União, de doze deste mês. Foram recebidos cinco involucros contendo os documentos de idoneidade das seguintes firmas: João J. Pieroni, de Baurú: Empresa Comercial Importadora Nadir Figueiredo Ltda., Dante Marchione, M. Almeida & Cia., de São Paulo; e Dias Garcia & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, que foram julgadas idoneas. Em seguida foram abertas, lidas e rubricadas pela comissão e pelos interessados presentes, as respectivas propostas, que ficam em poder da comissão, para o necessario estudo. Os documentos foram devolvidos aos interessados. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pela comissão, pelos interessados presentes, e por mim, Angelo Figueiredo, escripturário classe C, que servindo de secretario a escrevi. — (aa) Agnelo Speridião de Albuquerque. — Heitor Pombo de Chermont Rayol. — Alvaro Pinto Mendes. — P.p. Castro J. Pieroni, P.p. de M. de Almeida & Cia. — Moisés Almeida Ermell. — Dante Marchione. — P.p. Mauro Vieira da Motta. — P.p. José Pereira Cortez. Angelo Figueiredo.

Baurú, 19 de maio de 1938. Confere com o original. — *Salvador Petroni*, escripturario da classe D. Visto. — *Alvaro Pinto Mendes*, almoxarife.

Quadro comparativo das propostas apresentadas na concorrência administrativa n. 17, para o fornecimento de aros, durante o ano de 1938.

Número de ordem	Designação				João J. Pieroni	M. Almeida & Cia.	Dante Marchione	Empresa Comercial Importadora Nadir Figueiredo Ltda.	Dias Garcia & Cia. Ltda.
					Importação	Importação	Importação	Importação	Importação
	Aros de aço com frisos, para rodeiros motrizes de locomotivas, das seguintes dimensões:								
	diâmetro largura espessura								
1	14 de	0,900	0,140	0,095	593\$500	630\$000	568\$000	x 493\$000	581\$400
2	30 de	1,060	0,140	0,095	683\$300	695\$000	634\$000	x 579\$000	679\$500
	Aros de aço para rodeiros de carros, jogos de guia, tendereis e vagões, das seguintes dimensões:								
	diâmetro largura espessura								
3	6 de	0,440	0,130	0,095	336\$700	318\$000	301\$900	x 249\$000	294\$500
4	10 de	0,495	0,140	0,095	353\$300	356\$000	341\$600	x 297\$000	350\$000
5	70 de	0,520	0,130	0,095	345\$800	349\$000	332\$300	x 288\$000	339\$500
6	50 de	0,545	0,130	0,095	353\$400	353\$000	343\$800	x 298\$000	351\$000
7	250 de	0,570	0,130	0,095	374\$900	377\$000	361\$400	x 313\$000	369\$300
8	310 de	0,590	0,130	0,095	374\$900	381\$000	363\$900	x 315\$000	372\$000
9	40 de	0,670	0,130	0,095	424\$500	431\$000	415\$000	x 361\$000	426\$500

Nota: O material empregado na fabricação dos aros deverá ser de aço de 1.ª qualidade, obtido em forno Siemens Martin elétrico ou cadinhos e deverá ter a seguinte composição química:

Carbono.....	0,60 a 0,70 %
Manganez.....	0,60 a 0,80 %
Silicio.....	0,20 a 0,36 %
Fosforo.....	0,05 % no maximo
Enxofre.....	0,05 % no maximo

Carga de ruptura — 80 quilogramas/milímetro quadrado.

Observação: x — preço menor.

Baurú, 29 de maio de 1938. — *Agnelo Speridião de Albuquerque*, Presidente da Comissão.

ALMOXARIFADO

Ata da concorrência administrativa n. 18, para a aquisição de materiais para laboratório de análises, durante o ano de 1938

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e oito, às quatorze horas, no Almojarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Baurú, Estado de São Paulo, reuniu-se a comissão composta dos senhores engenheiros Agnelo Speridião de Albuquerque, chefe da IV Divisão, como presidente; Heitor Pombo de Chermont Rayol, oficial de Gabinete, como representante da Diretoria da Estrada e Alvaro Pinto Mendes, almoxarife, designada para proceder ao recebimento, abertura e estudo das propostas que fossem apresentadas à Concorrência Administrativa n. 18, para aquisição de materiais para laboratório de análises, no corrente ano, conforme edital publicado no "Diário Oficial" da União, suplemento ao número oitenta e quatro, de doze deste mês. Foi recebido um envelope contendo os documentos de idoneidade da firma Marques Couto & Comp., do Rio de Janeiro, que foi julgada idônea. Em seguida foi aberta, lida e rubricada pela comissão e pelo interessado presente, a respectiva proposta que fica em poder da comissão para o necessário estudo. Os documentos foram devolvidos aos proponentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pela comissão e pelo interessado presente e por mim Angelo Figueiredo, escrivão — classe C —, que servindo de secretário a escrevi. — *Agnello Speridião de Albuquerque*. — *Heitor de Chermont Rayol*. — *Alvaro Pinto Mendes*. — Por procuração de Marques Couto & Comp., *Aniceto Luiz Rodriguez*. — *Angelo Figueiredo*.

Baurú, 26 de maio de 1938. Confere com o original. — *Salvador Petroni*, escrivão classe D. Visto. — *Alvaro Pinto Mendes*, almoxarife classe J.

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 18, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O LABORATÓRIO DE ANÁLISES, DURANTE O ANO DE 1938

Lista dos preços apresentados pelos únicos proponentes, Srs. Marques Couto & Comp.

1. 46 litros de ácido nítrico, em frascos de litro.....	22\$000
2. 2 quilos de ácido arsenioso em sal, produto Merck, em frascos de 500 gramas.....	52\$000
3. 6 litros de álcool etílico absoluto.....	9\$900
4. 28 litros de amoníaco.	5\$800
5. 2 arcômetros de Baumé, para líquidos menos densos que a água.....	14\$500
6. 2 bacias de ferro esmaltado, de 25" de diâmetro...	45\$000
7. 2 bicos de Bunsen ou equivalente para servir com álcool.	40\$000
8. 1 cadinho de Gooch, completo, em porcelana.....	25\$000
9. 18 carvões para arco voltaico, de 13 m/m de diâmetro por 30 cms.	18\$000
10. 6 copos de vidro da Boêmia para precipitado, de 300 gramas.	12\$500
Copos graduados de 1.000 gramas, dos seguintes:	
11. 2 de porcelana.	15\$000
12. 1 de vidro.	14\$000
13. 2 duplos metros de fita de aço, tipo trena.....	22\$000
Escovas para limpeza, das seguintes:	
14. 3 para balões de vidro.....	4\$500
15. 3 para tubos de prova.....	4\$500
16. 2 litros de formoldeido, solução de formol a 40%..	2\$000
17. 12 pinças de madeira para laboratório, de 30 cms. de comprimento.	9\$500
18. 24 rolas de borracha massiça para laboratório de 1/2", 9/16", 3/4", 1", 1 1/8", 1 1/4", 1 1/2" e 2", sendo três de cada dimensão.....	6\$500
19. 2 secadores de vidro com tampa, para laboratório, conforme desenho.	Sem oferta
20. 12 seringas de borracha, forma de pera, de 5", com furo de 3/8".	12\$000
21. 2 suportes de ferro para laboratório, com três pinças, três aros e um garfo.....	55\$000
22. 2 quilos de talco de Veneza finíssimo, para uso em telas de desenho.	12\$000
Termômetros centígrados, dos seguintes:	
23. 2 para 200°.	55\$000
24. 1 para 400°.	185\$000
25. 2 termômetros de máxima e mínima, com imans..	220\$000
26. 1 trompa d'água, de vidro, para estabelecer vácuo..	55\$000
Vidros brancos, tipo frasco, com rolas de vidro esmerilhado, dos seguintes:	
27. 12 de 150 gramas.....	38\$500
28. 12 de 250 gramas.....	42\$000
29. 12 de 500 gramas	47\$000
30. 12 vidros cor ambar, tipo frasco, de 500 gramas, com rolas esmerilhadas.	53\$500

Baurú, 6 de junho de 1938. — *Agnello Speridião de Albuquerque* presidente da comissão.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal

Pelo presente edital faz-se público, para conhecimento do auxiliar do tráfego de primeira classe, contratado, Moisés Francisco de Araújo, que está faltando ao serviço, sem causa justificada, há mais de trinta dias consecutivos, o que o torna sujeito à pena de demissão por abandono de emprego, conforme consta do processo F. 25.917, de 26 de maio de 1938.

E, como se torna necessário seja apurado se o referido funcionário abandonou definitivamente o emprego, fica o mesmo intimado a comparecer perante a comissão de inquérito abaixo assinada, a qual funciona na Quinta Secção (Encomendas Internacionais), à rua do Mercado, desta Diretoria Regional, diariamente, das 15 às 16 horas, sob a presidência do oficial administrativo "H", Eduardo Bernard Colônia, afim de prestar declarações sobre a sua ausência e apresentar, se quiser, a defesa que tiver para se justificar, marcando-se-lhe para esse fim o prazo de oito dias, a contar da data da primeira publicação deste, sob pena de correr o processo à revelia até o final. — A Comissão: *Eduardo Bernard Colônia*, oficial administrativo "H", presidente. — *Sergio da Costa Azevedo*, escrivão "G". — *Arv Maia*, escrivão "G".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Diretoria de Engenharia

SERVIÇO ELETROTÉCNICO

USINA HIDROELÉTRICA DE BICAS DO MEIO

Venda de animais em hasta pública

Faço saber que, de acordo com o art. 48 do Regulamento do Serviço de Remonta e autorização da Diretoria de Remonta do Exército, serão vendidos em hasta pública, no dia 2 de julho próximo findo, às 14 horas, na Usina Hidroelétrica de Bicas do Meio (município de Itajubá, Minas Gerais), os animais seguintes: mulas Lavrinha, Campina, Serrana e Faceira, muar Camondongo. — *Sylvio Lisboa da Cunha*, capitão, chefe da U. H. B. M.

Depósito Central de Material de Transmissões

EDITAL DE INTIMAÇÃO N. 1

I — De acordo com o aviso n. 373, de 14 de maio último, do Exmo. Sr. ministro da Guerra, fica intimado a comparecer a esta repartição dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital, afim de justificar sua ausência, o mensalista Crispim Ferreira dos Santos, artifice de 5ª classe deste Depósito.

Capital Federal, 9 de junho de 1938. — *Fausto da Costa Seabra*, 2º tenente secretário e encarregado do Pessoal.

Estabelecimento de Subsistência da Primeira Região Militar

Edital de concorrência administrativa, para fornecimento de carne verde durante o segundo semestre de 1938:

Chama-se a atenção dos interessados para o edital acima, publicado no *Diário Oficial* de 2 do corrente mês, à pág. 10.919. — *Domíngos Barroso da Costa*, 1º tenente, secretário do C. A.

Diretoria do Material Bélico

FÁBRICA DE ESTOJOS E ESPOLETAS DE ARTILHARIA

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do Sr. coronel diretor desta Fábrica, faço público que os operários Pedro Leal de Melo e Amauri Correia Bento acham-se faltando ao serviço desde o dia 9 de maio próximo findo, sem motivo justificado, completando assim o prazo de 30 dias estipulado no aviso n. 373, de 14 de abril do corrente ano.

Os referidos operários estão convidados a comparecer à sede desta Fábrica, em Benfica, dentro do prazo de oito dias, a partir da primeira publicação deste edital, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Benfica, 13 de junho de 1938. — *José Arruda da Silva*, capitão, secretário.

Quarto Regimento de Artilharia Montada

Sob pena de ficar incurso no artigo 117 do Código Penal Militar, é intimado a apresentar-se, dentro do prazo de 8 dias, ao 4º Regimento de Artilharia Montada, o primeiro tenente médico, Felício Sacchi.

Quartel de Itú, 13 de junho de 1938. — *Armando Fonseca*, major comandante do 4º Regimento de Artilharia Montada.

Primeira Região Militar**PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO****JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 20º DISTRITO**

Relação dos cidadãos alistados, no corrente ano, publicada no *Diário Oficial* de 26, 27 e 28 do mês findo:

Retificações

Na classe de 1918, onde se lê:

60. Valdemar, filho de Francisco Luiz Pereira.

Leia-se:

60. Valdemar, filho de Francisco Luiz Ferreira.

Na classe de 1917, onde se lê:

56. Valdemiro, filho de Manuel de Freitas.

Leia-se:

56. Valdevino, filho de Manuel de Freitas.

Na classe de 1916, onde se lê:

42. Silvio, filho de Adolfo Jacomo Martins Pereira.

Leia-se:

42. Silvio, filho de Adolfo Jácomo Martins Pereira Filho.

Na classe de 1912, onde se lê:

28. Pedro, filho de Pedro Carlos de Lima.

Leia-se:

28. Pedro, filho de Pedro Carmo de Lima.

Na classe de 1910, onde se lê:

9. Desdedit, filho de José Inácio de Matos

Leia-se:

9. Deusdedit, filho de José Inácio de Matos.

Capital Federal, 10 de junho de 1938. — *Romualdo de Mattos Arcosa*, presidente.

Primeira Região Militar**PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR****JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 14º DISTRITO**

Praça da Bandeira n. 74

Atual de alistamento

Herwilio Garcia de Menezes, presidente da Junta de Alistamento Militar do 14º Distrito faz saber que, estando concluídos os trabalhos de alistamento deste Distrito, no corrente ano, vão os mesmos ser remetidos à Junta de Revisão e Sorteio, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou afixar na portaria principal do edifício em que funciona a Junta, à praça da Bandeira n. 74, e publicar no *Diário Oficial* a relação geral e singela por classe e por ordem alfabética dos alistados.

Aqueles que, porventura, tenham reclamações a fazer, deverão apresentá-las perfeitamente documentadas à esta Junta ou diretamente à de Revisão e Sorteio, até o dia 15 do mês de julho do corrente ano:

1. Abelardo, filho de Abelardo Amaral Brito Sanches
2. Acácio, filho de Abílio Faria da Cunha.
3. Adalberto, filho de Antenor Soares da Silveira.
4. Ademar, filho de Amaro Lira e de Olívia dos Santos.
5. Agostinho, filho de Josefina Pereira.
6. Alberto, filho de Alberto da Rosa e de Laura Figueiredo da Rosa.
7. Alberto, filho de Francisco Luiz Esteves.
8. Alberto, filho de Frederico de Alexandre.
9. Alberto, filho de José Bento dos Reis.
10. Alberto, filho de Samuel José Pereira Valença.
11. Alberto Rafanelli, filho de Orestes Rafanelli.
12. Alcides, filho de Cecília Xavier.
13. Alcides, filho de José Fernandes Gaspar.
14. Aldir, filho de Germano de Melo (Vieira) Guimarães.
15. Alece, filho de Gabriel José Hadal.
16. Alfredo, filho de Caetano da Costa.
17. Alfredo, filho de Nicolau Warner e de Sara Ribeiro Warner.
18. Alfredo Silva, filho de Alfredo Romualdo da Silva.
19. Aloísio, filho de José Ribeiro da Silva.
20. Altamir, filho de Ademar de Campos Ribeiro.
21. Altamiro, filho de Cipriano José da Costa.
22. Alvaro, filho de Alfredo Cabral e de Luiza de Assunção.
23. Alvaro, filho Fausto Gomes Santiago.
24. Alvino, filho de Alvaro Amarante Vieira da Cunha.
25. Amâncio, filho de Antônio José França.
26. Américo, filho de Cândido Pinheiro Nóbrega.
27. Amilar, filho de Mário Augusto Vieira.
28. Ananísio, filho de Maria Francisca da Silva.
29. Angelo Alfredo, filho de Antônio Gonçalves Garcia.
30. Anibal, filho de Anibal Pereira da Fonseca.
31. Anibal, filho de Manuel Apécio e de Maria do Carmo.
32. Antenor, filho de Antenor Dias da Silva.
33. Antônio, filho de Adalberto Luiz Coelho.
34. Antônio, filho de Anísio Pereira Machado.
35. Antônio, filho de Antônio de Oliveira e de Rosalina Moreira Dias.
36. Antônio, filho de Antônio de Sousa Freitas.
37. Antônio, filho de Joaquim da Silva e de Tomázia Maria.
38. Antônio, filho de Maria Borges.
39. Antônio, filho de Pedro Rodrigues Cardoso.
40. Antônio Barrio Fortunato, filho de José Barrio Comerancho.
41. Antônio Correia de Figueiredo, filho de José Correia de Figueiredo.
42. Arquimedes De Agostini, filho de Carlos De Agostini.
43. Arlindo, filho de Alfredo Dias da Silva.
44. Arlindo, filho de Manuel José Domingues.
45. Arlindo de Sousa Garcia, filho de Amada Garcia Gil.
46. Armando, filho de Américo Nogueira Coelho.
47. Armando, filho de João de Castro Guimarães.
48. Armando Sibanto, filho de José Sibanto e de Emilia Sibanto.
49. Arnaldo, filho de Alexandre Moreira Riga.
50. Armando, filho de Alcides da Fonseca.
51. Artur, filho de Álvaro José de Sousa.
52. Artur, filho de Artur Paulo da Costa.
53. Ari, filho de Aurélio da Silva Monte.
54. Avelino, filho de Luiz Peres Severina.
55. Aitor, filho de Germiniano Augusto da Silva.
56. Belmiro, filho de José Cândido da Silva.
57. Benjamim, filho de Artur Garcia Gonçalves.
58. Benjamim, filho de José Alves e de Rosa da Conceição.
59. Carlos, filho de Alexandrino de Sousa Coelho.
60. Carlos, filho de Antônio Dias Ribeiro.
61. Carlos, filho de Carlos Alves Ramos.
62. Carlos, filho de Emelinda Marinho Maria.
63. Carlos, filho de José Júlio dos Santos.
64. Carlos, filho de Luiz Bernardino da Costa.
65. Carlos, filho de Mário de Andrade Martins Costa.
66. Carlos, filho de Marino Spinelli e de Emilia Palero.
67. Carlos Antônio, filho de Fernando Hecksher.
68. Carlos de Macedo Costa, filho de Benjamim Macedo Costa.
69. Carlos Magno, filho de pais ignorados.
70. Carlos Alberto, filho de Alfredo Rosa do Nascimento.
71. Celso, filho de Gilberto Augusto de Araújo Franco.
72. Cid, filho de Antônio Ribeiro Melo.
73. Claudionor, filho de Guilherme de Almeida Aguiar.
74. Climério, filho de Francolino Ferreira.
75. Daniel, filho de Joaquim Ferraz de Macedo.
76. Darcí, filho de Aurelino do Espírito Santo Morais.
77. Darcí, filho de Artur Fernandes Martins.
78. Darcí, filho de Carlos de Azeite Pereira.
79. Davi, filho de Peri Coelho e de Rosa Francisca.
80. Delamare, filho de Euclides de Oliveira e de Zulmira da Silva.
81. Decelciano, filho de Antônio Faleiro dos Santos.
82. Derval, filho de José Moreira da Costa.
83. Deusdedit, filho de Carlos José da Silva.
84. Diamantino, filho de Oldemar Ferreira da Silva Roriz.
85. Domingos, filho de João da Silveira e de Sela Silveira.
86. Domingos José Martins, filho de Domingos José Martins.
87. Durval, filho de Antônio de Gouveia Espindola.
88. Edí, filho de Mariano Pereira e de Isolina Bülher Pereira.
89. Eduardo Chagas, filho de Amador de Souza Chagas.
90. Eduardo Alberto, filho de Alberto Pinto Brandão.
91. Epifânio, filho de Eládio Duarte dos Santos.
92. Ernani, filho de Adão de Oliveira Vianna.
93. Ernesto, filho de Ernesto Perazzi Machado.
94. Ernesto, filho de Francisco de Paula Chaves Júnior.
95. Ernesto, filho de Justiniano Augusto Dias.
96. Ernesto, filho de Roberto Pfaltzgraff.
97. Etienne, filho de Antônio Bussiere e de Amélia de Andrade Bussiere.
98. Fabrid, filho de Miguel Acar e de Alzira Miguel Acar.
99. Faustino, filho de Antônio Araújo Santa Marta.
100. Felix, filho de Otávio Valadares Seixas.
101. Fernando, filho de Manuel Bastos de Oliveira.
102. Fernando, filho de Manuel Gonçalves Castafate.
103. Fernando, filho de Pedro Eugênio Batli.
104. Florestau, filho de Joaquim Morais e de Firmina Nunes de Almeida.
105. Floriano, filho de Izidro Rodrigues Teixeira.
106. Floriano, filho de Valdemiro Pereira Franco.
107. Francisco, filho de Antônio Laumeirão Júnior.
108. Francisco, filho de Carlos de Sousa Cortez.
109. Francisco, filho de Francisco Borges Machado.
110. Francisco, filho de José Lopes e de Emilia Gomes.
111. Francisco de Paula, filho de Antônio Pinto de Azevedo.
112. Geraldo, filho de Carlos Leite da Silva.
113. Geraldo Ramos, filho de José Ramos.
114. Germinal, filho de Manuel Crespo e de Antônia Ariza.
115. Guilherme, filho de José Martins e de Ana Martins.
116. Hamilton, filho de Guilherme Cruz e de Clarinda Cruz.
117. Haroldo, filho de Pedro Pinto Peixoto Velho.

118. Heitor, filho de Heitor Santos e de Carlota Guimarães Santos.
119. Hélio, filho de Olegário Coelho.
120. Hélio, filho de Saint-Clair Moreira Sena.
121. Hélio, filho de Saint-Clair Gomes Pereira.
122. Hélio, filho de Teófilo Alvaro de Bittencourt.
123. Hélio José, filho de Alberto Fernandes.
124. Hení, filho de Juscelino do Prado Barbosa.
125. Henrique, filho de João Felipe de Figueiredo Pereira Leite.
126. Henrique, filho de Manuel Ferreira Nunes.
127. Henrique, filho de Pedro Lins Monteiro.
128. Henrique Ferreira Nunes, filho de Manuel F. Nunes.
129. Hermano, filho de Gastão Delduque Mendes da Costa.
130. Hindenburgo, filho de Osvaldo de Oliveira.
131. Hugo Linhares Uruguai, filho de Elviro Dias Uruguai.
132. Isaac, filho de Maria Rosa de Oliveira.
133. Ito Oscar de Noel, filho de Mont'Alverne Oscar de Noel.
134. Ivan, filho de Otaviano José Antunes.
135. Ivo, filho de Egidio Maria e de Veronica Maria.
136. Ivo, filho de João da Costa e de Silvia de Andrade da Costa.
137. Jacf, filho de José Matias Ricão.
138. Jacirio, filho de Rodolfo Pinheiro Lima.
139. Jair, filho de Gilberto Inocêncio Ferreira.
140. João, filho de Constantino Pinto e de Luiza Maria Marques.
141. João, filho de Francisco Nunes Júnior.
142. João, filho de João Alves Correia.
143. João, filho de João dos Santos Mendes.
144. João, filho de João Francisco da Cruz.
145. João, filho de João Roque e de Pulqueria Correia.
146. João, filho de Manuel Gonçalves e de Petronilha da Trindade.
147. João, filho de Manuel Joaquim Lage.
148. João, filho de Pompeio Antônio Pi Monlles.
149. João Carlos, filho de João Carlos Cordeiro da Graça.
150. João Frederico, filho de Jardelino Voges Ribeiro e de Lucil Ribeiro.
151. Joaquim, filho de Augusto da Silva e de Margarida da Fonseca.
152. Joaquim, filho de José Moreira e de Alcina Franco.
153. Joaquim, filho de Ormino Fernandes.
154. Jorge, filho de Alzira Rosa da Cunha.
155. Jorge, filho de Avelino Moreira e de Bernardina Correias.
156. Jorge, filho de Benedito Máximo dos Santos.
157. Jorge, filho de Bernardino Fernandes Cardoso.
158. Jorge, filho de Cândido Dias Monteiro.
159. Jorge, filho de Gregório Sebastião da Silva.
160. Jorge, filho de Miguel Denetro Ajiz.
161. Jorge, filho de Olavo Gama de Matos.
162. Jorge, filho de Raimundo Daniel da Costa.
163. José, filho de Adriano Ferreira Pacheco.
164. José, filho de Antônio José Lopes.
165. José, filho de Delfim Rodrigues de Almeida.
166. José, filho de Francisco Ribeiro e de Isabel Lourenço da Silva.
167. José, filho de João Machado e de Ambrosina de Jesus.
168. José, filho de Joaquim Mendes e de Ana Adelaide Ferreira.
169. José, filho de José Pimentel Filho.
170. José, filho de Manuel Cidro de Amorim.
171. José, filho de Quirino Pinto Bastos.
172. José Domingues, filho de João Domingues.
173. José Muller de Carvalho Martins, filho de José Dias Martins.
174. José Pereira, filho de Fernando Teixeira.
175. José Tomaz de Aquiles, filho de Ademir Tomaz de Aquiles.
176. José Augusto, filho de José Maria de Mendonça.
177. José Luiz, filho de José Fernandes de Souza.
178. José Maria, filho de Florentino Herbster Pereira.
179. Júlio, filho de José Gomes Alteiro.
180. Laurentino, filho de Julieta Maria da Conceição.
181. Leonidas, filho de Elias Rodrigues Fernandes.
182. Leontino, filho de Julieta Maria da Conceição.
183. Lício, filho de Lauro Dicio, da Cunha.
184. Lourival, filho de José Salhego e de Carmen Moreno.
185. Luiz, filho de Oscar da Cruz Monteiro.
186. Luiz, filho de Salomão Pereira da Fonseca Loureiro.
187. Luiz, filho de Teófilo Pereira e de Firmiana Maria da Conceição.
188. Lúdio Mafer de Sousa, filho de Dionisio Marcionilo de Sousa.
189. Lúdio, filho de Flosio de Araújo Sousa.
190. Manuel, filho de Antônio Cardea e de Antônia da Conceição.
191. Manuel, filho de Firmino Teixeira e de Maria Emília Teixeira.
192. Manuel, filho de Joaquim de Medeiros Poeta.
193. Manuel, filho de José Alves de Sousa Ribeiro.
194. Manuel, filho de Romualdo Manuel Leopoldino.
195. Manuel, filho de Sebastião Alves e de Gertrudes de Meneses.
196. Marcos Siqueira, filho de Irineia Marcos de Melo.
197. Mário, filho de Alberto Sampaio e de Maria Máxima.
198. Mário, filho de Antônio Tarantino e de Antônia Araújo.
199. Mário, filho de Evangelina de Oliveira.
200. Mário, filho de Fernando Ferreira da Cunha.
201. Mário, filho de Joaquim de Paula Teixeira.
202. Mário, filho de Júlio Mário Arp.
203. Mário, filho de Luiz Murialo.
204. Mário, filho de Marcelino José dos Santos.
205. Mário, filho de Pedro Manuel da Silva.
206. Mário Santos, filho de Antônio Santos e de Abigail Costa Santos.
207. Mauricio, filho de Antônio da Costa Lage.
208. Maurilio, filho de Noredino Alves de Sá.
209. Mauro, filho de Agostinho Riera e de Umbelina de Riera.
210. Miguel João, filho de João Miguel e de Catarina João.
211. Moacir, filho de Demétrio Rodrigues de Macedo.
212. Moacir, filho de Joaquim Vieira Borges.
213. Moacir, filho de José Vieira Feilosa.
214. Nelson, filho de Antônio Dias Abrantes.
215. Nelson, filho de Antônio Maria Fernandes.
216. Nelson, filho de Armando Pereira da Silva Cunha.
217. Nelson, filho de Benedito Otávio de Moura.
218. Nelson, filho de Deolinda Moreira.
219. Nelson, filho de Etiseu Teodor dos Santos.
220. Nelson, filho de Paulino de Oliveira e de Maria de Oliveira.
221. Nelson, filho de Pedro Pinheiro Avila.
222. Nelson de Oliveira, filho de Francisco de Oliveira.
223. Nelson Pinto Cardoso, filho de Paulo Pinto Cardoso.
224. Nilson, filho de Alexandre José Teixeira.
225. Otacilio, filho de Antônio Barbosa Pinto.
226. Otacilio, filho de João Bessa e de Alzira de Jesus Bessa.
227. Otávio, filho de Altino odrigues Ferreira.
228. Otávio, filho de Antônio Marques Soares.
229. Otávio, filho de Avelino Marques e de Emília Martins.
230. Otávio, filho de Manuel Ramalho do Nascimento.
231. Olegário, filho de Jesus Garcia e de Ramona Rolan Souto.
232. Orlando, filho de Antônio Honorio Barbosa.
233. Orlando, filho de Aristides Rodrigues Nunes.
234. Orlando, filho de José Domingues e de Emília Fernandes Dias.
235. Orlando, filho de Laura Savino.
236. Orlando, filho de Luiz Pereira Duarte.
237. Orlando, filho de Omer Mortera e de Ermelinda Mortera.
238. Osmar, filho de Enclides de Oliveira e de Ana Maximiana.
239. Osvaldo, filho de Gentil Indio da Silveira.
240. Osvaldo, filho de Manuel Correia Machado.
241. Osvaldo, filho de Oscar Vicente de Oliveira.
242. Osvaldo dos Santos, filho de Guiomar Ferreira da Silva.
243. Osvaldo Paulo, filho de Isidro João Paulo.
244. Ovidio Henrique, filho de Eudoxio Alves dos Santos.
245. Paulo, filho de André Correia da Rocha.
246. Paulo, filho de Antônio Gonçalves de Castro Junior.
247. Paulo, filho de Paulino Dias Pimenta.
248. Pedro, filho de Feliciano de Azevedo.
249. Pedro, filho de Idelviro Barros e de Zulmira Ribeiro da Silva.
250. Pedro, filho de Jacomo Ganazzi e de Catarina Boffelli.
251. Pedro, filho de Zeferino Pereira da Silva.
252. Pedro Ferreira Batista, filho de Marcelino F. Batista.
253. Petronilho, filho de Quirino Francisco de Sousa.
254. Plácido, filho de Feliciano Alves Teixeira.
255. Plácido, filho de Plácido José da Conceição e de Carmen Aurora da Conceição.
256. Rafael Romano, filho de Manuel Romano e de Rufina Maciel.
257. Raimundo, filho de Arnaldo Bandeira Maia.
258. Renato, filho de Orlando Paulo Conceição.
259. Renato Cicero, filho de Francisco Freire de Brito Junior.
260. Renê, filho de Maria Dias Ladeira.
261. Renê Armando, filho de Armando Magalhães Corrêa.
262. Ricardo, filho de Elias, Rodrigues Fernandes.
263. Roberto, filho de Guttemberg Jardim e de Nair Wernech Alves Jardim.
264. Roberto Alves Jardim, filho de Guttemberg Jardim.
265. Rubem, filho de Antenor Louzada dos Santos.
266. Ruben, filho de Carlindo Basilio Nobrega.
267. Rubens, filho de Mário de Sousa e Silva.
268. Rubin, filho de Augusto Ferreira e de Conceição C. Ferreira.
269. Samuel, filho de José Gomes e de Tereza Conde.
270. Santo Pedro Quartrone, filho de Domingos Quartrone.
271. Sebastião, filho de Nilo Silva e de Cecília Silva.
272. Sebasião, filho de Reginaldo José de Campos.
273. Sérgio Murilo, filho de Eufanor Pinto da Cruz.
274. Ulisses, filho de Ulisses Nunes da Silva.
275. Umberto Alôe, filho de Francisco Alôe e de Tereza Alôe.
276. Vicente, filho de Manuel Alonso Cancelas.
277. Vilô Claudio, filho de Pedro Vitor Renault Durães Castanheira.
278. Virgílio, filho de João Fernandes Mano.
279. Virgílio, filho de José Petrilo e de Elminia Bittencourt de Araújo.
280. Virgílio Faro, filho de Eurico Faro e de Carlinda Siqueira Faro.
281. Valdemar, filho de Francisco de Sousa e de Ana Gonçalves da Silva.
282. Valdemar, filho de João Batista de Carvalho.
283. Valdemiro, filho de Beraldo Afonso da Costa.
284. Valdemiro, filho de Francisco Fernandes da Silva.
285. Valdemiro, filho de Urbano Barbosa Spindola.
286. Valdemiro Jesus de Araujo, filho de Renato Pereira de Araujo.
287. Valdir, filho de Antônio Augusto Ponblan.
288. Valdir, filho de Lourenço Rodrigues Neto.
289. Valdir, filho de Luiz Borges da Silva.
290. Valdir, filho de Silvio Soares Ribeiro.
291. Valdir, filho de Verediano José da Malta.
292. Wallace, filho de Manuel Antônio d'Ávila.
293. Valker, filho de Amélia dos Santos.
294. Valker, filho de Antônia Alves da Conceição.
295. Valker, filho de Cipriano Machado Ribeiro.

296. Valter, filho de Genésio Bezerra Cavalcanti do Amaral.
297. Valter, filho de José Batista Teixeira e de Maria das Dores.
298. Valter, filho de Nicolau Alé e de Manuela Veiga.
299. Valter, filho de Osório da Costa Quintão.
300. Valter, filho de Paulo Martins de Sousa.
301. Willbur, filho de Raimundo Bonifácio de Carvalho.
302. Wilson, filho de Antônio Camelo da Silva Ribeiro.
303. Wilson, filho de Antônio Pacheco do Amaral.
304. Wilson, filho de Francisco Ferreira do Nascimento.
305. Wilson, filho de Gregório Pedro de Alcantara.
306. Wilson, filho de Jacinto de Almeida e Silva.
307. Zadir, filho de Optaciano Alves do Vale.
308. Zilton, filho de Otacílio Gomes de Melo.
309. Zózimo, filho de Augusto Ferreira Lopes.

Classe de 1919

1. Abílio, filho de Jerônimo de Araujo Lima.
2. Abílio, filho de Maria de Oliveira.
3. Adão, filho de Belmiro José Maria.
4. Adesman Soares Sousa, filho de Henrique Soares Sousa.
5. Adolfo, filho de Adolfo Vasques Montes.
6. Adolfo, filho de Francisco da Silva Sousa.
7. Adriano, filho de Adriano Gomes da Silva.
8. Alarí, filho de Mário Lamartine de Moraes.
9. Alberto, filho de João Batista Rodrigues.
10. Alberto, filho de Rodolfo Campos de Azevedo.
11. Albino, filho de Antônio Soares e de Francisca Pereira.
12. Aldo de Freitas, filho de Lincoln de Freitas.
13. Alexandre, filho de Maria Joaquina da Luz.
14. Alexandre José, filho de Eugênio Caetano de Oliveira Filho.
15. Alfredo, filho de Antônio da Silva Salgado.
16. Alfredo, filho de Manuel Rodrigues Braga.
17. Almir, filho de João Gomes de Abreu.
18. Almir, filho de Sylvio da Costa Rubim.
19. Aloísio, filho de João da Veiga Soares.
20. Aloísio, filho de Dario Cerqueira Ribeiro.
21. Altamiro, filho de Guilherme Raposo e de Haydée Raposo.
22. Alvaro, filho de Alvaro Tavares e de Maria Rosa Moreira Tavares.
23. Alvaro, filho de Antônio Teixeira de Barros Moutinho.
24. Alvaro, filho de Manuel Moreira e de Lúcia Gonçalves.
25. Amadeu, filho de Amadeu do Vale Moreira.
26. Amilear, filho de José Faustino Santos Rúbio.
27. Angelino da Silva, filho de Henrique da Silva Campos.
28. Antônio, filho de Antônio Fernandes da Rosa.
29. Antônio, filho de Antônio Manuel Ribeiro.
30. Antônio, filho de Antônio Pereira de Araujo.
31. Antônio, filho de Arnaldo do Vale Iins.
32. Antônio, filho de Emília Carreiro.
33. Antônio, filho de Gastão de Matos Viana.
34. Antônio, filho de Francisco de Paula.
35. Antônio Luiz, filho de Manuel Luiz.
36. Armando, filho de Francisco Paulo Moneto.
37. Armando, filho de Mariano Castelli e de Matilde Pittinelli.
38. Armando Mário, filho de Carlota Augusto dos Santos.
39. Ari, filho de Antônio Alves Martins Correia.
40. Ari, filho de Carlos da Rocha Santos.
41. Augusto Danton, filho de Tomaz Isaias Costa.
42. Aurélio, filho de Caetano Teixeira de Barros.
43. Benedito, filho de Albino Teixeira e de Maria Inez.
44. Bernardo, filho de Bernardino Monteiro e de Catarina dos Santos.
45. Bregídio Domingos, filho de Domingos Gomes.
46. Carlos, filho de Gabriel Luiz Ferreira.
47. Carlos, filho de João Batista de Santa Rosa.
48. Carlos, filho de Manuel Vieira e de Josefina Alvim Vieira.
49. Carlos, filho de Maximino Augusto Mesquitela.
50. Carlos, filho de Venerando Alonso e de Guilhermina da Cruz Carvalho.
51. Carlos de Carvalho, filho de Nicanor de Carvalho.
52. Celso, filho de Alcides Américo Teixeira.
53. Celso, filho de Antônio Vicente do Nascimento.
54. Celso, filho de José Correia Barcelos.
55. Cristiano Augusto Squadri, filho de André Squadri.
56. Darel, filho de Alcides Grain e de Deocaccia Grain.
57. Darel, filho de Cide Homero de Miranda.
58. Dario, filho de Alfredo Rosa e de Jacinta da Silva Rosa.
59. Dario José dos Santos, filho de Olímpio José dos Santos.
60. Davi, filho de Armando Delfim Moreira.
61. Dirceu, filho de Frutuosa Paranhos.
62. Dirceu, filho de Gastão Martins Gonçalves.
63. Divo, filho de Antônio Teixeira Cardoso.
64. Djalma, filho de Assuero dos Santos Magalhães.
65. Djalma, filho de Ernesto Pinto Malvar.
66. Domingos, filho de Benedito Augusto Pereira da Silva.
67. Doraiz, filho de Osvaldo de Aguiar Alves Pereira.
68. Duardo dos Santos Cunha, filho de José Santos Cunha.
69. Eduardo, filho de Antônio Gomes de Almeida.
70. Eduardo, filho de Manuel Rodrigues Lameira.
71. Eduardo Augusto Correia, filho de João Atonso Correia.
72. Ebas, filho de Manuel Garrido e de Benina Fernandes.
73. Efigênio Gonçalves, filho de Ozorio F. Gonçalves.
74. Epitácio, filho de Melchior Vieira Borges.
75. Ernesto, filho de Luiz Alberto de Faria.
76. Ernesto Fortuna, filho de Arcádio Fortuna.
77. Eugênio, filho de Eugênio Lacorne e de Estefânia Orosco.
78. Eulámpio, filho de Bernardino José da Rosa.
79. Evaldo Cardoso, filho de Feno Faria Cardoso.
80. Evandro, filho de Manuel Maria Amendoieira.
81. Fábio da Silva, filho de Antonio Silvano da Silva.
82. Felipe, filho de Felipe Moreira Lima.
83. Fernando, filho de Albino Ferreira Pedraiz.
84. Fernando, filho de Alfredo de Oliveira Maia.
85. Fernando, filho de Almir de Oliveira Maia.
86. Fernando, filho de Antônio Camilo Monteiro.
87. Fernando, filho de Carlos Irene Seidl.
88. Fernando, filho de Manuel Muriz e de Emília da Silva Muniz.
89. Fernando de Oliveira Maia, filho de Alfredo de Oliveira Maia.
90. Flávio, filho de José da Ressurreição Almeida.
91. Flávio do Amaral Malafaia, filho de João Lirio Malafaia.
92. Francisco, filho de Artur dos Anjos Rafael.
93. Francisco, filho de Francisco Dias do Amaral.
94. Francisco, filho de Francisco Jesus de Oliveira.
95. Francisco, filho de Manuel César Pereira.
96. Francisco, filho de Manuel César Pereira.
97. Francisco Luiz Dias, filho de Joaquim Luiz Dias.
98. Francisco Martins, filho de José F. de Oliveira.
99. Gerardo Frittini Suarez, filho de Oreste Trintini.
100. Gerson, filho de Alexandrino Pereira Fernandes.
101. Guilherme, filho de Estevão da Silveira Azevedo.
102. Guilherme, filho de Guilherme Basileu da Silva.
103. Heitor, filho de Casemiro Ribeiro e de Maria Nunes de Vasconcelos.
104. Hélio, filho de Alvaro Viana e de Rute do Amaral Viana.
105. Hélio, filho de Camilo Antônio da Silva.
106. Hélio, filho de Heraclito José do Vale.
107. Hélio, filho de João de Menezes Freitas.
108. Hélio, filho de Raimundo Pereira Salgado Guimarães.
109. Hélio Alves Macedo, filho de Alberto Macedo.
110. Hélio Otávio, filho de Mário José Pinto Guedes.
111. Herman Huascar, filho de Heitor Pedro de Farias.
112. Hermar, filho de João Bibiano de Oliveira.
113. Honorino, filho de Manuel Blanco Nevea.
114. Hugo Paulo, filho de Vlademir Paulo Storino.
115. Iédson da Silva, filho de Ademir B. da Silva.
116. Ilídio, filho de Ilídio Machado e de Rosalina da Glória Machado.
117. Ivo, filho de Antônio Teixeira Cardoso.
118. Ivo, filho de Joaquim Policarpo Esequiel.
119. Izauro, filho de Genaro Camirro Soares.
120. Jader, filho de João Francisco Pontes.
121. Jair Jorge Barbosa, filho de Antônio Jorge Barbosa.
122. Jaldir Neves, filho de Manuel Neves.
123. Jaime, filho de José Pereira Diego.
124. Jeronimo, filho de José Ferreira Vaz e de Maria Amélia.
125. Jesus Lino da Silva, filho de Domingos Lino da Silva.
126. João, filho de Alfredo da Silva e de Ana Cardoso.
127. João, filho de Daniel Pereira Vilas Boas.
128. João, filho de Francisco de Moura Coutinho.
129. João, filho de João Martins da Silva.
130. João, filho de José Gonçalves Maia.
131. João, filho de Margarida de Xavier.
132. João Batista, filho de Antônio Frederico Ehrick.
133. João da Cruz, filho de Celina da Silva.
134. João Luiz, filho de Raul Pitanga dos Santos.
135. João Marques Garcia da Silva Junior, filho de João Marques Garcia da Silva.
136. Joaquim, filho de Augusto Coutinho Lage.
137. Joaquim, filho de Clementina Pereira.
138. Joaquim, filho de Domingos Guedes e de Maria Rita.
139. Joaquim, filho de Joaquim Bento Alves da Silva.
140. Joaquim, filho de Joaquim Muniz da Costa.
141. Joaquim, filho de Manuel José da Silva.
142. Joemi Lana Quim Lopes, filho de José Antônio Quim Lopes.
143. Jorge, filho de Honorato Alves e de Maria Alves.
144. Jorge, filho de Jorge Dutra da Fonseca.
145. Jorge, filho de Manuel Duarte dos Santos.
146. Jorge, filho de Mariano Barbosa e de Ernelinda Eliziária.
147. Jorge, filho de Mauricio de Medeiros e de Maria da Conceição Medeiros.
148. Jorge, filho de Milhem Matar e de Helena Matar.
149. Jorge Geraldo, filho de Guilherme Clavel de Moraes.
150. Jorge Pinto de Azevedo, filho de Francisco Pinto de Azevedo Junior.
151. José, filho de Antônio Alves Braga.
152. José, filho de Antônio Ferreira Lourenço.
153. José, filho de Francisca Candida de Aguiar.
154. José, filho de Guilhermina da Costa.
155. José, filho de José Antônio de Sousa.
156. José, filho de José Cardoso Soares.
157. José, filho de José Martins Escalera.
158. José, filho de José Pacheco Ormoud.
159. José Izidório, filho de João Izidório e de Maria F. de Oliveira.
160. José Maria, filho de José Pinheiro Coutinho.
161. José Teixeira da Silva, filho de Pedro Teixeira da Silva Filho.

162. Júlio, filho de Gaspar de Jesús e de Leonor de Figueiredo.
 163. Lafayette, filho de Lafayette Côrtes e de Alzira Lopes Côrtes.
 164. Lauro, filho de Otacilio da Glória Meireles.
 165. Lelio, filho de José de Sousa Lima Júnior.
 166. Leonisio, filho de Luiz Batista e de Tília Socrate Batista.
 167. Leopoldo, filho de Dulce Dias.
 168. Lourival de Oliveira, filho de Felismino de Oliveira.
 169. Lourival Floriano de Sousa, filho de Floriano Peixoto Leal de Sousa.
 170. Luiz, filho de Adamastor de Oliveira e de Edite Moraes de Oliveira.
 171. Manuel, filho de Antônio Mendes Bastos.
 172. Manuel, filho de anuel da Costa e de Lamartina da Costa.
 173. anuel, filho de anuel Vieira Toledo.
 174. Manuel, filho de Ramon Geni e de Antônio Calvo.
 175. Manuel Carlos, filho de Odilon Damasceno Ribeiro de Moraes.
 176. anuel Casemiro, filho de Casemiro da Costa Navega.
 177. Manuel Joaquim, filho de Domingos José de Sá.
 178. Manuel Miranda Bastos, filho de Manuel Soares Bastos.
 179. Marino, filho de João José Vieira.
 180. Mário, filho de Irene Ramalho Vieira.
 181. Mário, filho de Jocelino Adolfo de Sousa Pitanga.
 182. Mário, filho de José Figueiredo e de Maria de Jesús.
 183. Mário, filho de Manuel Coelho da Silva Júnior.
 184. Mário, filho de Manuel Leite Maia.
 185. Mário Dias da Silva Giorli, filho de Luiz Giorli Júnior.
 186. Mário Matos Correia, filho de Geraldo Matos Correia.
 187. Mário Rodrigues Alexandre, filho de Dionisio Rodrigues.
 188. Maurício, filho de Antônio Joaquim Ramos Sobrinho.
 187. Maurício, filho de Severino Pereira do Nascimento.
 190. Maurício, filho de Vítor Décio de Moraes.
 191. Milton, filho de Anísio dos Reis Cavalcanti.
 192. Milton, filho de Antônio Júlio Serra.
 193. Milton, filho de Samuel da Silva e de Paulina da Silva.
 194. Milton, filho de Sílvio de Leão e de Laida Portugal de Leão.
 195. Moacir, filho de Francisco Ribeiro e de Avelita Ribeiro.
 196. Moacir, filho de Francisco Lanardi e de Maria Batista Lanardi.
 197. Moacir, filho de Guilherme Pinto Bravo.
 198. Moacir, filho de Mário Feital e de Iracema Ferreira Feital.
 199. Nelson, filho de Alfredo Pacheco dos Santos.
 200. Nelson, filho de Balbina Maria da Conceição.
 201. Nelson, filho de Eládio Antônio de Almeida Rainha.
 202. Nelson, filho de Sabino José Manuel.
 203. Nelson Rodrigues de Lima, filho de Orival Rodrigues de Lima.
 204. Newton, filho de Antônio Augusto de Azambuja.
 205. Newton, filho de Raimundo Quirino dos Santos.
 206. Newton Copeli, filho de João Henrique Copeli.
 207. Nilo, filho de Artur Aureliano de Sales.
 208. Nilton, filho de Nelson Barbosa e de Delmira Faria.
 209. Norberto, filho de João Fagundes de Matos.
 210. Otávio, filho de José da Silva Nunes.
 211. Otávio, filho de Manuel de Sousa Carneiro.
 212. Odilén Alves Barbosa, filho de Júlio Moreira Barbosa.
 213. Olímpio, filho de Maria Braz Pereira.
 214. Olímpio, filho de Olímpio Vieira de Melo.
 215. Orlando, filho de Rufino Honório da Silva.
 216. Orlando Fernandes dos Santos, filho de Antônio Fernandes dos Santos.
 217. Osvaldo, filho de Afonso Rodrigues da Silva.
 218. Osvaldo, filho de Cândido Augusto de Sousa.
 219. Osvaldo Gonçalves da Silva, filho de Antônio Gonçalves da Silva.
 220. Oti, filho de Euridice Pinheiro.
 221. Oto, filho de Oto Fonseca e de Maria Ana Vidal da Fonseca.
 222. Paulo, filho de Altamiro Araújo e de Zulmira Dias Araújo.
 223. Paulo, filho de Carlos Paula Roça.
 224. Paulo, filho de Godofredo de Faria e Albuquerque.
 225. Paulo, filho de João de Deus Pereira.
 226. Paulo, filho de José Castela e de Georgina Marinho de Castela.
 227. Paulo Batista, filho de Sebastiana Lopes.
 228. Pedro Correia de Jesús, filho de Guilherme Correia de Jesús.
 229. Raul, filho de Joaquim Nunes de Moraes.
 230. Renato, filho de Domingos Caruso de Marfisa Caruso.
 231. Renato, filho de Mário Marques Pinto.
 232. Renée, filho de Alberto Ducap e de Amélia Ducap.
 233. Reinaldo, filho de Cândido de Araújo Viana.
 234. Roberto, filho de José Alberto Pires.
 235. Roberto Cruz, filho de Jerônimo Cruz.
 236. Romeu, filho de Romeu Figueiredo Leite.
 237. Rubem, filho de Hipólito Valejo Valverde.
 238. Rubem, filho de Paulina Severina de Jesús.
 239. Sebastião da Silva, filho de José Manuel da Silva.
 240. Sebastião da Silva, filho de Sebastião da Silva e de Ernestina Barbosa.
 241. Solon, filho de Cassiano Martins Delgado.
 242. Sílvio, filho de André da Silva Gomes Júnior.
 243. Sílvio, filho de José Pereira e de Georgina Pereira.
 244. Sabajára, filho de Maria Antônio Antunes.
 245. Trajano, filho de Francisco Bento de Oliveira.
 246. Vítor, filho de Joaquim Abreu Fontes.
 247. Vítor Pereira, filho de Vítor Pereira e de Maria Augusta.
 248. Valdemar, filho de Benedito dos Santos e de Lavina M. de Carvalho.
 249. Valdemar, filho de João Pereira e de Almerinda Gonçalves Pereira.
 230. Valdemar, filho de José Batista e de Francelina Augusta Batista.
 251. Valdemar Barbosa da Silva, filho de José Barbosa da Silva.
 252. Valdemiro, filho de Eurico do Carmo e de Olívia dos Santos.
 253. Valdemiro, filho de José Carvalho e de Elisa Augusto Guimarães.
 254. Valdemiro, filho de Manuel Lourenço Alonso.
 255. Valdir, filho de Hermogenio Gonçalves e de Carmen Gonçalves.
 256. Valdemiro, filho de Taceredo Pinto de Oliveira.
 257. Valdir, filho de Antônio Pereira de Brito.
 258. Valdir, filho de João de Sousa Benevides.
 259. Valter, filho de Benício Augusto Vieira.
 260. Valter, filho de Carlos Rangel e de Maria Lopes.
 261. Valter, filho de Carlos Santiago e de Emiliana Nége Santiago.
 262. Valter, filho de Raimundo da Silva Barros.
 263. Willian, filho de Salim Zehuri e de Gamelina Zehuri.
 264. Wilson, filho de Antônio Alexandrino dos Santos.
 265. Wilson, filho de Antônio Machado Dias.
 266. Wilson, filho de Joaquim Miguez e de Frutuosa Miguez.
 267. Wilson, filho de José Domingues Torres.
 268. Wilson Marcos, filho de Vítor Marcos e de Henriqueta Marcos.
 269. Iolando, filho de Joaquim de Barros e de Odília Lima de Barros.
- Classe de 1918
1. Adalberto Correia Wagner, filho de Silvino Correia dos Santos.
 2. Artur Ferreira Guimarães, filho de Hedefonso Ferreira Guimarães.
 3. Artur Marcelo Costa, filho de Miguel de Carvalho Costa.
 4. Artur Meireles da Silva, filho de Brito Meireles da Silva.
 5. Benedito José Vieira, filho de Pedro José Vieira.
 6. Bráulio Sampaio Castelo Branco, filho de Bráulio Castelo Branco.
 7. Dilsen Rosa, filho de Afonso Antônio Rosa.
 8. Eduardo Barbosa Lima, filho de A. Ribeiro Lima.
 9. Gustavo, filho de Gracilina de Moura.
 10. Heitor Pedro Tóte, filho de José Tóte.
 11. Hernani de Castro Veloso, filho de Cícero Veloso da Silva.
 12. Humberto Silva Gomes, filho de Antônio Augusto Gomes.
 13. Isauro dos Santos, filho de Kuza dos Santos.
 14. João Ferreira da Silva, filho de Joaquim da Fonseca.
 15. João Pêres, filho de Antônio Pêres e de Carmen Pêres.
 16. José Almeida Santos, filho de José Sebastião Santos.
 17. Manuel, filho de Ataíde de Barcelo de Sá.
 18. Mário Barboza Alheiras, filho de Bento Barboza Alheiras.
 19. Mário de Lemos, filho de José F. de Lemos.
 20. Moacir Miranda Chaves, filho de Eduardo da Silva Chaves.
 21. Nelson Salerno, filho de Antônio Salerno e de Maria Salerno.
 22. Oquieibio Cândido Soares, filho de Sebastião Cândido Soares.
 23. Osvaldo Alvadia, filho de Raul Alvadia e de Ana Reis.
 24. Osvaldo Saffra, filho de Joaquim Saffra e de Alice Maria da Silva.
 25. Osvaldo Teixeira Ribeiro, filho de Sebastião Ribeiro.
 26. Paulo Teixeira Gomes, filho de Joaquim Gomes.
 27. Renato Marques, filho de Mário Marques.
 28. Sebastião Silva, filho de Moisés da Silva e de Maria de Jesus.
 29. Talice Pereira Pitanga, filho de Luiz Pereira Pitanga.
 30. Valdemar Almeida da Cruz, filho de Edmundo Guimarães da Cruz.
 31. Wilson Cordeiro Giordano, filho de Oscar Giordano.
 32. Wilson da Conceição, filho de João Conceição.
 33. Wilson José dos Santos, filho de Fernando José dos Santos.
- Classe de 1917
1. Almir Gomes de Figueiredo, filho de João Gomes de Figueiredo.
 2. Alvaro Leiroza, filho de João Leiroza.
 3. Anélio Alves dos Santos, filho de Manuel Alves dos Santos.
 4. Antônio de Santana, filho de Joaquim José de Santana.
 5. Arlindo Cardoso Dias, filho de Manuel Nogueira Dias.
 6. Carlos Brandão, filho de Manuel de Almeida Brandão.
 7. Clerio da Silva, filho de João da Silva Rangel.
 8. Graciano da Rocha Pôrto, filho de Mariana da Rocha Pôrto.
 9. João Clemente Soares, filho de João Clemente Soares.
 10. João Machado Silva, filho de Manuel Machado Silva.
 11. Luiz dos Santos, filho de João Ferreira dos Santos.
 12. Manuel da Conceição, filho de Ladislau Pires Ferreira.
 13. Marcelo Vilaga de Sousa Vaz, filho de Otávio de Sousa Vaz.
 14. Maurílio da Silva, filho de Rufino Honório da Silva.
 15. Nelson Rodrigues de Oliveira, filho de Domingos Rodrigues de Oliveira.
 16. Nilton Duarte, filho de Firmino Duarte e de Maria Rita Zzabel.
 17. Osvaldo Cabral Teixeira, filho de Ernesto Cabral Teixeira.
 18. Renato, filho de Ataliba de Oliveira Guimarães.
 19. Renato, filho de Clarice Gabizo.

20. Sebastião de Oliveira, filho de Pedro José de Oliveira.
21. Valdemar Teixeira Abreu, filho de António Teixeira Abreu.

Classe de 1916

1. Argemiro Marques Antunes, filho de Manuel Marques Antunes.
2. Arnaldo Henrique, filho de Joaquim Rebelo Henriques.
3. Ari de Oliveira, filho de José Luiz e de Maria Valdomiro.
4. Aurélio José Dias, filho de Manuel José Dias.
5. João Veiga, filho de José Veiga e de Albertina Veiga.
6. Luiz Gonçalves, filho de Joaquim Gonçalves e de Maria Grij.
7. Raimundo Lima, filho de João Florentino Fernandes de Lima.
8. Sebastião Costa, filho de Augusto da Costa.
9. Valtér Celestino d'Ávila, filho de José Correia d'Ávila.

Classe de 1915

1. António Evandro Gondim Monteiro, filho de Joaquim Alves Monteiro.
2. Bartolomeu Vital da Silva, filho de Pedro Vital da Silva.
3. Cândido Lemos, filho de Cândido José Fernandes.
4. Edison Fajardo Barbosa, filho de Filinto Fajardo de Melo Campos.
5. Jazon Ramalho, filho de Sebastião Ramalho e de Veneza Figueiredo.
6. Joaquim Florentino, filho de Pio Florentino.
7. José Bonifácio da Silva, filho de António da Silva.
8. José Lopes, filho de Joaquim Lopes.
9. Luiz Augusto da Silva Teixeira, filho de António A. da Silva Teixeira.
10. Máximo Faria de Lima, filho de Landelino Faria.
11. Nelson dos Santos Polónia, filho de Casimiro Pereira Polónia.
12. Otávio Teixeira Ribeiro, filho de Sebastião Teixeira.
13. Pedro Alves Godoi, filho de José Alves Godoi.
14. Piragibe Castor de Mesquita, filho de Darcia G. de Mesquita.
15. Rubens Pereira Leal, filho de Pedro Rosa Pereira.
16. Valdemar José de Sá, filho de Amadeo José de Sá.

Classe de 1914

1. Acácio Barboza de Sousa, filho de Justino Barboza de Sousa.
2. Arácio Fernandes da Rocha Baltazar, filho de Baltazar Fernandes de Oliveira.
3. Artur Maciel Prado, filho de João Fernandes Prado.
4. Cristiano Monteiro de Barros, filho de Braz M. de Barros.
5. Claudionor de Carvalho, filho de Valentim de Carvalho.
6. Galdino de Sousa, filho de João dos Santos.
7. Geraldo Alves Nascimento, filho de Benedito Alves do Nascimento.
8. Geraldo Ramos da Silva, filho de Martiniano da Silva.
9. Heitor Geraldo, filho de António Geraldo e de Brígida da Conceição.
10. João Pereira Fontes, filho de Raul Pereira Fontes.
11. Joaquim Barbosa, filho de Joaquim José Barbosa.
12. José Dias de Moraes, filho de Alexandre Dias de Moraes.
13. Joséolino de Oliveira Pereira, filho de Décio Pereira de Oliveira.
14. Manuel Domingos dos Santos, filho de Domingos dos Santos.
15. Manuel Fernandes da Costa, filho de João Fernandes da Costa.
16. Mário Forino, filho de Ernesto Forino e de Venera Stivalo Forino.
17. Renato Lisboa, filho de Luiz Pereira dos Santos Lisboa.
18. Virgolino Carlos Martins Filho, filho de Virgolino Carlos Martins.
19. Valdemiro Maia, filho de João Maia.

Classe de 1913

1. Alvaro Ribeiro Abreu, filho de José Ribeiro.
2. António de Oliveira, filho de Isaias de Oliveira.
3. António Miranda da Silva, filho de Astelino Freitas.
4. Aristides Martins de Oliveira, filho de Aristides M. dos Santos.
5. Benedito António Lara, filho de António Lara de Castro.
6. Demócles D. Oliveira, filho de José Dias Oliveira.
7. Eládio Pessoa, filho de Artur Napoleão Pessoa.
8. João Silva, filho de Luiz Silva e de Maria Rodrigues.
9. Jorge Edgar Ferreira, filho de José Anísio.
10. José da Costa, filho de Inácio do Amaral.
11. José da Silveira Júnior, filho de José F. Júnior.
12. Marinho Gonçalves Viana, filho de António Luiz Marinhos.
13. Norberto G. Esteves, filho de Guilherme A. Esteves.
14. Sebastião Teixeira Filho, filho de Sebastião Teixeira.
15. Vital Rodrigues, filho de Lino José Rodrigues.

Classe de 1912

1. Albino Fajardo Barbosa, filho de Filinto Fajardo de Melo Campos.
2. Alcides Correia de Melo, filho de Honório Melo.
3. Argemiro dos Santos, filho de Bobiano Sabino dos Santos.
4. Emílio Sousa da Silva, filho de Calisto C. da Silva.
5. Joaquim Santos, filho de Manuel Carlos dos Santos.
6. José Henrique, filho de António Henrique e de Teófila Felipe.
7. José Luiz Faria, filho de Luiz Faria.
8. José Martins da Silva, filho de Sérgio Martins da Silva.

Classe de 1911

1. António Alves de Sousa, filho de Rufino Alves de Sousa.
2. António Ávila Soares, filho de Valentino Pinto Soares.
3. Ari, filho de Ari Koerner Aviz.
4. Euvaldo Moraes, filho de Manuel Moraes.
5. Gelson Eugénio da Silva, filho de António Ramalho.
6. João Ciriaco Barbosa, filho de João Ciriaco Barbosa.
7. Joaquim Sérgio Nascimento, filho de José Sérgio Nascimento.
8. Jorge dos Santos, filho de Astrogildo dos Santos.
9. José António Geraldo, filho de Geraldo António.
10. José Simão da Silva, filho de Custódio Pereira da Silva.
11. Mário Alves Cordeiro, filho de Pedro Alves Cordeiro.
12. Norival Vieira, filho de Tibério Vieira e de Isaura Vieira.
13. Sebastião António, filho de Manuel António e de Maria da Conceição.
14. Sebastião Francisco da Silva, filho de José Francisco da Silva.

Classe de 1910

1. Alechiades Vieira, filho de Bertolito Vieira e de Paulina Vieira.
2. Alino dos Santos, filho de António dos Santos.
3. Américo José Fernandes, filho de Cosmeiro José Fernandes.
4. António, filho de João da Silva Ferreira Flores.
5. António Abílio Ferreira, filho de Abílio Ferreira.
6. Ari Vieira, filho de Félix António da Costa Vaz Vieira.
7. Artaxerxes, Guayeurú, filho de João Ferreira da Silva.
8. Bina Lima de Sousa, filho de Domingos Lima de Sousa.
9. Domingos Lanes Izidro, filho de João E. de Sousa.
10. Jorge Ferreira dos Santos, filho de Maria Alves de Almeida.
11. José Cordeiro da Silva, filho de Albino José da Silva.
12. José Juvenal dos Santos, filho de Juvenal dos Santos.
13. José Rosa da Silva, filho de Afonso António Rosa.
14. Pedro Paulo de Oliveira, filho de Alenro Marçal de Oliveira.
15. Riolando Arriaga, filho de Pompeu Behnro Araújo.
16. Raimundo Mendes, filho de Perciliana da Conceição.
17. Virgolino dos Santos, filho de Benedito dos Santos.

SÉCULA LIXTA

Classe de 1909

1. Ademar Inácio Moreira, filho de Alexandre Inácio Moreira.
2. Alberto Ladislau Santos, filho de João Ladislau.
3. Albino Manuel de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira.
4. António Moreira Sousa, filho de António Moreira Sousa.
5. Bernardino Santos da Costa, filho de Bernardino da Costa.
6. Carlos da Costa, filho de João da Costa.
7. Domingos Sigolo, filho de Luiz Sigolo.
8. Edmundo Difernado, filho de César Difernado.
9. Eufreio Lauriano Luiz, filho de João L. Luiz.
10. Fernão Ferreira da Silva, filho de Joaquim F. da Silva.
11. Luiz Telles, filho de Miguel Telles.
12. Vário da Silva Gonçalves, filho de António José Gonçalves.
13. Manuel dos Santos Guimarães, filho de Manuel B. de Carvalho.
14. Pedro Muniz de Amaral, filho de António Muniz de Amaral.
15. Sebastião de Oliveira e Silva, filho de Pedro de Oliveira e Silva.
16. Vasco Rodrigues Cordeiro, filho de José Rodrigues Cordeiro.

Classe de 1908

1. Aluizio Luiz Leite, filho de Alfredo Marcel Leite.
2. Diego Soares Dias, filho de Agostinho Dias e de Adélia Soares Dias.
3. Everado José Vieira, filho de Adoleino José Vieira.
4. Jorge José dos Santos, filho de Augusto José dos Santos.
5. José de Almeida, filho de António de Almeida.
6. José Gonçalves Florentino, filho de Teófilo Francisco Gonçalves.
7. Luiz Dutton, filho de Alfredo Dutton.
8. Luiz Pereira, filho de José Francisco Pereira.
9. Onofre Alves Cordeiro, filho de Benedito Alves Cordeiro.

Classe de 1907

1. Alberto Belarmino, filho de Plágo Belarmino.
2. Antenor António de Carvalho, filho de Manuel de Carvalho.
3. António Gomes de Oliveira, filho de Ernesto de Oliveira.
4. Augusto Cabral da Silveira, filho de Maria Joaquina da Conceição.
5. Euclides Fontes, filho de Ismael Fontes.
6. Hugo de Carvalho, filho de Gerência de Carvalho.
7. Ismar Costa, filho de Mário Costa e de Palmira Costa.
8. João Maranhão, filho de João Paulo de Albuquerque.
9. João Rodrigues Diogo, filho de Cândido Rodrigues Diogo.
10. José Gomes Figueira, filho de Ernesto Gomes Figueira.
11. Luiz Beltrão dos Santos Dias, filho de Manuel António dos Santos.
12. Lioni Fonseca Almeida, filho de Maria Cândida dos Santos.
13. Manuel Teixeira, filho de António Luiz Teixeira.
14. Mariano do Nascimento, filho de João Nascimento.
15. Otávio Maffei, filho de Luiz Maffei.

Classe de 1906

1. Adelino Borges, filho de José Borges.
2. Diamantino, filho de Santina Pereira dos Santos.
3. Eurico José Ferreira, filho de Cândido José Ferreira.

4. Francisco Júlio Aguiar, filho de Júlio Agostinho de Aguiar.
5. Iraci Gentil, filho de Euclides de Brito.
6. Joaquim Braga Costa, filho de Joaquim Braga Costa.
7. José Augusto da Costa, filho de Augusto José da Costa.
8. José Benedito de Oliveira, filho de Benedito de Oliveira.
9. José Pereira da Costa, filho de Frederico Pereira da Costa.
10. Luiz Soares de Sousa, filho de Clementino Soares de Sousa.
11. Manuel Verissimo da Silva, filho de Felício J. Francisco.
12. Osvaldo Alonso da Silva, filho de Alvaro Alonso.
13. Rodolfo Antônio Luz, filho de João Antônio Luz.
14. Ventura, filho de José Manuel Mayo Lopes.

Classe de 1905

1. Amaro Barcelos, filho de Antônio Barcelos.
2. Aristides Alves Malta, filho de Francisco Alves Malta.
3. Carlos de Oliveira Maia, filho de Manuel de Oliveira Maia.
4. Davi Nunes Ribeiro, filho de Antônio Nunes.
5. Jerônimo P. Vieira, filho de Manuel Vieira.
6. Luiz da Silva, filho de Hipólito da Silva.
7. Manuel de Carvalho, filho de Joaquim de Carvalho.
8. Raimundo Rodrigues Freire, filho de Sebastião R. Freire.

Classe de 1904

1. Alvaro Gonçalves Ribeiro, filho de Antônio G. Ribeiro.
2. Antônio Alberto Barreto, filho de Manuel Antônio Barreto.
3. Arcângelo Morelli, filho de Arcângelo Morelli.
4. Arquírio Pinto Amando, filho de Arquírio Pinto Amando.
5. Augusto Martins Pacheco, filho de Cláudio Martins Pacheco.
6. Giobert de Gouveia, filho de Antônio M. de Gouveia.
7. Manuel Garrido Martins, filho de Manuel Garrido.
8. Manuel Malheiros, filho de Amando Malheiros.
9. Marcos Bento, filho de Juvêncio Bento.
10. Otacílio Dias, filho de José Freire Dias.
11. Osvaldo, filho de Antônio Manuel de Proença Gomes.
12. Ovídio José Fernandes, filho de Constâncio José Fernandes.
13. Rubem Antônio Cardoso, filho de Franklin José Gonçalves Cardoso.
14. Sebastião Braz de Oliveira, filho de Brasilino P. Caetano.
15. Valdelino José Antunes, filho de Joaquim José Antunes.

Classe de 1903

1. Adamastor, filho de José Dias de Pinho.
2. Antônio Alves Moreira, filho de Serafim A. Moreira.
3. Armando Martins de Melo, filho de José Martins de Melo.
4. Getúlio Antônio Francisco, filho de Antônio Dutra.
5. João Geraldo, filho de Tibúrcio Geraldo.
6. José Alexandre de Carvalho, filho de Manuel Alexandre de Carvalho.
7. José Pavone, filho de Rocco Pavone.
8. José Pavão da Silva, filho de Joaquim Pavão da Silva.
9. Júlio Boliani, filho de Nelson Boliani e de Cecília Boliani.
10. Manuel, filho de Luiz Grande de Moisés.
11. Manuel Torquato da Silva, filho de Torquato Manuel da Silva.
12. Odolico da Silva Santos, filho de Alfredo da Silva.
13. Olímpio Inácio da Silva, filho de Manuel Inácio da Silva.
14. Orosmano Carneiro de Magalhães.
15. Pedro Rodrigues, filho de Ascânio Belisário.
16. Raimundo Nonato de Sousa, filho de Antônio José Bonifácio.

Classe de 1902

1. Abílio Alves, filho de Joaquim Antônio Santana.
2. Alfredo Chaves, filho de Antônio Chaves.
3. Antônio Ferreira, filho de Manuel Ferreira.
4. Aristeu Joaquim Lopes, filho de Paulino Joaquim Lopes.
5. Egidio Porfirio Bispo, filho de João Porfirio Bispo.
6. João Monteiro de Sousa, filho de Antônio Monteiro de Sousa.
7. João Sebastião dos Santos, filho de Sebastião dos Santos.
8. José do Nascimento, filho de Henrique Nascimento.
9. Luiz Silva, filho de José Raimundo da Silva.
10. Serafim Cândido de Ataíde, filho de Cândido P. de Ataíde.
11. Teodoro André Sérgio, filho de André Sérgio.

Classe de 1901

1. Alvaro Dias da Cruz, filho de Rogério Cruz.
2. Antônio, filho de Antônio Tibúrcio Figueira.
3. Augusto José Pereira, filho de José Joaquim Pereira.
4. Benedito, filho de Amélia Vicência de Lima.
5. João Ferreira do Amaral, filho de João Ferreira do Amaral.
6. José Ferreira Cardoso, filho de José Ferreira Cardoso.
7. José Lavagnial Biosca, filho de Ramon Lavagnial.
8. Olinto de Oliveira, filho de Basílio de Oliveira.
9. Rinaldo Simoens da Silva, filho de Alberto Simoens da Silva.

Classe de 1900

1. Albertino Batista Vieira, filho de Daniel Lino Vieira.
2. Bernardo Francisco dos Santos, filho de Bernardo Dias da Cunha.
3. João Neves Sampaio, filho de Augusto Neves Sampaio.
4. Luiz Augusto Teixeira, filho de Luiz Augusto Ribeiro Teixeira.
5. Miguel Vicente, filho de Vicente Miguel e de Maria G. da Conceição.

Classe de 1899

1. Albino Peixoto, filho de Frederico José Peixoto.
2. Carlos, filho de Manuel Antônio Esteves.

3. Conrado Brasilino de Oliveira, filho de Brasilino de Oliveira.
4. Júlio Luiz Cardoso Guimarães, filho de Pedro Luiz Cardoso Guimarães.
5. Otávio Vaz de Araújo, filho de Antônio Vaz de Araújo.
6. Silvino da Silva, filho de Virgílio da Silva.

Classe de 1898

1. Arquímínio Cunha Sousa, filho de Olímpio Cunha Sousa.
2. Bonifácio Guimarães, filho de Otaviano Guimarães.
3. João Alves Feitosa, filho de Silvino Alves Feitosa.
4. José Campos da Silva, filho de Francisco Teixeira da Silva.
5. Manuel José de Sousa, filho de Filadelfo José de Sousa.
6. Mario, filho de Galba Machado da Silva.

Classe de 1897

1. Alvaro, filho de Manuel Antônio Esteves.
2. Antônio Ferraz de Carvalho, filho de Cristiano Dias Ferraz.
3. Giuseppe Lopomo, filho de Salvador Lopomo.
4. José Braz de Oliveira, filho de Bráulio Paulino de Sousa.
5. Silvestre Ribeiro da Silva, filho de Casimiro Ribeiro da Silva.

Classe de 1896

1. Arlindo Azevedo Alves, filho de Justino Francisco Alves.
2. Eduardo, filho de Manuel Antônio Esteves.
3. Otávio Alves de Araújo, filho de Adjalme Edgardo Araújo.
4. Sebastião, filho de Francisco José Orosco Viana.

Classe de 1895

1. Alberto Campos Silva, filho de Francisco Teixeira da Silva.
2. Bérico de Moura Pereira, filho de Belisário Lopes Pereira.
3. Augusto José Garcia, filho de Augusto José Garcia.
4. Angelino Tomaz, filho de Vitorino Tomaz.
5. José Bernardo de Azevedo, filho de Antônio Bernardo Azevedo.
6. Tibúrcio Leandro de Sousa, filho de Manuel Leandro de Sousa.

Classe de 1894

1. Adão Pereira, filho de João Adão Pereira.
2. Bento Goulart, filho de Manuel Francisco Goulart.
3. Oscar Batista, filho de Joaquim Batista.

Capital Federal, 30 de abril de 1938. — *Hercílio Garcia de Menezes*, presidente. — *Aguinaldo de Assis Batista*, 2º tenente delegado militar.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 15º DISTRITO

Rua Mariz e Barros n. 74

Edital de alistamento

Ranulfo Pacheco Dantas, presidente da Junta de Alistamento Militar, acima referida, faz saber que, estando concluídos os trabalhos de alistamento no ano corrente, vão ser os mesmos remetidos à Junta de Revisão, nesta capital, à rua São Francisco Xavier número 304, sede da Primeira Circunscrição de Recrutamento, não tendo esta Junta recebido documentos ou reclamações apresentadas pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei afixar na porta principal do edifício em que funciona a Junta e publicar no "Diário Oficial" a relação geral e singular, por classe e por ordem alfabética dos alistados. Aqueles que tenham reclamações a fazer deverão apresentá-las completamente documentadas a esta Junta ou diretamente à de Revisão até o dia quinze de julho do corrente ano. E eu, Esperidião de Medeiros, segundo tenente, delegado do Serviço Militar, lavrei o presente edital que assino e vai pelo presidente rubricado. — *Esperidião de Medeiros*, 2º tenente delegado do S. R. na 1ª Zona. — *Ranulfo Pacheco Dantas*, presidente da Junta.

Classe de 1913

1. Abel, filho natural de Alzira da Silva.
2. Abelardo, filho de Pacifico de Vasconcelos e Eva Costa.
3. Abdon, filho de Aureo Valença Leite e Edibranda de Avelar Leite.
4. Abílio, filho de Manuel Rodrigues Pinto e Filomena Dias.
5. Acilino, filho de Acilino Pessoa da Silva e Rêndee Pessoa da Silva.
6. Adelino, filho de Delfina Fagundes (natural).
7. Ademir, filho de Carlos Bertoline de Oliveira e Eurídice Francisco de Sousa.
8. Afonso, filho de João Gomes Barbosa e Carmem Herrera.
9. Afonso Vitorio, filho de Cristiano Vitorio e Angelina Vitorio.
10. Agecor, filho de Guilherme Elisiário da Costa e Vitalina Tomázia da Costa.
11. Agumaldo Batista Costa, filho de João B. Costa.
12. Agostinho Santos Ventura, filho de Antônio dos Santos e D. Linda Ventura.
13. Alberico, filho de Alvaro Roberto Maurício da Araújo e Maria da Silva Araújo.
14. Alberto, filho de Antônio Antunes e Maria Amélia Boa.
15. Alberto, filho de Manuel Gonçalves Goucinho e Rosalina Vieira.

15. Alberto de Araújo, filho de Joaquim de Araújo.
16. Alcega, filho de Albino Fortunato Correa Veloso e Laura Peixoto Veloso.
17. Albina, filha de Evaristo Zeferino Duarte Nunes e Lúcia Marçal Duarte Nunes.
18. Alcebiades, filho de Carlos Rodrigues da Silva e Marieta Joaquina da Silva.
19. Alcebiades, filho de Felipe de Sousa e Olga Matos de Sousa.
20. Alceu, filho de Manuel Gonçalves da Costa e Maria Torres da Costa.
21. Aleixes, filho de Antônio Gomes da Fonseca e Maria Luiza Gomes.
22. Alcides, filho natural de Gliceria da Conceição.
23. Alcides, filho de Mário da Glória e Ermelinda de Assunção.
24. Alcides, filho de Silvano de Araújo Júnior e Florinda da Costa Araújo.
25. Alcides, filho de Pedro Mendonça Lima e Denorah Bergoncino Lima.
26. Alsino, filho de Acácio Pegado Goulart e Alzira Pacheco Goulart.
27. Aldo Blanco, filho de Antônio Blanco e Anita Camporine.
28. Alexandre, filho de José Moça e Belmira Fernandes.
29. Alfredo, filho de Alfredo Rodrigues Teixeira e Maria Martins Teixeira.
30. Alfredo, filho de Antônio Vicente de Oliveira e Maria Moutinho Morgado.
31. Alfredo Carlos, filho de Alfredo Camara e Cybelle Wallerstem Camara.
32. Alair, filho de Benjamin Pereira da Silva Júnior e Maria Rocha Silva.
33. Olufzio, filho de Fortunato Airoso e Maria de Lourdes Bandeira de Melo.
34. Aloísio Pelago, filho de Francisco Pelago e Clotilde de Almeida Pelago.
35. Altemiro, filho de Francisco de Sousa Danillo e Candida Gonçalves Pereira.
36. Alvaro, filho de Alcebiades Martins da Miranda.
37. Alvaro, filho de Antônio Coelho Reis e Amélia Fernandes.
38. Alvaro, filho de Antônio Marques Videira e Izabel Videira.
39. Alvaro Corso, filho de Emílio Corso e Encarnação Gonçalves Corso.
40. Amaro, filho de Amaro da Rocha Nunes e Rosalina do Carmo Nunes.
41. Amaro, filho de Manuel de Oliveira Lopes e Amélia Vieira da Silva.
42. Amaro Moreira, filho de Francisco Moreno.
43. Amaro Sousa Rocha, filho de Francisco J. Rocha.
44. Anacleto, filho de Firmino José Nunes e Francisca Barbosa Nunes.
45. Angelino, filho de João dos Santos e Jessina da Glória.
46. Angelo, filho natural de Manuela Rosário.
47. Anny, filha de Domingos Pinto da Fonseca e Francelina Pimental.
48. Anany, filho de Manuel Augusto Moreira.
49. Auler, filho de Germano Monteiro Bento.
50. Antenor, filho de Antônio dos Santos Monteiro e Izabel Cinês Monteiro.
51. Antônio, filho de Angelo Iglesias e Maria Amélia.
52. Antônio, filho de Antônio Batista e Avelina Benses da Costa.
53. Antônio, filho de Antônio José Ferreira Danus.
54. Antônio, filho de Antônio Maria da Fonseca.
55. Antônio, filho de Antônio Martinho Secco e Evangelina Faria Secco.
56. Antônio, filho de Antônio Pinho dos Santos e Amélia Costa Santos.
57. Antônio, filho de Antônio Simões Pereira e Rucinda Augusta Pereira.
58. Antônio, filho natural de Elias Matos e Luiza Maria.
59. Antônio, filho de Florentino Siqueira Melo.
60. Antônio, filho de Francisco Rodrigues da Luz.
61. Antônio, filho de Herculano Francisco Rezende.
62. Antônio, filho de Herculano dos Santos e Joaquina de Jesus.
63. Antônio, filho de Homero Peameas Saldina.
64. Antônio, filho de José Barbosa e de Júlia Monteiro Barbosa.
65. Antônio, filho de José Gomes e de Teresa Cond.
66. Antônio, filho de José Nunes da Costa e de Eugênia Carvalho Nunes.
67. Antônio, filho de Oscar Marques e de Clara da Silva Marques.
68. Antônio, filho de Prudêncio Perdomo e de Ermínia Perdomo.
69. Antônio Augusto, filho de Virgínio Augusto de Almeida.
70. Antônio Baria, filho de João Barin.
71. Antônio Braz, filho de José Joaquim Braz.
72. Antônio Luiz, filho de Arnaldo Dantas da Silva Lessa.
73. Antônio Joaquim Veríssimo, filho de Antônio Francisco Veríssimo.
74. Antônio Júlio Clemente, filho de Antônio Maria Clemente.
75. Antônio Lobo, filho de Manuel A. Lobo.
76. Aristides, filho de João José Ribeiro e de Antônio Moreira da Silva.
77. Artindo, filho de André Sierckma Campos e de Doralice de Aguiar.
78. Artindo, filho de Manuel Braga e de Leontina das Dores.
79. Artindo Casado de Lima, filho de Pedro Casado de Lima.
80. Armandino, filho de Francisco Pereira Varanda e de Maria do Céu Ferreira.
81. Armando, filho de Armando Bandeira de Melo.
82. Armando, filho de José Rodrigues de Freitas e de Clementina M. Freitas.
83. Armando, filho de Wastelon Carlos Moreira.
84. Armando Alves da Costa, filho de Alberto Julião da Costa.
85. Arimindo, filho natural de Zulina Maria da Silva.
86. Arnaldo, filho de Augusto Guaiani e de Ernestina Guaiani.
87. Artur Adato, filho de Artur Adato Pereira de Melo.
88. Arf, filho de Francisco Pereira da Silva e de Maria dos Anjos Pereira.
89. Arf, filho de Gastão Pereira Duarte e de Graciúda Ferreira Duarte.
90. Arf, filho de Joaquim Nunes Neto e de Maria da Glória Nunes Neto.
91. Arf, filho de José de Sousa Avila e de Maria Santana Avila.
92. Arf, filho de Manuel Cabral Pavão e de Deolinda Humberto.
93. Arf, filho de Manuel Ferreira da Silva e de Noêmia P. Nascimento.
94. Arf Laranja Magalhães Barreto, filho de Jaime Magalhães Barreto.
95. Augusto, filho de Luiz Augusto Ferreira.
96. Augusto, filho de Miguel Diogo de Carvalho.
97. Avelino, filho natural de Joaquim Machado.
98. Avelino, filho de José Joaquim e de Belmira de Oliveira.
99. Airtom, filho de Abelardo Dowsley Cabral Velho.
100. Airtom, filho de Artur de Sousa e de Isaura de Sousa.
101. Benedito, filho natural de Benedita dos Santos.
102. Benedito, filho natural de Issenira da Conceição.
103. Benício, filho de Joaquim Martins Viana.
104. Blasso, filho natural de Luiza Jacuá.
105. Bráulio, filho de Luiz Antônio de Oliveira.
106. Breno, filho de Frederico Tavares Lobato.
107. Carlindo Rudowido dos Santos, filho de Teófilo M. dos Santos.
108. Carlos, filho de Antônio Lourenço Matos.
109. Carlos, filho de Cutimios Fernandes Lima.
110. Carlos, filho de José Carlos de Araújo Júnior.
111. Carlos, filho de Luiz Lopes da Costa e de Olga Guanabarra Lopes Costa.
112. Carlos Augusto Vinhais, filho de Carlos Vinhais.
113. Carlos José, filho de Carlos Gaspar Lebre e de Celina Schaffier.
114. Celestino Augusto, filho de Amadeu de Jesus Esteves.
115. Celino, filho de Manuel Rodrigues Carvalho.
116. Célio, filho de Adalberto Coelho de Sá.
117. Célio, filho de Leopoldo Garcia da Rosa.
118. Celso, filho de Adolfo Meyer e de Elvira Guttier.
119. Celso, filho de Manuel Gomes da Silva.
120. Cesar, filho de Eduardo Joaquim de Miranda.
121. Cesar, filho de Francisco Ferreira Neto e de Rosa dos Santos.
122. Cesar, filho de Simões Cordeiro e de Angelina Teles Cordeiro.
123. Cesar Augusto, filho de Antônio dos Santos e de Maria Augusto.
124. Cid, filho de Heitor de Sá Bittencourt e Camara.
125. Claudionor, filho de Antônio Costa.
126. Coelenius, filho de Coelenius Octacicus de Ciqueira Amazonas.
127. Cosme, filho de Florêncio Marques Pereira.
128. Custódio (gêmeo de Milton), filho de Manuel José da Silva.
129. Daniel, filho de Clemente Estes e de Izabel de Jesus Gonçalves.
130. Daniel Campos, filho de José de Campos e de Maria Rita.
131. Danilo, filho de Francisco Martins da Silva.
132. Danilo, filho de Orlando de Araújo Góes.
133. Darcé, filho de Agostinho Marques Travassos.
134. Darcé, filho natural de Firmiana de Azevedo.
135. Darcé Fróes da Cruz, filho de Artur Fróes da Cruz.
136. Darcé dos Santos Mendes, filho de Luiz Mendes.
137. Davi, filho de Fabrício Moreira Caldas.
138. Davi, filho de Joaquim Bezerra de Menezes.
139. Damião, filho de Euclides Soares dos Santos.
140. Damião, filho de Florêncio Marques Pereira.
141. Djalma, filho do capitão Djalma Ulrich de Oliveira.
142. Djalma, filho de Emable Pereira da Costa.
143. Djalma, filho de José Martins Dias e de Iracema Campos Dias.
144. Delmundo, filho natural de Ermelindo Neves e de Olívia Lopes da Silva.
145. Delfim, filho natural de Rita Vieira da Costa.
146. Djalma, filho de Pedro Guilherme Coelho e de Adolina Monteiro Coelho.
147. Domingos Leão, filho de João Leão e de Conceição Lange-lotti Leão.
148. Domingos José, filho de Gustavo Adolfo Ramos Melo.
149. Duarte, filho de Duarte Luiz Vieira e de Joaquina Madureira Barbosa.
150. Derval, filho de Luciano Carvalho de Almeida.
151. Edito, filho natural de Bazílio Antônio da Silva.
152. Edgar Costa Lage, filho de Artur Lage.
153. Eduardo, filho de Antônio Joaquim Henrique da Silva.
154. Eduardo, filho de Felix Manuel da Costa.
155. Eduardo, filho de José Simões Ferreira e de Maria José Ferreira.
156. Eduardo, filho de Manuel Pereira de Azevedo.
157. Edele Saechi, filho de Vilmar Saechi e Angelina Saechi.

158. Eldio, filho de Artur José Gonçalves e de Agripina José Gonçalves.
159. Elio, filho de Antenor José de Castilhos.
160. Eloi, filho de José Virgílio da Silva.
161. Elói, filho de Miguel Fernandes e de Vicência Carvalho.
162. Elcino, filho de Manuel Joaquim Campos.
163. Ernani, filho de Otaviano João Jacinto Moreira.
164. Ernesto, filho de Cornélio Garcia e Maria José Modesto.
165. Faustino, filho de Antônio Pedro e Bárbara de Jesus.
166. Faustino, filho de Faustino dos Santos e Orminda Teixeira dos Santos.
167. Fausto, filho de Anibal Ferreira da Fonseca.
168. Felipe, filho de José Luiz de Campos e de Acacia Augusta Felipe.
169. Felix, filho de Antônio Fernando e Cristina Nicoletti.
170. Fernando, filho de Joaquim de Oliveira Monteiro.
171. Fernando, filho de Lúcio Augusto Mendes e Maria Araújo Mendes.
172. Fernando, filho de Marcelino Alves Fardilla e Maria Amélia da Silva.
173. Fernando, filho de Pedro Pinto Peixoto Velho e Maria Amélia Pinto Peixoto.
174. Firmino, filho de Gecácio Rodrigues Paiva.
175. Flávio, filho de Norberto Pinto Junior e Estela Veloso Silva Pinto.
176. Floriano, filho de Antônio Miguel da Silva.
177. Francisco, filho de Alzira Antônio Rodrigues (natural).
178. Francisco, filho natural de Ana Luiz.
179. Francisco, filho de Antônio da Silva Boxeda.
180. Francisco, filho de Belchior Ribeiro de Freitas.
181. Francisco, filho de Francisco Augusto de Almeida.
182. Francisco (2º deste nome) filho de Francisco Borges Apolinário.
183. Francisco, filho de Francisco Fernandes e Carolina da Cruz.
184. Francisco, filho de Francisco Monteiro Vasque e Carlota Monteiro.
185. Francisco, filho de Francisco Nunes Campino.
186. Francisco, filho de Francisco Xavier de Alcântara Filho.
187. Francisco, filho de Horácio Alexandre e Vitória da Conceição.
188. Francisco, filho de José Alves e Rosa Conceição.
189. Francisco, filho de José de Araújo Machado e Piedade dos Prazeres.
190. Francisco Antônio, filho de Vicente Reigada.
191. Francisco Antônio Zofino, filho de Francisco Zofino.
192. Francisco, filho de João Camilo e Belmira Pais.
193. Frederico José Bussas, filho de Eduardo José Bussas.
194. Gaudino Rodrigues, filho de Francisco Rodrigues.
195. Geofredino Santos Oliveira, filho de Alfredo Oliveira.
196. Geraldo, filho de Alvares Lazari e Cândida Trindade Lazari.
197. Geraldo, filho de Antônio Trindade e Rosa Santos Mauro.
198. Geraldo, filho de Domingos da Rocha Maia.
199. Geraldo, filho de Eduardo Dias Baltar e Argentina Muso Baltar.
200. Geraldo, filho Fidélio Luingerup Krapf.
201. Geraldo, filho de Hortêncio Ribeiro da Silva e Maria Duprat Ribeiro.
202. Geraldo, filho de José Lopes da Silva e Zulmira Lopes da Silva.
203. Geraldo, filho de José Peres e Sofia da Costa Peres.
204. Geraldo, filho de Vitorino dos Santos e Rosalina Adélia de Jesus.
205. Germano, filho de João Trautmann e Palmira Trautmann.
206. Germano, filho de José Soares e Maria Moreira.
207. Gentil, filho de Alfredo João da Silva e Orminda da Silva.
208. Gilasio, filho de Manuel Domingues Loureiro.
209. Gilberto, filho de Alberto Tavares Monteiro e Amélia Queiroz Martins.
210. Gilberto, filho de Lafayette Muniz de Medeiros.
211. Gilberto, filho de Manuel da Fonseca e Evanda Ribeiro.
212. Gilberto, filho de Mário Leite Serrão e Helena Viana Serrão.
213. Gilberto, filho de Roberto Ripper Junior e Hironidia Ripper.
214. Gilton, filho de Eurico Barreto Novais e Hermínia Azevedo Novais.
215. Gualter, filho de Augusto Monteiro de Barros.
216. Guilherme, filho de Guilherme Carlos Pimentel.
217. Hélio, filho de Antônio Marques da Silveira.
218. Hélio, filho de Aristides de Miranda Santos.
219. Hélio, filho de Ernesto de Azevedo Correia e Palmira Correia.
220. Hélio, filho de Jorge Augusto Caldas e Deolinda Andrade Caldas.
221. Hélio, filho de Raul Pereira Nunes e Zulmira Freitas Pereira.
222. Hélio Márcio, filho de Otávio de Andrade Garcia.
223. Hélio Simões de Figueiredo, filho de Bernardino Simões Figueiredo.
224. Heli, filho de Ernestino Manhães Pinheiro.
225. Hélio, filho de Adelino de Matos e Maria Alves.
226. Henrique, filho de Carlos Fleischhauer.
227. Hernani, filho de Artur Francisco Hering.
228. Hermenegildo, filho de Antônio de Oliveira.
229. Heydemar, filho de Alfredo José Pereira e Rosa Vieira.
230. Hilário Gonçalves Viras, filho de Francisco José Viras e Emília Gonzalez Viras.
231. Hildofredo, filho de Alfredo Guimarães e Helda Duarte Guimarães.
232. Hilton, filho de José Custódio Rajão e Dercina Ribeiro Rajão.
233. Hylton, filho de Perseverando da Silva Oliveira e Hilda da Silva Oliveira.
234. Horácio, filho de Moisés Ferreira e Albertina da Silva Maia.
235. Hugo, filho de Bartolomeu Rodrigues dos Santos e Maria Silvina dos Santos.
236. Humberto, filho natural de Luiz Elias Cacheina e Josefina Rosa.
237. Humberto Pereira Bizerra, filho de Antônio Bizerra e Isabel da Rocha P. Bizerra.
238. Hirajara, filho de Carlos Carvalho e Silva e Berta Sório de Carvalho e Silva.
239. Ibere, filho de Homestaldo Pinto Moreira e Laura dos Santos Moreira.
240. Ilderico, filho de Antônio Correia e Maria da Conceição.
241. Ildebrando, filho de Sotero Rodrigues Fernandes e Maria da Glória Rocha.
242. Inocêncio, filho de Rounaldo Gonçalves e Sélia Maria da Conceição.
243. Itamar Gomes Esparçandim, filho de José Esparçandim.
244. Ivo, filho de Joaquim Gomes da Costa e Alice de Andrade Costa.
245. Ivo, filho de Luiz Pedro Alves dos Santos e Lucf Carneiro da Rosa.
246. Jair, filho de Pargino da Costa Mota e Amélia Lucena de Matos.
247. Jaime, filho de Fortunato Teixeira de Lemos e Henriqueta.
248. Jaime, filho de João Milesi e Georgina Milesi.
249. Jaime, filho de Miguel Pereira da Silva e Raquel Pereira Lima.
250. Jaime Lima Gomes, filho de Antônio Gomes e Ana Gomes.
251. Jelson, filho de Carlos Teixeira da Cunha, e Olga Rosauro da Cunha.
252. Jelson, filho de Narciso Alves de Sá e Olívia Guimarães de Sá.
253. João, filho de Avelino José Rodrigues e Jacinta de Jesus Fernandes.
254. João, filho de Carlos Gomes de Almeida e Ana Rinel de Almeida.
255. João, filho de Diogo Godinho e Aurora Godinho.
256. João, filho de Egidio Alves Nazareth e Isaura Sampaio Nazareth.
257. João, filho de Jacinto da Costa Belard e Antônio Ribeiro.
258. João, filho de João Bordalo e Beatriz da Conceição Marques.
259. João, filho de João Cância Ramos e Luiza Pinto Ferreira.
260. João, filho de João Manuel Marcelo e Ana Maria Nunes Marcelo.
261. João, filho de José Fernandes Nogueira e Adélia de Andrade Silva.
262. João, filho de José Joaquim Vilela e Diamantina Pereira Vilela.
263. João, filho de Otávio Francisco Massa e Francelina Maria da Conceição.
264. João Francisco, filho de Artur D. Ribeiro e Carolina de Alcântara Ribeiro.
265. João Pereira da Silva, filho de Afonso Pereira da Silva e Hermínia Garção.
266. João Saadi Guerra, filho de Vasco Guerra e Alzira Isabel Guerra.
267. João de Sousa, filho de Olímpio José de Sousa e Cristina Maria de Sousa.
268. Joaquim, filho de Antônio Domingos Rodrigues e Eva Gonçalves da Silva.
269. Joaquim, filho de Augusto Vieira e Eduarda de Jesus.
270. Joaquim, filho de Elísio Lagarinh e Rosalina Lagarinh.
271. Joaquim, filho de Francisco Nihez de Carvalho e Deolinda Afonso.
272. Joaquim, filho de Francisco da Silva Tavares e Maria da Silva Tavares.
273. Joaquim, filho de João de Deus Pereira e Catarina Mausem.
274. Joaquim Luiz, filho de Francisco de Oliveira Belo e Dulce Matos de Oliveira.
275. Jonas, filho de Benedito Campos Cardoso e Aurora Cardoso.
276. Jorge, filho de Antônio Vicente e Leonídia Cardoso Costa.
277. Jorge, filho de Artur Batista Pereira e Maria Antônio de Jesus.
278. Jorge, filho natural de Augusta Rosa Ribeiro.
279. Jorge, filho de Carlos Joaquim de Oliveira e Jordina da Silva.
280. Jorge, filho de Henrique Vieira Rebelo e Adolfinia Julian.
281. Jorge, filho de Jerônimo Ferreira dos Santos e Adelaide V. dos Santos.
282. Jorge, filho de João Godinho e Maria José Godinho.
283. Jorge, filho de João Pereira Garcia e Francisca da Silva Garcia.
284. Jorge, filho de Julio Mário Asp. e Petronilha Fernandes Asp.
285. Jorge de Araujo Freitas, filho de Francisco Borges de Freitas e Julieta Araujo Freitas.
286. Jorgão, filho de Augusto Almeida Ribeiro e Maria Ponce.
287. José, filho de Adelino Salgado e Maria Castro.
288. José, filho de Agostinho Dias de Campos e Maria da Conceição Cavallhino.
289. José, filho de Angelo Pereira Samico e Justiniana Rodrigues dos Santos.
290. José, filho de Antônio Cardoso e Maria do Carmo.
291. José, filho de Antônio Ferreira e Emília Augusta.
292. José, filho de Antônio Ferreira Martins e Alzira Muniz Martins.
293. José, filho de Antônio Pereira e Maria Pereira.
294. José, filho de Antônio Pinto Maia e Maria Sofia Maia.
295. José, filho de Antônio Rodrigues de Sousa e Lúcia Rodrigues da Costa.
296. José, filho de Antônio Ventura e Hortência Gomes Ventura.
297. José, filho de Asdrubal Ribeiro e Maria Sanches.
298. José, filho de Domingos Pereira de Sá e Maria Domingos de Sá.

299. José, filho de Francisco de Almeida e Agostinha Alda dos Santos Pederneiras.
300. José, filho de Francisco de Sousa e Ana Gonçalves da Silva.
301. José, filho de João Correia e Cândida da Silva.
302. José, filho de João Simão e Maria Henriqueta da Silva.
303. José, filho de Joaquim Pereira da Silva e Emília Machado.
304. José, filho de José Barros Rainho e Hipólita Ferreira da Silva.
305. José, filho de José Cavalcante dos Santos e Júlia Dias de Castro.
306. José, filho de José Joaquim Branquinho e Maria da Costa Soares.
307. José, filho de José de Oliveira Évora e Ester de Azevedo Évora.
308. José, filho de Léa Deolinda de Castro.
309. José, filho de Leonardo Freitas do Vale e Noémia da Silva Vale.
310. José, filho de José Ribeiro de Araújo e Ruth Simas de Araújo.
311. José, filho de Luiz Gomes de Assis e Felisbela Oliveira Assis.
312. José, filho de Maria da Conceição Andrade.
313. José, filho de Manuel Gonçalves Damásio e Estefânia Soares Damásio.
314. José, filho de Nicanor Grande Casado.
315. José, filho de Otávio Aquino Ramos e Idalina Fonseca da Silva.
316. José, filho de Quintiliano José Antônio e Arlinda Pequim.
317. José, filho de Valentim Tosta e Maria José de Carvalho.
318. José de Almeida, filho de Adão de Almeida.
319. José Américo, filho de Miguel João Almeida e Maria Augusta Dias.
320. José Augusto, filho de Antônio Dias Ferreira e Teodora Lourdes Freira.
321. José Barros Rainha Filho, filho de José de Barros Rainha e Hipólita Ferreira Rainha.
322. José da Costa, filho de Afonso Costa e Ana dos Santos Costa.
323. José Espírito Santo da Costa, filho de José Leocádio Costa.
324. José Hernandez, filho de Valeriano Hernandez e Maria da Costa Hernandez.
325. José Luiz, filho de Alberto Vieira Nunes e Alice Cardom Nunes.
326. José Luiz Rodrigues Vasques, filho de Luiz Rodrigues Vasques.
327. José Pereira da Silva, filho de Joaquim Pereira da Silva.
328. José Rodrigues Teixeira, filho de Gonçalves R. Teixeira.
329. José Teixeira Azevedo, filho de Antônio Azevedo.
330. Josias, filho de Antônio Alves de Oliveira e Delfina Alves de Oliveira.
331. Jupira, filho de Jaime Fernandes da Silva e Maria Fernandes da Silva.
332. Juanel, filho de Eliseu Antônio dos Santos e Beatriz Carneiro dos Santos.
333. Jurandir, filho de Jaime da Costa Eudon e Clotilde Nunes da Costa.
334. Juvenal Eduardo, filho de Eduardo Soares.
335. Laurindo, filho de Manuel Vieira e Maria Emília de Jesus.
336. Leandro Porcino de Carvalho, filho de Porcino Pedro de Carvalho.
337. Leonel, filho de Joaquim Ferraz de Macedo.
338. Libanio, filho de Dionísio José Machado e Eduarda Augusta.
339. Lourival, filho de José Custódio de Oliveira e Olímpia Carvalho de Oliveira.
340. Lúcia, filho de Virgílio Lucas e Maria Cornélia de Vitor Lucas.
341. Lucas, filho de Aurélio Ferreira Esteves e Zelina da de Jesus.
342. Lucas Moreira Gomes, filho de Francisco Gomes.
343. Luiz, filho de Ibraim José Simão e Matilde Simão.
344. Luiz, filho de Joaquim Ferreira e Maria Martins Sofia.
345. Luiz, filho de João Gonçalves Ferreira e Cremilda Gonçalves Ferreira.
346. Luiz, filho de Manuel Duarte e Maria da Piedade.
347. Luiz, filho de Querino de Andrade Júnior e Ana Jacinto Andrade.
348. Luiz, filho de Renato de Freitas Coutinho e Francelina Maria de Freitas.
349. Luiz Gonzaga, filho de Henrique Sampaio Silva e Isaura Sampaio Silva.
350. Manuel, filho de Manuel Gomes da Costa Figueiredo e Elisa Olímpia de Figueiredo.
351. Manuel, filho de Manuel do Rio Novo e Rosalina de Almeida.
352. Manuel, filho de Miguel Arcanjo Lino e Maria Bertoldo.
353. Manuel, filho de Raul Gomes Garcia e Belmira de Jesus.
354. Manuel Almeida, filho de Henrique Almeida.
355. Manuel Felix, filho de Castorina Ambrosina.
356. Manuel Gomes, filho de Bernardo Gomes.
357. Manuel José, filho de José Fernandes da Costa e Maria Eduarda Freitas Lima.
358. Manuel Machado dos Santos, filho de Francisco Santos.
359. Manuel Michelotti, filho de Alexandre Michelotti e Angela Lenares.
360. Manuel dos Santos, filho de Angelina Augusta da Silva.
361. Marino, filho de Antônio Pinto de Sousa e Ana de Oliveira Correia.
362. Mário, filho de Arlindo Ribeiro dos Santos e Emília Duarte dos Santos.
363. Mário, filho de Damaso Albino dos Santos e Maria Fernandes dos Santos.
364. Mário, filho de Domingos Pontes e América Pontes.
365. Mário, filho de João Pereira da Silva e Olímpia Teixeira da Silva.
366. Mário, filho de José Antônio Rodrigues e Joaquina Maria.
367. Mário, filho de José Henrique da Silva Loureiro e Maria Loureiro.
368. Mário, filho de José Pacheco Alves e Antonieta Bartolozzo Alves.
369. Mário, filho de José Rodrigues e Maria da Glória.
370. Mário, filho de Francisca Eugênia e José da Silva.
371. Mário, filho de Mário Hecethscher e Maria da Conceição Veloso Hecsher.
372. Mário, filho de Mário Soto Maior e Maria Couto Souto Maior.
373. Mário, filho de Luiz Barreto Alves Ferreira e Cecília Costa Alves Ferreira.
374. Mário, filho de Luiz Marques de Oliveira e Blandina Moura Vasques.
375. Mário, filho de Mário Rodrigues de Vasconcelos e Cinira Falcão Vasconcelos.
376. Mário, filho de Manuel Justo de Oliveira e Virgínia Sousa de Oliveira.
377. Mário Augusto, filho de Antônio Joaquim Felix e Maria Carmelina Sampaio.
378. Mário Cavalcante Fernandes, filho de Antônio Fernandes.
379. Mário Fernandes, filho de Joaquim Fernandes.
380. Mário Penelli, filho de Cesar Penelli e Luiza Penelli.
381. Mário Rodrigues, filho de José Rodrigues.
382. Mário dos Santos Batista, filho de José Batista da Fonseca.
383. Mário, filho de Remígio Joaquim da Silva e Maria Gomes Loureiro Silva.
384. Marino, filho de Manuel Maria Cordeiro e Ofélia de Melo Cordeiro.
385. Marino, filho de Manuel Maria Paiva e Deolinda Maria Paiva.
386. Maurício, filho de José Genofre Braga e Edite Faria Braga.
387. Miguel Torres Silva, filho de Mamídio F. Silva.
388. Milton, filho de José Maria dos Santos e Zulmira Agueda dos Santos.
389. Milton, filho de Manuel José da Silva e Adelaide da Conceição Ferreira.
390. Milton, filho de Otávio de Sousa Trindade e Ricarda Ferreira Alves.
391. Milton, filho de pais incógnitos.
392. Missias Trindade, filho de Carlos Trindade.
393. Moacir, filho de Alceu José da Silva e Antonieta da Silva.
394. Moacir, filho de Evaristo de Freitas e Presciana Maria Rodrigues.
395. Moacir, filho de Francisco de Araújo e Judite Gomes Marino.
396. Moacir, filho de Gonzalo José de Macedo e Maria Macelo Vasques.
397. Moacir, filho de Henrique Barreto e Francisca Alves Barreto.
398. Moacir, filho de José Júlio da Silva e Maria da Conceição.
399. Moacir, filho de Lúcio Francisco dos Santos e Maria dos Santos.
400. Nelson, filho de Antônio Noia Junior e Maria Teresa Setaro Noia.
401. Nelson, filho de Antônio Ribeiro de Freitas e Florisbela Augusta de Freitas.
402. Nelson, filho de Antônio Vicente Bento e Maria de Jesus.
403. Nelson, filho de Artur Henrique Pereira de Matos e Ermelinda Pereira de Matos.
404. Nelson, filho de Artur de Jesus Vaz e Bernardina Gomes Vaz.
405. Nelson, filho de Augusto Bernardo Rodrigues e Leonor Bernardo Rodrigues.
406. Nelson, filho de Bernardo Joaquim Novo e Deolinda de Sousa.
407. Nelson, filho de Francisco Antônio Junior e Percina Maria da Conceição.
408. Nelson, filho de Francisco Vilar Verde de Carvalho.
409. Nelson, filho de Inácio Boncada e Laura de Jesus.
410. Nelson, filho de Joaquim Gomes da Silva e Eugênia Lopes da Silva.
411. Nelson, filho de José Antônio Duarte e Leopoldina Gomes.
412. Nelson, filho de José Pereira de Oliveira e Albertina Pereira de Oliveira.
413. Nelson, filho de Manuel da Costa Medeiros e Umbelina Saião Medeiros.
414. Nelson, filho de Manuel Fernandes e Maria Fernandes.
415. Nelson, filho de Osvaldo Tapardo da Silveira e Laudelina Brunch Silveira.
416. Nelson, filho de Rodriguo Gonçalves Meireles e Carolina Barreto Meireles.
417. Nelson, filho de Vitor Cesar de Noronha e Deolinda Gonçalves de Noronha.
418. Nelson Barreto, filho de Joaquina Barreto.
419. Nelson Ferreira, filho de Paulino Ferreira e Maria da Glória Ferreira.
420. Newton, filho de Florindo de Oliveira e Benedita de Sousa Lima.
421. Newton, filho de Francisco Lucas de Oliveira e Esmeralda Fara dos Santos.
422. Newton, filho de José Amorim de Magalhães e Leopoldina Tavares Magalhães.
423. Newton, filho de José Casazúias Rago e Emília Fernandes Rago.
424. Newton, filho de José da Silveira Albernaz e Terezina Armello Albernaz.

425. Newton, filho de José Teixeira da Silva e Luiza Pontes da Silva.
426. Newton, filho de Romão José Goucet e Rosa Florinda Goucet.
427. Newton, filho de Sebastião Bonifácio Lopes e Eugênia Soares Lopes.
428. Nilo, filho de João Timoteo da Costa e Débora Timoteo da Costa.
429. Nilson, filho de Feliciano Maisonetti e Isaura Caravelo Maisonetti.
430. Nilson, filho de Nicomedes Pereira da Silva e Agneda Pereira da Silva.
431. Nilson, filho de Norival Sampaio de Freitas e Sílvia Vilas Bôas de Freitas.
432. Nilton Leite Marques, filho de Jacinto Marques.
433. Nilton, filho de João Ferreira Torres e Laura da Silva Torres.
434. Norival, filho de Antônio José de Sousa Junior e Olívia Nogueira de Sousa.
435. Otávio, filho de Antônio da Silva e Francisca da Silva.
436. Otávio, filho de Maria da Conceição.
437. Olavo, filho de Valdemar Pacheco de Melo e Maria do Couto.
438. Olindo Vitorino Jorge, filho de Teófilo Vitorino Jorge.
439. Olívio, filho de Antônio Barcos Rainha e Leonor de Oliveira Rainha.
440. Onivaldo, filho de Roberto de Paula Alves e Mariana de Sousa Alves.
441. Orlando, filho de Argeu Rocha e Esperança da Rocha.
442. Orlando, filho de Bruno Júlio dos Santos Nora e Lúcia Pereira Nora.
443. Orlando, filho de Eduardo da Costa e Elvira da Silva Costa.
444. Orlando, filho de João de Freitas Drumond Junior e Teresa Drumond.
445. Orlando, filho de Manuel Saturnino Camilo e Firmina da Conceição.
446. Orlando, filho de Pedro Cavaleiro e Dolores Araquez.
447. Orlando, filho de Pedro Isaac Bistone e Cristina Isaac Bristone.
448. Orlando Machado Dias, filho de Américo Machado Dias.
449. Oscar, filho de José Teixeira da Costa Lima.
449. Oscar, filho de Oscar de Sousa Spindola e Maria do Nascimento Spindola.
451. Oscar Alcantara Barbosa, filho de Jaime Alcantara Barbosa.
452. Osmar Geraldo, filho de Alarico Castro Freitas e Judite Castro Freitas.
453. Osório, filho de Benedito Calixto e Francisca Calixto.
454. Osvaldo, filho de Alfredo da Silva e Armia Campos da Silva.
455. Osvaldo, filho de Antônio Cesar Pinto e Maria Conceição.
456. Osvaldo, filho de Antônio Muniz Pacheco e Alzira Pacheco de Lima.
457. Osvaldo, filho de Claudionor Pinto de Matos Vieira.
458. Osvaldo, filho de Claudionor de Sousa e Lourdes de Sousa.
459. Osvaldo, filho de Domingos Batista de Lima e Aurora Alves de Lima.
460. Osvaldo, filho de João Chapeta e Florisbela Luiz da Silva.
461. Osvaldo, filho de João Felisberto de Carvalho.
462. Osvaldo, filho de Joaquim Pacheco e Maria Pacheco.
463. Osvaldo, filho de Otávio Franklin de Sousa e Odete Francisca Sousa.
464. Osvaldo Lima, filho de Domingos Lima e Aurora Lima.
465. Osvaldo Nicoláu, filho de Nicoláu Felix e Rosalina Nicoláu.
466. Paulo, filho de Jonatas Arcaño da Silveira Serrano.
467. Paulo, filho de José Augusto Pessoa e Lucila Falcão Pessoa.
468. Paulo, filho de José Nerí Guarabira e Eulina Careiro Guarabira.
469. Paulo, filho de Pedro Corma e Regina Vale Corma.
470. Paulo Emilio, filho de Antônio Costa e Etelvina da Costa.
471. Paulo de Leão, filho de Leonardo de Leão e Dalila Barros Leão.
472. Paulo Pereira de Sousa, filho de Antônio Pereira de Sousa.
473. Pedro, filho de Antônio Lourenço Cabral.
474. Pedro, filho de Joaquim Fonseca Aresta e Maria da Costa Aresta.
475. Pedro, filho de Pedro Cardoso Moreno e Leonor Bittencourt Moreno.
476. Pedro, filho de Raul José Vieira e Angela Huche Vieira.
477. Peinão, filho de Manuel Lopes de Azevedo e Inês Neto Borges de Azevedo.
478. Ramiro, filho de Francisco Ferreira Moutinho.
479. Ramiro Augusto, filho de José Júlio Machado.
480. Rafael, filho de Antônio da Silva Santos.
481. Rafael, filho de Domingos Silvano e Antonieta Silvano.
482. Raul, filho de Raul Francisco e Augusta Rosa da Silva.
483. Raul Soares da Silveira, filho de Erico da Silveira e Stela da Silveira.
484. Reginaldo, filho de Reginaldo Develécio Braga e Maria Braga.
485. Renato Chelles, filho de Adolfo Chelles e Adélia de Carvalho Chelles.
486. Reinaldo, filho de Jovelino Pereira Soares e Antônia Maria Ferreira.
487. Reinaldo, filho de Amélia Maria da Conceição.
488. Roberto, filho de Francisco Rodrigues e Ana de Jesús.
489. Roberto, filho de Joaquim Homem de Oliveira.
490. Roberto, filho de José Felipe Santiago e Otília Maria Santiago.
491. Rui José da Silva, filho de Carlos José da Silva.
492. Roberto, filho de Luiz Elias Cachoeira e Josefina Rosa de Oliveira.
493. Roberto, filho de Manuel Antônio Alvares e Amélia Setimo.
494. Roberto, filho de Mateus Pereira de Andrade e Selinda Pereira de Andrade.
495. Roldão, filho de Pedro Gonçalves e Emília Gonçalves dos Santos.
496. Romeu, filho de Jacinto Molisani e Palmira Ferreira Molisani.
497. Rubem, filho de Augusto Marques e Delminda Ferreira Marques.
498. Rubem, filho de Benedita Meireles.
499. Rubem, filho de José da Costa e Alice Pereira da Costa.
500. Rubem, filho de Mário Gomes Pereira Lima e Rita Gonçalves Lima.
501. Rubem, filho de Severino Correia de Lacerda e Herminia Lacerda.
502. Rubens da Silva, filho de João da Silva e Josefina da Silva.
503. Rui José da Silva, filho de Carlos José da Silva.
504. Salvador, filho de Vicente Santangelo e Adriana Santangelo.
505. Sebastião, filho de Antônio de Sousa Leite e Adelaide da Gloria.
506. Sebastião, filho de Gastão Moreira do Couto e Eulalia Francisca do Couto.
507. Sebastião, filho de Joaquim Freitas Barbosa de Lima.
508. Sebastião, filho de Waldemar Costa e Alcina de Almeida.
509. Sebastião Cândido Arruda, filho de Candido Arruda.
510. Serafim, filho de Francisco Vasques Domingues e Generosa Cabano Soares.
511. Severiano, filho de Manuel Deodoro da Fonseca Hermes.
512. Silvério, filho de Antônio Joaquim Rodrigues e Maria da Conceição.
513. Sílvio, filho de Brasil Alves e Arminda Alves.
514. Sílvio, filho de Cirilo Vieira da Silva e Alvina Alves da Costa.
515. Sílvio, filho de Francisco Carpenter e Edite Alves.
516. Sílvio, filho de Gustavo Rodrigues Dias e Joaquina da Costa Dias.
517. Sílvio, filho de Jerônimo de Sousa Tavora e Lidia de Almeida Tavora.
518. Sílvio, filho de Orlando da Silva Reis e Maria Passos Reis.
519. Sílvio Bonifácio Azevedo, filho de João B. Azevedo.
520. Ulisses, filho de José Augusto Garrot e Waldemira Ferreira Garrot.
521. Vitor, filho de Francisco Salomão e Floride Addid.
522. Vitorino, filho de Domingos Vicente Paterno e Ana Rosa.
523. Vitorossi Medeiros Carreiro, filho de José M. Carreiro.
524. Vidal, filho de Mariano Joaquim de Sousa e Regina da Conceição.
525. Vilaboim, filho de Maximiniano Manuel Fernandes Alves.
526. Valdemar, filho de Candido Nunes e de Maria Isabel de Sousa.
527. Valdemar, filho de Joaquim Ferreira Rocha.
528. Valdemar, filho de José Joaquim Pereira e de Maria da Costa Pereira.
529. Valdemar, filho de José Lourenço Cabral e de Laura Peres e Melo.
530. Valdemar, filho de José Machado Lourenço e de Filomena Rodrigues da Silva.
531. Valdemar, filho de Miguel Pacheco de Lima e de Delminda Ferreira da Silva.
532. Valdemar, filho de Miguel Pinto Ribeiro e de Ana Fernandes.
533. Valdemiro, filho de Amancio Correia Dutra e de Maria das Dores.
534. Valdemiro, filho de Eduardo Cardoso e de Carolina da Cunha Cardoso.
535. Valdemiro, filho de Maria das Dores.
536. Valdemiro Borges Diniz, filho de Amadeu de Araujo Lopes.
537. Valdir, filho de José Antônio Machado e de Isaura Luzia Lemos.
538. Valdir, filho de Antônio José Tavares Junior e de Iria Francisca Tavares.
539. Valdir, filho de Antônio Pereira de Brito e de Rosa da Costa Brito.
540. Valdir, filho de Nelson do Brasil Gomes e de Luiza Cordeiro dos Santos Gomes.
541. Valdir, filho de Osvaldo Mauzaelbine e de Arminda Aracetes Mauzaelhim.
542. Walter, filho de Diógenes Jacinto do Amaral e de Herminia Andrade Amaral.
543. Walter, filho de Domingos Martins e de Blandina Ribeiro.
544. Walter, filho de Francisco José de Araujo Lima e de Virginia Sampaio Lima.
545. Walter, filho de Germano Trancoso dos Santos e de Aurora dos Santos.
546. Walter, filho de Heitor Salomé e de Iracema Biar.
547. Walter, filho de José Coelho Martins e de Eduardina Dutra Martins.
548. Walter, filho de Luiz Molina e de Alzira Fireza Lima Morena.
549. Walter, filho de Manuel Aguiar Ferreira e de Odete de Sousa Ferreira.
550. Walter, filho de Miguel Verissimo da Costa e de Marieta Martins da Costa.
551. Walter, filho de Salvador Lopes dos Santos Ferreira e de Amélia Nunes de Carvalho.

552. Wilson, filho de Arestides Anacleto da Silva e de Isolina Pereira da Silva.
553. Wilson, filho de Ascendino Nunes e de Maria Nunes.
554. Wilson, filho de Egidio Curado e de Maria Martins.
555. Wilson, filho de Emilio Soares e de Laurinda Pedrosa Soares.
556. Wilson, filho de José de Oliveira Lopes e de Antônia Viana Lopes.
557. Wilson, filho de Luiz José da Silva e de Virginia Borges da Silva.
558. Wilson, filho de Manuel Serafim Cardoso e de Maria do Carmo.
559. Wilson, filho de Otávio Alves Pereira e de Maria Martins Pereira de Aguiar.
560. Wilson Scaldasferi de Miranda, filho de Otoni Halpelo de Miranda.
561. Wilson, filho de Rogério Guanabara e de Adélia Magalhães da Costa.
562. Wilson, filho de Romualdo Manuel Leopoldino e de Maria Gomes.
563. Wilson, filho de Silvino Alves Barbosa e de Zélia Alves Barbosa.
564. Wilson Rodrigues de Araujo, filho de Eurico Rodrigues de Araujo.
565. Zacarias Joaquim da Costa, filho de Balbino Joaquim da Costa.
566. Za-la-mort, filho de Jklio dos Anjos e de Silvéria Maria dos Anjos.

Classe de 1917

1. Adalberto, filho de João Manuel Quintão e de Olga Pereira Quintão.
2. Adelino, filho de Antônio Joaquim Ferreira de Vasconcelos.
3. Afonso Armando, filho de Alfredo dos Santos Conceição.
4. Afranio, filho de Alvaro Otávio de Alencastro e de Genra Gomes Alencastro.
5. Agenor Rangel Silva, filho de Antônio da Silva.
6. Aguinaldo, filho de Francisco Pacheco Moreira e de Noémia Miz Carvalho.
7. Albertino da Silva, filho de Francisco Gonçalves dos Santos.
8. Alberto João Safadi, filho de João Safadi.
9. Alfredo, filho de Manuel Nogueira e de Olímpia Fernandes.
10. Alfredo de Sousa, filho de Joaquim de Sousa.
11. Aluir, filho de Ananias Moreira Gomes e de Dailma da Sousa Gomes.
12. Aluir Nelman, filho de Lourenço Nelman.
13. Alamiro, filho de Antônio Ferreira e de Josefa Ferreira.
14. Alvaro, filho de Alvaro Faria e de Amélia Faria.
15. Alvaro, filho de Francisco Ferreira Ramos e de Maria Palmira Ramos.
16. Alvaro, filho de Manuel de Oliveira e de Izabel da Conceição.
17. Américo, filho de Américo Araripe Alva e de Clarinda Bittencourt Paiva.
18. André Pauce, filho de Batista Pauce.
19. Antônio, filho de Antônio de Almeida Batista e de Carmen Arieta Batista.
20. Antônio, filho de Carmelo Stanziola e de Carmela Suísi.
21. Antônio, filho de Conceição Mota.
22. Antônio, filho de Manuel José da Silva e de Albertina Ferreira da Silva.
23. Antônio, filho de Marcelina Maria da Glória.
24. Antônio Bernardo Braz, filho de Antônio B. Pinheiro.
25. Antônio Gomes de Sousa, filho de Epifânio Gomes.
26. Antônio Pinto Soares Filho, filho de Antônio Pinto Soares.
27. Antônio Rodrigues Luz, filho de Francisco R. Luz.
28. Arguedes Lemos, filho de Alfredo Reuband.
29. Argemiro Tibaldi, filho de Ricardo Tibaldi.
30. Arestides, filho de Honório dos Santos e de Antônia dos Santos.
31. Arestides Pacheco, filho de João Antônio da Silva e Inês Pacheco.
32. Arlindo, filho de Manuel Nogueira Dias e Helena Cardoso Dias.
33. Armando, filho de Bernardo Rodrigues e S. ledade de Jesus.
34. Arnaldo Augusto Medeiros, filho de Carlos Augusto Martins.
35. Arno Leal, filho de Alfredo Leal.
36. Artur, filho de Eduardo Ferreira e Ana de Jesus Marques.
37. Artur, filho de Henrique Pereira e Maria Emília de Almeida Brito Pereira.
38. Ari, filho de Anacleto Guimarães e Rita C. Guimarães.
39. Ari, filho de Joaquim José de Freitas e Joana de Freitas.
40. Ari Ferreira Lima, filho de Gaudino Lima.
41. Augusto Fernandes, filho de João Fernandes e Paulina Luiz.
42. Bernardo, filho de Manuel Pedro Correia e Margarida Pereira.
43. Carlos, filho de Elias da Costa e Silva e Angelina Couto e Silva.
44. Carlos Alberto, filho de Oscar Ribeiro Seixas.
45. Carlos Mariscote da Silva e Silveira, filho de Isaias Dilermando da Silveira.
46. Clementino, filho de Marieta Nunes Dias.
47. Cirilo Bernardino Lima, filho de Severino B. Lima.
48. Damásio, filho do Dr. Jet Damaso Miranda Monteiro.
49. Dario, filho de Osório Gomes de Araujo e Ivone de Oliveira Araujo.
50. Décio, filho de Raimundo Teófilo de Moura Ferreira.
51. Diamantino de Andrade, filho de Salvador Andrade.
52. Domingues, filho de Maria Luiza.
53. Duarte Luiz Vieira Filho, filho de Duarte Luiz Vieira.
54. Edjalma, filho de Juvenal Jorge da Silva e Cacilda de Sousa.

55. Edgard, filho de Irineu Vieira de Aguiar e Alzira Edson de Aguiar.
56. Elpidio Correia Dias, filho de Fortunato Lourenço Correia.
57. Eládio, filho de Albano Fernandes e Maria Fernandes.
58. Ernesto, filho de Evaristo Pinto de Oliveira e Maria José da Oliveira.
59. Euclides Nunes, filho de Antônio Nunes e Olímpia Nunes.
60. Eugênio, filho de Eugênio Leal da Silveira e Maria Emília da Silveira.
61. Eupolis Nogueira, filho de Amaro Nogueira.
62. Eurico, filho de Alberto Antônio e Ismênia Luiza.
63. Eyder, filho de Manuel de Barros Vasconcelos e Maria Medeiros Vasconcelos.
64. Fernando, filho de Justino Carvages de Moura e Teresa de Jesus Lopes.
65. Florêncio Oliveira, filho de Marcionílio de Oliveira.
66. Floriano, filho de João Inácio Botelho e Julieta Pereira Botelho.
67. Floriano Peixoto, filho de João Soares de Lima e Castorina Faria de Lima.
68. Florino, filho de Maria Augusta.
69. Floripes Clementino Lima, filho de Manuel Lima.
70. Francisco, filho de Simão Benedito da Silva e Joaquina da Silva.
71. Francisco Fortes Cariuzo, filho de Manuel Fortes Cariuzo.
72. Galdino da Graça, filho de Antônio Dias da Graça e Teresa da Graça.
73. Gentil Ferreira, filho de Artur Ferreira.
74. Geraldo, filho de José Carneiro da Costa e Isaura Martins da Costa.
75. Geraldo, filho de Júlio Rocha dos Santos e Carolina Rodrigues.
76. Geraldo, filho de Manuel Bernardo Neuman e Dolores de Carvalho Neuman.
77. Geraldo Augusto de Abreu, filho de Mário de Abreu.
78. Geraldo Batista da Costa, filho de João Anunciação.
79. Germano, filho de Olívia de Jesus.
80. Grineu Rei, filho de João Rei.
81. Guimercindo Nascente Azevedo, filho de Francisco Nascente Azevedo.
82. Gustavo Adolfo, filho de Cipriano Graso de Carvalho Oliveira.
83. Hamilton, filho de Alecbiades Marques e Raimunda de Sales Marques.
84. Hamilton, filho de Salvador Cardoso Gomes e Rosa Alves Gomes.
85. Haroldo, filho de Henrique de Barros Alves Branco.
86. Hêlia, filho de Arnaldo Bittencourt Berford.
87. Henrique, filho de Henrique Corrêa de Melo.
88. Hildebrando Monteiro Marinho, filho de Manuel Faustino Vieira Marinho.
89. Milton, filho de Bernardino Ribeiro e Ericura Fróis Ribeiro.
90. Homero, filho de Dióspolio do Nascimento e Evangelina do Nascimento.
91. Hugo, filho de Vítor da Silva e Olga da Silva.
92. Irineu, filho de Olegário Bispo dos Santos e Almerinda de Oliveira Santos.
93. Jaime de Oliveira Carrico, filho de Damião Fernandes.
94. Jesimar Bragana Toscano, filho de Inácio Toscano.
95. João, filho de Manuel dos Santos e Maria da Conceição.
96. João, filho de Otávio José Teixeira e Ana de Lima Teixeira.
97. João Gaetano de Freitas, filho de Cândido Gaetano de Freitas.
98. João Roles, filho de Nicolau Roles e Maria José Teixeira.
99. Joaquim, filho de Sebastião Borges Gonçalves.
100. Joaquim Fernandes Torres, filho de Dário Fernandes Torres.
101. Jofre, filho de Antônio dos Santos Costa Cabral e Teresa de Jesus.
102. Jofre, filho de Hernandino Maria Medeiros de Sá e Rosa Silva de Sá.
103. Jorge, filho de Alvaro da Fonseca Teixeira e Maria Augusta Teixeira.
104. Jorge, filho de Artur Pereira da Costa e Inês Maria da Conceição.
105. Jorge, filho de Custódio Aristides Braga e Maria Rosa Braga.
106. Jorge, filho de José Ferreira Mendes e Maria Gonçalves da Silva.
107. Jorge, filho de Nelson Belmiro Alves e Ondina da Silva Alves.
108. José, filho de Benedita de Oliveira.
109. José, filho de Hortência de Sousa.
110. José, filho de José Alves Seixas e Florisbela Machado.
111. José, filho de José Manuel Monteiro e Sofia Soares de Sousa.
112. José, filho de Marciana Machado.
113. José, filho de Manuel Correia Tavares e Francisca Cândida Correia.
114. José, filho de Manuel Vieira de Lima e Belmira do Carmo de Lima.
115. José Aldo Palmeira, filho de Epifânio José da Silva.
116. José Alexandre Ferreira, filho de Manuel A. Ferreira.
117. José da Costa, filho de José da Costa e Alzira da Costa e Melo.
118. José Geraldo, filho de José Pinheiro Coutinho e Maria dos Anjos.
119. José Maria Soares.
120. José Osvaldo, filho de Antônio Fernandes de Azevedo.
121. Júlio, filho de José Maria dos Santos e Guilhermina de Jesus.
122. Jurandir, filho de Antenor Silva Brandão e Ismênia de Araujo Dantas.

123. Justino, filho de Adriano da Silva Maria e Ana Correia Ramos.
124. Justino, filho de Cândido da Costa e Maria Luiza da Costa.
125. Lúcio Batista dos Santos, filho de João Batista dos Santos.
126. Leônio, Francisco Cordeiro, filho de Francisco C. da Silva.
127. Leônio, filho de Luiz Rodrigues da Lima.
128. Leônio da Silva Flores, filho de Severo J. Flores.
129. Leonídio Pinto de Vasconcelos, filho de Manuel Pinto de Vasconcelos.
130. Leopoldo de Almeida Rodrigues, filho de Teófilo de Almeida Rodrigues.
131. Levisdo Sousa Malta, filho de Antenor S. Malta.
132. Lourival, filho de João Martins da Silva e Ermelinda Gomes da Silva.
133. Luiz, filho de Domingos Gomes da Cunha e Luiza Tavares da Cunha.
134. Luiz, filho de Rosalina do Carvalho.
135. Luiz Alves de Sousa, filho de Júlio Afonso Leite e Olímpia Alves de Sousa.
136. Luiz Gonzaga, filho de Emílio Vachana e Mercedes de Paiva.
137. Luiz Monteiro da Silva, filho de Zeferino Monteiro da Silva.
138. Manuel, filho de Estevam Lopes Rodrigues Maria Bala Lopes.
139. Manuel Bonfim, filho de Francisco J. Bonfim.
140. Manuel, filho de José Teixeira e Justina da Rocha.
141. Manuel Leite, filho de Ovídio Leite.
142. Manuel Rodrigues, filho de João Rodrigues Szeinde Dias.
143. Manuel dos Santos Sousa, filho de Anísio Gomes de Sousa.
144. Mário, filho de Florêncio José da Silva.
145. Mário, filho de Manuel Honório Ferreira e Jandira Ferreira.
146. Miguel Correia Neto, filho de Joaquim Correia Neto.
147. Miguel G. Dias, filho de Dirceu G. Dias.
148. Moacir, filho de Antônio Ribeiro da Costa.
149. Moacir, filho de Sílvia Gomes Ribeiro e Maria Orminda Paula Avelar.
150. Nelson, filho de João Botas e Belmira Alves de Oliveira.
151. Nelson, filho de Moisés José Gonçalves.
152. Nelson, filho de Vitorino Gomes Correia e Gertrudes Paulo Correia.
153. Néro, filho de José da Silva Gomes e Paulina Pereira Gomes.
154. Otacílio Pinto de Sousa, filho de Alfredo Bruno de Sousa.
155. Otávio José Cunha, filho de Otávio José da Cunha.
156. Orlandino, filho de Cândido Teixeira Vaz e Petronilha Rosa Teixeira.
157. Oscar, filho de Júlia Magalhães Alves.
158. Osvaldo, filho de Artur de Sousa Ferreira e Deolinda de Sousa Ferreira.
159. Osvaldo, filho de Odorico Pinto da Silva e Benedita Avelino da Silva.
160. Osvaldo Canuto dos Santos, filho de Almiro Canuto dos Santos.
161. Oscar, filho de Oscar Stucheubruet e Maria Piscina.
162. Otílio Alves Fontes, filho de Egídio Paulo e Jovina Alves Fontes.
163. Otto, filho de Eurico Alves dos Santos e Belarmina Corrêa da Conceição.
164. Othon, filho de Lilda Cardoso Santos.
165. Paulo, filho de Adriano Leite Guimarães e Luiza Sousa e Silva Guimarães.
166. Paulo, filho de João Augusto de Azevedo Coutinho.
167. Paulo, filho de João Henriques e Alzira de Almeida.
168. Pedro, filho de Pedro Cordeiro Ferreira de Azevedo.
169. Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filho de Domingos Albuquerque.
170. Pedro Paulino, filho de Paulino Geraldo.
171. Perminio, filho de Perminio Maurício de Menezes.
172. Raimundo Gonçalves, filho de Paulo Gonçalves e Zelinda Gonçalves.
173. Raul, filho de Othon Vila Lobo e Otávia Lima Vila Lobo.
174. Renato, filho de Clarice Gabizo.
175. Ricardo, filho de José Rodrigues dos Santos e Ana Saraiva.
176. Roberto, filho de Miguel Francisco Rodrigues Pinheiro.
177. Rosiel, filho de Carlos Ferreira da Costa e Umbelina Cabral da Costa.
178. Rubem, filho de Emídio Jorge de Lima.
179. Sabino, filho de Leopoldo Torres Soares e Almerinda Pereira de Oliveira.
180. Salvador, filho de Edma Ribeiro.
181. Salvador, filho de Vicente Dezini e Eldina Viana.
182. Sebastião, filho de Antônio Pessoa Cavalcanti.
183. Silas, filho de Sebastião da Silva Reis e Guiomar de Castro Braga Reis.
184. Stelmuetz, filho de Antônio Romano e Sebastiana Figueiredo Romano.
185. Sílvia Alves, filho de Sílvia Alves do Nascimento.
186. Tiago, filho de Izidro José Correia e Honorata da Silva Correia.
187. Urbano, filho de Jardelino Teodoro de Alcântara.
188. Vitor, filho de Armando da Silva Gomes e Isaura da Silva Gomes.
189. Valdemar Nunes da Rocha, filho de Alberto Nunes da Rocha.
190. Valdemar Silva, filho de João C. da Silva.
191. Valdir, filho de Celma Augusta de Sousa.
192. Valdir, filho de Mário da Cunha Godinho e Felizarda Melo Godinho.
193. Valdir, filho de Sílvia Pelico da Cunha Mata.

194. Walter, filho de Alberto Waltz e Amélia Alves Waltz.
195. Walter, filho de Joaquim Primavera Reis e Arminda Mera Reis.
196. Wantuly, filho de Ajair Guimarães Melo Cunha.
197. Watson, filho de Mário Deiró Mascarenhas.
198. Wilson, filho de Eduardo José Machado e Luiza Maria da Silva.
199. Wilson, filho de Hernani Martins Torres e Lavinia dos Santos Torres.
200. Winson, filho de João José Atanázio e Alzira Atanázio.
201. Wilson, filho de Dr. Raimundo Bonifácio de Carvalho.
202. Zolues, filho de Leandra Castro da Costa.

Classe de 1916

1. Aloísio, filho de Antônio Teixeira.
2. Alcides Norberto, filho de Manuel Norberto.
3. Antônio Vieira de Sousa, filho de José Sousa.
4. Atilas Oliveira, filho de Vitor Oliveira.
5. Brócio Roca, filho de Benedito Rosa.
6. Carlos Machado Abreu, filho de Colatino Abreu.
7. Eugênio Barbosa, filho de Antônio Barbosa.
8. Euripides da Costa Rodrigues, filho de Euclides C. Rodrigues.
9. Fernando José de Sousa, filho de Batolomeu Sousa.
10. Francisco Walter Sousa, filho de Antônio S. Malta.
11. Godofredo de Oliveira, filho de José de Oliveira e Rosalina da Silva.
12. Hermanno Vilela, filho de Alfredo Vilela.
13. Iris Vieira, filho de Emílio Vieira.
14. João Ferro, filho de João Ferro.
15. Jorge Ferreira Mendes, filho de José F. Mendes.
16. Jorge Vieira, filho de Augusto Alexandre.
17. José de Oliveira, filho de Antenor de Oliveira.
18. Juvenal Teodoro da Silva, filho de Maximiliano Teodoro da Silva.
19. Magno Moreira da Silva, filho de José Moreira da Silva.
20. Manuel de Azevedo, filho de Adriano Azevedo e Emília Gomes.
21. Manuel Bibiano Moura, filho de Fausto Moura.
22. Manuel Conceição Cereja, filho de Antônio Alves Cereja.
23. Nicodemus Cavalcante Nascimento, filho de Manuel C. Silveira.
24. Nilo Vitor Alves de Araújo, filho de Vitor Alves de Araújo.
25. Osvaldo Areias de Carvalho, filho de Manuel F. de Carvalho.
26. Paulo Pereira Bruno, filho de Apolônio F. Bruno.
27. Serafim Simões Filho, filho de Serafim Simões e Amélia Pacheco da Rosa.
28. Sebastião da Silva Maia, filho de Manuel da Silva Maia e Herminia Lucas.
29. Severino Azevedo Sousa, filho de Alfredo J. Sousa.
30. Teonílio Braz da Silva, filho de José Braz da Silva.
31. Tracino Eduardo, filho de Eduardo Inácio.
32. Viriato Ribeiro Araújo, filho de Gaspar Araújo.
33. Valdemar Ferreira, filho de Benedito Ferreira.

Classe de 1915

1. Afonso João Abrantino, filho de João Abrantino.
2. Alci Augusto Siera, filho de Eduardo A. Silva.
3. Alcir Gomes, filho de Simplicio Luiz Sousa e Ana Gomes.
4. Antônio Alves Filho, filho de Antônio Alves.
5. Antônio Damião Araújo, filho de Francisco D. Araújo.
6. Antônio Januário, filho de Manuel Januário e Maria de Oliveira.
7. Antônio Martins, filho de Manuel Martins.
8. Antônio Sobral Silva, filho de Manuel Silva.
9. Aurélio Oliveira Júnior, filho de Aurélio Oliveira Júnior.
10. Benedito Severo Assis, filho de Francisco Assis.
11. Claudionor, filho de Felicidade Maria da Conceição.
12. Djalma Santos, filho de Manuel dos Santos.
13. Evuke Eduardo Silva, filho de Pedro E. Silva.
14. Fernando Jorge Santos, filho de Antônio Santos.
15. Flaurindo Coutinho, filho de Teófilo Coutinho.
16. Geraldo Joaquim da Silva, filho de José da Silva.
17. Glauco Castro Fernandes, filho de José M. Fernandes.
18. Isaias Santana, filho de Justiciano Santana.
19. Israel Sá, filho de Leonor Sá.
20. João Antônio Silva, filho de Manuel A. Silva.
21. João Batista Freitas, filho de Alberto Freitas.
22. João Bizerra André, filho de Manuel André.
23. Joaquim Gomes Pereira, filho de Dídimo Gomes Pereira.
24. Jorge Pereira Gonçalves, filho de Feliciano Pereira Gonçalves.
25. Jorge Tomaz da Cruz, filho de Alípio Tomaz da Cruz.
26. Júlio Francisco Assunção, filho de Albano Joaquim Assunção.
27. Mário Correia Lima, filho de Artur Lima.
28. Milton Sabino, filho de José Francisco Sabino.
29. Otacílio Mendes Correia, filho de Manuel R. Pontes.
30. Onofre Pereira, filho de Antônio Pereira.
31. Orozimbo Ribeiro, filho de Custódio Ribeiro.
32. Oto da Silva Brasil, filho de João da Silva Brasil.
33. Renato Gomes Carvalho, filho de Joaquim Carvalho.
34. Valdemar Augusto Teixeira, filho de João Teixeira.
35. Valdemar Simplicio, filho de João Simplicio.
36. Valtér Rebelo, filho de Erasmo Rebelo.

Classe de 1914

1. Agenor Ribeiro Guimarães, filho de Nestor Fernandes Guimarães.
2. Antenor Gama Flôres, filho de Severo Gama Flôres.
3. Antônio Clementino Duarte, filho de Manuel Duarte.
4. Antônio Pereira da Costa, filho de Antônio P. da Costa.
5. Armando Vasques, filho de Carlos Vasques.
6. Avelino Miranda, filho de José Joaquim Miranda.
7. Ciduez dos Santos, filho de Luiz Santos.
8. Claudionor Ribeiro Silveiras, filho de João R. Silveiras Júnior.
9. Djalma Guerreiro Sousa, filho de Argeu Sousa.
10. Edgar Tomaz Barbosa, filho de Tomaz Barbosa e Celestina Barbosa.
11. Euclides Muniz, filho de Antônio Muniz.
12. Francisco Lourêncio, filho de José Lourêncio.
13. Hélio Fernandes Vieira, filho de Hermano Pereira Vieira.
14. Jesuer Neto, filho de Aristides Neto.
15. João José Farias, filho de Serafim J. Farias.
16. João de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira.
17. Lucindo Correia, filho de José Correia.
18. Luiz Ferreira Cunha, filho de Augusto Cunha.
19. Luiz Teixeira, filho de Manuel Teixeira.
20. Manuel José Gomes, filho de João N. Silva.
21. Manuel Pereira da Silva, filho de Joaquim Pereira da Silva.
22. Moacir Monteiro, filho de Francisco Monteiro.
23. Nelson da Costa Maia, filho de Antônio J. C. Amaro.
24. Nelson dos Santos, filho de Daniel Francisco e Maria Luiza dos Santos.
25. Orlando José da Silva, filho de José Abraão da Silva.
26. Ovídio Ferreira Gomes, filho de Militão Ferreira Gomes.
27. Pacifico Assunção Pereira, filho de Domingos P. da Silva.
28. Pedro dos Santos, filho de Marcolino dos Santos.
29. Raul Santos Ferreira, filho de Durval Ferreira.
30. Renato Oliveira, filho de Euclides Oliveira.
31. Rôni Pereira Castro, filho de Carlos P. Castro.
32. Sebastião Maurício, filho de Jacinto Maurício e Raimunda da Conceição.
33. Virgílio Gugualla, filho de Luiz Cuguala e Luiza Cuguala.
34. Valdemar Ferreira Pires, filho de Leopoldo Pires.
35. Valdemiro Botelho Jorge, filho de Gil Botelho Jorge e Maria da Glória.

Classe de 1913

1. Adélio Machado, filho de José Machado.
2. Ademar Domingos Rocha, filho de José Domingos Rocha.
3. Alvaro Ivantes, filho de José Ivantes.
4. Antônio Floriano Peixoto, filho de Floriano Peixoto e Genêrosa da Silva.
5. Antônio Soares, filho de José Soares e Maria Soares.
6. Carlos de Sousa Maia, filho de Manuel Maia.
7. Enock Fonseca Dória Filho, filho de Enock Fonseca Dória.
8. Graco Jacuá, filho de Luiza Jacuá.
9. João Eduardo Oliveira, filho de Alberto Eduardo e Maria Silva.
10. João Farias de Lima, filho de Inácio Lima.
11. João Jardim, filho de Jovelino J. Manuel.
12. João Lima, filho de Antônio Lima e Ana Gomes.
13. Joaquim Saraiva, filho de Francisco Saraiva e Maria da Graça Saraiva.
14. Joaquim Viana, filho de José Viana.
15. José Maria dos Santos, filho de Policarpo Vicente dos Santos.
16. José Santos Moreira, filho de Antônio Moreira.
17. José de Sousa Fernandes, filho de Tebistúlio J. Moura.
18. Luiz Santíssimo Ruiz, filho de Manuel Ruiz Santíssimo.
19. Manuel Antônio Lima, filho de Maximiano A. Lima.
20. Manuel Severino Silva, filho de João Silva.
21. Manuel Vieira Santos, filho de José dos Santos.
22. Marcos Rodrigues de Sousa, filho de Honório Antônio Rodrigues.
23. Messias José Ferreira, filho de Baltazar J. Ferreira.
24. Orlando Vale Cunha, filho de João V. Cunha.
25. Paulo de Azevedo, filho de Cesarino Antônio Azevedo.
26. Rafael Vieira Silva, filho de Antônio Vieira.
27. Raimundo N. Nunes, filho de Laurindo Rodrigues Nunes.
28. Vítor Mário Fábio Iório, filho de Rafael Iório.
29. Vade Drumond, filho de Dr. Alberto de Carvalho Drumond.
30. Valdemar Augusto Pereira, filho de Luiz Augusto Pereira.
31. Washington Gomes Ribeiro, filho de Eduardo Gomes Ribeiro.

Classe de 1912

1. Alfredo Oliveira Melo, filho de Mário Oliveira Melo.
2. Antônio Andrade Silva, filho de Aristides Silva.
3. Benedito Rosa, filho de Antônio Rosa e Virgínia Rosa.
4. Bolivar Guimarães Lima, filho de João Lima.
5. Claudionor Teixeira Rocha, filho de Rodolfo Rocha.
6. Edgar Felix dos Santos, filho de Luciano Santos.
7. Emídio Dias, filho de Rufino Dias.
8. Evaldo Antônio de Oliveira Marques, filho de Eulino Marques.
9. Francisco José Amorim, filho de Antônio J. Amorim.
10. Gebeio Guimarães, filho de Arietado M. Guimarães.
11. Getúlio Lacerda Verneck, filho de pais ignorados.
12. Heráclito Guimarães, filho de Nicanor Guimarães.

13. Higino Gonçalves da Silva, filho de Antônio Silva.
14. João Lemos Veiga, filho de José R. Veiga.
15. João Pequeno Silva, filho de Manuel F. Silva.
16. José Menezes Sá, filho de Pedro Sá.
17. José Virgolino Sousa, filho de Manuel V. Sousa.
18. Júlio Andrade Santos, filho de Pedro Santos.
19. Manuel Azevedo Cruz, filho de Manuel Francisco da Cruz.
20. Manuel Fonseca, filho de José H. Fonseca.
21. Mendronal Bonifácio, filho de Juvenal B. Franco.
22. Rubem Peçanha, filho de João A. Peçanha.
23. Severino Francisco dos Santos, filho de João F. dos Santos.
24. Tomaz Calopi, filho de Miguel Calopi.
25. Vergir Melo, filho de José Rosa Melo.

Classe de 1911

1. Abelardo Pinho, filho de Lauro Pinho.
2. Agripino Francisco Alves, filho de Antônio Conceição.
3. Antônio, filho de Antônio Loureiro e Maria José da Silva.
4. Antônio Leôncio, filho de José Leôncio.
5. Ataíde Viana, filho de Joaquim Viana.
6. Dantas Martins Silva, filho de Manuel Martins e Maria Glória.
7. Eleutério Ramos, filho de Antônio Ramos e Amália Locenzetto.
8. Erunsson P. Coutinho, filho de Augusto Coutinho.
9. Ernani Borges da Fonseca, filho de Ernani B. da Fonseca.
10. Estélio Castilho, filho de Antônio J. Castilho.
11. João Cardoso Pires, filho de Francisco Pires.
12. Joaquim Pacheco, filho de Joaquim Pacheco e Maria Rosário Pacheco.
13. Jório Querino dos Santos, filho de Francisca dos Santos.
14. José, filho de Fábio Zambelli e Eugênia Giovanni Zambelli.
15. José Correia, filho de José Correia.
16. José Luiz de Sousa, filho de Cândido L. de Sousa.
17. Natalício Farias, filho de Cassiano Farias e Balbina Farias.
18. Pedro Alfredo dos Santos, filho de Alfredo dos Santos.
19. Trajano E. Silva, filho de Euclides E. Silva.
20. Umbelinho Duarte Ferreira, filho de Adão Duarte Ferreira.
21. Wanderley de Araujo Vaz, filho de Francisco de Araujo Vaz.

Classe de 1910

1. Amaro Rosa, filho de Miguel Rosa.
2. Carlos Palmério Junqueira, filho de Manuelino Palmério.
3. Benedito Luiz Deprum, filho de Luiz Deprum.
4. Demétrio Francisco Neto, filho de João F. Nascimento.
5. Elzio Baíense, filho de Sotenes da Fonseca Baíense.
6. Francisco Correia Segundo, filho de Gormélio J. Correia.
7. Francisco de Paula Pereira Nunes, filho de Francisco de Paula Pereira Nunes.
8. Hermógenes Barbosa, filho de Tertuliano Barbosa.
9. Jorge Santos Costa, filho de José da Costa.
10. Josué Lopes, filho de Emílio Lopes.
11. Lúcio Flávio de Sousa, filho de Flávio Horácio de Sousa.
12. Luiz Alves Ribeiro, filho de João A. Ribeiro.
13. Luiz Savareze, filho de Miguel Savareze.
14. Manuel Dionísio, filho de José Rosário.
15. Manuel Eduardo Soares, filho de Eduardo Soares.
16. Manuel José Faria, filho de Antônio José Faria.
17. Manuel Vieira dos Santos, filho de Manuel V. dos Santos.
18. Melchades da Silva, filho de Narciso da Silva.
19. Morge Tobias Costa, filho de Júlio Costa.
20. Nelson Alves, filho de Mário R. Alves.
21. Nilton Baíense, filho de Cesar Baíense.
22. Roberto Cahn, filho de Charles Cahn e Amazilo Cahn.
23. Sebastião Paulo Silva, filho de Avelino P. Silva.
24. Washington, filho de Basílio Washington Ferreira França.

SEGUNDA LINHA

Classe de 1909

1. Adalberto Silveira Menezes, filho de José da Silveira.
2. Antônio Carlos Oliveira, filho de Antônio C. Oliveira.
3. Antônio Francisco Oliveira, filho de João B. de Oliveira.
4. Antônio Honório de Sousa, filho de Honório de Sousa.
5. Artur Dias Martins, filho de Artur Dias Martins.
6. Carlos da Costa Maciel, filho de Joaquim da Costa Maciel.
7. Corcino dos Santos, filho de Margolino Santos.
8. Francisco Vieira da Silva, filho de Rafael Vieira da Silva.
9. Henrique Ramalho, filho de Benedito Ramalho.
10. José Bolasio Aro, filho de José B. Gomes.
11. José Castro Ferraz, filho de Henrique Ferraz.
12. José Ferreira Drumond, filho de José Ferreira Drumond.
13. Luiz Dias, filho de Isidro Alexandre Dias.
14. Mário Macedo Sena, filho de Manuel M. Sena.
15. Otávio Ferreira Faro, filho de Cesar F. Faro.
16. Benício Vicente Ferreira, filho de Francisco V. Ferreira.
17. Rubem Trigo Rabelo, filho de Joaquim Rebelo.
18. Valdemir Sanches, filho de José Maria Sanches.
19. Ajaní, filho de Mateus da Cruz Xavier Pragana.

Classe 1908

1. Abílio Tebaldi, filho de Ricardo Tibaldo.
2. Alfredo Braga Cunha, filho de José B. Cunha.
3. Antônio Vicente Santos, filho de José dos Santos.
4. Armando Pereira, filho de Luiz Pereira.
5. Benedito Santos Fonseca, filho de José H. Fonseca.

6. Bemvindo Aniceto Ramos, filho de Anastácio José de Ramos.
7. Carmelio Lucas, filho de Salvador Lucas.
8. Cláudionor Sousa, filho de Francisco Sousa.
9. Cícero Correia Sousa, filho de Serapião C. Sousa.
10. Edgar Pena Goulart, filho de Manuel Pena Goulart.
11. Herbertes Pereira Couto, filho de Alfredo Pereira Couto.
12. Henrique Travassos, filho de Arlindo Travassos.
13. João de A. e Silva, filho de Antônio Francisco Silva.
14. João José Gervásio, filho de João N. Gervásio.
15. José Felipe, filho de Manuel Felipe.
16. José Pinto Machado, filho de José Maria Machado.
17. Luiz Alves Lima, filho de Sebastião Barbosa.
18. Moacir Santos, filho de José Faustino Santos.
19. Manuel Alves Lima, filho de Delmiro Nemezio.
20. Manuel Felix Silva, filho de Eurico F. Silva.
21. Manuel José Lima.
22. Manuel José Rodrigues, filho de Germínio Rodrigues.
23. Nilo de Oliveira Veloso, filho de Manuel Correia Veloso.
24. Raimundo Moreira Alves, filho de Francisco Moreira Alves.
25. Romeu Pereira Barros, filho de Francisco Pereira Barros.
26. Valmor Francisco Guimarães, filho de Antônio Francisco Guimarães.

Classe 1907.

1. Ademir José Alvares da Fonseca, filho de Francisco J. Alvares da Fonseca.
2. Alberto Azevedo, filho de José Azevedo.
3. Antônio Galdino Nunes, filho de Ajaldino Nunes Epaminondas.
4. Aristides Alves, filho de Agostinho Alves.
5. Armando, filho de rsenil Ribeiro dos Santos.
6. Elias Ferreira Silva, filho de João da Silva.
7. Elias Ferreira Silva, filho de João da Silva.
8. Eliseu José Santos, filho de Antônio J. Santos.
9. Eugênio Muniz Silva, filho de Francisco Eugênio da Silva.
10. Gemaro Blanco de Melo, filho de Blanco de Almeáerias.
11. João José de Matos, filho de José Antônio de Matos.
12. João Silva Ribeiro, filho de João Caetano Ribeiro.
13. José Sousa, filho de Antônio Sousa.
14. Manuel José Nascimento, filho de Salustiano J. Nascimento.
15. Manuel Tupime, filho de Luiz Tupine e Isabel Sanches.
16. Nelson Costa Lima, filho de Otaviano C. Lima.
17. Osório Cabral, filho de Conrado Cabral.
18. Severino Soares Silva, filho de Pedro S. Silva.

Classe 1903.

1. Abílio de Sousa Resende, filho de José de Sousa Resende.
2. Antônio Barbosa Dantas, filho de Artur Barbosa Dantas.
3. Antônio José dos Santos, filho de José Antônio dos Santos.
4. Argemiro Machado, filho de José Machado.
5. Calício Xavier de Sousa, filho de José Xavier de Sousa.
6. Domingos Estefânio, filho de Vicente Estefânio.
7. Edmo de Mendonça Saropaio, filho de Frederico de Oliveira Saropaio.
8. Felipe Ricardo Macedo, filho de Joaquim R. Macedo.
9. Gumercindo Lavrador, filho de Manuel Lavrador Filho.
10. Iari Gentil, filho de Eudides de Brito e Cecília de Brito.
11. Isidoro Corrêa, filho de Cordélio Corrêa.
12. João Alves Moraes, filho de Manuel Alves de Moraes.
13. Ludgero da Silva, filho de Antônio João da Silva.
14. Manuel Antônio dos Santos, filho de Manuel dos Santos.
15. Orlando da Fontoura Perdigão, filho de Carlos Perdigão Júnior.
16. Valdir Gregório da Silva, filho de Romeu Gregório da Silva.

Classe 1905

1. Angenor, filho de Antônio David Lopes e Débora de Magalhães Lopes.
2. Antônio Alexandre Ferreira, filho de José A. Ferreira.
3. Aires José Fêneca, filho de Astrogildo J. Fêneca.
4. Elúdio Tavares, filho de Pedro Tavares.
5. Estanislau Voja, filho de Antônio Voja e Laura Voja.
6. Gerson Marinho de Sousa, filho de José Marinho de Sousa.
7. Guilherme Sousa Almeida, filho de João Almeida.
8. Jorge Freitas, filho de Anesímio Freitas.

Classe 1901

1. Agúcio José da Silva, filho de José Silva.
2. Fernando Cunha, filho de Asio Mário Carvalho.
3. Fiore Ferré Canela, filho de Antônio Canela.
4. João Lessa Faria, filho de Antônio Manoel Faria.
5. José Martins Pires, filho de Rafael S. Martins.
6. Lourenço Correia Dias, filho de Manuel Correia Dias.
7. Luiz Cavalcanti Melo, filho de Mariano C. de Melo.
8. Manoel José Amorim, filho de Antônio Amorim.
9. Mário Marques Garcia, filho de Elisiário M. Garcia.
10. Olivar Vieira Silva, filho de Francisco Vieira Silva.
11. Oscar Góis, filho de Antônio Góis.
12. Romeu Silva Pontes, filho de Manuel S. Pontes.
13. Valdemar Ataíde, filho de José Ataíde.

Classe 1903

1. Antônio Mariano, filho de Pedro Maria e Lúcia Carlomagnó.
2. Aureliano dos Santos, filho de Feliciano dos Santos.
3. Carlos Augusto Rodrigues, filho de José B. Rodrigues.
4. Cláudionor Castro, filho de Antenor Castro.
5. Lauro Francisco da Silva, filho de Francisco M. da Silva.

6. Guilherme Amaral, filho de Francisco Antônio do Amaral.
7. Inácio Franquillino Melo, filho de Franquillino Melo.
8. Joaquim Rocha Pinto, filho de Manuel R. Pinto.
9. José Ferreira Soares, filho de Manuel Ferreira.
10. José do Nascimento, filho de Eliodório O. do Nascimento.
11. José Severino, filho de Francisco Severino.
12. Manuel Corrêa Lima, filho de Herbelindo C. Lima.
13. Murilo Nogueira de Carvalho, filho de Manuel de Carvalho.
14. Napoleão Braga, filho de Silveira de Sousa.
15. Nelson Machado Massa, filho de Carlos L. Massa.
16. Paulino Augusto, filho de Agostinho da Silva.
17. Plínio Lopes, filho de Hemetério M. Santos.
18. Sílvia Rosa, filho de Anibal Rosa.
19. Virgíneo José Francisco, filho de Domingos Francisco.
20. Valfrido Santana, filho de Manuel Santana Carlos.
21. Valdemar Faria Oliveira, filho de José Guimarães.

Classe 1902

1. Anísio Sousa, filho de Herculano J. Sausa.
2. Antônio da Costa Veloso, filho de Adolfo da Costa Veloso.
3. Antônio da Rocha Viana, filho de Alvaro da Rocha Viana.
4. Euclides Godinho Machado, filho de Raimundo G. Machado.
5. Fernando, filho de Ramon Lavaquil.
6. Ismael de Almeida, filho de José Antônio de Sousa e Almeida.
7. João de Almeida Machado, filho de José A. Machado.
8. João Alves Morgato, filho de Manuel Morgato.
9. José Figueira Silva, filho de Alberto Silva.
10. Mário Libanio de Matos, filho de Augusto Cesar de Matos.
11. Rafael Malvasio, filho de Sebastião Malvasio.

Classe de 1904

1. Adelino Oliveira Silva, filho de Francisco Silva.
2. Antônio Ciriaco, filho de José C. Santos.
3. Antenor Rocha, filho de Geraldo Rocha.
4. Antônio, filho de Leopoldina Teles.
5. Francisco Pontes, filho de Sebastião Pontes.
6. José Fernandes Miranda, filho de José Fernandes da Silva.
7. Luiz de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira.
8. Manuel José Augusto, filho de Carlos José Augusto.

Classe de 1900

1. Alfredo Viana Júnior, filho de Alfredo S. Viana.
2. Antônio Ciriaco, filho de José C. Santos.
3. Ernesto Bittencourt, filho de Igo Bittencourt.
4. Joaquim Ferreira Campos, filho de Luiz G. Rosa.
5. José Pereira de Oliveira, filho de Manuel Pereira de Oliveira.
6. Nelcino Moura Lima, filho de Antônio P. Lima.
7. Nelson Pinto Monteiro, filho de Aniceto Pinto Monteiro.
8. Oscar da Gosta Possolo, filho de Oscar Possolo.
9. Teófilo Ferreira Lima, filho de Sebastião F. Lima.

Classe de 1899

1. André Augusto Borges, filho de Manuel Borges.
2. Amaneu Belise, filho de Alexandre Belise.
3. Artur Inácio Rocha, filho de Manuel P. da Rocha.
4. Carlos, filho de Manuel Antônio Esteves.
5. José Francisco de Sousa, filho de João F. de Sousa.
6. José Vaz Cardoso, filho de João Vaz Cardoso.
7. Laurentino Ferreira Barros, filho de Bertolino J. Teixeira.
8. Manuel Evangelista Santos, filho de Lucas Santos.
9. Waldemar Moreira, filho de Veríssimo S. Moreira.

Classe de 1898

1. Apárcio José de Aguiar, filho de Joaquim José de Aguiar.
2. Arlindo Vieira Ramos, filho de José Vieira Ramos.
3. Caribento de Macedo Rocha, filho de Joaquim de Macedo Rocha.
4. Damásio Sousa Mendes, filho de Libano Mendes.
5. João Azevedo Coutinho, filho de Galiano Coutinho.
6. Mário, filho do Dr. Gaiba Machalo Silva.
7. Virgílio Joaquim, filho de João Joaquim.

Classe de 1897

1. Agostinho Bittencourt, filho de Claudino Bittencourt.
2. Artur Mendes Nogueira, filho de Lisandro Francisco Nogueira.
3. Franco Encarnação, filho de Lino Encarnação.
4. João Rodrigues Mourão, filho de Zeferino Alves Mourão.
5. João Gonzalez, filho de Genis Gonzalez.
6. Manuel Marques Menezes, filho de Cupertino M. Menezes.
7. Mário, filho de Manuel Antônio Esteves.
8. Mário Ferreira, filho de Aniceto Ferreira.

Classe de 1896

1. Armando de Castro, filho de N. Cosueiro Castro.
2. Francisco Soares, filho de Antônio Joaquim Pereira Soares.
3. Eduardo, filho de Manuel Antônio Esteves.
4. Leopoldo Vieira Machado, filho de Manuel Machado.
5. Otávio Augusto Canonjia, filho de Antônio Augusto Canonjia.
6. Reinaldo Santos Simões, filho de Antônio S. Simões.

Classe de 1895

1. Francisco Antônio de Oliveira, filho de Francisco Josephina de Aguiar.

2. José Henrique de Jesus, filho de Celestino Henrique.
3. Sebastião Marques de Andrade, filho de Manuel M. de Andrade.

Classe de 1894

1. João Pinto de Oliveira.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1938. — *Ranulpho Pacheco Dantas*, presidente da Junta.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Departamento Nacional do Trabalho

NOTIFICAÇÃO DE MULTA

Senhores Cunha & Magalhães Ltd.:

Com referência à reclamação de férias apresentada a este Departamento por Felix Osio, comunico-vos que o Sr. Diretor, tendo presente o processo relativo ao assunto, determinou fosse essa firma intimada a pagar ao reclamante, uma indenização correspondente a 15 dias de férias, ou sejam 150\$000 (cento e cinquenta mil réis), dentro do prazo de 60 dias, sob pena de ser imposta a multa prevista no art. 25 do decreto n. 23.103, de 19 de agosto de 1933. (Processo n. DNT 16.380-36.)

Terceira Secção, 15 de junho de 1938. — *Laerte Machado*, diretor de Secção, interino.

Departamento Nacional do Trabalho

NOTIFICAÇÃO DE MULTA

Srs. Ventura & Moura:

Fica essa firma notificada de que, de acordo com a decisão proferida no processo DNT. 9.796-36, e nos termos do art. 29 do decreto n. 23.768 de 1934, foi multada em 100\$000 (cem mil réis), importância essa, que, acrescida da quantia de 228\$495 (duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e noventa e cinco réis), correspondente à indenização de férias a que tem direito o reclamante José Brás de Sousa, deverá ser recolhida à Recebedoria do Distrito Federal, mediante guia deste Departamento, conforme o estabelecido no decreto n. 22.131, de 1932.

No caso de interposição de recurso, dentro do prazo que a lei faculta, deverão ser depositadas as importâncias acima discriminadas ainda mediante guia deste Departamento, o que, também, não se realizando, importará na inscrição da dívida para cobrança executiva. — (Proc. DNT 9.796-36).

Terceira Secção, 15 de junho de 1938. — *Laerte Machado*, diretor de Secção, interino.

Departamento Nacional do Trabalho

NOTIFICAÇÃO DE MULTA

Sr. Elidoro Scarlecio:

Não tendo essa firma interposto recurso da decisão proferida no processo DNT. 18.177-36, que lhe impõe a multa de 100\$000 (cem mil réis), prevista no art. 29 do decreto n. 23.768, de 1934, bem como o pagamento da importância da 320\$000 (trezentos e vinte mil réis), correspondente à indenização de férias a que tem direito o reclamante Felicidade Rodrigues, fica notificada a recolher as quantias acima discriminadas à Recebedoria do Distrito Federal, mediante guia deste Departamento no prazo de 10 dias, sob pena de cobrança executiva. — (Proc. DNT. 19.777-36).

3ª Secção, 15 de junho de 1938. — *Laerte Machado*, Diretor de Secção, interino.

SOCIEDADES ANONIMAS

S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 1938

As quatorze horas do dia trinta e um de maio de mil novecentos e trinta e oito, reunidos na sede social, à rua Uruguiana número 104, 1º andar, 21 acionistas, representando 5.194 ações; o senhor presidente declara que: havendo assinado o livro de presença número legal, está instalada a assembléia geral ordinária, propõe o senhor João de Miranda Valverde para presidir os trabalhos, o que é aprovado.

Occupando a presidência, este agradece a sua indicação e convida para secretário o senhor Waldemir Barbosa, que ocupa o seu respectivo lugar à mesa.

O senhor presidente lê os anúncios da convocação da assembléia geral ordinária, publicados no *Diário Oficial* dos dias 17, 18 e 19 do

corrente mês; e manda proceder à leitura do relatório da diretoria, estado de contas e balancete encerrado em 31 de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, o que é dispensado, a pedido do acionista Joaquim Ferreira Campos, por terem sido publicados pela imprensa. Em seguida o senhor presidente dá a palavra ao senhor Eurides Cardoso Machado, para proceder à leitura do parecer do conselho fiscal, cujo teor é o seguinte: "Tendo examinado atentamente documentos e escrituração da S. A. Terras, Vilas e Cidades", a tudo nos pareceu presidir perfeita ordem e cuidados. Em devido tempo consultados pela digna diretoria, concordamos em que um balanço, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, seria ineficaz, pelo que o nosso primeiro balanço será dado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, abrangendo, assim, quasi quize meses. Temos, pois, que devem ser aprovados os atos da D. diretoria.

Submetidos à discussão e depois à votação as contas, estado de contas, relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal, e ninguém pedindo a palavra, o senhor presidente submete à votação, sendo aprovados por unanimidade, tendo se absterido de votar a diretoria e o conselho fiscal.

Em seguida o senhor presidente diz que, de acôrdo com a convocação, vai se proceder à eleição do cargo de presidente da sociedade, do conselho fiscal e seus suplentes. Procedida a apuração, são eleitos: Para presidente, Dr. Carlos Elísio. Para conselho fiscal, os senhores: Dr. Rômulo de Avelar, Dr. Bernardo José de Assunção e Eurides Cardoso Machado, por 495 votos. Para suplentes: os senhores Serafim Rodrigues de Carvalho, João Batista Rodrigues Vieira e Joaquim Ferreira Campos, por 495 votos. O senhor presidente proclama o resultado da eleição e declara os eleitos já empossados.

Esgotada a ordem do dia, o senhor presidente dá a palavra a qualquer acionista que a desejar. Não tendo nenhum acionista pedido a palavra, e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declara encerrada a sessão para ser lavrada a ata.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1938. — *João de Miranda Valverde*, presidente. — *Waldemir Barbosa*, secretário. — *Pela S. A. Terras, Vilas e Cidades*, Dr. Carlos Elísio, presidente. — *Eduardo Dale*, diretor-gerente.

(C 4.736 — 16-6-938 — 62\$200)

ROCHA MIRANDA, FILHOS & COMP. LTDA.

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1938

Ativo

Letras a receber	919.465\$800	
Títulos e fundos pertencentes à firma	446.978\$600	
Valores depositados	34.013.471\$300	
Empréstimos em c/ corrente	14.743\$750	
Hipotecas	650.916\$000	
Caixa: em cofre e em bancos	1.040.236\$400	
Valores em liquidação	6.843\$000	
Imóveis	12.477.623\$400	
Diversas contas	1.245.393\$650	
		50.815.371\$900

Passivo

Capital	9.500.000\$000	
Secção bancária	500.000\$000	10.000.000\$000
Fundo de reserva	1.349.079\$600	
Depósitos em c/ corrente sem juros	3.587.291\$100	
Títulos em caução e em depósito	34.013.471\$300	
Lucros e perdas	430.206\$100	
Diversas contas	1.435.623\$800	
		50.815.371\$900

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1938. — *Dr. Renato Rocha Miranda*, gerente. — *Raul da Silva*, contador.

(C 4.734 — 16-6-938 — 59\$200)

S. A. CHAPÉU MANGUEIRA

ATA DA 14.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 1938, EDITAIS NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 14, 16 E 17 DE MAIO DE 1938, FOLHAS 9.228, 9.229, 9.277 E 9.418.

Início — Aos quatorze de junho de 1938, às 14 horas, na sede social da S. A. Chapéu Mangueira, à rua 8 de dezembro, 28, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes os acionistas que esta subscrevem e assinam, em número legal, inscritos no livro de presenças, que constituem mais de 2/3 do capital social, o Diretor Geral, Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, declarou instalada a 14.ª Assembléia Geral Ordinária da S. A. Chapéu Mangueira, e pede a indicação de um dos acionistas presentes para presidir a. Por vontade geral é

convidado o Sr. Luiz Fernandes Braga, digo o Sr. João Alberto Faulhaber, e para secretário o Sr. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga.

O Sr. Diretor Geral pede a palavra para esclarecer aos Srs. acionistas que ao fundo de depreciação têm sido levados dez por cento do valor da conta de maquinismos, e não dez por cento sobre os lucros, em virtude de exigências fiscais. Chama a atenção dos Srs. acionistas para esse ponto, afim de que se pronunciem sobre se o assunto está assim bem resolvido, ante os Estatutos.

O acionista Sr. Luiz Fernandes Braga, pedindo a palavra, declarou estar de inteiro acordo com esses lançamentos, que consultam os interesses sociais.

O Sr. Diretor Geral declara, ainda, que, antes de ser submetido o balanço anual à assembléa, apresenta essa preliminar para que possa a diretoria continuar a proceder da mesma forma.

Ninguém mais pedindo a palavra, esse procedimento é submetido a votação, sendo unanimemente aprovado, com a abstração dos diretores presentes.

Balanço — A seguir o Sr. Presidente lê a convocação publicada nos "Diário Oficial" de 14, 16 e 17 de maio do corrente ano, manda proceder a leitura do balanço geral publicado em 13 de junho deste ano, assim como o parecer do Conselho Fiscal, os quais, postos em votação, após discussão são unanimemente aprovados, abstenendo-se os diretores de votar. Segue com a palavra o Diretor Geral Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, que discorre sobre o movimento industrial e financeiro da Sociedade.

Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes — É procedida a sua eleição para o corrente ano, verificando-se o seguinte resultado: — Para o Conselho Fiscal — William Gershom Wills, Dr. José Lobo Fernandes Braga, Joel Antônio de Menezes; e para suplentes: Drs. Roberto Pames Shelders, Luiz Fernandes Braga e Domingos Godofredo Fernandes Braga.

Final — Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente suspendeu a secção pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes, que a seguir assinam: e eu, como secretário a subscrevo — Remigio de Cerqueira Fernandes Braga. — João Alberto Faulhaber. — José Luiz Fernandes Braga Netto. — Francisco Teixeira. — J. L. F. Braga Junior. — Luiz Fernandes Braga.

(C 4.733 — 16-6-1938 — 74\$500).

ANÚNCIOS

Universidade de São Paulo

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE DIREITO PENAL
Edital

De ordem do Exmo. Sr. diretor, Dr. Spencer Venpré, e de acordo com o disposto nos arts. 52 e 70 da lei n. 3.023, de 15 de junho de 1937, faço público que se acha aberta nesta secretaria, das 13 às 14 horas, em todos os dias úteis, pelo prazo de quatro meses, contados desta data, a inscrição no concurso de professor catedrático de Direito Penal. Ao inscrever-se o candidato entregará ao secretário cem (100) exemplares impressos de uma monografia original, ainda não publicada, com cinquenta (50) páginas, no mínimo, sobre assunto de livre escolha, pertinente à matéria em concurso, instruindo o seu requerimento com: a) caderneta de reservista do Exército, ou certidão de quitação com o serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) título de eleitor; e) folha corrida do juízo criminal da justiça local, e da polícia; f) atestado de que não tem defeito físico que prejudique o ensino e nem sofre de moléstia contagiosa; g) prova de atividade profissional relacionada com a disciplina em concurso; h) títulos ou obras científicas que possua; i) recibo da tesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscrição na importância de 200\$000.

Nos termos do art. 71 da lei n. 3.023, os candidatos que renovarem a inscrição ficam dispensados de apresentar, no caso do art. 70, novos trabalhos impressos, se os primeiros tiverem sido aceitos. As provas do concurso consistem, sucessivamente, nos termos da referida lei; em: a) prova escrita; b) arguição sobre a monografia apresentada; c) prova didática.

A inscrição para o presente concurso será encerrada no dia 17 de outubro de 1938, às 14 horas. Qualquer outra informação poderá ser prestada nesta secretaria no horário acima.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 17 de junho de 1938. — Flávio Mendes, secretário.

Reconheço a firma retro de Flávio Mendes.

Tabelionato Faltieiros — São Paulo, 15 de junho de 1938. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — Alceu Falleiros, tabelião.

Reconheço a firma de Alceu Falleiros.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1938. Em testemunho (estava o sinal público) da verdade. — Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião.

(C 4.767 — 16-6-1938 — 57\$100)

Casa Luzes S. A.

São convidados os senhores acionistas para uma assembléa geral extraordinária, a se realizar no dia 24 de junho corrente, às 14 horas, na sede social, para reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.655 — 15-6-1938 — 14\$300 — 2 vezes)

Skoda Brasileira S. A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma assembléa geral extraordinária, a se realizar no dia 22 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua 1º de Março n. 6, 10º andar, tendo por fim:

a) eleger os cargos vagos do conselho fiscal e respectivos suplentes;

b) resolver sobre interesses gerais.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.652 — 15-6-1938 — 26\$500 — 2 vezes)

Skoda Brasileira S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua 1º de Março n. 6, 10º andar, os documentos a que se refere o art. 147, ns. 1 a 3, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.651 — 15-6-1938 — 14\$300 — 2 vezes)

"Atlântica" — Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da "Atlântica" — Companhia Nacional de Seguros, a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 1 de julho próximo futuro, às 15 horas, na sede social, à praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, afim de elegerem os membros do conselho consultivo cujo mandato terminará em abril de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.721 — 14-6-1938 — 30\$800 — 3 vezes)

Bhering, Companhia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se aos senhores acionistas de Bhering, Companhia S. A., a se reunirem em assembléa geral extraordinária, que se realizará a 20 do corrente mês de junho, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Sete de Setembro n. 113, 1º andar, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para o aumento do capital social e conseqüente modificação do art. VI dos seus estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.722 — 14-6-1938 — 45\$900 — 3 vezes)

Envólucros Invioláveis Scalcone S. A.

EM ORGANIZAÇÃO

São convidados os senhores subscritores do capital social da Envólucros Invioláveis Scalcone S. A., em organização, a se reunirem em assembléa preliminar, no próximo dia 18, às 16 horas, à rua Buenos Aires n. 20, 1º andar, afim de nomearem os peritos loubados para avaliarem bens, cousas e direitos a serem incorporados, discutirem o projeto dos estatutos e marcarem nova reunião para a constituição definitiva da sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — Banco Andrade Aranha S. A., incorporador.

(C 4.739 — 16-6-1938 — 16\$800)

Companhia F. T. Lanificio Plástica

São convidados todos os acionistas para a assembléa extraordinária que se realizará no dia 25 de junho, às 15 1/2 horas, na sede da companhia, à rua Buenos Aires n. 91, 1º, nesta Capital, afim de aprovar reforma de estatutos. — Pela Companhia F. T. Lanificio Plástica (assinatura ilegível).

(C 4.735 — 14-6-1938 — 7\$100)

Indústrias Beijaflore S. A.

(ASS. GERAL DE 11/10/37 — D. O. DE 14/10/37)

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado em 15 do corrente, por falta de número, a assembleia geral ordinária, convidam-se os senhores acionistas para nova assembleia em 20 do corrente. — A diretoria.

(C 4.732 — 16-6-1938 — 33\$700 — 3 vezes)

Sociedade Industrial de Produtos Químicos

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a se realizar em 30 do corrente, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua São Pedro n. 46, 1º andar, para exame e aprovação de contas do ano de 1937 e eleição do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — A diretoria.

(C 4.733 — 16-6-1938 — 9\$200)

Companhia Tamoyo S. A.

Sede social: Rua Gonçalves Dias ns. 32/36

Assembleia geral ordinária**CONVOCAÇÃO**

Nos termos do art. 32 letra A, combinado com o art. 13 dos estatutos sociais, são convidados os Srs. acionistas da Companhia Tamoyo S. A. a se reunirem em assembleia geral, ordinária, na sede social, no dia 14 de julho próximo, afim de tomarem conhecimento e votar o relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1937, eleger a diretoria, conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1938.

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1938. — *Amelia Oliveira dos Santos França.*

(C 4.718—14-6-38—70\$400—3 vezes)

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

REVISTA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Junho de 1938

PRIVILÉGIOS DE INVENÇÃO E MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMÉRCIO

Boletim n. 137

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente

Expediente do Sr. diretor geral

Dia 15 de junho de 1938

Registro de marcas

Laboratório Paulista de Biologia S. A. — LAXO-ISATINA — classe 3 (térmo 54.847). — Registre-se.

Francisco Fedullo — DEFEZA DO LAR-CONCHA SANITÁRIA — classe 2 (térmo 54.981). — Indeferido de acordo com o art. 80, n. 7 do decreto 16.264, de 1923.

Exigência

Dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho (térmo 53.415). — Prove que possui estabelecimento funcionando regularmente na cidade mencionada no clichê, tendo em vista o disposto no art. 28 do decreto n. 24.507, de 1934.

Expediente do Sr. diretor da Secção de Privilégios de Invenção

Dia 15 de junho de 1938

Diversos

Imperial Chemical Industries Limited (térmo 20.924), Rituo Morishin (térmo 20.923) Pasqual Agnelo e Ernesto Martins (térmo número 20.921), Guilherme Ullmann e Ludoviko Neumann (térmo número 20.922). — Concedo o prazo.

Diretoria de Aeronáutica (12.799, de 1938 — devolvendo documentos de Roberto Pedro Michelena e Hans A. Thofehn). — Junte-se e encaminhe-se ao técnico.

Exigência

Atílio Ricolfi (10.893, de 1938, junto ao térmo 19.474). — Legalize a procuração apresentada.

Expediente do Sr. diretor da Secção de Marcas

Dia 15 de junho de 1938

Exigências

Companhia Castellões S. A. (térmo 59.392). — Apresente descrições e clichê de acordo com o registro anterior.

Assad Rastom (térmo 55.318). — Apresente descrições sem rasuras ou emendas.

Busenbeck & Hebenstreit (térmo 55.279), Anciens Manufacture d'Harlogerie, Pauck Philippe & Co., Société Anonyme (térmo número 59.503), Schiaparelli (Société Anonyme) (térmo 55.993), Ceramiche Ficinelli S. A. (térmo 55.945). — Satisfazam a exigência do Arquivo.

J. Adolfo H. Kreamer (térmo 52.506), Aktiengesellschaft fuer Feinn. Glinik, vormals Jetter & Scheerer (térmo 55.924), doutor Waldemiro Potch (térmo 56.018), British Drug Houses, Limited (térmo 55.850), S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo (térmo 55.815), Société Rhodiacesta S. A. (térmo 55.510), Sebastião Carvalho Miranda (térmo 55.380) e Fundação Tupi S. A. (9.211, de 1938, junto ao térmo 43.962). — Satisfazam a exigência da informação.

Diversos

J. C. Eno (Brasil) Limited (térmo 59.503), e E. G. Acheson Limited (termos 59.504 e 59.505). — Aguarde-se a apresentação dos documentos referidos na inicial.

NOTICIÁRIO

NOTIFICAÇÕES

E' convidado Pedro Nicc a comparecer a este Departamento, afim de tomar conhecimento do recurso interposto contra o deferimento do privilégio depositado sob o n. 19.479.

E' convidada a Construtora Brandão S. A., a comparecer a este Departamento, afim de tomar conhecimento do recurso interposto contra o despacho que mandou registrar a marca "Conbrasa", termo n. 57.830.

RECURSOS

The Wahl Company (3.271-38), recorreu do despacho que indeferiu o privilégio depositado sob o n. 18.895.

Kodack Brasileira Limitada (13.300, de 11-6-38), recorreu do despacho que deferiu o privilégio depositado sob o n. 19.149, pela I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.

Jagenberg-Werke A. G. (12.347, de 31-5-38), apresentou réplica ao recurso interposto contra o deferimento do privilégio depositado sob o n. 19.137.

Almeida & Cia. (11.551, de 23-5-38) recorreram do despacho que mandou anotar a caducidade da marca "Café Costa", n. 7.421, de S. Paulo.

CADUCIDADE DE MARCAS

Laboratório Medical Limitada (11.855, de 26-5-38), requereu a caducidade da marca "Phosphatan", n. 26.913, de Silvio Maia Ferreira.

Silvio de Abreu (12.144, de 28-5-38), requereu a caducidade da marca "Antipyon", n. 24.216, de Alvares & Castro.

Romeu Rodrigues (11.529, de 23-5-38), requereu a caducidade da marca "Olivette", n. 9.510, de Fredk. Boehm, Limited.

PRIVILÉGIOS DE INVENÇÃO

TERMO DE CONTRATO

Publicação feita de acordo com o art. 41 do Regulamento vigente (decreto n. 16.264, de 1923).

§ 2º Da data da publicação de que trata o presente artigo, começará a correr o prazo para o deferimento do pedido. Durante 60 dias, poderão apresentar suas oposições ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial, aquelas que se julgarem prejudicadas com a concessão da patente requerida.

Térmo n. 20.926, de 14-6-38.

Standar Brands Incorporated Soc. An. — Estados Unidos.

Pontos característicos da invenção de: "Aperfeiçoamentos em ou relativos a leveduras". Priv. Inv.

1. Aperfeiçoamentos em ou relativos a leveduras, compreendendo um processo para aumentar o teor em vitamina B₁ de leveduras, que compreende o submeter a levedura à influência de um extrato aquoso de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados.

2. Processo para aumentar o teor em vitamina B₁ de leveduras que compreende o submeter a levedura à influência de um extrato aquoso, acidulado, de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados.

3. Um processo para aumentar o teor em vitamina B₁ de leveduras, que compreende o submeter a levedura à influência de um extrato aquoso, amoniacal, acidulado de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados, a um valor pH de cerca de 5.

4. Um processo para aumentar o teor em vitamina B₁ de leveduras, que compreende o submeter a levedura à influência de uma pluralidade de frações de um extrato aquoso, amoniacal, acidulado,

de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, a um valor pH de cerca de 5.

5. Como uma composição de matérias, um meio para enriquecer o teor em vitamina B₁ de leveduras, contendo um extrato aquoso de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados.

6. Como uma composição de matérias, um meio para enriquecer o teor em vitamina B₁ de leveduras, contendo um extrato aquoso de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados e tendo um pH compreendido entre 3,8 e 5.

7. Como uma composição de matérias, um meio para enriquecer o teor em vitamina B₁ de leveduras, contendo um extrato aquoso de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados e tendo um pH próximo a 5.

8. Como uma composição de matérias, um meio para enriquecer o teor em vitamina B₁ de leveduras, contendo um extrato aquoso, amoniacal de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, não sacarificados e tendo um valor pH ajustado a cerca de 5.

9. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a extração de uma mistura de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água a um valor pH de 7 a 8, a acidulação até um pH de 3,8 a 5 e a separação do sólido líquido, pelo que se obtém um líquido rico em vitamina B₁.

10. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a extração de uma mistura de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água amoniacal a um valor pH de 7 a 8, a acidulação até um pH de 3,8 a 5 e a separação do sólido do líquido pelo que se obtém um líquido rico em vitamina B₁.

11. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a extração de uma mistura de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água amoniacal a um valor pH de 7 a 8, a acidulação com ácido sulfúrico até um pH de 3,8 a 5, a separação do sólido do líquido, pelo que se obtém um líquido rico em vitamina B₁ e a esterilização do líquido.

12. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a extração de uma mistura de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água amoniacal a um valor pH de 7 a 8, a acidulação com ácido sulfúrico até um pH de 3,8 a 5, a separação do sólido do líquido, pelo que se obtém um líquido rico em vitamina B₁ e a esterilização do líquido por aquecimento a uma temperatura de cerca de 75° C.

13. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a mesclagem de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água, a adição de amônia aquosa até um pH de cerca de 7,5, a acidulação por meio de ácido sulfúrico até um pH de cerca de 4,2, a separação do sólido do líquido pelo que se obtém um líquido enriquecido em vitamina B₁ e a esterilização do líquido por aquecimento a uma temperatura de cerca de 75° C.

14. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a mesclagem de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz com água, a adição de amônia aquosa até um valor pH de cerca de 7,5, a acidulação por meio de ácido sulfúrico até um pH de cerca de 4,2, a separação do sólido do líquido, pelo que se obtém um líquido enriquecido em vitamina B₁, a esterilização pelo aquecimento do líquido assim obtido, até que se forme um precipitado floculoso e a remoção do precipitado assim formado.

15. Um processo para preparar uma composição contendo vitamina B₁, que compreende a mesclagem de resíduos de polimento de arroz e de farelo de arroz, em quantidades substancialmente iguais, com água, a adição de amônia aquosa até um valor pH de cerca de 7,5, a acidulação com ácido sulfúrico até um valor pH de cerca de 4,2, a separação do sólido do líquido, pelo que se obtém um líquido enriquecido em vitamina B₁ e sua esterilização por meio de aquecimento.

A requerente reivindica, de acordo com a Convenção Internacional e o artigo 38 do regulamento aprovado pelo decreto número 16.264, de 19 de dezembro de 1923, o correspondente pedido de prioridade, depositado na Repartição de Patentes dos Estados Unidos da América, em 16 de junho de 1937, sob n. 148.509.

Preço do numero de hoje \$600

IMPrensa NACIONAL — INDUSTRIA DO JORNAL

PRAÇA MARECHAL ANGORA — PONTA DO CALABOUÇO
